

TEMPO — bom. Né-  
voa seca. TEMPERA-  
TURA — estável.  
VENTOS — variáveis,  
fracos. VISIBILIDA-  
DE — boa. MAXIMA  
— 30.2. MINIMA  
— 18.3. (Mais detalhes  
na Agenda JB, pag. 14)

# JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sábado, 18 de setembro de 1965

Ano LXXV — N.º 219

Hoje é dia de  
"Caderno de  
Automóveis"

## Índia disposta a repelir qualquer ataque chinês

S. A. JORNAL DO BRASIL  
— End. Tel. JORBRASIL  
— Av. Rio Branco, 110/112  
— (GB) — Tel. Redação  
Interna 22.1818. Sucursais:  
Rua Barão de Itapetininga,  
151 — conj. 21/22 (SP) —  
Tel. 32-8702 — Sator Co-  
mercial — Edifício Central  
— 6.º andar, grupo 601.  
Telefone 2-8866 — Bra-  
sília, Rua dos Tamoios,  
200, 22.º andar — Telefone  
2-5848 (B. Horizonte). Av.  
Amaral Peixoto, 195, Gr.  
204 — Tel. 5-509 (Niterói).  
Av. Borges de Medeiros, 915,  
conj. 403/4. Tel. 7499 (P.  
Alegre). Rua União, Ed. Su-  
maré, 1/1003 (Recife), Tel.  
2-5793. — Correspondentes:  
Belém, São Luís, Fortaleza,  
Natal, João Pessoa, Macaé,  
Salvador, Curitiba, Buenos  
Aires, Montevideo, Washing-  
ton, Nova Iorque, Pa-  
ris, Londres. PREÇOS —  
VENDA AVULSA — Gun-  
nhora e Estado do Rio:  
Dias úteis, Cr\$ 100 — Do-  
mingos, Cr\$ 200. Outros  
Estados: Dias úteis, Cr\$  
200 — Domingos, Cr\$ ...  
300. Entrega domiciliar:  
Ano — Cr\$ 40.000; Se-  
mestre — Cr\$ 22.000; Tri-  
mestre — Cr\$ 12.000; Mês  
— Cr\$ 5.000. Assinatura  
Postal: Ano — Cr\$ 25.000.  
Semestre — Cr\$ 15.000.  
Anual Via Aérea Brasil —  
Cr\$ 80.000. Semestral Via  
Aérea Brasil — Cr\$ ...  
40.000. EXTERIOR: Assi-  
natura Via Aérea para  
os EUA: Mensal — US\$  
10.00; Trimestral — US\$  
30.00. Venda avulsa no Ur-  
guai: Dias úteis, \$ 3.00 —  
Dom. \$ 5.50. Venda avulsa  
na Argentina: Dias úteis,  
20 pesos — Dom. 30 pesos.

### ACHADOS E PERDIDOS

GRATIFICA-SE bem a quem  
entregou ao Tribunal de Jus-  
tiça (R. Dom Manoel, 29) po-  
sso e filha, guarda Orlan-  
do Gonçalves.

GRATIFICA-SE com trinta  
mil cruzeiros a quem encon-  
trou uma cachorra branca  
teipada com duas manchas  
negras na cabeça, muito  
mucha, perdida na Freguesia  
Largo Pechincha — Jaca-  
reanga. Favor entregar na  
Rua General Dantas, 806.

LUIGI TARTARI — Re-  
sidente atualmente na R.  
Barão de Mesquita n.º 20  
ap. n.º 203, pede a quem  
achou os seus documentos  
a fineza de entregá-los na  
Avenida Rio Branco, 156  
— 4.º andar — RESTAU-  
RANTE LA BELLA ITA-  
LIA ou se comunicar pelo  
telefone 52-1238, que será  
generosamente gratificado.

PERDE-SE a quem encontrar  
um livro de registro de com-  
pras n.º 3, perdido entre as  
Ruas Silva Vale e João Ri-  
beiro, de propriedade da fir-  
ma Padaria e Confeitaria  
Cristalinas Ltda., sito à  
Rua Silva Vale, 403, entregar  
no endereço acima mencio-  
nado que será bem gratifica-  
do. — Rio, 18-9-65.

PERDEU-SE no trajeto da  
Rua Sacadura Cabral à Pra-  
ça Tiradentes, o cartão de  
inscrição do DRM, de n.º  
137824, da firma Padaria e  
Confeitaria Pádua do Oci-  
dente Ltda. Pede-se a quem  
o encontrou a fineza de en-  
tregá-lo à Rua Sacadura Ca-  
bral, 81, 5.º andar, grupo 501.

PERDEU-SE no trajeto da  
Rua Sacadura Cabral à Pra-  
ça Tiradentes, o cartão de  
inscrição do DRM, de n.º  
137824, da firma Padaria e  
Confeitaria Pádua do Oci-  
dente Ltda. Pede-se a quem  
o encontrou a fineza de en-  
tregá-lo à Rua Sacadura Ca-  
bral, 81, 5.º andar, grupo 501.

PERDEU-SE no trajeto da  
Rua Sacadura Cabral à Pra-  
ça Tiradentes, o cartão de  
inscrição do DRM, de n.º  
137824, da firma Padaria e  
Confeitaria Pádua do Oci-  
dente Ltda. Pede-se a quem  
o encontrou a fineza de en-  
tregá-lo à Rua Sacadura Ca-  
bral, 81, 5.º andar, grupo 501.

### EMPREGOS

#### AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO —  
Para escritório de oficina  
precisamos admitir funcioná-  
rios de nível ginasial ou  
equivalente para ajudante  
de apolador. Comparecer  
na Rua São Cristóvão, 217,  
com o Sr. Alfonso Ramos.

AUXILIAR CONTABILIDA-  
DE — Precisa-se de uma mó-  
da que conheça escrita co-  
mercial. Horário integral ou  
meio expediente. Tratar sa-  
bado 9 às 12 horas com Sa-  
bado, R. 25-7300, R. 149,  
12.º and. Tel. 25-7300, R. 149.

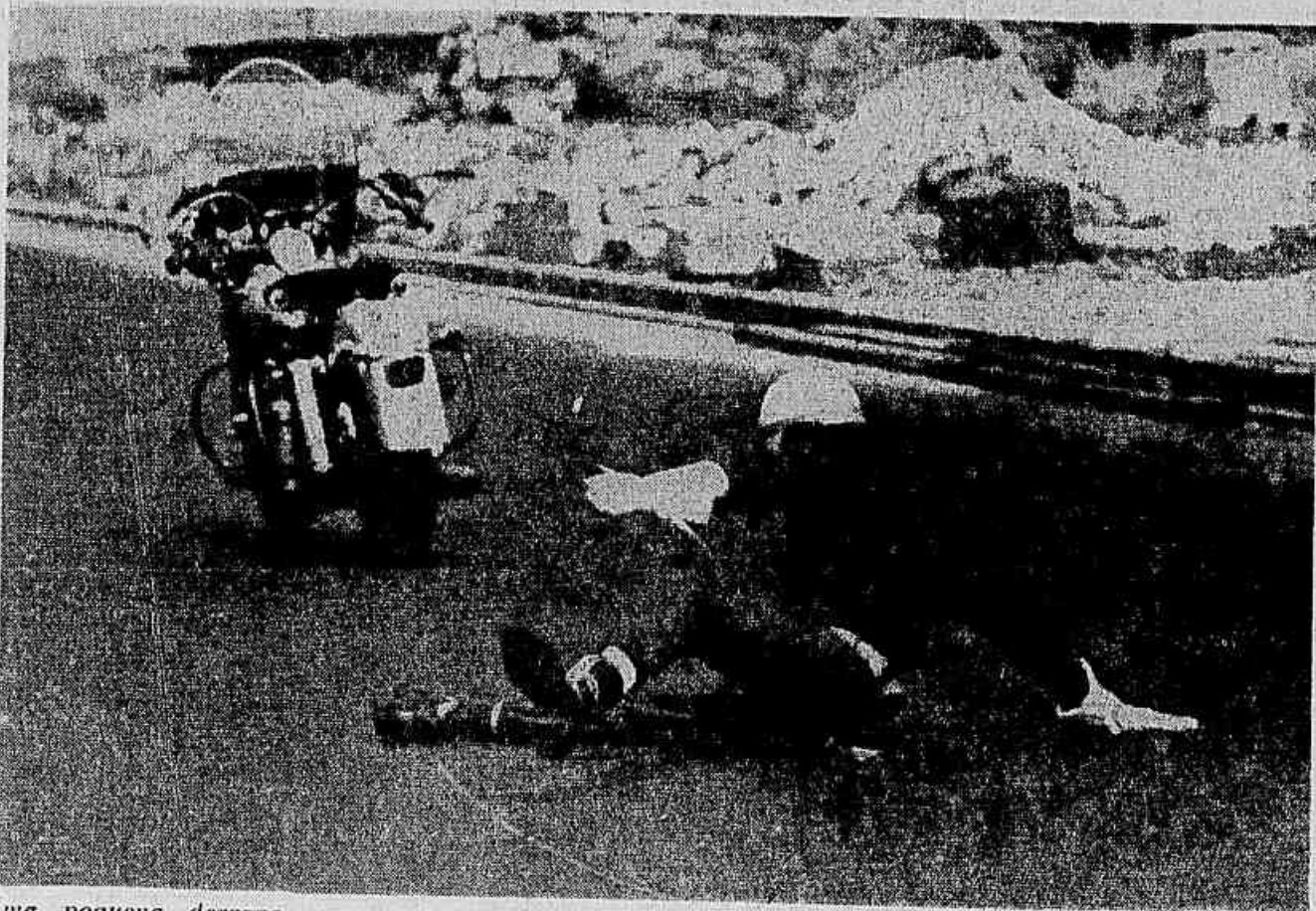
AUXILIARES DE ESCRITÓ-  
RIO — Desembargados, duc-  
tiões, boas feiras, ingru-  
to secundária e terciária  
anterior. Apresentar-se na  
Rua 204 — Conselho Mayrink n.  
204 — Jacaré.

AUXILIAR DE ESCRITÓ-  
RIO — 5 solteiras, de  
boa aparência. Tratar no  
PARTHENON na R. das  
Laranjeiras n.º 336.

AUXILIAR DE ESCRI-  
TÓRIO — 4 solteiras, de  
boa aparência. Tratar na  
Modas Vestido Branco na  
Rua Visconde de Santa  
Isabel n.º 382 — Grajaú.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO —  
Precisa-se de um com prática  
de serviços bancários. Sala-  
rio combinado. Rua Ri-  
chardo, 240. Tratar c/o Sr.  
Cordeiro.

### A LIBERDADE DA MOTOCICLETA



Uma pequena derrapa-  
gem da motocicleta e o  
garboso batedor da co-  
mitiva do Grão-Duque  
do Luxemburgo, Cabo  
Costa, da Aeronáutica,  
viu-se na situação caóti-  
ca do gaúcho intrépido,  
mas desequilibrado: caiu  
e girou sobre si mesmo,  
enquanto a motocicleta  
seguia o seu caminho de  
completa liberdade por  
mais de 100 metros, até  
dar no meio-fio em fran-  
ta à Escola de Enfer-  
meiras Ana Néri, no  
atêrro de Botafogo. O  
batedor Costa, além do  
rodopio, nada mais so-  
fren, mas a motocicleta,  
vítima de uma liberdade  
para a qual não estava  
preparada, incendiou-se  
no fim de sua jornada e  
ficou totalmente destruí-  
da. (Página 4)

### Autógrafos fazem nascer "gaivotinhas"

O Festival Internacional  
do Filme viu nascer no seu  
terceiro dia os bandos orga-  
nizados de jovens caçadoras  
de autógrafos — já apellida-  
das pelo crítico Novais Tei-  
xeira de Gaivotinhas — que,  
no melhor estilo das fás de-  
xatinadas dos Beatles, ata-  
cam os artistas estrangeiros  
presentes ao FIF, principal-  
mente Troy Donahue, eleito  
seu alvo ideal.

Um público maior do que  
o de quinta-feira rodeou on-  
tem o Cinema Rian, para  
assistir à entrada dos con-  
vidados à sessão de gala de  
A Falecida, de Leon Hirsch-  
man, representante oficial  
do Brasil, cuja apresentação  
foi prestigiada por todas as  
delegações estrangeiras pre-  
sentes ao Festival. (Pag. 7)

### O REPOUSO TRANQUILO



Rita Shiel descansou dormindo na areia

### O CENÁRIO COMUM



Dee Hartford foi à praia, contra sódas

O Primeiro-Ministro da Índia,  
Lal Bahadur Shastri, declarou on-  
tem no Parlamento, após receber o  
ultimato do Governo de Pequim pa-  
ra desmantelar no prazo de três  
dias as instalações militares indí-  
anas na fronteira com a China co-  
munistas, que "se for necessário lu-  
taremos contra a China, da mesma  
forma que combatemos agora o Pa-  
quistão".

EUA e Grã-Bretanha estão con-  
siderando a possibilidade de adotar  
uma firme atitude contra a China,  
caso ela venha a atacar a Índia nes-  
te fim de semana — o que, segun-  
do opinião do Primeiro-Ministro in-  
diano, acontecerá — ao mesmo tem-  
po em que estudam a conveniência  
ou não de reiniciarem sua ajuda  
militar à Nova Délhi.

O Governo indiano confia em  
que, na eventualidade de um ata-  
que chinês, a URSS virá em sua de-  
fesa, tal como o fez durante o con-  
flito fronteiriço de 1962 — disseram  
círculos do Governo de Moscou,  
acrescentando que a União Soviética  
continua enviando regularmente  
armas para a Índia, encomendadas  
e já pagas anteriormente.

Apesar da confiança indiana no  
apoio soviético, os observadores cal-  
culam que uma decisão do Krem-  
lin em ajudar a Índia encontraria  
maiores dificuldades agora do que  
em 1962, pelo fato de que o Gover-  
no da URSS externou, publicamen-

te, uma atitude de imparcialidade  
em relação à guerra não declarada  
no subcontinente asiático, e com o  
apoio à Índia colocaria o Paquistão  
mais perto da influência chinesa.

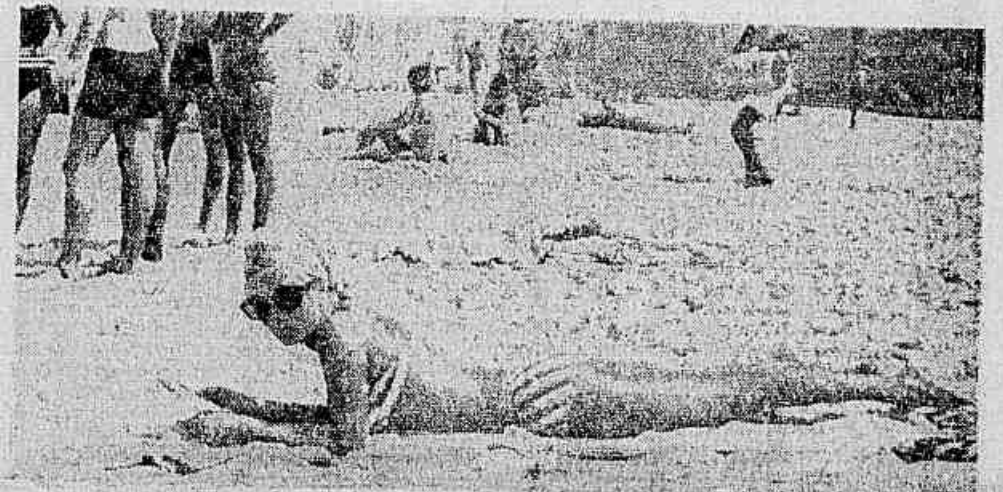
O Secretário-Geral das Nações  
Unidas, U Thant, apresentou ao  
Conselho de Segurança um progra-  
ma de cinco pontos para estabele-  
cer a paz entre a Índia e o Paquis-  
tão, que inclui uma ordem de cessa-  
ção de fogo, acompanhada por  
ameaças de sanções econômicas e  
militares aos dois países.

Sialkot, perto da fronteira da  
Caxemira e alguns quilômetros ao  
norte de Lahore, no Paquistão Oci-  
dental, se converteu praticamente  
na única frente de batalha das for-  
ças indianas e paquistanesas, que,  
nos violentos combates das últimas  
horas, sofreram pesadas baixas.

A Rádio de Karachi informou que  
até agora morreram 6.889 soldados  
indianos, sem contar as perdas so-  
fridas na luta de quarta-feira, nos  
setores de Sialkot e Jammu. O Pa-  
quistão fez mais de 600 prisioneiros  
de guerra e continuou, ontem, a  
bombardear as bases aéreas de Ahl-  
wara e Adampur.

A China comunista, em violen-  
ta declaração em que acusa a URSS  
de apoiar a Índia na guerra contra  
o Paquistão, também voltou a  
acusar os indianos de invasão do  
território fronteiriço chinês. (Pa-  
gina 2)

### O SOL POR TESTEMUNHA



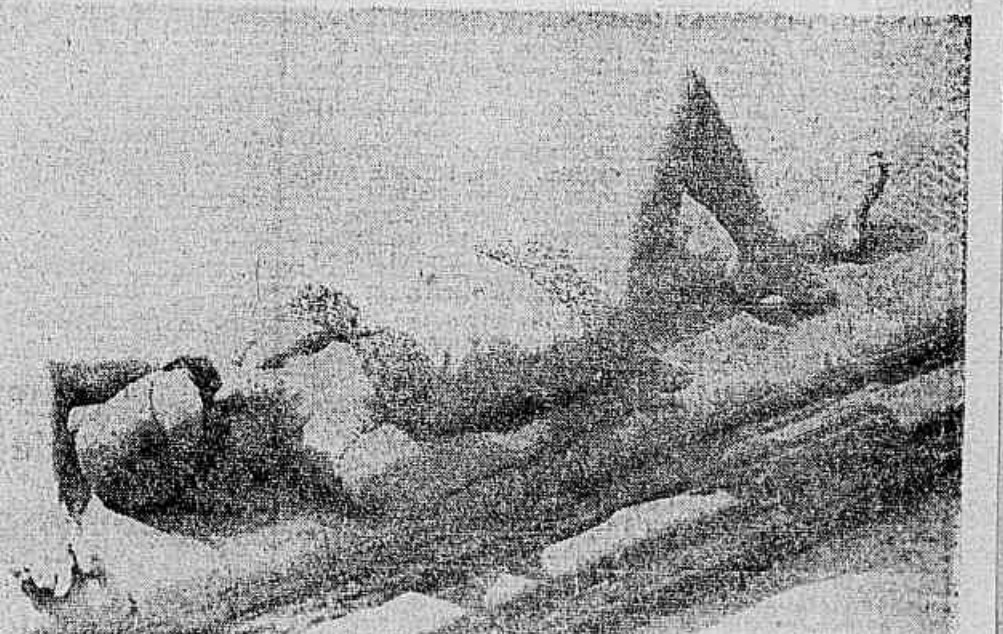
Três Mimiens foi à praia e os banhistas não a perceberam

### A OBRIGAÇÃO DA FAMA



Nancy Kovak atendeu satisfeita aos pedidos dos fotógrafos

### O RECATO NOS OLHOS



Dee Hartford foi à praia, contra sódas. ... Martine Beswick, uma das namoradas do Agente 007, em férias

## SUNAB expropria bois em São Paulo com ajuda da FAB

Quatro aviões da FAB,  
devidamente equipados,  
seguiram ontem à tarde  
para Araçatuba, em São  
Paulo, para garantir as  
operações de expropria-  
ção de gado por agentes  
da SUNAB, uma vez que  
o Sr. Jim Barbosa, orien-  
tador dos trabalhos, pe-  
diu a colaboração militar  
em face de uma possível  
reação dos invernistas.

O Superintendente da  
SUNAB, Sr. Guilherme  
Borghoff, anunciou on-  
tem, momentos antes de  
partir para a Alemanha,  
que o Presidente Castelo  
 Branco lhe dera a garan-  
tia de que a SUNAB teria  
toda a cobertura do Go-  
verno em sua campanha  
contra os sonegadores do  
boi vivo, os quais convo-  
caram uma nova reunião  
para segunda-feira.

Os elementos da  
SUNAB que se encon-  
tram em Araçatuba des-  
de a manhã de quinta-  
feira última haviam apre-  
endido, até a tarde  
de ontem, cerca de 5 500  
cabeças de gado em di-  
versas fazendas da re-  
gião, sem encontrar  
qualquer obstáculo ao  
seu trabalho, que prosse-  
guirá neste fim de se-  
mana.

A Associação dos Aba-  
teadores de Gado e Frigo-  
ríficos do Brasil Central  
protestou ontem, junto  
à Delegacia da SUNAB  
em São Paulo, contra a  
apreensão de diversos  
trens e caminhões de bois  
que — segundo disseram  
— se dirigiam para abate  
em estabelecimentos  
de seus associados. (Pa-  
gina 15)

AUXILIAR DE ESCRI-  
TÓRIO — Precisa-se de 1  
geral, emissão de serviços  
e lançamento Livro Caixa  
— Exigem-se referências  
— Av. Rio Branco n.º 109  
grupo 1 102 — Sábado às  
das 12 às 13 h 30 m.

AUXILIAR DE ESCRI-  
TÓRIO — Precisa-se de 1  
geral, emissão de serviços  
e lançamento Livro Caixa  
— Exigem-se referências  
— Av. Rio Branco n.º 109  
grupo 1 102 — Sábado às  
das 12 às 13 h 30 m.

AUXILIAR DE ESCRI-  
TÓRIO — Precisa-se de 1  
geral, emissão de serviços  
e lançamento Livro Caixa  
— Exigem-se referências  
— Av. Rio Branco n.º 109  
grupo 1 102 — Sábado às  
das 12 às 13 h 30 m.

AUXILIAR DE ESCRI-  
TÓRIO — Precisa-se de 1  
geral, emissão de serviços  
e lançamento Livro Caixa  
— Exigem-se referências  
— Av. Rio Branco n.º 109  
grupo 1 102 — Sábado às  
das 12 às 13 h 30 m.

AUXILIAR DE ESCRI-  
TÓRIO — Precisa-se de 1  
geral, emissão de serviços  
e lançamento Livro Caixa  
— Exigem-se referências  
— Av. Rio Branco n.º 109  
grupo 1 102 — Sábado às  
das 12 às 13 h 30 m.

AUXILIAR DE ESCRI-  
TÓRIO — Precisa-se de 1  
geral, emissão de serviços  
e lançamento Livro Caixa  
— Exigem-se referências  
— Av. Rio Branco n.º 109  
grupo 1 102 — Sábado às  
das 12 às 13 h 30 m.

AUXILIAR DE ESCRI-  
TÓRIO — Precisa-se de 1  
geral, emissão de serviços  
e lançamento Livro Caixa  
— Exigem-se referências  
— Av. Rio Branco n.º 109  
grupo 1 102 — Sábado às  
das 12 às 13 h 30 m.

AUXILIAR DE ESCRI-  
TÓRIO — Precisa-se de 1  
geral, emissão de serviços  
e lançamento Livro Caixa  
— Exigem-se referências  
— Av. Rio Branco n.º 109  
grupo 1 102 — Sábado às  
das 12 às 13 h 30 m.

AUXILIAR DE ESCRI-  
TÓRIO — Precisa-se de 1  
geral, emissão de serviços  
e lançamento Livro Caixa  
— Exigem-se referências  
— Av. Rio Branco n.º 109  
grupo 1 102 — Sábado às  
das 12 às 13 h 30 m.

AUXILIAR DE ESCRI-  
TÓRIO — Precisa-se de 1  
geral, emissão de serviços  
e lançamento Livro Caixa  
— Exigem-se referências  
— Av. Rio Branco n.º 109  
grupo 1 102 — Sábado às  
das 12 às 13 h 30 m.



# Shastri diz que Índia pode ir à luta com a China

A fronteira explosiva

Departamento de Pesquisa do JB

Da Caxemira à Birmânia, separando Sikkim, Nepal e Butã do Tibete, correm 3.500 quilômetros da mais explosiva das fronteiras. Raramente, nesses países, a distância entre norte e sul vai além de 350 quilômetros, das planícies quentes da Índia às neves do Himalaia. Mas é aí que se decide, entre ídolos de olhos esverdeados e monges de mantos vermelhos, quem vai liderar a Ásia.

O Nepal, com 10 milhões de habitantes e 140 mil quilômetros quadrados, é o mais ocidental dos países fronteiriços. Era um país fechado até 1954, quando a Índia construiu uma estrada no vale de Katmandu. Subindo ao trono o Rei Mahendra, em 1960, a Índia começou a apoiar o Partido do Congresso, fora da lei, e as relações entre os dois países tornaram-se tenciosas.

O Rei permitiu à China que construísse uma estrada do Tibete a Katmandu e agora os chineses podem ir de jipe até Pequim. Os guerrilheiros khambas, que lutaram contra a China no Tibete, ainda controlam vastas regiões nas montanhas. Mas o Nepal pode permitir a qualquer hora que soldados chineses entrem no país para combatê-los. Enquanto os nepaleses, bem pagos e bem alimentados, trabalham em estradas que beneficiam a China, a Índia só pode manter alguns postos na vastidão montanhosa.

O Butã, como o Sikkim, é um protetorado indiano. Há poucos meses atrás, para o observador casual, o Governo indiano ainda parecia manter o controle sobre esse estratégico país da fronteira. Mas o assassinato de Jigme Dorji, Primeiro-Ministro e homem forte do Butã, desfez esse quadro. Dorji tinha aliado abertamente o Butã com a Índia, devido à grande soma de ajuda financeira proporcionada pelos indianos. Resistia, entretanto, à tentativa hindu de controlar a política interna. O povo do Butã — 700 mil habitantes em um país de 50 mil quilômetros quadrados — veio do Tibete, fala dialeto tibetano, usa e comercializa com tibetanos. Quando, sob pressão da Índia, Dorji encorajou esse comércio os tibetanos ressentiram-se com a Índia. Além disso, 30% da população são nepaleses, e fonte constante de agitação.

As milhares indianas deslocaram-se quando um soldado butanês a serviço dos chineses assassinou há alguns meses o Premier Dorji. Atualmente, a Índia ainda tem interferência no Governo, por suas relações com a classe dominante, mas não seria surpresa a criação de uma república popular, devido a fortes correntes antindianas no Exército, quando então, sem gastar um soldado, a China estaria a cavaleiro de Assam, a mais rica província da Índia. Além disso, há 8 mil quilômetros quadrados de terras entre o Butã e o Paquistão que já pertenceram ao Butã, sendo tomadas pelos ingleses, e pelos quais a Índia paga hoje um tributo anual. Que acontecerá se, influenciado pela China, o Butã recusar as 500 mil rupias e exigir as terras?

O Sikkim é o menor dos Estados fronteiriços, com 10 mil quilômetros quadrados e 160 mil habitantes. É um protetorado indiano com uma monarquia hereditária, e com uma população 70% nepalesa. Sobre ele a Índia ainda exerce o seu controle.

O Tibete contempla o mundo de uma aterradora altitude média de 5 mil metros. Lá em cima, tudo é cristalino, e o ar é invigorante. Os 1.300.000 habitantes vivem em 1.200 mil quilômetros quadrados.

Os comunistas chegaram em 1950. Mas só conseguiram dominar as cidades e as estradas. As montanhas ficaram com os khambas, guerrilheiros árticos e cultos, formados em universidades chinesas. Em 1959 os khambas resolveram expulsar os chineses, criando a única estrada importante do país, e só não o conseguiram por falta de munição. Chegaram a dominar dois terços do país, e quando a repressão aumentou, voltaram às montanhas. São hoje 250 mil e agem também nas montanhas do Nepal e em território indiano, enquanto a China continua a dominar as cidades e estradas. Uma vez, 700 khambas aprisionaram 3 mil chineses e devolveram-lhes a cidade com os narizes cortados.

Mas a presença da China na fronteira é muito maior que a da Índia, e as populações fronteiriças andam agastadas com os indianos, porque tendo vindo em grande número do Tibete e tradicionalmente orgulhosos da sua independência, irritaram-se com as invasões indianas da Índia, que queria fortalecer a sua fronteira com a China.

## Americano bombardeia por engano zona de ninguém que separa os dois Vietnãs

Saigon (AP-JB) — Uma ponte na zona desmilitarizada entre o Vietnã do Norte e o Vietnã do Sul foi bombardeada, na noite de quinta-feira, acreditando-se que aviões norte-americanos tenham sido responsáveis pela ação — anunciou, ontem, um porta-voz militar dos Estados Unidos.

O porta-voz disse que o ataque "pode ser considerado um erro, e já foi iniciada uma investigação a respeito", acrescentando: "Se a investigação demonstrar que as bombas caíram na zona desmilitarizada, isso representa claramente uma violação das regras estabelecidas, pois nunca realizamos qualquer ação naquela zona".

### A PONTE

O ataque também está sendo objeto de uma investigação por parte da Comissão Internacional de Controle, formada pela Índia, Canadá e Polônia.

A ponte está cerca de 730 quilômetros ao norte de Saigon e a 128 quilômetros da base norte-americana de Da Nang; sua estrutura, de metal e madeira, está na zona desmilitarizada, estabelecida pelo acordo de cessar fogo firmado em Genebra, em 1954, no término da guerra da Índochina.

A zona corre ao largo do curso do rio Ben Hai, no paralelo 17, estendendo-se a um estreito quilômetro por ambas as margens do rio. Muitos civis vivem e trabalham nos campos da região, e a atividade militar está proibida ali, embora os norte e sul-vietnamitas enviem sentinelas de patrulha ao local.

### O ATAQUE

Como o ataque se realizou sobre a extremidade norte da ponte, alguns observadores acham que os mortos eram norte-vietnamitas. Cerca de

### Vietcong ataca a dez quilômetros de Saigon

Saigon (AP-UPI-PP-JB) — Pequeno grupo de guerrilheiros vietcongs atacou ontem um posto do Governo, 10 quilômetros a sudeste de Saigon, em audaciosa tentativa para colocar à prova as defesas da capital sul-vietnamita, mas não conseguiu ampliar sua ação.

Já 45 quilômetros ao norte de Saigon as forças de militares de norte-americanos, sul-vietnamitas, australianos e neozelandeses continuaram uma das maiores ofensivas da guerra, atacando um posto militar

que se considera um reduto das tropas do Vietcong.

No plano central, a última brigada da Primeira Divisão de Cavalaria Aérea desembarcou no porto de Qui Nhon, dirigindo-se para sua nova base de An Khe, 60 quilômetros no interior do país.

Acredita-se que os 20 mil homens da Divisão, incluindo os elementos de apoio, se encontraram em An Khe hoje à tarde.

Sikkim, um reino nos confins do Himalaia

Sikkim, objetivo do dramático ultimato de Pequim, é um minúsculo povoado de 165.000 habitantes, situado nos vales do Himalaia.

Segundo um tratado de 1950, o país é um protetorado da Índia, que assumiu sua defesa. Sua importância, apesar da exigüidade de seu território (7.100 quilômetros quadrados) provém de uma notável posição estratégica. Situado ao norte da Índia, entre Nepal e Butã, domina o corredor entre o centro do Subcontinente e sua província mais oriental o Assam. Das alturas de Sikkim, qualquer invasor pode lançar-se para o mar e cortar a Índia em duas. Foi sempre assinalado como um dos pontos fracos da defesa estratégica da Índia.

O reinado tem uma rainha de origem norte-americana. Seu monarca Palden Thondup Namgyal, que assume também as funções de chefe religioso budista, foi coroado no dia 4 de abril passado, na Capital Gangtok, entre as bandeiras de ouro e brocado, enquanto as gongolas e as trombetas anunciavam uma nova era: "Desejo fazer

de Sikkim um paraíso terrestre", declarou ele. Dois anos antes tinha causado espanto ao casar-se com uma estudante filha de um diplomata norte-americano.

Mas desde quinta-feira, nuvens sombrias se avolumam sobre o reinado ilipitiano. A China Comunista comunicou à Índia que proceda no prazo de 3 dias à destruição de fortificações neste país. Pequim alega que estas estão do lado chinês da fronteira e têm "finalidades agressivas".

Em 1962 a Índia tinha construído certas obras militares, perto da fronteira com o Tibete. Segundo o Primeiro-Ministro Shastri, diante dos protestos chineses, elas foram abandonadas. O conflito se agravou, no ano passado, quando a Índia, por sua vez, denunciou "incursões" chinesas em Sikkim.

Aparentemente os chineses reclamam uma fração do território e, em particular, a passagem de Rezang. Este pedido veio, há pouco, juntar-se a outros formulados antes pelos comunistas chineses e que se referem a 90.000 quilômetros quadrados sobre as fronteiras ao norte de Caxemira e do Assam.

## U Thant propõe esquema para paz entre Índia e Paquistão

Nações Unidas (AP-UPI-PP-JB)

O Secretário-Geral U Thant apresentou ontem ao Conselho de Segurança um programa de cinco pontos para restabelecer a paz entre Índia e Paquistão que inclui uma ordem de cessação de fogo acompanhada por ameaças de sanções econômicas e militares aos dois países.

U Thant propôs que o Conselho declare situação de "ruptura de paz", caso os dois países não cumpram a ordem de cessação de fogo e invoco o Artigo 39 da Carta das Nações Unidas que autoriza o Conselho de Segurança a adotar medidas tanto no campo econômico como militar quando uma situação do tipo se concretizar. Nos seus 20 anos de existência a ONU só aplicou esta cláusula durante a guerra entre Israel e os países árabes, em 1948.

U Thant também propôs que o Conselho declare situação de "ruptura de paz", caso os dois países não cumpram a ordem de cessação de fogo e invoco o Artigo 39 da Carta das Nações Unidas que autoriza o Conselho de Segurança a adotar medidas tanto no campo econômico como militar quando uma situação do tipo se concretizar. Nos seus 20 anos de existência a ONU só aplicou esta cláusula durante a guerra entre Israel e os países árabes, em 1948.

### PERIGO DE PAZ

Seu mencionar especificamente o ultimato lançado pela Índia, o Secretário-Geral manifestou ao Conselho de Segurança que "a situação é tão grave que chega a constituir um verdadeiro perigo à paz mundial" e reconheceu seus

frustrados esforços em conseguir a cessação das hostilidades. U Thant chegou quinta-feira a Nova Iorque e ontem reuniu-se com o Conselho para apresentar seu relatório.

Disse U Thant: "certo de que é o desejo fundamental de ambas as partes pôr fim à luta, tomo a liberdade de expressar alguns pontos sobre a solução do conflito, na esperança de que eles possam ser úteis ao Conselho de Segurança e à Índia e Paquistão".

### CUMPLICIDADE

Ao término da exposição de U Thant, o Ministro da Educação indiano, Mohammed Ali Chagla, interveio para denunciar o que chamou de "culpabilidade" entre Paquistão e Índia, evidenciada no ultimato lançado por Pequim, obrigando os indianos a retirarem suas tropas da fronteira com a China num prazo de três dias.

Chagla declarou que o Presidente Ayub Khan "quer apunhar a Índia pelas costas" forçando-a a combater em duas frentes, com a ameaça de uma invasão chinesa. afirmou ainda que o Conselho de Segurança deve procurar definir quem

é o agressor neste conflito e em seguida ressaltou a oposição do seu Governo ao envio de soldados estrangeiros à Caxemira e à realização de um plebiscito neste Estado.

### GRAVIDADE

Em seguida falou o Presidente do Conselho, o Embaixador norte-americano Arthur Goldberg, que se referiu indiretamente à ameaça de Pequim ao afirmar: "novas e sérias ameaças complicam a situação tornando-a sumamente perigosa".

A próxima reunião do Conselho foi marcada para hoje às 9h30m (hora local) "a menos que os acontecimentos justifiquem a realização de uma reunião extraordinária", fixou Goldberg após fazer um apelo aos membros do Conselho para que estudem o informe de U Thant e as medidas sugeridas.

Concluiu afirmando considerar a declaração do Secretário-Geral de "importância capital" assim como as responsabilidades do Conselho como instrumento para manutenção da paz mundial, e confirmando o desejo dos Estados Unidos de manter relações amistosas com a Índia e o Paquistão.

## Ultimato chinês visto de Paris

Celina Luz

Correspondente do JB

Paris — Não houve coincidência. A China Popular escolheu a mesma data que a ONU para se manifestar sobre a guerra indo-paquistanesa. Na quinta-feira, quando era divulgado o relatório preliminar da viagem do Secretário-Geral U Thant aos dois países, a China endereçava um ultimato à Índia, intimando-a a desmantelar suas instalações militares na fronteira com o Sikkim, num prazo de três dias.

Na França, as reações oficiais ainda não vieram a público. Sabe-se que Londres considera a nota chinesa "uma grave ameaça à paz mundial" e que a União Soviética continuará a fornecer armas aos indianos. Executando-se poucos jornais de direita, que enxergam a terceira guerra mundial no ultimato de Pequim, os observadores políticos de Paris vêem nele apenas uma intimidação diplomática.

Embora em Nova Délhi se constata a concentração de tropas chinesas na fronteira do Tibete, ninguém acredita que, no momento, a China empunhe armas para defender o Paquistão. A ameaça chinesa é uma resposta às advertências de Washington e Moscou. É também uma definição de sua posição em face do problema indo-paquistanês, perante a opinião pública internacional.

A ameaça, em todo caso, existe. Todos os jornais chineses, ao publicar a nota quinta-feira na primeira página, salientavam o prazo de três dias. Admitindo que, de imediato, a China não pretende lutar, é bom ter em mente que o Governo chinês

declarou que não interviria no conflito entre a Índia e o Paquistão, mas que não permitiria que a Caxemira fosse privada de seus direitos à autodeterminação.

Diante da situação que se apresenta confusa, uma voz otimista se faz ouvir. O Secretário-Geral da ONU, chegando a Nova Iorque, disse: "As conversações que manive em Nova Délhi e Rawalpindi me convenceram do desejo das duas partes de cessar o combate. Ouso exteriorizar a esperança de que logo veremos das melhores notícias".

Escrevendo aos governantes dos dois países em litígio, U Thant terminava assim: "Levarei minha franqueza até o ponto de dizer que lanco este apelo porque não posso crer que os chefes desses dois países desejariam arcar com a responsabilidade de uma catástrofe que se abateria sobre vós mesmos e sobre o mundo inteiro. Se ainda existe uma solução racional, o que vos peço aqui é achar essa solução. Vós a deveis a vosso povo e a todos os povos da Terra".

O otimismo do Secretário-Geral da ONU, ao declarar aos dois países que se quisessem encontrar a paz "o mundo inteiro — ou quase — os ajudaria", decorre da responsabilidade que colocou, pública e mundialmente, nas mãos do Primeiro-Ministro Shastri e do Presidente Ayub Khan. Esta é a única interpretação possível. A Índia e o Paquistão colocaram o problema em termos definitivos: estão dispostos a aceitar uma solução, contanto que seja a deles.

Nova Délhi • Londres (AP-UPI-PP-JB) — O Primeiro-Ministro da Índia, Lal Bahadur Shastri, declarou ontem no Parlamento, após receber o ultimato do Governo de Pequim para destruir suas instalações militares na fronteira com Sikkim, que "se for necessário lutaremos contra a China Popular, da mesma forma que agora combatemos o Paquistão".

Em mensagem captada em Londres, a Agência Nova China acusou ontem a Índia de ter enviado pessoal militar para a invasão do território chinês, na região de Sinkiang, em duas ocasiões, 11 e 16 de setembro, acentuando que os efetivos seguiram para o setor ocidental da fronteira sino-indiana "para realizar provocações militares".

### DEFESA DA INTEGRIDADE

Disse Shastri no Parlamento: "Lutaremos por nossa liberdade com inflexível determinação, e o poderio da China Popular não nos desviará do compromisso de defender a integridade territorial da Índia".

O Primeiro-Ministro indiano disse que não desejava dar ao Governo de Pequim qualquer pretexto para um ataque, propondo que as duas nações realizassem uma investigação conjunta da fronteira em disputa.

Shastri negou-se a ceder à ameaça chinesa que, teoricamente, poderia envolver 480 milhões de indianos num conflito ampliado com os 650 milhões de chineses e os 116 milhões de paquistaneses.

## Embaixador conversa em Washington

Washington (AP-UPI-PP-JB) — O Embaixador da Índia em Washington, B. K. Nehru, conferenciou ontem com o Secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, sobre o ultimato lançado pelo Governo de Pequim para que a Índia se retire do território fronteiriço do Himalaia, dentro de três dias, e previu que a

A Índia esteve em comunicação com Washington. Londres e Moscou para discutir as implicações das advertências de Pequim, que exigiu dos indianos a destruição dos postos militares mantidos na região de Sikkim, num prazo de três dias.

Um ataque chinês em direção ao sul, desde o Vale Chimbhi, no Tibete, ou rumo ao sudoeste (norte da Caxemira) era considerado como muito provável.

### PREPARAÇÃO

Com o objetivo de preparar o País, a declaração de Shastri foi divulgada em todos os idiomas, entre os muitos falados na Índia. Informantes indianos disseram que o Primeiro-Ministro considera que os Estados Unidos o apoiarão, através das Nações Unidas.

Shastri acentuou, em seu discurso, que Pequim assumiu uma atitude na guerra indo-paquistanesa que representa "interferência com o objetivo de prolongar o conflito".

Os membros do Parlamento aplaudiram demoradamente Shastri, ao dizer este que a Índia está disposta a realizar uma inspeção conjunta com a China sobre o território em disputa, "mas só numa data de conveniência mútua".

### CONSULTAS

Porta-voz do Partido do Congresso, ao qual pertence Shastri, revelou que o Primeiro-Ministro disse aos seus principais colaboradores que a China Popular e o Paquistão teriam

China Comunista atacará a Índia.

Nehru não disse se havia solicitado ajuda dos Estados Unidos, caso se concretizem suas previsões, enquanto, em círculos privados, considerava-se o ultimato de Pequim uma manobra contra a Índia, num esforço para auxiliar o Paquistão.

## Nova Délhi confi a nos soviéticos

Moscou (FP-UPI-JB) — O Governo indiano confia em que, no caso de uma ação militar da China Popular, em favor do Paquistão, a União Soviética virá em sua defesa, tal como fez em 1962, durante os conflitos ocorridos na fronteira entre a Índia e a China.

Esta é a impressão de círculos bem informados do Governo soviético, que afirmam que a URSS está enviando rapidamente armas para a Índia, não sob a forma de ajuda, mas de encomendas feitas e pagas antecipadamente.

### CONFIANÇA

Em Nova Délhi, círculos diplomáticos indianos acreditam

que os Estados Unidos e outras potências ocidentais intervirão caso Pequim decida cumprir os termos de seu ultimato último de que a Índia desmantelasse suas bases ao longo da fronteira com a China Popular.

Os mesmos informantes diplomáticos disseram que a Índia receberia com agrado uma declaração das grandes potências advertindo a China contra qualquer invasão da Índia.

O Embaixador indiano em Moscou, T. N. Kaul, conferenciou ontem com o Primeiro-Ministro soviético, Alexei Kossygin, e qual, segundo fontes ligadas ao Kremlin, manifestou sua preocupação em face do ultimato chinês.

## Guerra reduzida a uma só frente

Karachi — Nova Délhi (AP-UPI-PP-JB) — Sialkot, perto da fronteira da Caxemira e alguns quilômetros ao norte de Lahore, no Paquistão Ocidental, se converteu praticamente na única frente de batalha das forças indianas e paquistanesas que, nos violentos combates das últimas 24 horas, causaram importantes baixas ao inimigo, destruindo 51 tanques e 14 canhões.

A Rádio de Karachi informou que, até o momento, morreram 6.889 soldados indianos, sem contar as perdas sofridas na luta de quarta-feira, nos setores de Sialkot e Jammu. O Paquistão fez mais de 600 prisioneiros de guerra e contínuos ataques de guerra e contra-ataques. Os paquistaneses derubaram um avião e recuperaram material para a construção de pontes.

Também informou que a artilharia paquistanesa pôs fora de combate quatro tanques indianos no setor de Krem Karan-Kasur, 40 quilômetros ao sudeste de Lahore, onde os indianos lançaram dois contra-ataques. Os paquistaneses derubaram um avião e recuperaram material para a construção de pontes.

Segundo o informante, os bombardeiros indianos atacaram um trem de civis nas proximidades de Narang, na última quarta-feira. Narang está

mantido consultas sobre uma ação contra a Índia, desde o início das hostilidades pela Caxemira.

O Encarregado de Negócios chinês em Nova Délhi foi chamado à Chancelaria Indiana, às 12h30m, quando lhe foi entregue a resposta oficial do Governo de Shastri.

### AMEAÇA

O Secretário-Geral da facção pró-soviética do Partido Comunista indiano afirmou, em comunicado, que o ultimato chinês "representa uma ameaça de abertura de uma segunda frente de agressão contra a Índia".

Acrescenta o documento que a nota de Pequim "tem manifestamente por objetivo estimular o ânimo das tropas paquistanesas e exercer pressão contra a Índia, para que aceite as condições sugeridas pelo Paquistão".

### APOIO

Em decisão surpreendente, o Secretário-Geral da facção pró-China do Partido Comunista indiano, Nambor Diripad, dirigiu carta ao Ministro do Interior afirmando que "os comunistas da Índia pró-chineses, mil dos quais estão encarcelados, apoiam o Governo de Shastri na sua luta contra o Paquistão".

Afirma Diripad que ele e seus colegas estão decididos a cooperar com o Governo indiano, "mesmo que seja necessário entrar em ação".

Segundo as informações chegadas a Washington, não há considerável movimento de tropas chinesas na zona fronteiriça de Sikkim.

Após a entrevista, que durou cerca de uma hora, Nehru declarou aos jornalistas que a China Comunista atacará a Índia, com o propósito de fazê-la lutar em duas frentes.

Apesar da confiança Indiana no apoio soviético, os observadores calculam que uma decisão do Kremlin em ajudar a Índia encontraria agora maiores dificuldades do que em 1962, pelo fato de que o Governo da URSS externou publicamente uma atitude de imparcialidade em relação à guerra não declarada no subcontinente asiático. Se a União Soviética apoiasse a Índia, poria o Paquistão mais perto da órbita chinesa comunista, o que não seria desejável, segundo os observadores diplomáticos, que acrescentam que o ultimato de Pequim põe a URSS em sérias dificuldades.

Apesar da confiança Indiana no apoio soviético, os observadores calculam que uma decisão do Kremlin em ajudar a Índia encontraria agora maiores dificuldades do que em 1962, pelo fato de que o Governo da URSS externou publicamente uma atitude de imparcialidade em relação à guerra não declarada no subcontinente asiático. Se a União Soviética apoiasse a Índia, poria o Paquistão mais perto da órbita chinesa comunista, o que não seria desejável, segundo os observadores diplomáticos, que acrescentam que o ultimato de Pequim põe a URSS em sérias dificuldades.

45 quilômetros ao Noroeste de Lahore. No ataque, vinte pessoas perderam a vida, outras 48 ficaram feridas, sendo que 27 gravemente.

Um comunicado oficial consignou que as forças paquistanesas "exercem pressão" na frente de Akhaur, na extremidade Norte da Caxemira indiana, bem como na frente Sul de Gado, no Deserto de Sind, 320 quilômetros ao nordeste de Karachi.

A aviação paquistanesa bombardeou aviões militares no setor de Sialkot, nas proximidades de Samba e Jammu, perto da fronteira.

### CIVIS TAMBÉM

Desmentindo as declarações indianas, referentes a uma penetração de dez quilômetros em terreno paquistanês, na região de Lahore, a rádio de Karachi anunciou, a noite que, no referido setor, as tropas paquistanesas rechaçaram as forças indianas, forçando-as a recuar de 13 a 20 quilômetros, até seu próprio território.

Finalmente, citando a Voz de Caxemira, a rádio paquistanesa declarou que na Caxemira Indiana os civis dominavam toda a região de Rajouri, e que "os combatentes da liberdade" intensificavam sua ação em todo o vale.

## Televisão grátis para você

Compre Seleções de setembro. Abra o envelope que seu exemplar contém e veja se ganhou uma geladeira. Ou televisor. Ou rádio transistor. Ou se está concorrendo a sorteio de um DKW-65! Não perca. A sorte é sua. O prêmio está no envelope! Um dos ganhadores no Rio, no mês de agosto, foi o Sr. Nilton C. Lemos. Rua Itacaramá, 78, contemplado com 1 televisor portátil G-E.

Ouça, diariamente a RÁDIO JORNAL DO BRASIL. Ondas médias em 490 Kcs.

# DISCO

## À PRAÇA

Comunicamos aos interessados que, tendo adquirido o controle acionário da

## DISTRIBUIDORA DE COMESTÍVEIS DISCO S. A.

deliberamos fechar na quinta-feira, tôdas as LOJAS para balanço e inventário, reabrindo-as no dia seguinte sexta-feira (dia 17 do corrente) completamente reabastecidas e em condições de continuar a sua tradição de bem atender o abastecimento da população carioca e petropolitana.

Antônio do Amaral

Presidente das Casas do Charque S. A.

## GRUMEY GUARDATUDO

de 3 a 8 decimos % sobre o valor da mercadoria

Praça de São Cristóvão, 24 a 34 - Tel. 54.1601







## Coluna do Castelo

### Os pressupostos da missão Juraci

BRASÍLIA (Sucursal) — A missão atribuída ao Embaixador Juraci Magalhães pressupõe, da parte do Governo, o reconhecimento de certos fatos e a admissão de que eles somente podem ser enfrentados, superados ou assimilados mediante negociação, ou seja, mediante transigência.

O primeiro fato, ou a primeira realidade, que deve ser tomado como pressuposto básico da missão Juraci, é o acentuado grau de desunião das correntes que se somaram em 1964 para depor o Governo do Sr. João Goulart. As relações entre o Governo federal e o Sr. Carlos Lacerda excluem normalmente a hipótese de um entendimento, não sendo previsível que, sem um fato novo, os homens responsáveis por esse Governo revolucionário consigam em apoiar a candidatura do Sr. Carlos Lacerda à Presidência da República. As relações desse Governo com os Srs. Magalhães Pinto e Ademar de Barros, malgrado as aparências, permanecem congeladas na medida em que o Governo não reconhece legitimidade às aspirações de um ou de outro, não querendo lhes ceder uma parcela do comando político de que dispõe. E, finalmente, a própria área militar está trabalhada por divergências na maneira de encaminhar as soluções de continuidade revolucionária.

O segundo fato, ou o segundo pressuposto, é o malogro dos instrumentos habituais de ação política do Governo. O Bloco Parlamentar governista, desentrosado dos sistemas regionais, e endossando a pretensão do Presidente de enfrentar, no Congresso, de modo satisfatório, o problema da reforma das instituições. E os agentes políticos, que se puseram em campo para mobilizar forças no sentido de operar essa reforma, fossem ou não autorizados pelo Presidente mas de qualquer forma representativos da sua política, não encontraram condições de êxito.

O Sr. Juraci Magalhães inicia assim o seu trabalho tendo como matéria-prima a desunião das forças revolucionárias e a ineficácia do instrumental político do Governo. Os fatos devem ser reexaminados e as técnicas, revistas.

O Embaixador começou, de resto, por uma revisão de processos, pois o seu ponto de partida foi furar o bloqueio dos grandes Estados e manter contato direto com seus governadores. Suas conferências com os Srs. Magalhães Pinto e Carlos Lacerda, que mantiveram impressionante unidade de comportamento no episódio, demonstram que seu approach inovou nas táticas até aqui admitidas pelo Presidente. A solução da política federal deve ser formulada com a colaboração dos governadores, tanto mais quanto a próxima eleição — por sinal de governadores — é dada como uma realidade sem a qual não poderá seguir o Embaixador na sua tarefa.

Mas ainda não estão esgotados os pressupostos da missão Juraci. Se vem ele recompor a estilhaçada frente revolucionária, é óbvio que lhe será dado poder de transigir, não apenas quanto aos métodos mas também quanto à própria substância do problema. Terá ele de admitir como válidas todas as hipóteses de congraçamento, inclusive a candidatura Carlos Lacerda, que, no final, poderá ser a hipótese a somar mais do que as outras. Seu poder de transigir irá até o ponto de admitir, em nome do Presidente, que o Sr. Carlos Lacerda se transforme em candidato quase de oposição em candidato da Revolução? No instrumento da continuidade revolucionária?

O Governador da Guanabara sabe que seu nome não poderá ser afastado pelas forças de que provém sua candidatura senão para ser substituído por uma solução que uma mais, que se mostre mais viável, mais fácil. Até onde irá, por seu lado, a capacidade de transigir? De aceitar, por exemplo, uma alteração das regras do jogo, uma reforma da técnica eleitoral que importe tacitamente na eliminação das suas chances presidenciais?

### A prorrogação de Magalhães Pinto

Já quase ninguém se lembrava de que a Assembleia mineira representará ao Supremo Tribunal Federal em favor da validade da sua emenda constitucional prorrogando por um ano o mandato do Governador Magalhães Pinto.

Na sessão de quarta-feira, dia 22, o Supremo Tribunal Federal examinará essa representação, para dizer se a prorrogação de mandato é válida ou não. O relator do processo é o Ministro Gonçalves de Oliveira.

Com relação ao Sr. Magalhães Pinto, tudo indica não ter se alterado, com sua amistosa conversa com o Sr. Juraci Magalhães, sua posição em face do problema político federal. Suas posições estão mantidas e a questão da consulta aos chefes revolucionários, que o Presidente depositará em suas mãos, foi sabiamente transferida para as mãos do Embaixador. Observe-se igualmente que insistiu o Governador na reformulação dos objetivos políticos da Revolução.

### Pedro Aleixo afinal com Roberto

Quarta-feira o Sr. Pedro Aleixo deverá comparecer a um programa de televisão em Belo Horizonte para declarar-se favorável à candidatura do Sr. Roberto Resende ao Governo de Minas. Até aqui, o líder da Maioria omitia-se da campanha em favor do candidato do seu Partido, entre outros motivos, segundo alegou, por não pretender empanar o brilho da vitória do Sr. Magalhães Pinto.

### Como o PSD de Goiás vê ação de Ribas

O Deputado Benedito Vaz, do PSD de Goiás, dando como certa a vitória do candidato do seu Partido, Sr. Peixoto da Silveira, informa que o Marechal Ribas, Governador revolucionário do Estado, está funcionando como um excelente chefe eleitoral em favor do PSD, tais e tantas teria feito.

CARLOS CASTELLO BRANCO

# Zarur manda LBV votar em Flexa

O professor Flexa Ribeiro recebeu, ontem, o apoio oficial do Presidente da Legião da Boa Vontade, Sr. Alzira Zarur, que anunciou sua decisão através da Rádio Mundial e convocou seus legionários para que votassem no candidato da UDN, "o único que tem coisas de verdade para oferecer ao povo".

A adesão foi recebida com euforia pelos dirigentes da campanha do Sr. Flexa Ribeiro, que passaram a admitir como certa a sua vitória "porque o Sr. Alzira Zarur conta com boa parcela do eleitorado carioca, principalmente na Zona Norte".

### PROCUROU O MELHOR

— Prometi a Deus não recorrer da decisão do Tribunal Regional Eleitoral, que me julgou inelegível, mas durante todo esse tempo procurei entre todos, o melhor candidato, aquele que realmente merecia o nosso voto e o nosso apoio. Esse candidato é Flexa Ribeiro, homem de bem, homem culto, que está fazendo campanha limpa, sem ataques pessoais, sem agravos, uma campanha de amor à Cidade e ao seu povo. Flexa Ribeiro é o meu candidato e de todos os legionários da Boa Vontade.

Vontade — disse o Sr. Alzira Zarur em seu programa radiofônico.

O Partido da Boa Vontade distribuiu, ontem, uma nota oficial segundo a qual "a Comissão de Delegados do PBV da Guanabara, tendo em vista o pronunciamento feito pelo professor Flexa Ribeiro, em consonância com os pontos do programa e os objetivos do Partido, especialmente devido ao apoio que o candidato deu ao nosso ilustre líder e Presidente Alzira Zarur, recomenda a todos os integrantes do PBV carioca que sufraguem no pleito de 3 de outubro, para Governador, o nome do professor Flexa Ribeiro, e para Vice-Governador o nome do General Danilo Nunes".

### SINDICALISMO

O Sr. Flexa Ribeiro declarou, ontem, "intencionalmente a favor da liberdade sindical", estando convencido de que, "muito antes do que se esperava, o Governo Federal liberará os sindicatos ainda sob intervenção do Ministério do Trabalho, como lhes dadas condições de eleger democraticamente os seus legítimos dirigentes".

— Deve ser ampla a liberdade de os trabalhadores escolherem, pelo voto, seus dirigentes. Repugnamos à ideia da intervenção governamental no sindicato operário, sob o pretexto de afastar uma diretoria que, eleita corretamente, não atenda aos interesses do Governo. Sei que esses fatos têm-se repetido pelos anos, mas também sei que o trabalhador brasileiro ganhou consciência política e está preparado para dirigir seus órgãos de classe e defender seus direitos sem a intervenção do Governo.

### PENSAMENTO LIVRE

Sobre a liberdade de pensamento, o candidato udenista esclareceu que passou toda a sua vida profissional sob a liberdade de pensamento e criação. "Como professor do ensino médio, professor universitário e homem ligado às atividades artísticas, aprendi que a liberdade de pensamento não é apenas um conceito vazio, mas condição existencial e indispensável aos que têm alguma coisa a criar no campo da cultura".

Minha posição a respeito da Lei Supel, da qual resultou a extinção da UNE e o enquadramento quase militar das atividades dos órgãos de representação estudantil, é

multo clara: sou contra o espírito e a letra dessa lei, e considero-a aliás sem espírito. Ela representa uma redução dos direitos civis assegurados na Constituição, em relação aos universitários, todos maiores de 18 anos, reservistas e eleitores. O simples bom-senso indica que o cidadão maior de 18 anos está em pleno gozo do direito de exercer e participar das atividades políticas, podendo associar-se livremente, sem pedir permissão ao Ministério da Educação ou da Justiça — disse o Sr. Flexa Ribeiro.

### LACERDA NA TV

O Sr. Carlos Lacerda voltará hoje à televisão, para defender a candidatura do Sr. Flexa Ribeiro ao Governo da Guanabara, dentro do horário gratuito do TRE. O Governador voltará às câmaras de TV nos próximos dias 23 e 24, com o mesmo objetivo.

Em Brasília, o Deputado Said Curi (PTB-RJ) apresentou ontem um requerimento de informações dirigido ao CON-TEL, porque desejava saber "o preço e quem financiou a palestra do Governador Carlos Lacerda através de uma rede de televisão, durante quase 10 horas, para falar sobre suas realizações".

# Aurélio faz 10 comícios no Cais

O Senador Aurélio Viana fez ontem, só pela manhã, 10 comícios ao percorrer toda a faixa do Cais, seguiu para a Tijuca a fim de visitar núcleos importantes e, às 14h, foi para o Senado, onde manteve contato com grupos políticos, visando a intensificar a sua campanha.

Segundo o programa do Comando Central da Campanha, o candidato socialista ao Governo do Estado fará hoje 20 comícios-relâmpagos na Leopoldina, especialmente em Brás de Pina, e depois uma palestra nas emissoras de rádio integradas no horário do TRE, o que voltará a fazer amanhã de tarde.

O Sr. Aurélio Viana acordou às 4h 15m, saiu de casa dire-

tamente para o Cais do Pôrto, e como chegou antes das 5h, conversou longamente com vários grupos de portuários, encaminhando de armazém a armazém.

— Encontrei um clima de angústia e de desespero — disse o Senador — pois ninguém estava certo do seu voto. A grande maioria tendia para o voto em branco, porque não havia um candidato que satisfizesse a massa trabalhadora.

Contou que sua impressão foi dos melhores "porque minha mensagem foi bem recebida" e esclareceu:

— Disseram que eu era o amigo doles. Na verdade, procurei auxiliar a classe, sempre que possível. Isso me garantiu, agora, o apoio dos portuários.

Estou valendo com essa adesão.

### NA TELEVISÃO

Depois do rush na zona portuária, o Senador Aurélio Viana se dirigiu à Tijuca, onde ficou de 11 às 14h, conversando e respondendo a perguntas. Fez, numa lanchonete do bairro, um rápido lanche e se dirigiu à televisão, por ser seu dia de usar o horário do TRE. Falou sobre seu plano no setor educacional, que consistia em "dar mais qualidade ao ensino primário", segundo informou:

— É preciso dar condições para que o filho do pobre possa ir ao curso superior, sem nada pagar ao Estado.

Falou sobre a humanização do sistema hospitalar e da segurança do povo, com reformulação da Secretaria de Segurança. A noite, foi à Cinelândia inaugurar a Feira da Liberdade, promoção do PSB, visando a adquirir fundos para a campanha eleitoral.

### ADESOES

Além da visita que fará ao subúrbio de Brás de Pina e outros da Leopoldina, o Senador Aurélio Viana irá à Ilha do Governador inaugurar três comitês e depois fará uma palestra numa emissora de rádio. O memorial que está sendo distribuído em vários setores, objetivando recolher assinaturas pró-candidatura Aurélio Viana, teve ontem a adesão de mais 20 mil pessoas.

# Aurélio Viana preocupa Negrão

O Sr. Negrão de Lima tem revelado, ultimamente, que sua maior preocupação é a permanência ou não, no páreo sucessório da Guanabara, da candidatura do Senador Aurélio Viana, temendo que suas possibilidades de vitória sejam retiradas pelo candidato socialista, que está trabalhando nos redutos petebistas.

O Sr. Aurélio Viana não tem dado sinais de que esteja disposto a renunciar, mas o Sr. Negrão de Lima e seu estofado ainda nutrem a esperança de que o Senador Aurélio Viana se dobre aos apelos e retire a candidatura. O candidato socialista, porém, frequenta o Pôrto, faz comícios e visita favelas.

### QUEIXAS DO PTB

Os principais dirigentes do PTB estão se queixando de que o Sr. Negrão de Lima está se desviando da campanha, não dando mais atenção às atividades partidárias, mas se entregando a atividades pessoais, como a de vibrar, dinamismo e reação imediata para responder aos ataques e à ofensiva do adversário.

Os trabalhistas também se queixam de que o candidato vai com muita dificuldade aos comícios, "porque sempre prefere ficar em casa, preso a uma agenda de conversas políticas de cúpula".

### RESPOSTA A BORGES

O PTB, em nota oficial assinada pela Deputada Ivette Vargas, acusou ontem o Secretário de Segurança, Coronel Gustavo Borges, de agir com facciosismo, ao mesmo tempo em que denunciou agressões de ex-partidários à candidatura do Sr. Negrão de Lima estariam sofrendo em vários bairros da Cidade.

A nota do PTB responde às declarações do Coronel Gustavo Borges sobre a bomba de gás lacrimogêneo, lançada antes de um programa da TV Excelsior, no qual o Sr. Negrão de Lima foi entrevistado.

### APOIO DE JANIO

O Prefeito de São Paulo, Sr. Faria Lima, e a mulher do Sr. Janio Quadros, Sr.ª Eloá Quadros, deverão participar diretamente da campanha eleitoral do Sr. Negrão de Lima, na semana que antecederá as eleições, segundo informaram ontem emissários do ex-Presidente, que se encontram no Rio.

### DESMENTIDO

Setores janistas desmentiram, ontem, a possibilidade de o Sr. Janio Quadros fixar residência em Teresópolis, a fim de influir diretamente nas eleições cariocas, mas anunciaram a possibilidade da vinda do Sr. Faria Lima e de Dona Eloá Quadros.

A participação de ambos depende das conversações que vêm sendo mantidas com a cúpula do PTB, através da Deputada Ivette Vargas, que já foi credenciada pelo ex-Presidente como sua porta-voz no Rio.

### LOTT QUER UNIAO

O Marechal Henrique Lott decidiu, segundo algumas pessoas que privam de sua intimidade, lançar manifesto na próxima semana em favor da união da Oposição, visando à eleição do candidato que tiver mais chances. No manifesto, o Marechal Henrique Lott solicitará, também, que o candidato em condições desfavoráveis retire seu nome do páreo, em favor do mais forte, e passe a

se integrar na sua campanha eleitoral.

As sondagens sobre as possibilidades eleitorais dos Srs. Aurélio Viana e Negrão de Lima estão sendo desenvolvidas por quatro pessoas da confiança do Marechal, as quais esperam entregar-lhe amanhã os resultados da pesquisa.

A mesma disposição foi demonstrada pelo Sr. Leonel Brizola, conforme informaram emissários do ex-parlamentar aos dirigentes petebistas, acrescentando que um manifesto apelará ao candidato com menores possibilidades, para que retire sua candidatura "e demonstre espírito de renúncia em favor das causas populares".

### JUSCELINO FICA

Após confirmarem a chegada de Sr.ª Sara Kubitschek ao Rio, no início da semana, a fim de participar da campanha do Sr. Negrão de Lima, familiares do ex-Presidente desmentiram seu retorno ao Brasil.

O Sr. Osvaldo Penido, ex-Chefe da Casa Civil do Sr. Juscelino Kubitschek, conversou com o ex-Presidente, por telefone, e não percebeu nele qualquer intenção de voltar ao País nos próximos dias. Quanto à participação de D. Sara na campanha eleitoral, só será decidida após o seu desembarque, possivelmente depois de amanhã.

### COMICIO

O Sr. Negrão de Lima afirmou, no comício que fez ontem na Paveia do Jacaré, que seu Governo "dará prioridade ao abastecimento e ao barateamento de preços dos alimentos, com a retirada das barreiras fiscais nas fronteiras do Estado e com a distribuição e venda direta aos consumidores".

Sobre as prévias realizadas pelo IBOPE, nas quais apareceu com reduzida preferência dos eleitores, o Sr. Amaral Neto ironizou dizendo que "murmurava-se pela Cidade que o IBOPE recebia Cr\$ 100 milhões para apresentar prévias falsas. Eu

Depois de afirmar que "o povo carioca, está esmagado pelo custo de vida", o candidato da Oposição citou a crise no abastecimento da carne como "um dos fatores responsáveis pela elevação do custo de vida, para o que está contribuindo a ganância do poder econômico que atua na pecuária e pela ineptia do Governo, que não defende o povo".

### SALARIOS

Nos diversos comícios-relâmpago feitos ontem, o ex-Prefeito do Rio defendeu a aplicação da correção monetária nos salários dos trabalhadores, que "foram congelados por uma política salarial injusta, que não permite aos trabalhadores as mais modestas condições de vida".

— Os alugueis, com a correção monetária, passaram a representar mais de 50% do orçamento da maioria das famílias cariocas, sem que tenha surgido uma solução para o problema habitacional. Enquanto isso, os aumentos de salários foram pequenos apesar de o custo de vida, particularmente no setor da alimentação, ter subido a quase 90% em um ano — disse o Sr. Negrão de Lima.

### PROGRAMAÇÃO

Os candidatos Negrão de Lima e Rubens Berardo participaram hoje, da primeira caravana através de diversos bairros da Cidade, devendo sair às 8h da Praça Santos Dumont, no Jardim Botânico, para encerrar-se em Madureira, com um comício, às 19h 30m, na Praça Patriarca, apesar de ter sido proibido pela Secretaria de Segurança.

Uma outra firma também fez proposta idêntica, sendo igualmente rejeitada. Após frisar que não houve concorrência na operação, o Procurador-Geral disse que um dos acusados, Gastão da Veiga Filho, comprou mercadorias na Borghoff por Cr\$ 1 milhão e 60 mil, e a conta foi faturada na Aeronáutica em nome da SOTEC por Cr\$ 10 milhões.

### BOÇAIS VENCERAO

— Quem quiser ver um candidato popular que me acompanhe às favas e aos confusões residenciais: verá então quem vai ter uma votação esmagadora. Verá principalmente que os votos do Sacha's e do Copacabana Palace não têm nada a ver com as eleições na Cidade — disse o Sr. Amaral Neto.

— Nós, os boçais, vamos ganhar longe esta eleição — concluiu.

# Batedor marca com queda de moto visita que Grão-Duque fez às obras da Guanabara

Um acidente com a motocicleta de um batedor da Guarda de Segurança da Presidência da República marcou ontem o início da visita do Grão-Duque de Luxemburgo às obras do Rio de Janeiro, logo depois de colocar uma coroa no túmulo do Soldado Desconhecido, no Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial, onde esteve como o General-Comandante-Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas de Luxemburgo.

O Grão-Duque Jean Marc D'Aviano chegou ao Monumento às 10 horas, sendo recebido ao som dos Hinos Nacionais do Brasil e do Luxemburgo, executados pela Banda dos Fuzileiros Navais. Depois de visitar as obras do Rio, começando no Túnel Rebouças e acabando no Maracanã, o Grão-Duque disse ao JB estar "surpreendido com o desenvolvimento do Brasil, depois de sua última visita ao País, há 7 anos".

### NO MONUMENTO

Depois de passar em revista a tropa da Marinha que lhe rendeu as honras militares de estilo, o Grão-Duque Jean Marc logo seguiu para o pátio do Monumento, onde depositou uma coroa de flores ao som do toque de silêncio executado pelo corneteiro da Marinha.

Acompanharam-no o Diretor do Monumento, Coronel Almir Veloso Soares, e o General Araújo de Oliveira, estando presentes também o secretário Carlos Lóbo, chefe do Cerimonial do Itamarati, o Ministro João Paulo Rio Branco, o Embaixador da Holanda no Brasil, Sr. Nete van Edward, o Embaixador da Bélgica, Sr. Louis Calot, e outras autoridades.

### RETORNO E ACIDENTE

Por medida de segurança determinada pelo Ministério da Guerra, o Chefe do Cerimonial do Itamarati, Embaixador Carlos Lóbo, alterou o roteiro da visita às obras da Guanabara, dando oportunidade ao Grão-Duque para mudar de roupa no Copacabana Palace.

Quando a comitiva, de volta ao Copacabana, passava em frente à Escola Ana Néri, no início de Botafogo, o cabo Costa, da Aeronáutica, caiu de sua motocicleta, após derrapar numa mancha de óleo deixada por automóveis ali enguçados.

O motociclista, que caiu da moto em velocidade moderada, não sofreu danos corporais, mas o veículo incendiou-se a 100 metros adiante, depois de correr pela pista e chocar-se no meio-fio, do lado do mar, no Morro da Vidua, no sentido de quem segue para a Praia de Botafogo.

Além do carro 23 do JORNAL DO BRASIL, acorreram para o local outros veículos: ônibus, táxi e carros particulares — que procuraram apagar as chamas com extintores.

### A VISITA AS OBRAS

O Túnel Rebouças foi o primeiro ponto da visita do Grão-Duque às obras da Guanabara de onde partiram para o Túnel Santa Bárbara, em Laranjeiras, saindo no Rio Com-

prido. Passou no Viaduto dos Marinheiros e seguiu pela Radial Oeste para o Maracanã. O Grão-Duque prosseguiu na visita às obras do Governo Carlos Lacerda indo ao Estádio do Maracanã, que "percorreu, contemplou e fotografou, achando-o "uma coisa magnífica para ser vista pelo mundo inteiro, não só por Luxemburgo".

Informou ao JORNAL DO BRASIL que preferia, nos esportes, o esqui, natação, futebol e esgrima. Disse não poder "ariscar um prognóstico para a Copa do Mundo de 1966, em Londres, mas faz votos para que o Brasil traga a Taça Jules Rimet".

### GRA-DUQUESA NA ABBR

Enquanto o Grão-Duque visitava as obras da Guanabara, a Grã-Duquesa era recebida na Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação, às 10 horas, retornando ao Copacabana Palace às 11h 10m.

Foi recebida pelo Presidente da ABBR, Sr. Adolfo Basbaum e membros da Diretoria e Legistas.

### ALMOÇO NO GUANABARA

O Grão-Duque e a Grã-Duquesa de Luxemburgo, que estão no Rio para uma visita oficial de dois dias, foram recepcionados ontem pelo Governador Carlos Lacerda com um almoço no Salão Verde do Palácio Guanabara que contou com a presença, também, dos Comandantes do I Exército, do I Distrito Naval, e do Ministro Vasco Leão da Cunha.

Durante o almoço foi servido Medallion de fide-gras, Sauce Cumberland, Paupiette de rosbife, Sauce champignons à la crème, Chapeau rôti, Sauce mûre aux truffes e Crêpe-Suzette aux fraises.

### COQUETEL

Antes do almoço o Sr. Carlos Lacerda ofereceu ao Grão-Duque três volumes de Vagans Pitorescas e Histórias ao Brasil, de Debrét, encadernados em papel de arroz.

Almoço compareceram o Secretário do Sr. Carlos Lacerda e a comitiva do Grão-Duque, num total de 58 pessoas distribuídas numa mesa em forma de pente.

# Julgamento de militares e civis implicados em desfalque foi suspenso

O Superior Tribunal Militar suspendeu ontem, às 16h45m, adiando para a próxima segunda-feira, com início às 13 horas, o julgamento dos implicados no desfalque de Cr\$ 26 milhões da Fábrica do Galeão, Brigadeiro Júlio Américo dos Reis, ex-Capitão Hélio do Amaral Valentim e os civis Fernando José Segredo de Almeida Pereira, Gastão Correia da Veiga Filho, Váler Brockmann e Vitória Romanelli.

O julgamento se iniciou às 14 horas com a leitura do relatório, pelo Ministro Valdemar Torres, após o que o Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Eraldo Gueiros Leite, disse que em toda a sua vida, como representante do Ministério Público, nunca viu, em um só processo, tanta impudência e tamanho descalabro num atentado à coisa pública.

### PREJUIZOS

Proseguindo na acusação, revelou o Procurador que os prejuízos causados à Fazenda Pública somam a Cr\$ 27 milhões, 750 mil, 765 e 10 centavos, "prejuízos esses comprovados de maneira irrefragável". Disse mais que a firma Borghoff & Cia. ofereceu ao Brigadeiro Júlio Américo dos Reis uma parcela daquela material por Cr\$ 1 milhão e 800 mil, sendo a proposta rejeitada.

Uma outra firma também fez proposta idêntica, sendo igualmente rejeitada. Após frisar que não houve concorrência na operação, o Procurador-Geral disse que um dos acusados, Gastão da Veiga Filho, comprou mercadorias na Borghoff por Cr\$ 1 milhão e 60 mil, e a conta foi faturada na Aeronáutica em nome da SOTEC por Cr\$ 10 milhões.

Em seguida, enumerou uma série de faturas que correspondiam à aquisição de material para a Fábrica do Galeão, sendo que a mercadoria jamais foi entregue naquela estabelecimento, conforme comprovou a perícia ali realizada.

O Procurador concluiu pedindo a condenação dos réus, desclassificação e crime de peculato, inicialmente denunciado. Captulou os réus no Artigo 254 do Código Penal Militar (fraudar em prejuízo do Estado e elevação arbitrária de preços de mercadorias) e pelo Artigo 242, que prevê o crime de falsidade. Esses dois Artigos estabelecem as penas de 1 a 3 anos de prisão.

No réu da sessão, na próxima segunda-feira, será dada a palavra aos Advogados de defesa.

# Turma da Escola Superior de Guerra volta dos EUA impressionada com foguete

O foguete Saturno, que em 1970 deverá conduzir à Lua dois astronautas norte-americanos, foi o que mais impressionou os 80 membros da delegação brasileira da Escola Superior de Guerra que recentemente visitou os Estados Unidos e o Panamá a convite do Departamento de Defesa dos EUA.

O Diretor da ESG, Brigadeiro Henrique Fleiuss, declarou que todos os componentes da delegação enviaram, aos seus respectivos Ministérios, relatórios sobre a viagem, o que servirá de base para a introdução de novos métodos no tocante à instrução e armamento.

### VIAGEM

A delegação deixou o Brasil no dia 8 de agosto, para visitar no Panamá as instalações militares norte-americanas, conforme ocorre todos os anos. Da capital panamenha viajaram para Nova Iorque e de lá seguiram para várias outras cidades, em visita a arsenais, bases militares industriais e até fábricas de aviões.

Os oficiais brasileiros tiveram ainda oportunidade de visitar o Comando Aéreo Estratégico dos Estados Unidos e o Arsenal de Red-Stone, onde se encontram os projetos do foguete Saturno. O Brigadeiro Fleiuss informou que indústrias particulares também participaram da construção. A delegação chegou ao Brasil no último dia 9.

# Parecer sobre poder econômico só 2ª

So na segunda-feira, o Procurador Regional Eleitoral, Sr. Eduardo Bahouth, dará seu parecer no INQUÉRITO eleitoral aberto no TRE, a pedido dos Partidos da Oposição, para apurar abusos de poder econômico que teriam sido praticados pelo Governador Carlos Lacerda e pelo Sr. Flexa Ribeiro, segundo a denúncia apresentada.

Os advogados do PSD, PTB e PSP afirmaram que "o abuso

de poder econômico por parte de candidatos ao pleito de 3 de outubro é motivo de inelegibilidade, podendo provocar a negativa de diplomação daquele que, tendo cometido a transgressão, for eleito".

### PROIBIÇÕES

Está proibida a partir de hoje, pelo Código Eleitoral, a divulgação de prévias sobre as próximas eleições, tendo o TRE informado a todos os Partidos

que o não cumprimento da determinação é passível de multa, variável conforme o grau da infração. Depois de segunda-feira, os candidatos já registrados não poderão ser presos, salvo em flagrante.

O Presidente do TRE, Desembargador Oscar Tenório, expedirá nos próximos dias circulares a todos os juizes que presidirão Juntas Apuradoras, alertando-os para as disposições do novo Código Eleitoral,

que proíbe a abertura de duas urnas ao mesmo tempo, sob pena de prisão.

O Desembargador Oscar Tenório lembrará que as instruções do TSE sobre as apurações diz, no parágrafo 9.º, item II do Art. 27, que uma urna só pode ser aberta depois de expedidos todos os boletins referentes à anterior, cujas cédulas contadas deverão ser laceradas.



## Rio comemora chegada da Primavera com desfile amanhã na Av. Rio Branco

Pela primeira vez, o início da primavera será comemorado festivamente, na solenidade organizada pela Secretaria de Turismo, que será realizada amanhã, às 16h30m, ao longo da Av. Rio Branco, constando do desfile de carros alegóricos, campeões do Carnaval do IV Centenário, além de uma chuva de pétalas de rosas.

A festa será popular, e por isso mesmo não será necessário o uso de ingressos para usar as arquibancadas armadas ontem na Cinelândia, bem em frente ao palanque onde ficarão os artistas que participam do Festival Internacional do Filme. A festa da primavera será encerrada com um espetáculo pirotécnico, junto ao Obelisco.

### O PROGRAMA

Sob uma chuva de pétalas coloridas, que serão lançadas por dois helicópteros da Marinha, às 16h30m, serão iniciados os desfiles pela Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais, acompanhada por um conjunto de 40 balizas fazendo evoluções. Logo em seguida, passarão dois carros alegóricos com a Rainha e as Princesas do IV Centenário, e as candidatas inscritas no concurso Ga-

rôta de Ipanema. Cerca de 200 músicos vencedores do Concurso de Fanfarras de Mogi das Cruzes, São Paulo, irão desfilar em carros alegóricos. O Grupo Folclórico da Casa dos Povos desfilará para o público apresentando músicas típicas de Portugal. O Melo Ténis Clube também estará presente, com um grupo de quadrilhas.

## Série I dos Talões faz milionários dia 29, na Praça Serzedelo Correia

A Secretaria de Finanças informou ontem que o sorteio da série I dos Seus Talões Valem Milhões será realizado no próximo dia 29, na Praça Serzedelo Correia (Copa Cabana), onde voltará a funcionar o posto volante que tinha sido levado para o Largo do Inhangá.

Da série J, lançada há dois dias em todos os postos da Cidade, foram trocados, somente no primeiro dia, cerca de 80 mil certificados. A validade dos comprovantes de compra para o sorteio desta série continua sendo de 1 de janeiro de 1965 em diante.

### SÉRIE H

O Coordenador Geral do concurso Seus Talões Valem Milhões, Sr. Paris Barbosa, marcou para a próxima segunda-feira a reunião da Comissão de Apuração, na sede da Loteria, quando serão apurados os 250 prêmios menores (aproximados) do sorteio da série H. Logo após a reunião, as

## Exposição fotográfica sobre Leste

Uma exposição fotográfica sobre o Leste brasileiro será inaugurada às 9 horas de hoje, no Colégio São Vicente de Paulo, organizada pelos alunos da 2.ª série ginasial, sob a orientação do professor Leodir Néri dos Santos.

## Rua Bela deixará de encher

As enchentes da Rua Bela, em São Cristóvão, terminarão definitivamente com as obras de construção de novas calçadas para desviar o curso superior do Rio Dom Carlos cuja concorrência pública acaba de ser aberta pela SURSAN. Obras em Cr\$ 148 milhões, as obras estão ligadas ao plano de drenagem de outras 18 ruas de São Cristóvão.

## "Show" da Kodak mostra hoje à tarde sambistas no Parque do Flamengo

A Escola de Samba Acadêmicos do Catumbi, Monsueto e seus passistas e grupos de frevo participarão hoje, às 15 horas, do segundo espetáculo da série Kodak Carnaval Show, na pista de danças do Parque do Flamengo, de frente ao Hotel Glória.

Os espectadores que tiverem máquinas fotográficas terão direito a lugares reservados, onde poderão escolher os melhores ângulos para fotografias, sob a orientação de especialistas da Kodak.

### PREMIADOS

Além da Escola de Samba Acadêmicos do Catumbi, cujos passistas e bateria foram premiados no último carnaval, outros grupos estarão presentes hoje à tarde no Parque do Flamengo para o show da Kodak, entre eles conjuntos folclóricos e vários blocos e baterias. Com o mesmo objetivo de atrair turistas, a Kodak organiza espetáculos semelhantes no Havaí, Panamá e Chile.

A pista de danças do Parque do Flamengo já está reservada para os dias 23 de outubro, 20 de novembro e 4 de dezembro, com programação de novos espetáculos, cuja divulgação em hotéis, agências de viagens, portos, aeroportos e Embaixadas do Brasil no exterior será feita em cartazes de quatro cores e contará com o apoio do Itamarati e da Secretaria de Turismo.

## Sinos e canhões se uniam nos festejos profanos e religiosos do Rio antigo

— Não havia festas antigamente no Rio em que não houvesse a participação de sinos e canhões, segundo relatou ontem, em conferência no PEN Clube, o Professor Odorico Pires Pinto.

A conferência sobre O Exército e as Festas Populares Cariocas foi realizada em comemoração ao Centenário da Guerra do Paraguai.

### SINOS E CANHÕES

— No princípio, as festas religiosas e as devoções eram patrocinadas pela Igreja e pelo poder público, representado pelos enviados da Coroa Portuguesa. Havia uma união festiva entre o poder espiritual, representado pela Igreja, e o poder material, representado pela Coroa. Em todas as festas populares do Rio antigo os sinos e canhões contrastavam — disse o Professor Odorico Pires Pinto.

— As festas do século XVIII eram de caráter religioso, em homenagem a São Sebastião, e as de caráter profano marcaram os primeiros anos da Cidade. A festa da Aclamação de D. João IV, em 1641, constituiu uma festa popular, com desfile dos encamisados, uma parada de 1 300 homens. No século XVIII as festas eram menos profanas, com mais simbolismo, porque foram proibidas as danças nos adros das igrejas. As paradas militares eram contrainstituições na Praça do Carmo.

— Uma das maiores festas populares do século XVIII foi a ocorrida em fevereiro de 1763, no Governo de D. Luís de Vasconcelos, em comemoração ao casamento de D. João e duraram três dias, sendo conside-

rado o primeiro carnaval do Rio. A Cidade foi toda enfeitada e iluminada. O Vice-Rei mandou construir carros alegóricos na Casa do Trem e desde então o Exército começou a participar com sua contribuição material, especialmente para as festas populares cariocas — disse ainda o conferencista.

## Começa a Semana de Sociologia

Iniciando a 1.ª Semana Nacional de Sociologia, organizada pelos estudantes de Sociologia e Ciências Sociais, realizou-se ontem, às 18 horas, na ABL, a primeira reunião, oportunidade em que foram esclarecidos os pontos a serem debatidos, que são a profissionalização do sociólogo no Brasil e a importância deste no planejamento econômico.

A reunião, presidida pelo estudante Arlindo Fábio, terosianista do curso de Sociologia da PUC, contou com a participação de mais de 30 pessoas.

# GOVÊRO CARLOS LACERDA

## SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS

### Companhia de Transportes Coletivos — CTC

### Comissão Estadual de Energia — CEE

O Secretário de Estado de Serviços Públicos, General Salvador Gonçalves Mandim, convida as autoridades civis e militares, o povo em geral e, especialmente, os moradores de Bonsucesso, Ramos, Olaria e Penha para, em caravana, participarem da inauguração dos seguintes melhoramentos, pelo governador Carlos Lacerda, hoje, dia 18:

1 — Entrega da nova Garagem da CTC, situada no Largo da Penha (primeira etapa), destinada a ônibus elétricos e diesel para servir o subúrbio. Horário: 18 horas.

2 — Ligação da chave elétrica que iluminará o Largo da Penha a vapor de mercúrio.

3 — Ligação da chave elétrica que iluminará a rua Uranos (4,5 Km) a vapor de mercúrio.

4 — Início da operação da linha de ônibus elétrico, ligando os subúrbios de Bonsucesso à Penha (1.ª etapa), via rua Uranos. Horário: 18.30 horas.

No Largo de Ramos (esquina de Uranos com Euclides de Faria), a Sociedade dos Amigos do Bairro e o comércio local prestarão uma homenagem a S. Exa. o Governador Carlos Lacerda e renderão tributo aos pioneiros de Ramos.

## APERTE A MÃO DE QUEM DEU A MÃO AO SUBÚRBIO

### BALANÇO DE UMA ADMINISTRAÇÃO — II

## Ensino primário do Rio melhorou de métodos e não tem mais excedentes

José Maria Mayrink

Três vezes por dia, 421 593 crianças entram cantando para 530 escolas primárias no Rio. Há cinco anos, o déficit escolar era de 110 mil crianças. Não se vêem mais filas para as matrículas, pois o Estado ofereceu, no último semestre, um saldo de 27 mil vagas. Até o fim do ano, haverá 600 unidades em funcionamento, uma para cada dois quilômetros quadrados.

Estadísticas assim, a gente ouve, cada dia. Mas o que impressiona não são os números: é o sistema de ensino implantado no Estado, nesses últimos cinco anos, um jeito de ensinar e de aprender muito diferente daquele que quase todos nós conhecemos na infância. Uma visita às escolas da Guanabara mostra que houve, também, uma revolução por dentro dos seus muros.

### A REVOLUÇÃO

"Vamos, colegas, para o estudo, esqueçamos tudo, vamos trabalhar. Todos em alça, como bons soldados, bem pernilhados, a marchar, [marchar]".

E cantando assim, numa melodia meio monótona, quase à meia-voz, que os alunos das escolas primárias entram para as aulas. Não se vê mais a rigidez mantida à custa de beliscões: as crianças fazem filas, para manter a disciplina, mas podem dar adeusinhos às mães e às babás. Se a diretora está numa esquina do corredor, muitos se achem espontaneamente da fila para lhe dar um beijinho. A diretora não é mais aquela senhora austera e de fazer medo.

### PRIMEIRO PASSO

O primeiro passo do Prof. Flexa Ribeiro, ao assumir a Secretaria de Educação, foi ampliar a rede escolar. Diante do quadro encontrado — filhas intermináveis, cada início de ano, devido a um déficit de 110 mil vagas — concluiu que nada poderia fazer dentro da Lei de Diretrizes e Bases, antes de abrir escolas para todas as crianças.

Antes mesmo de construir uma só sala de aula, a Secretaria de Educação fez uma espécie de milagre: matriculou 65 mil novos alunos, pelo rodízio da folga semanal. Até então, todas as escolas primárias fechavam as portas, às quintas-feiras. Duas outras medidas foram convocar para o ensino cerca de mil professores primários que se encontravam em outras funções, e aproveitar em estágios os alunos do último ano do Instituto de Educação e das Escolas Normais oficiais.

Existia, em 1960, uma rede de 362 escolas primárias. Até julho de 65, construíram-se mais 169 unidades: 104 delas pela Divisão de Construções e Equipamento Escolar, da Secretaria de Educação, e as 65 restantes pela Fundação Otávio Mangabeira. Os alunos matriculados, que eram 232 269

em 1960, subiram para 421 593, no último semestre.

### A REVOLUÇÃO

"Vamos, colegas, para o estudo, esqueçamos tudo, vamos trabalhar. Todos em alça, como bons soldados, bem pernilhados, a marchar, [marchar]".

E cantando assim, numa melodia meio monótona, quase à meia-voz, que os alunos das escolas primárias entram para as aulas. Não se vê mais a rigidez mantida à custa de beliscões: as crianças fazem filas, para manter a disciplina, mas podem dar adeusinhos às mães e às babás. Se a diretora está numa esquina do corredor, muitos se achem espontaneamente da fila para lhe dar um beijinho. A diretora não é mais aquela senhora austera e de fazer medo.

Na Escola Lais Neto dos Reis, em Olaria, a Professora Beatriz Cirino, uma moça recém-formada, foi obrigada a levar uma galola para a sala, simplesmente porque as crianças achavam que isso ajudaria. O cenário-bela assiste a todas as aulas, no lado do quadro-negro. As turmas dos outros turnos aprovaram a ideia, e nomearam uma colega para cuidar do passarinho. Esse é apenas um exemplo da importância dada às iniciativas dos alunos.

### AS LIÇÕES DE HOJE

Quem não se lembra dos pontos de História ou das lições de tabuada? Pois não existem mais nas escolas primárias cariocas. Assisti a um debate numa turma de nível 4 (correspondente ao 5.º ano primário), na Escola Shakespeare, no Jardim Botânico. O assunto era a Amazônia, sugerido na aula passada. Uma menina de dez anos tomou a palavra para descrever a região. A medida que se referia à vegetação, aos grandes rios, ao clima e à população, foram surgindo objeções e apertes. Quando ela se referiu, por exemplo, a Nova Olinda, um menino se levantou, para acrescentar que, nessa Cidade, a Petrobrás vem conseguindo um petróleo muito bom, melhor do que o de Mataripe, na Bahia, porque é mais fino.

Nem todas as aulas são interessantes assim. O método audiovisual, que proporcione a criança um ensino objetivo e direto, tem de se adaptar ao nível de cada classe. Em muitas aulas, a gente entra e tem

a impressão de estar todo o mundo trabalhando isoladamente. Quando a porta se abre, as cabeças se levantam e as mãos fazem no ar um gesto demorado: é a saudação adotada hoje, mais prática do que palavras decoradas. Ninguém fica mais de pé, nem se chegar o inspetor.

### AO ALCANCE DE TODOS

Ninguém mais fica indefinidamente na escola primária, sem conseguir passar de ano. A promoção é automática: basta completar dois semestres, para o aluno ir para o 2.º ano. Para isso não existem provas e ele caminha com o conhecimento que tiver. O que exige conhecimento é o nível escolar, traduzido pela maior ou menor escolaridade. Acontece assim que uma criança de 14 anos deixa a escola no nível 4, após seis anos de estudo, sem nenhuma reprovação.

E o que muitos pais ainda não compreendem, diz a Secretaria de Educação, Sr.ª Teresinha Saravali. Como se explica isso? Pelo programa diferenciado, que não submete mais todos os alunos ao mesmo regime de trabalho, como se fossem todos iguais. Existem agora dois programas: o básico, para as crianças que revelam ritmo lento na aprendizagem, e o regular, para as de ritmo normal, capazes de receber um enriquecimento.

A reforma do ensino primário foi exigência de uma realidade: não têm a mesma capacidade de aprendizagem a criança filha de pais ricos ou da classe média, e a da favela. Enquanto uma é bem nutrida e vai de carro para a escola, a segunda mal come uma vez ao dia, anda quilômetros a pé, resiste naturalmente à sociedade do meio artificial que se torna para ela a escola. Entre o filho de milionários e o menino favelado, há uma escala que não se pode desprezar.

### TAMBÉM QUALIDADE

Uma acusação se faz contra o Governo: enquanto se preocupou com a ampliação da rede escolar, desprezou-se a qualidade do ensino. As diretoras com as quais conversei não concordam, mas admitem que as recém-formadas não tiveram tempo de se preparar para os novos métodos. Por isso, sentem dificuldades, no início, de ter magistério. Dois fatores têm contribuído, no entanto, segundo as mesmas diretoras, para corrigir essa falha: o estágio exigido, durante o último ano de formação, e o treinamento feito,

uma vez ao mês, na Secretaria de Educação, através do Serviço de Orientação Pedagógica. A Sr.ª Teresinha Saravali afirma que o Instituto de Educação e as Escolas Normais já adaptaram seus programas, de modo a preparar bem os futuros professores.

### O SEGUNDO PASSO

Erão 36 os estabelecimentos de ensino médio, do Estado, em 1960. São hoje 72, com 76 749 alunos. Com as bolsas-de-estudos (em 1965, o Estado ofereceu 37 500 bolsas gratuitas, no valor unitário de Cr\$ 80 mil, além de 3 500 bolsas financeiras) foi possível matricular mais 45 900 alunos. Isso significa um aumento de 518% em relação a 1960.

Mas é ainda pouco em comparação com o que resta a fazer. Embora o ensino médio não seja obrigatório, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases, será o segundo passo a ser dado pela Secretaria de Educação. O que se conseguiu, nos últimos cinco anos, se deve a duas medidas: a) ampliação da capacidade da rede oficial, seja pela construção de novas unidades, seja pela melhor utilização do espaço escolar já existente; b) pela implantação das bolsas-de-estudo.

Os prédios das escolas primárias foram aproveitados para a instalação de anexos de ginásios, destinados a alunos menores de 14 anos.

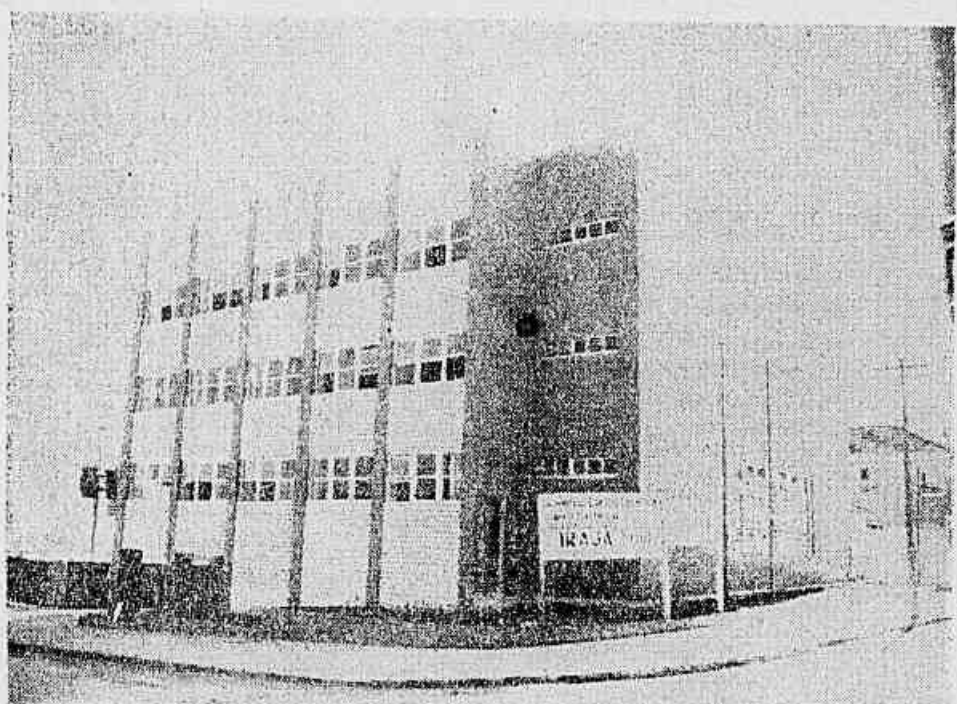
### A MERENDA ESCOLAR

Um capítulo à parte merece a merenda escolar. Conheço uma menina vinda do interior de Minas que, nos últimos três anos, não conseguiu ultrapassar o nível 1. Por dois motivos: primeiro, uma escola de Rio Comprido; para brincar e merendar. A merenda é quase sempre um almoço respeitável. Cada escola dispõe de uma cozinha, instalada pelo Estado. E outra coisa que não conhecem os velhos grupos escolares do interior do Brasil. Na Escola Shakespeare, frequentada por meninos ricos, os amigos ajudaram a melhorar a cozinha: lá tem geladeira e revestimento de formica.

A merenda é fornecida pelo Estado. Uma contribuição considerável vem sendo prestada, segundo a Secretaria de Educação, pela Aliança para o Progresso, através do Programa Alimentos para a Paz. Dos Estados Unidos vêm sobretudo farinha de trigo e leite em pó.

# GOVÊRO CARLOS LACERDA

## SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS



## INAUGURAÇÃO DA ESTAÇÃO DE IRAJÁ

### CONVITE AO POVO E AOS USUÁRIOS

O Brigadeiro Gilberto Sampaio de Toledo, Presidente da Companhia Estadual de Telefones da Guanabara — CETEL — convida as Autoridades civis e militares, o povo e especialmente os moradores de Iraja, Vaz Lobo, Colégio, Coelho Neto, Acari, Pavuna, Vicente de Carvalho, Vila da Penha, Conj. Res. de Água Grande, Brás de Pina, Cordovil, Parada de Lapa, Vigário Geral, Jardim América, Conj. Res. IAPC, Avenida Brasil e Vila Esperança para a inauguração da Estação Telefônica de Iraja, situada na Rua Eng. Lafaiete Stockler, 961.

A cerimônia contará com a presença do Exmo. Sr. Governador Carlos Lacerda e será realizada hoje, dia 18, às 20 horas.

A Estação de Iraja é uma das nove construídas pela CETEL em tempo recorde, sendo a quarta a ser inaugurada. Até o momento, já foram inauguradas Estações que atendem aos seguintes bairros:

(96) — RIBEIRA — Ilha do Governador.

(90) — BENTO RIBEIRO — Bento Ribeiro, Madureira, Campinho, Vila Valqueire, Pça. B. da Taquara, Osvaldo Cruz, Marechal Hermes, Jardim Sulacap, Deodoro, Vila Militar, Ricardo de Albuquerque, Anchieta, Magno, Turiaçu, Rocha Miranda, Honório Gurgel, Barros Filho, Costa Barros, Guadalupe, Colégio, Coelho Neto e Acari.

(93) — BANGU — Bangu, Cel. Magalhães Bastos, Realengo, Padre Miguel (Môça Bonita), Senador Camará, Santíssimo, Vila Kennedy e Vila Aliança.

A Estação a ser inaugurada funcionará, na 1.ª fase, com 2 500 aparelhos, estando incluída no plano da CETEL para dar ao Rio, no ano do IV Centenário, os primeiros 20 mil telefones dos 300 mil que, posteriormente, serão entregues à população.

# CETEL



## Cartas dos leitores

\* O Presidente do Sindicato das Indústrias de Calçados e do Solado Palmilhado do Rio de Janeiro, Sr. Armando Augusto Bordalo, retifica matéria do JB sobre as greves ocorridas no Brasil de 1 de abril de 64 até os dias de hoje, dizendo que, no caso do movimento dos empregados na indústria de calçados, "os empregados pleitearam 120% de aumento, além de cláusulas inaceitáveis, e, contrariando a norma harmoniosa seguida em dissídios anteriores, resolvidos por acordos entre as entidades patronal e de empregados, levaram à mesa-redonda no caso a uma mesa-redonda no Ministério do Trabalho, precipitadamente, sem qualquer tentativa de solucionar diretamente a questão".

"Diante da intransigência dos então dirigentes dos trabalhadores — prossegue — que não aceitaram as ponderações de uma pesquisa justa de elevação do índice do custo de vida, que foi contraproposta dos industriais, decidiram por uma greve desnecessária e perniciosa, pois a Justiça do Trabalho negou-lhes os pretendidos 120%, bem como as cláusulas também recusadas anteriormente pelos empregadores, decidindo de acordo com o ponto-de-vista da contestação.

Assim — diz — não é exato que os sapateiros ganharam a parada, pois a fixação do aumento em 85%, sobre novembro de 63, e não sobre o que ganhavam na época, não havia sido recusada pelos empregadores, nem estes ficaram revoltados com a decisão, uma vez que não recorreram dessa parte e, pelo contrário, acataram o julgado.

É oportuno destacar — observa — a propósito da atual lei reguladora das greves, que a mesma foi considerada, no referido processo, como uma fomentadora de greves, porque, na verdade basta que se atenda embora em parte às reivindicações salariais, nos dissídios coletivos, para que qualquer movimento parelha seja considerado legal.

Ora — finaliza — nos dias de hoje, todas as reivindicações salariais, dada a elevação do custo de vida, são atendidas, pelo menos em parte, donde se conclui que uma entidade, como no caso presente, pode maliciosamente pedir um aumento elevado ou exagerado, que não pode ser aceito, e daí deflagrar uma greve, até que o caso seja julgado pelo órgão jurisdicional competente. Na hipótese, como se disse, os trabalhadores pediram 120% sobre os salários atuais da época, mas só obtiveram 50% calculados sobre um ano anterior. Assim, a lei de greve é inadequada, contraditória e injusta."

\* O Sr. Zair Cançado, de Brasília, afirma que "os que têm diariamente o JB ficam bem informados sobre a situação nacional e internacional".

"Assim é — continua — que estamos sabendo, em detalhes, do verdadeiro morticínio que os Estados Unidos estão realizando no Vietnã, para reprimir as atividades dos vietcongs. Populações civis, simples plantadores de arroz, são impiedosamente bombardeados, cidades e aldeias recebem toneladas de bombas todos os dias, morrendo em consequência milhares de inocentes. Esta é a catastrófica visão de 1965, enquanto que numa subserviência de estarrecer, as nações assistem a este espetáculo deprimente sem qualquer protesto.

No Brasil — observa — com o Governo revolucionário (?) instalado a 31 de março do ano passado, com a colaboração preciosa dos Senhores Ademar de Barros, Carlos Lacerda e Magalhães Pinto, nenhuma voz pode se levantar contra a barbárie do Vietnã. Todos lêem os relatos da imprensa (que felizmente ainda é livre), ouvem as notícias pelo rádio e pela televisão, mas têm que se manter mudos. Para mela dúzia, todos aqueles que são contrários às guerras, à fome, às misérrimas, são comunistas, agitadores e quejandos.

O Sr. Lyndon Johnson difere por completo do final Kennedy, pois este raciocinava mais. A política atual dos Estados Unidos está atemorizando todo o Universo, e às custas de órgãos espúrios de repressão político-policial, muitos Governos silenciam a voz do povo contra as mazelas."

# JORNAL DO BRASIL

Rio, 18 de setembro de 1965

Diretor-Presidente:  
C. Pereira Carneiro

Diretores:  
M. F. do Nascimento Brito • Celso de Souza • Silva

Editor-Chefe:  
Alberto Diniz

## China e ONU

O ultimato da China Continental à Índia, para que desmantele, no prazo de três dias, a concentração de forças militares que teria sido feita ao longo da fronteira comum, veio, mais uma vez, dar ênfase à posição assumida no plano internacional pelo Governo chinês.

No caso de uma negativa indiana, a China ameaça com a hipótese de graves consequências, que, obviamente, extravasam do conflito entre os dois países para interessar ao próprio sistema de segurança mundial com vista à manutenção da paz.

Ao ultimato, cuja gravidade mobilizou os círculos responsáveis em todo o mundo, a Índia respondeu com a declaração de que está pronta a admitir a presença de observadores neutros e idôneos, capazes de verificar que ela não promoveu qualquer ato concreto que fundamente a acusação formulada pelos chineses. Não existiriam, assim, as tais instalações militares que a China de Mao alega existirem ao longo de suas fronteiras com a Índia.

O que importa, porém, no caso é caracterizar a posição agressiva dos chineses, em franca dissonância com as tendências conciliatórias que vigoram na orientação da atual política externa dos Estados Unidos e da União Soviética. A observadores sagazes, não escapa mesmo que, na atitude chinesa no conflito indo-paquistanês, é possível identificar motivações alheias àquele conflito. A China estaria também se servindo da oportunidade para cobrir o seu indistigável fracasso com relação à guerra do Vietnã. Por outro lado, o Governo de Mao, com o seu perigoso e belicoso ultimato, não quereria senão pôr à mostra, aos olhos da opinião internacional, o entendimento não explícito que preside, presentemente, a ação norte-americana e soviética em face de ameaças à paz como é o conflito entre a Índia e o Paquistão. Evidenciando que americanos e russos trabalham de comum acordo, a China reivindicaria para si, sozinho, as credenciais ideológicas para a condução e a liderança dos ideais revolucionários de inspiração marxista ortodoxa.

A análise da atitude chinesa reforça, à sua maneira, os argumentos em favor de uma política que procure trazer a China aos quadros da convivência internacional. Para tanto, a medida conveniente é o ingresso da China na ONU, tese que a URSS patrocinou com sincero ardor até

1958 e a que se opuseram sempre, e continuam se opondo, os Estados Unidos. Dá-se hoje como certo que a China obterá o quorum indispensável à sua admissão nas Nações Unidas senão este ano — no mais tardar no ano próximo. A definição da França de De Gaulle, reforçada pelo voto dos novos Estados africanos, cujo acesso à independência ocorreu nestes últimos dois anos, não deixa dúvida sobre a iminente representação chinesa na ONU.

Em termos realistas, os Estados Unidos não ignoram que será em pura perda, portanto, a sustentação de seu ponto-de-vista de oposição à admissão da China nas Nações Unidas. O problema do Governo norte-americano já não é, a esta altura, tanto o de reforçar e teimar na sua posição, mas, tão-somente, o de preparar, na opinião pública interna, o ambiente necessário à mudança que os fatos lhe estão sugerindo. A vencer a China a resistência americana, implicando uma vitória política de alcance, convirá muito mais que os Estados Unidos revejam a sua posição e se decidam a abrir espontaneamente as portas da ONU aos chineses. Este é o caminho para testar as intenções da China, submetendo-a às regras do jogo internacional. Como ocorreu com a Rússia ao tempo da Liga das Nações, a China se obrigaria a aceitar imposições da Carta, com naturais reflexos na sua atual política agressiva, que significa riscos ponderáveis para a causa da paz.

O Brasil tem acompanhado os Estados Unidos, cedendo ao seu interesse, quando se pronuncia na Assembleia sobre a admissão dos chineses. Neste momento, o abandono dessa posição irrealista seria não um ato de hostilidade, mas de co-opeção com o Governo americano, para ajudar a livrá-lo de um erro que retardaria a ampliação das garantias internacionais em favor de uma consolidação da paz. Nesta véspera da Assembleia-Geral, o Brasil não deve, insensatamente, deixar fugir a oportunidade que se lhe apresenta para a revisão que se impõe. A atuação da diplomacia brasileira viria sem dúvida ajudar os Estados Unidos e promoveria o que, segundo tudo indica, está prestes a ocorrer, ou seja o ingresso da China na ONU, para integrá-la na comunidade jurídico-política das nações e, assim, aparar-lhe as arestas de uma agressividade que o isolamento e o marginalismo só fazem estimular.

## Nôvo cruzeiro

A informação de que o Governo lançará o cruzeiro nôvo nos primeiros dias do próximo ano deve ser interpretada como renovação do compromisso que assumiu com a estabilização da moeda.

Na verdade, o cruzeiro nôvo terá alcance também psicológico. Dará ao País, ao fim do pequeno prazo necessário ao ajuste dos novos conceitos de valor, a convicção de que o dinheiro terá passado a valer mais. Foi assim com o franco nôvo francês e com o pêso chileno, que sofreram reforma semelhante.

Mas uma moeda não se revaloriza pela simples decisão formal de lhe atribuir novo valor. Ela só ganha consistência na medida que o País vive de acordo com as suas reais possibilidades, isto é, que o Governo dispense o que arrecada sem recurso ao processo de falsificação que é a inflação, que a procura se ajusta à oferta de bens e serviços em termos relativos, que a expansão da demanda esteja ligada ao incremento da capacidade de produzir. Em linhas gerais, é em tal sen-

tido que o Governo vem desenvolvendo esforços através de sua bem sucedida política econômico-financeira.

A decisão do cruzeiro nôvo significa, desta forma, uma advertência do Governo de que a estabilização está próxima. A impressão inicial de que a moeda terá passado a valer mais será confirmada no fato de que ela poderá ser trocada pelas mesmas mercadorias ao mesmo preço. E de que, eventualmente, ao começarem a produzir resultados os esforços dirigidos no sentido do aumento da produtividade da economia e da expansão de sua capacidade real de produzir, o cruzeiro nôvo valerá mais porque poderá comprar mais aos preços de competição que passarão a ser necessários e possíveis ao comércio e à indústria.

Outras consequências trará o cruzeiro nôvo, tais como a simplificação da contabilidade que se tornou por demais complexa com a multiplicação dos zeros. São dias melhores que se aproximam.

## Erro de avaliação

Durou pouco, mas um dia foi bastante para revelar resultados surpreendentes, a campanha de repressão aos abusos cometidos diariamente pelos motoristas nas ruas cariocas. Quanto mais distante do Centro da Cidade, mais dispostos se mostram os motoristas a desobedecer às regras do trânsito. Um dia de vigilância e punições, ansiosamente esperadas e formalmente anunciadas, conseguiu reduzir os índices de acidentes, principalmente na parte mais afastada do centro urbano, onde a impunidade é mais praticável, porque mais fácil de fugir ao flagrante. Até hoje se fazem sentir os efeitos da campanha repressiva — e os bons efeitos atestam a necessidade da vigilância e da punição.

Só houve uma explicação razoável para a campanha interrompida menos de 48 horas depois de deflagrada. É o motivo político. Melhor, a conveniência eleitoral. Esta, a razão que parece ter presidido à suspensão, que redundou em atraso. Não é evidentemente uma boa razão, porque os transgressores sabem que, depois das eleições, eles estarão no alvo dos castigos. Portanto, os que desobedecem às leis do trânsito não vão sufragar o nome do candidato que representa a continuidade administrativa. O Governador Carlos Lacerda parece ter sido induzido a um erro de avaliação, pois a campanha é popular. Os motoristas que desobedecem às normas do trânsito são per-

centagem pequena, embora os acidentes apontem um índice grande. A maioria aplaudiu a ação repressiva e não concorda com o adiamento da campanha.

O exercício da autoridade não enfraquece os governantes. Há equívoco em atribuir aspecto eleitoral negativo à campanha feita de punição dos violadores das normas que representam segurança para os pedestres e passageiros de coletivos. Uma decisão desse feito não é oportunismo eleitoral e não materializa votos. A maioria da população, a quase totalidade aplaudiu com calor a campanha. Apenas a minoria implicada nas sanções é que protestou, valendo-se da oportunidade eleitoral para forçar o recuo das autoridades estaduais.

Há uma explicação para o gesto de recuo, embora não haja absolvição. É que nas eleições de 62 o Governo, com a melhor intenção, autorizou uma experiência na distribuição de água. Sobreveio um imprevisto técnico e o resultado foi a crise no abastecimento de água em vasta área da Cidade. A consequência eleitoral se fez sentir na derrota dos candidatos apoiados pelo Governo estadual, mas o caso agora é oposto: não estamos na dependência de acidentes técnicos, nem podemos depender de motoristas irresponsáveis, potencialmente criminosos.

## COISAS DA POLÍTICA

## A UDN ignora qual é a missão Juraci

Com exceções que não chegam a comprometer, e não o remotamente, a sua unidade, a direção da UDN adotou posição de indisfarçável retraimento — para não dizer desconfiança — em relação à missão Juraci Magalhães. Foram realmente inexatas as informações que puseram em letra de forma atritos e estremecimentos entre o Embaixador e algumas figuras udenistas por ele consultadas, desde o Sr. Bilac Pinto, Presidente da Câmara, ao Deputado Ernani Sátiro, Presidente do Partido, até o próprio Sr. Carlos Lacerda, com quem teve ele a última conversa importante, antes de seu almôço, ontem, com o Marechal Castelo Branco. A inexistência de choques pessoais, equivocadamente anunciados, foi uma decorrência, no entanto, da falta de precisão com que o ex-Governador da Bahia colocou diante de todos, segundo o depoimento de muitos, os temas fundamentais de suas conversações.

Todos os encontros do Embaixador com os homens significativos do quadro político nacional caracterizaram-se, a além do apreço e do respeito que ele merece de cada um, pela cordialidade jamais comprometida por qualquer nota de controvérsia digna de registro, de tal modo os seus propósitos se revelaram universalmente pacíficos, isto é: de tal modo se identificaram, em suas linhas definidoras, com os propósitos gerais.

De uma comparação dos dados obtidos individualmente, chegaram todos os udenistas consultados à mesma conclusão: o Sr. Juraci Magalhães não tem ainda, ele próprio, idéia precisa do que se propõe obter, ou não pode ainda revelar o que o Presidente da República deseja, de fato, extrair dos resultados gerais de seu trabalho de coordenação.

Os dirigentes udenistas colocaram-se, pois, em expectativa, à espera de que a segunda fase da missão Juraci — a fase oficial — possa esclarecer por si mesma as dúvidas suscitadas. Por enquanto, raciocinam eles na seguinte linha:

a) — a missão Juraci, apesar do caráter afirmativo que é a marca pessoal do Embaixador, não chegou a se afirmar em seus objetivos reais, em meio à nebulosa que a envolveu;

b) — na medida que ela venha a se afirmar, deverá tender para uma ação política contrária à candidatura Lacerda, na qual os udenistas, de um modo geral e não apenas os lacerdistas, identificam o instrumento natural de unificação e revigoração do Partido.

### Boa conversa com Lacerda

A conversa de duas horas mantida anteontem, sob reserva, entre o Embaixador Juraci e o Governador Lacerda, é dada como muito boa por ambos.

O Sr. Juraci Magalhães fez, com o Sr. Carlos Lacerda, uma análise do quadro político nacional, examinando as diferentes hipóteses a serem consideradas no curso de 1966, ano da campanha presidencial. Todas elas foram examinadas, sempre do ponto-de-vista da unidade revolucionária, que o Embaixador considerava o dado fundamental. Com a ressalva desse pressuposto, a própria candidatura Lacerda foi colocada pelo Embaixador com uma das hipóteses a considerar em 1966.

### A Pasta

Confirma-se que a Pasta reservada no Ministério ao Sr. Juraci Magalhães é a da Justiça.

O Embaixador deverá estar de volta ao Brasil, definitivamente, até o dia 20 de outubro. A intenção do Marechal Castelo Branco é nomeá-lo imediatamente, para que ele seja desde logo investido oficialmente em sua função de coordenador político do Governo.

Decidido a fazer a reformulação do Ministério, o Presidente da República recusa-se a admitir que os atuais Ministros hajam fracassado. Sustenta que cada qual cumpriu exatamente a missão que lhe foi confiada, cumprindo-lhe, entretanto, promover a revitalização política do Governo para melhor enfrentar as dificuldades de sua sucessão.

## Uma nova lei de imprensa

Carlos A. Dunshie de Abranches

A facilidade com que atualmente são feitas as mais graves acusações públicas constitui um dos aspectos característicos da nossa época. Qualquer indivíduo contraria ou, às vezes, por simples desejo de escândalo, julga-se com direito de vir, pelas colunas de certos jornais, denunciar fatos narrados por pessoas levianas ou propalados por maledicentes que se escondem no anonimato.

Nos dias que correm, antes de fazer tais acusações, ninguém mais pesa a responsabilidade que assume quem atribui a um funcionário público, a um administrador autárquico ou a representante do povo a prática de atos desonestos ou arbitrários que, se fossem verdadeiros, constituiriam crimes de peculato, suborno, malversação, falta de exação no cumprimento do dever, concussão, abuso de autoridade e outras infrações definidas no capítulo do Código Penal que trata dos delitos contra a Administração Pública.

Os acusados, na maioria das vezes, satisfazem-se em escrever ao jornal, demonstrando a improcedência das imputações, o

que nem sempre consegue eliminar a dúvida deixada no espírito de todos quantos leram a notícia acusadora.

Raramente o caluniador leviano ou maldoso e o órgão que acolheu o libelo sem verificar a sua procedência, como manda a ética jornalística, são chamados à barra dos Tribunais. A impunidade constitui, assim, a regra, atuando como fator estimulante da onda de lama que ameaça envolver os que aceitam um cargo público ou paraestatal. Por sua vez, diante desse procedimento, a opinião pública não tem mais elementos para distinguir entre as acusações verdadeiras e as que não o são, o que gerou tremenda crise de autoridade em que o País se debatem.

É um consolo constatar, na enxurrada diária de escândalos e denúncias que enchem as páginas de certos jornais, que ainda há quem, exercendo uma função pública, zela pelo prestígio e decore de sua investidura, tão descuidados pela maioria, e não transige com caluniadores, mesmo que isso lhe custe trabalho e dissabores.

Faz-se mister, porém, que o Poder Judiciário, preste a sua colaboração, reprimindo com celeridade e independência os atentados dessa espécie e prestigiando os que vão corajosamente bater à porta da Justiça em defesa da própria reputação e do respeito devido à função pública.

A Lei de Imprensa carece, para isso, de ser reformada com urgência, a fim de impedir que falsos jornalistas continuem a viver impunemente da indústria do escândalo e da difamação. O Estatuto do Funcionário Público deveria conter norma que tornasse obrigatória a representação ao Ministério Público por parte de todo servidor que fosse acusado pela imprensa de fato que importasse crime funcional.

Em uma democracia, denunciar o administrador desonesto é mais que um direito, é um dever de todo cidadão, mas impõe-se que essa medida salutar não enseje abusos e venha afetar a honra do cidadão que o Estado tem a obrigação de resguardar, reprimindo com rapidez e de modo eficaz qualquer atentado contra ela.



# Delegações estrangeiras prestigiam o filme brasileiro

## PRIMEIRA CRÍTICA

### "A Falecida"

Ely Azeredo

A Falecida, escolhido pela Comissão de Seleção do FIF para representar o Brasil, em competição, respeita quase ovelha por palavra os três atos de Nelson Rodrigues. Não direi que estamos ante um filme frustrado, inclusive porque não vejo motivos para levar a sério suas pretensões de prolongamento urbano do jovem cinema que profetizou em nossas telas internacionais o nosso País, com obras da porta de Vidas Secas e Deus e o Diabo na Terra do Sol. León Hirszman tem direito a algum crédito de esperança por parte de seu esforço, mas nesta não incluo o respeito exaustivo e mortificante a um texto que pedia grande violência de adaptação, a fim de que suas qualidades fossem isoladas da escatologia e do fácil pitoresco que constituem o surrado folclore de Nelson Rodrigues.

O esforço de Hirszman, com alguns resultados positivos em meio a uma enormidade de consequências negativas, consistiu em estender em um lançamento comunicativo do subúrbio as situações que na peça se apresentam esquemáticamente em apelo à imaginação do público. Estava, então, diante de duas alternativas: levar a uma complexa estilização cinematográfica o humor grotesco assíduo no que o teatrólogo intitulou pretensamente de "trágica comédia"; ou ressaltar da maneira mais realista possível os personagens e o quadro suburbano, capitalizando os autênticos e envolventes diálogos que são a virtude mais óbvia de Nelson Rodrigues. Hirszman optou pelo segundo caminho, levando a consequências extremas, às vezes repulsivas, o tropismo do teatrólogo pela sordidez. A Falecida-filme prejudica suas inegáveis qualidades de ambientação com uma ênfase sobre a feitura que atinge a condição de parti pris.

Mas o filme não iria além de uma ilustração esforçada do original sem a inteligência, a entrega total, o talento formidável de Fernanda Montenegro. Deformada pela fotografia, traída pelo som, agredida pelos excessos realistas da direção, Fernanda completa a criação empreendida há onze anos por Nelson Rodrigues. Atriz e personagem mereciam um pouco menos preocupado com a superfície da realidade.

### "Arquivo Confidencial"

Maurício Gomes Leite

Um filme de James Bond sem James Bond, com nenhuma preocupação de originalidade, mas sempre na pista do heroísmo fácil, da conquista amorosa musicada, do poder agudo e das correrias internacionais, agora recebendo a velha tese de que um cientista, apesar de ser um cientista, é muito importante quando o rapto por um grupo desconhecido.

Nas costas de Bond, mas sem fazer segredo, Arquivo Confidencial (The Ipcress File) lança ao mundo um novo herói: Harry Palmer, ou melhor, Sargento Harry Palmer. Em primeira notícia, fiquem informados de que o brasileiro que Palmer é louro, usa óculos, reflete mais (e portanto tem o direito de ser lento, quando, onde e como quiser), faz o próprio café, gosta de cozinhar e — simples detalhe — prefere jantar antes, contrariando a preferência de Bond, que sempre janta depois. Palmer também conserva um filme soquete britânico, é audacioso nas palestras, mas, com sinceridade, admite o método físico, pois mostra sua pressa em fugir quando se torna impossível fazer da trôia uma trincheta.

O cinema inglês ainda pode ser recuperado pelo bom-humor, mas os Beatles estão longe, e é irritante ver como Arquivo Confidencial leva a sério sua história, seu novo personagem (ator: Michael Caine), sua câmara inclinada, seu mistério de filme policial que ainda respeita a identidade do vilão ("é este, é este", opina a plateia, mas não, é aquele).

Chave do segredo, em duas linhas. Produtor, Harry Saltzman; fotógrafo, Otto Heller; músico, John Barry. Ai está, inteira, a equipe da série Bond, menos Sean Connery e as sobrias mulheres. Não importa que o Sargento Harry Palmer seja dirigido por Sidney J. Furie, pois Terence Young e Guy Hamilton fariam o mesmo: envolver o herói com os mesmos golpes, tiques e sonhos da intensa vida moderna, com a mesma filosofia da planificação, da ginástica e da massagem ocidentais.

Em seu grande esforço físico, The Ipcress File não deceita, pois falta, além de originalidade, a franqueza do despojar.

## Os filmes do dia

Miriam Alencar

O Manuscrito de Saragosa (Rekopis Znalezony W Saragossie) e Vendaval na Jamaica (A High Wind in Jamaica) são os cartazes de hoje do Festival Internacional do Filme.

O Manuscrito de Saragosa, dirigido por Wojciech Jerzy Has, será apresentado como Hora-Concursos e representa a Polónia. Wojciech Jerzy Has nasceu em 1925. Terminou seus estudos no Instituto de Cinema de Cracovia, em 1946, fazendo também estudos de artes plásticas. De 1946 a 1956 trabalhou no filme documental e educativo, realizando Cracovia, Minha Cidade; Mecanismo de Terraplanagem ou Os Herboristas do Vale das Rochas. Em 1958 realizou seu primeiro filme de longa metragem: O No Corredor, baseado numa novela de Hlasko. Os Adeuses, em 1958, foi o seu segundo filme de longa metragem. Em 1960 realizou o filme no Festival de Locarno de 1959. Realizou O Quarto Comun em 1959, e Adeus ao Passado em 1964.

O ator principal de O Manuscrito de Saragosa é Zbigniew Cybulski, ator de cinema e teatro e diretor de teatro. Cybulski é, no momento, um dos melhores atores da Polónia. Desempenhou o papel principal em Czar e Diamantes dirigido por Wajda, em 1958. Trabalhou com os Felicitos Inocentes, também de Wajda, em 1960; Cio, Até Amanhã, de J. Morgenstein, quando foi também co-roteirista.

O resumo da ficha técnica compõe-se de: Roteiro, Tadeusz Kwałkowski. Fotografia em cores, Mieczysław Jahoda. Elenco: Zbigniew Cybulski, Iga Czerwinska, Barbara Kratfi, Beata Tykiewicz, Gustaw Holoubek.

### SINOPSE

Alfonse Van Worden, capitão dos guardas do Rei da Espanha, dirige-se a Madrid, através das montanhas selvagens de Sierra Morena. Passando à noite numa taberna, ele vem a conhecer duas princesas mouras, que lhe revelam o segredo de sua origem: como descendente da poderosa família moura de Gaudios, Van Worden está investido de importantes missões. Para mostrar-se digno dessa honraria, porém, deve submeter-se a uma série de provas que atestem a sua coragem, sua lealdade e sua honra. Van Worden vê-se então envolvido em acontecimentos maravilhosos e inverossímeis, em experiências terríveis, perseguido por homens em fúria assassina e por criaturas possuídas pelo demônio, feticheiras da Inquisição. O herói acaba por refugiar-se num castelo misterioso, cujo proprietário é um velho mago que passa os dias a contar-lhe histórias estranhas.

### "VENDAVEL NA JAMAICA"

Vendaval na Jamaica (A High Wind in Jamaica), é dirigido por Alexander Mackendrick, que acumulou sucessos em sua carreira tais como: O Homem do Terno Branco (The Man in White Suit), 1951; Mandy ou Crash by Silence (1952); e O Quinteto da Morte (1955). Mackendrick esteve alguns anos nos Estados Unidos, onde realizou O Embriaguez do Sucesso (Sweet Smell of Success), em 1955, com Burt Lancaster.

Anthony Quinn, o principal ator do filme, é mexicano de nascimento, radicado nos Estados Unidos por muitos anos e agora instalou-se na Europa, onde conseguiu alcançar um sucesso que superou a fase inicial de sua carreira. Seu mais recente trabalho foi o elogiadíssimo Zorba, o Grego.

Completa a ficha técnica: roteiro de Stanley Mann, Ronald Harwood e Denis Cannan, baseado na novela de Richard Hughes. Fotografia em cores de Douglas Slocombe. Música de Larry Adler. Com Anthony Quinn, James Coburn, Deborah Baxter, Dennis Price, Gert Frobe, Lila Kedrova, Kenneth J. Warren.

### SINOPSE

Um grupo de crianças inglesas é enviado da Jamaica para Londres, a fim de que sejam educadas nos melhores moldes europeus. Uma tempestade desvia o navio que os leva, da rota, e eles são capturados por piratas. Prestes a serem vendidos e vendidos, os piratas se tornam com o tempo prisioneiros das crianças, que, inocentemente, arrastam o navio até uma ilha próxima, e fazem o seu motim.

## A GLORIA POR COMPANHEIRA



Troy Donahue e Rita Shiel, sua companheira preferida, foram os mais aplaudidos à entrada do Rio

## Movimento

Gabriele Tinti, almoçando na Pêrgula era o ator mais solicitado pelas garotas cavadoras de autógrafos. Segundo Novais Teixeira, as meninas deveriam ser chamadas de gavotinhas. O termo deve pegar.

Troy Donahue e Rita Shiel, ao chegar na porta do Rian, foi assaltado pelas gavotinhas no melhor estilo Beatles. Subiram em seu carro e o rapaz precisou esconder-se para não ficar esfarrapado. Trata-se, sem dúvida, de um fenômeno, pois nos Estados Unidos e na Europa o rapaz pouco é conhecido.

Também na sessão da tarde, no Rian, Franco Cristaldi, tranquilamente entrava no cinema, com entrada na mão e sem ser reconhecido por ninguém.

Segundo o diplomata Mário Dias Costa, Rita Pavone, que viria ao Festival (a cantora estava louca por voltar ao Rio), não mais poderá estar aqui, por causa de um contrato a cumprir.

Novidade à margem do Festival, ouvida durante o almoço de ontem na Pêrgula: Vinícius de Moraes conversava com Mário Dias Costa sobre o projeto de um filme, co-produção do Brasil e da Itália, a ser intitulado Opera de Nordest. Teria Gabriele Tinti como um dos personagens e a direção seria de Gláuber Rocha.

José Lewgoy, John Herbert e Milton Moraes, conversando nos corredores do Festival, estranhando que os artistas brasileiros precisem de retratos em suas credenciais para poder entrar nas sessões. "Afinal, quem não nos conhece?", perguntavam. Enquanto os dois últimos entregavam suas fotografias para se credenciar, Lewgoy saiu para a rua.

A mulher de Vincent Minelli é que dirige a vida do casal. Consta que é decidida e manda no marido, dizendo-lhe quais os programas que devem ser feitos, quando saem das sessões, noturnas de cinema.

Pela primeira vez na história do Rio e cinema novo faz seu ponto na Pêrgula do Copa. Gláuber Rocha, Gustavo Dahl, Carlos Diegues e Paulo Cesar Saraceni são alguns dos diretores do cinema novo que circulavam ontem, na hora do almoço, pela piscina do hotel, transformada em centro nervoso do festival.

Programa social de hoje do Festival: feijão no apartamento-cobertura da casa Marta e Ronaldo Xavier de Lima, na Av. Atlântica. Estão convidadas pouquíssimas pessoas, e de artistas as delegações americana e francesa.

A tarde, às 15 horas, haverá no Maracanã, com a presença do Presidente Castelo Branco, a abertura solene dos Jogos da Primavera. Os artistas presentes ficarão na Tribuna de Honra.

Às 18h20m, coquetel oferecido à imprensa nacional e estrangeira e às delegações de personalidades do cinema, no Clube Comercial.

## Programa para hoje

No Palácio do Festival: 16h30m e 19h — Longa metragem: Manuscrito de Saragosa (Rekopis Znalezony W Saragossie), polonês, de Wojciech J. Has, hora concursos. Curta metragem: Joe, norte-americano, de Robert K. Sharp, conviado em competição. 14h e 22h: Vendaval na Jamaica (A High Wind in Jamaica), inglês, de Alexander Mackendrick, em competição. Curta metragem: O Circo, brasileiro, de Arnaldo Jabor.

Na Embaixada americana: Retrospectiva Buster Keaton — 18h, 20h, 22h. The Saphire (1920) — Mostra do Cinema brasileiro: 14h — Longa metragem: Ganga Bruta de Humberto Mastror (1923).

No Cine Alasca: Mercado Internacional de Filme — 10h 30m, Le 317 Session (França); 14h, Teus Olhos Castanhos (Brasil); 16h, Lampião, Rei do Cangaço (Brasil); 18h, Barravento (Brasil).

O programa oficial de hoje do FIF será reapresentado amanhã, no Cinema Leblon, que funciona como casa auxiliar do Festival.

## Ferzetti diz que Antonioni deprime

O italiano Gabriele Ferzetti, principal ator de A Aventura, de Michael Crichton, disse ao JORNAL DO BRASIL, que "todos os atores de Antonioni têm, depois de um certo tempo de trabalho, uma sensação de mal-estar, porque os seus personagens são profundamente graves e cheios de sofrimento".

Com o passar dos dias — contou — em toda a equipe se instala uma atmosfera pesada. O diretor de A Noite, O Grito e O Eclipse tem uma maneira peculiar de filmar e só o faz com todos os intérpretes assistindo. Por isso, exige deles horário integral para que vivam e participem daquilo que estão criando, segundo diz.

## A MENSAGEM

Gabriele Ferzetti, que está integrando a delegação italiana, hospedada no Leme Palace Hotel, acha que a mensagem de Antonioni é o que os seus filmes contém — é a expressão da instabilidade e fragilidade do sentimento humano, através de um personagem que não sabe aquilo que deseja".

A diferença entre Antonioni e Fellini, que são opostos no modo de filmar — disse — é que o primeiro, homem sério e sem compromissos, exprime sua genialidade de um modo próprio, sóbrio, enquanto o segundo, alegre, extravagante, nos comunica seus sentimentos de um modo maravilhoso.

Os dois cineastas — continuam — podem ser comparados a duas mulheres: uma, a que a gente ama e a outra, a que a gente admira com profundo respeito.

Sobre a atriz Monica Vitti, sua companheira em A Aventura, disse ser muito esculpida, atenciosa e sempre da melhor de si, informando também que a atriz Lea Massari, que já esteve no Rio, "vive cantando canções brasileiras, no seu apartamento em Roma".

Ferzetti, começou no cinema aos 17 anos, quando ainda estudava e já fez 45 filmes. Entre os que mais gostou — tanto na interpretação como do tema — está La Provinciana, com Gina Lollobrigida, feito em 1933. O ator tem quatro irmãos, e divorciado e adquire muito Ava Gardner e Kim Novak.

O cinema para mim — disse — é mal de família, pois nasci entre artistas: minha mãe declamava poemas e trabalhou no teatro.

## Interesse pelo Mercado de Filme é mundial

O Diretor-Geral do Mercado Internacional do Filme, Sr. Manuel do Vale Silva, disse ao JORNAL DO BRASIL, que "existe um interesse mundial pela comercialização oficial de películas pelo sistema que foi organizado no Rio, tendo em vista a flexibilidade do mercado e as facilidades que foram colocadas à disposição de compradores e vendedores".

O Mercado Internacional do Filme — que começou ontem — está instalado na Boate Mela-Noite, do Copacabana Palace, e as exposições dos 75 filmes inscritos para negociação são realizadas em sessões especiais para os compradores no Cinema Alasca, às 10, 14, 16 e 18 horas. Não existe um preço médio para os filmes e o mercado é livre para negociações entre as partes interessadas.

## COMO FUNCIONA

O Mercado Internacional do Filme é realizado pela primeira vez na América Latina, "o que demonstra a importância que está revestindo o Festival Internacional do Filme do IV Centenário". Organizado e rotulado do Mercado Internacional do Filme, as películas passaram a ser exibidas com programação alternada de nacionais e estrangeiros. Quase todos os filmes têm legenda em castelhano (língua natural para o mercado latino-americano) e português.

Os compradores assistem à exibição e depois dirigem-se à sede do Mercado Internacional do Filme, onde os promotores oficiais de venda do FIF colocam as partes interessadas em contato, para a discussão do preço de cada filme.

Os promotores do Mercado do Filme não ganham comissões. Todo o serviço de contatos entre compradores e vendedores é gratuito e executado pelo comitê do mercado, dirigido pelo Sr. Manuel do Vale Silva. Cada filme inscrito no mercado tem direito a uma exibição de graça para os compradores. Poderá contudo, ser exibido mais vezes, mediante negociações com o Comitê Central do Mercado.

## O CÔSTO DA AVENTURA



Gabriele Ferzetti admira Antonioni, mas gosta mais de Fellini

Com um público maior do que o da véspera, postado nas proximidades do Cine Rian e com a presença de todas as delegações estrangeiras participantes do Festival Internacional do Filme, foi realizada, ontem, a partir das 22 horas, a terceira sessão de gala do FIF, com a exibição de A Falecida, de León Hirszman, representante oficial do Brasil.

Os maiores aplausos da noite foram dirigidos aos membros da delegação brasileira, inclusive pela delegação inglesa, que ofereceu flores à equipe técnica de A Falecida. Dos artistas estrangeiros, os mais aplaudidos pelo povo foram Troy Donahue, o diretor Valerio Zurlini, Jacqueline Sasard e Rita Shiel.

## A TARDE

Menos de 50 pessoas assistiram à apresentação vespertina do filme A Falecida — que representa o Brasil no Festival — no Cinema Rian, e, do Juri apenas os cineastas Fritz Lang e Nelson Pereira dos Santos compareceram. Os demais membros ficaram de ver o filme na sessão de gala, às 22 horas.

A apresentação do filme brasileiro foi prejudicada pelo sistema sonoro deficiente do Cinema Rian — algumas falas foram inteiramente perdidas, mesmo pelos espectadores colocados nas primeiras filas — contra o qual já haviam se queixado membros do Juri e das delegações estrangeiras presentes ao Festival.

## A PALHA

A organização do Festival havia decidido colocar um fono para tradução simultânea

dos diálogos de A Falecida, para os franceses, especialmente para o Diretor Fritz Lang, mas quando ele chegou à sala de exibição não encontrou o fono no local combinado — quinta fila, no centro — e teve de ver o filme com o auxílio de uma tradutora do FIF, que, em alemão, lhe explicava a significação das principais seqüências.

Com a apresentação do filme nacional, fortaleceu-se entre os críticos a impressão de que a atriz Fernanda Montenegro é forte concorrente ao prêmio de melhor interpretação feminina.

## "O CIRCO"

O Circo, filme-verdade em cores, de Arnaldo Jabor, será exibido hoje no Cine Rian, em duas sessões, às 14 horas e 22 horas, como convidado especial do FIF, e concorrente ao prêmio do curta-metragem. O Circo já ganhou o prêmio máximo oferecido pelo Governador do Estado, da CAIC, e entusiasinou o Governador Carlos Lacerda, que escreveu uma carta ao Ministro Vasco Leites da Cunha, solicitando que o filme representasse o Brasil no Festival de Cannes.

## A HISTÓRIA

O filme de Arnaldo Jabor conta a tragédia da decadência dos artistas populares no Brasil, ressaltando a problemática de suas vidas particulares. O filme começa com a montagem do circo, os trabalhos de preparação dos espetáculos, e, após, desvassa a vida interior do artista, indo até os espetáculos de rua (o homem que come vidro). Acaba com o encerramento do circo em Niterói, em 1961.

## Caçada aos artistas aumenta no 3.º dia

estrangeiras participantes do Festival, com alguns belos e cinematográficos pôsteres para os fotógrafos e cinegrafistas. Jorge Guinle reuniu um grupo de artistas e foi fazer um passeio no Corcovado, com Troy Donahue, Rita Shiel, Nancy Kovak, Dee Hartford e Beverly Adams.

Circulavam pela piscina do Copacabana Nancy Kovak, Beverly Adams, Jacqueline Sasard, Dee Hartford, Troy Donahue, Gabriele Tinti, Gabriele Ferzetti, Vinícius de Moraes, Rita Shiel, Adolfo Celli, Fashiro Kaskaviki, Diretora de Produção da Cinematoteca Japonesa e a atriz Noriko Shyamaya, ambas com trajes típicos, as mexicanas Silvia Final e Teresa Velazquez, e o Diretor Servando Gonzalez.

## FUFA termina, artistas entram e Jece leva pito

Os artistas encabeçados por Jece Valadão, já credenciados para assistir ao Festival Internacional do Filme, encerraram às 21 horas de ontem FUFA, Festival Universal de Filmes da América, instalado na frente do Rian, depois que o Governador passou um pito no Crânio, em Palácio: "Não financiaremos ignorâncias. Acabe esse festival armado na praia".

Indo ao Palácio para se justificar perante o Governador, por ter encabeçado o movimento de protesto dos artistas, contra o FIF, Jece Valadão encontrou o Sr. Carlos Lacerda visivelmente irritado: "se quer fazer filme na praia continue, mas não com o dinheiro do Estado. Isso porque nós só financiamos filmes e não imoralidades".

## O ACONTECIDO

Durante o rápido encontro entre os Srs. Carlos Lacerda e Jece Valadão, o produtor procurou a todo o instante justificar-se, afirmando que o movimento surgiu em sinal de protesto pela posição assumida pela Secretaria de Turismo em não convidar artistas nacionais. O produtor frison, ainda, que tinha "a maior consideração" pelo Sr. Carlos Lacerda.

Após o encontro, que ocorreu num corredor do Palácio Guanabara, minutos antes de o Governador receber o Grão-Duque do Luxemburgo, Jece Valadão comprometeu-se a terminar com o Festival da Areia.

O Sr. Carlos Lacerda, ao retirar-se, ante as ponderações do produtor, afirmou que iria ver o seu filme, História de um Crápula, a fim de ver se ele é realmente bom e merecia ser inscrito no Festival.

A FUFA deverá ser encerrado hoje, uma vez que quase todas as reivindicações dos artistas nacionais dissidentes foram atendidas pelo comitê de organização do FIF, que liberou convites e credenciais para uma delegação de artistas nacionais, composta de cerca de 30 pessoas.

## O ACERTO FINAL

A Comissão Executiva do Festival Internacional do Filme, atendendo ao pedido do Governador Carlos Lacerda, para que formasse uma delegação brasileira no FIF, escolheu e divulgou ontem a lista

dos seus integrantes, que é a seguinte: Chefe da Delegação, Flavio Tambellini, Delegado Ronaldo Lupo, Assistente Rui Presser Belo e José Alvares, convidado Osvaldo Palma, Presidente do Sindicato da Indústria Cinematográfica de São Paulo, e mais os atores, diretores e produtores:

Herbert Richers, Luis Carlos Barreto, Osvaldo Acabe, Carlos Niemeyer, Watson Macedo, Luis Augusto Mendes, Paulo Serrano, Jece Valadão, Mazzaropi, Jean Manson, Aloisio de Carvalho, Jarbas Barbosa Medeiros, Aluisio Leite Garcia, Lima Barreto, Anselmo Duarte, Roberto Farias, Gláuber Rocha, J. B. Tanko, Joaquim Pedro, Luis de Barros, Walter Hugo Khouri, Carlos Coimbra, Rex Escalante, Paulo César Saraceni, Carlos Hugo Cristensen, Leon Hirszman, J. A. Rodrigues (Lider), José Rosa (Richers), Aluisio Viana (Atlântida), Rafael Valverde (Richers), Antônio Gonçalves (Atlântida), Camilo Sampaio (Jangada), Bernardo Segal (Jangada), José Medeiros, Rodolfo Neder, Ozen Sernett, Eva Vilma, John Hertz, Rônia Dutra, Gil Farnes, Helena Ignês, Reginaldo Faria, Vanja Orice, Leonardo Vilar, Renata Fronti, Jorge Dória, Vera Viana, Áttila Iório, Anik Malvil, Milton Rodrigues, Maria Pompeu, Maurício de Azevedo, Beryla Genauer, José Lewgoy, Glória Meneses, Paulo Porto, Norma Bengell, Dionísio Azevedo, Darlene Glória, Grande Otelo, Oscarito, Rodolfo Mayer, Renato Murce, Eliana Macedo, Celso Guimarães, Nell Martins, Paulo Gracindo, Consuelo Leandro, Norma Blum, Milton Moraes, Maria Ribeiro.

O FIF convidou os seguintes:

Joana Fomm, Odete Lara, Tônia Carrero, Luisa Maranhão, Nelson Xavier, Fernanda Montenegro, Trá Cândia, Valter Lima Jr., Tais Moniz Portinho, Anecir Rocha, Arnaldo Jabor, Léa Bulcão, Paulo Gil Soares, Rejane Medeiros, Carlos Diegues, Natália Timberg, Antônio Sampaio, Aquilino Ribeiro, Gustavo Dahl, Geraldo D'Ei Rey, Ester Mellinger, Luisa Barreto Leite, Rui Pereira da Silva, Carlos Alberto, Carlos Fonseca, Hugo Carvane, Flavio Mano Vieira, Vagareza, Arnaldo Coimbra, Jaime Costa, Rodrigo Goulart, Cecil Thiré, Jardel Filho, Napoleão Muniz Freire, Maria Gladys, Mário Peixoto, Rui Guerra, Nello Meli, Carlos Artur Luiz, Antônio Carlos Fontoura, Isabela, Toná Magalhães, Paulo Vanderlei, Francisco Marques, Afonso Henriques, Beato, Thomas Parks, Júlio Eduardo Bressane, Eduardo Coutinho, Edgardo Palero, César Ladeira, Humberto Mauro, Zélia Hoffman, Maria Fernanda, Nestor Montemor, José Geraldo Santos Pereira, José Renato Santos Pereira.



# Stephanopoulos indicado para "Premier" da Grécia

## A Medicina não pára

Sófia — Os cirurgiões da Clínica de Enfermidades Cardiovasculares da Capital búlgara vêm obtendo êxito em complicadas operações, utilizando um aparelho, capaz de provocar a hibernação artificial do paciente e trazê-lo de volta depois à temperatura normal, inventado pelo médico B. Todorov, em combinação com o engenheiro K. Kalchev.

Colocando o paciente em estado de profundo resfriamento, o grupo de cirurgiões da Clínica realizou, até agora, sem nenhum perigo de hemorragias e reações indesejáveis do organismo a agressão cirúrgica, cerca de 700 das assim chamadas operações sérias.

Os êxitos mais notáveis dos búlgaros foram 360 intervenções para substituir válvulas cardíacas defeituosas por outras artificiais e 200 correções de lesões congênitas do coração. Foram feitas ainda operações em casos de hipertensão renal, aderências das capas dos ventrículos e aurículas, tromboflebitis agudas e trombozes cerebrais e coronárias.

## Cura pela fome é perigosa

Los Angeles — Desde tempos remotos, o tratamento pelo jejum conta com grandes simpatias na Medicina. Inclusive existiram concepções médicas nas quais a cura pela fome era considerada quase como um cura-tudo.

Entretanto, segundo experiências efetuadas nos EUA, cujos resultados foram publicados recentemente, o jejum como método de emagrecimento é um processo negativo para a saúde.

É certo que, se uma pessoa guarda um jejum de 10 dias, perde ao redor de 10 quilos de peso. Porém esta perda de peso corre principalmente por conta da destruição de substâncias vitais, como a albumina dos órgãos e os músculos, enquanto que o excesso de gordura é conservado em sua maior parte.

Em contraposição a isto, uma dieta consequente, com 84% de gorduras, 14% de proteínas e 4% de hidratos de carbono (massas e açúcares), causa um emagrecimento saudável.

No caso de que as pessoas com tendência para obesidade sigam uma dieta de 10 dias cujo conteúdo de energia não ultrapasse as mil calorias, ou seja, dois terços da necessidade média do homem, perderão uma quantidade de gorduras duas vezes maior que a que perderiam pelo jejum durante o mesmo período de tempo.

Neste período não se perde mais que dois terços do peso que se perderia mediante a fome, porém, as substâncias vitais continuam tendo praticamente o mesmo nível.

A forma mais simples de praticar uma dieta de mil calorias é consumir diariamente 110 gramas de manteiga ou margarina, dois ovos e 50 gramas de pão. Seu alto nível de gorduras permite que o paciente não tenha sensação de fome.

## Russos já operam bebês

Moscou — Nasceram diariamente em todo o mundo cerca de duas mil crianças com cardiopatias. Poucas atingem a idade em que podem ser operadas, morrendo 70% delas no primeiro ano de vida. Isto se torna mais lamentável ainda se levarmos em conta que sua grande maioria morre de afecções leves, facilmente curáveis alguns anos depois.

No Instituto de Cirurgia Cardiovascular da Academia de Ciências Médicas da URSS já foram realizadas umas duas mil operações cardíacas, das mais simples às mais complexas, como, por exemplo, as reconstrutivas, em que se faz a substituição das válvulas doentes do coração por outras artificiais.

Mas apesar de toda a experiência da equipe médica do Instituto, nada se podia fazer pelas crianças vítimas de cardiopatias congênitas, com menos de três anos de idade. O organismo da criança não está ainda bastante formado. Estão imaturos os rins, os pulmões, o sistema nervoso central. A situação se torna mais difícil, devido às limitações compensadoras do organismo infantil, que transforma afecções geralmente sem gravidade em fatais.

Nos últimos anos, em Moscou, Leningrado e outras Cidades da URSS, as clínicas infantis começaram a operar com êxito os recém-nascidos afetados por lesões congênitas das vias digestivas, dos pulmões, do esfago. Mas não se faziam intervenções cardíacas.

Para fazer frente a esse problema, foi organizada na União Soviética uma seção cirúrgica especializada em operações cardíacas nos recém-nascidos e crianças até três anos de idade. Nesta seção especial já foram examinadas e operadas com êxito mais de 100 crianças.

## Ruído causa enfermidades

Hanover — O que a humanidade considera como progresso, nem sempre é proveitoso para o organismo humano, ao qual deve ser destinado todo progresso, nem sempre é proveitoso para o desenvolvimento da técnica trouxeram para a humanidade o fardo dos ruídos.

Não faz muito tempo, não se levava a sério o problema do ruído; porém, recentemente, se descobriu que ele não é indiferente para a fisiologia humana, e, em consequência, para a saúde do homem.

Segundo o Instituto de Medicina da Alemanha Ocidental, uma série de experiências demonstrou que o ruído, a partir de uma certa intensidade, medida em fônos, é capaz de aumentar a pressão sanguínea e provocar palpitações, assim como diminuir a economia de trabalho da respiração e da circulação.

Estas revelações podem passar despercebidas por completo pelo sujeito em questão. Assim, por exemplo, em um caldeirão que trabalhava constantemente acompanhado de grandes ruídos, foram registradas consideráveis reações da corrente sanguínea durante seu sono; apesar disto, o caldeirão disse que o ruído não o molestava em absoluto.

Diz ainda o Instituto que o ruído pode provocar alterações em todas as funções do organismo que estejam relacionadas com o sistema nervoso vegetativo: pode produzir dores de cabeça, devido a espasmos nos vasos cerebrais; situações semelhantes à vertigem; dificuldade na fala; perturbações nervosas; sentimento de medo; e, inclusive, dificuldade na visão.

De acordo com uma estatística fornecida pelo Instituto, um em cada três cidadãos alemães ocidentais sofre de alguma enfermidade causada pelo ruído.

Comentando as informações do Instituto, um investigador francês disse que "o ruído é um dos maiores perigos de nossa época para a saúde. Muitos casos de doenças cardíacas, envelhecimento prematuro, úlceras no estômago ou no intestino são provocados pelo ruído".

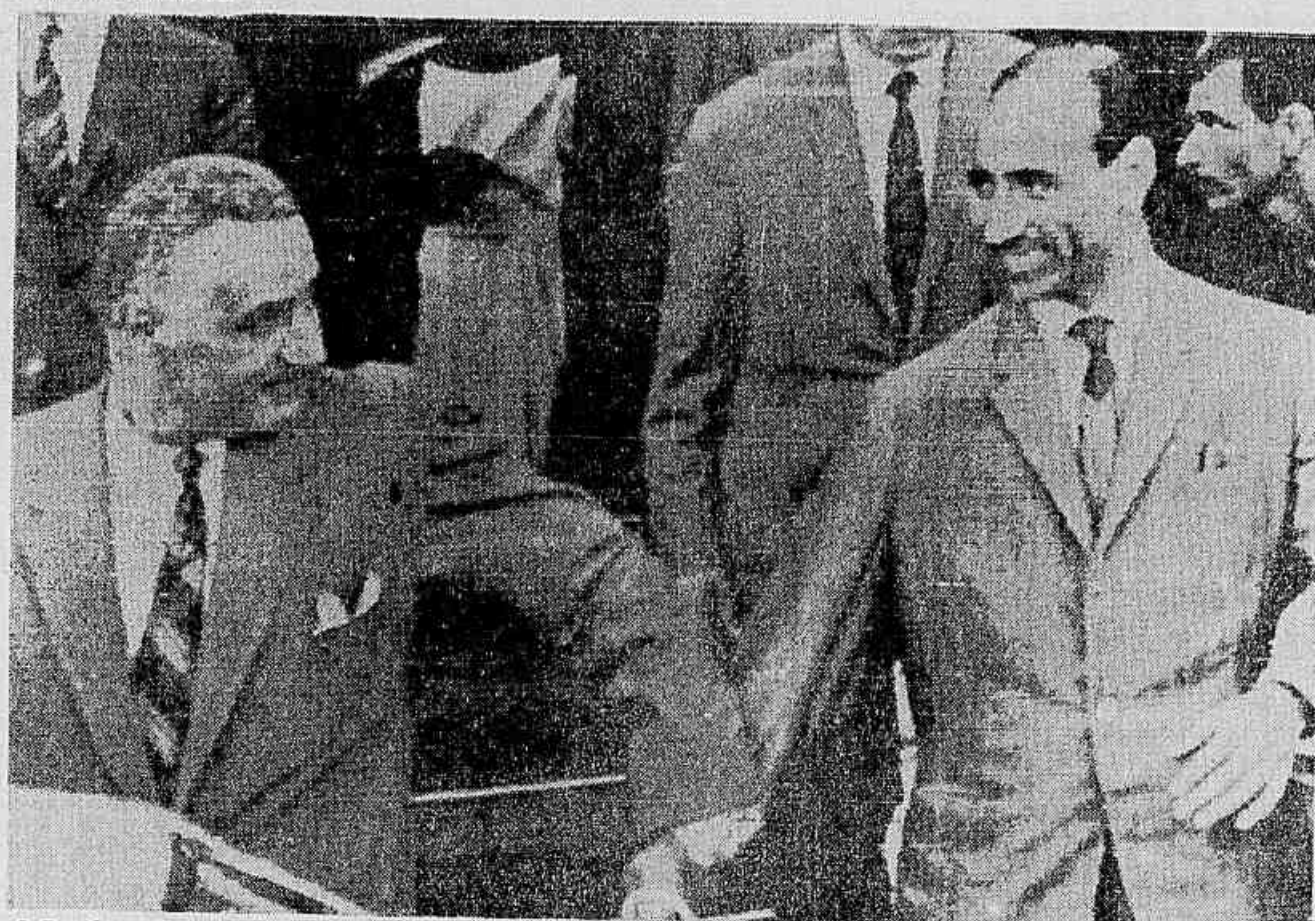
## Primeira clínica hepática

Bad Kissingen — Está em construção na célebre cidade bávara de Bad Kissingen, Alemanha Ocidental, a primeira clínica do mundo especializada em doenças hepáticas, que deverá começar a funcionar em princípios do próximo ano.

Este empreendimento pioneiro custará cerca de cinco milhões de marcos (US\$ 1,25 milhões), e levará o nome do especialista em enfermidades hepáticas Heinrich Kalk, já designado para ser diretor da clínica.

Assinalando a importância do empreendimento, o Ministro da Saúde, Dra. Elisabeth Schwarzhaupt, declarou esta semana que só na Alemanha Ocidental cerca de um milhão de pessoas sofrem do fígado, e que as estatísticas indicam um aumento das doenças hepáticas.

## PULSO FIRME



O Presidente do Iraque, Abdul Salam Aref, deixa a reunião aos árabes no lado do Presidente da RAU, Nasser (Radiofoto UPI)

## Prova atômica subterrânea em Nevada

Washington - Upsala, Suécia (AP-UPI-PP-JB) — Uma experiência nuclear subterrânea de pequena potência, menos de 20 toneladas de TNT, foi realizada ontem no campo de Nevada, Estados Unidos, pela Comissão de Energia Atômica. É a 19.ª efetuada este ano.

Em Upsala, Suécia, o Instituto Sismológico local registrou, pela manhã, uma explosão de magnitude 5,2 na Escala Richter, na região de Semipalatinsk, Ásia Central, e acreditam os cientistas tratar-se de uma prova nuclear subterrânea levada a efeito pela União Soviética.

Provas idênticas foram registradas pelo Instituto, a 11 de maio, 17 de junho e 29 de julho. A mais violenta ocorreu a 15 de janeiro.

## Oppenheimer recomenda o desarmamento

Washington (UPI-JB) — O cientista J. Robert Oppenheimer, pai da primeira bomba atômica, declarou ontem que fracassarão todos os esforços para impedir a propagação das armas nucleares, se as grandes potências não demonstrarem, com seu exemplo, que atravessamos uma "fase transitória, perigosa e degradante da história do mundo".

Oppenheimer, numa das raras vezes que apareceu em público, discursando no Instituto Smithsonian, de Washington, por ocasião dos atos comemorativos do segundo centenário de nascimento de seu fundador, James Smithson.

O MOMENTO

Revelou o cientista que, em junho de 1945, antes da explosão da primeira bomba atômica, ele e outros três companheiros — Arthur Compton, Enrico Fermi e Ernest Lawrence — escreveram ao então Secretário da Guerra, Henry Stimson, nos seguintes termos:

"Para atingirmos esses objetivos (um fim da guerra rápida e menos custosa em vidas, e a preservação da paz futura no mundo), recomendamos que, antes de empregarmos as armas, comuniquemos não só à Grã-Bretanha, mas à União Soviética, França e China que receberemos com satisfação quaisquer sugestões acerca de uma possível cooperação nossa, para que este invento contribua para o melhoramento das relações internacionais".

Entretanto, conforme assinalou em seu discurso de ontem, embora as idéias tivessem o apoio do Comitê Interino de Energia Atômica, não houve de Stimson, qualquer resposta significativa, não se realizou qualquer esforço "para integrarmos nossos então aliados numa responsabilidade e preocupação comuns".

"Esse teria sido o momento de começarmos a nos preocupar com o que agora se convencionou chamar de disseminação nuclear", disse Oppenheimer, para logo advertir: "Antes que outras nações cheguem a formar seu arsenal competitivo, é necessário que tal armamento se tenha tornado arcaico".

## Falha no Iraque golpe para derrubar o Presidente Aref

Cairo — Beirute — Bagdá (AP-UPI-PP-JB) — O General Abdel Rahman Aref, Subchefe do Estado-Maior do Exército e irmão do Presidente do Iraque, Abdul Salam Aref, frustrou um golpe de estado em Bagdá, organizado pelo novo Primeiro-Ministro Aref Abdel Razzak, nasserista, que deveria desencadear-se quinta-feira, com a ocupação das rádios, rodovias, ferrovias e outras instalações vitais.

Inteirado a tempo da revolta, cujo objetivo era a união do Egito com o Iraque, o General Rahman Aref conseguiu impedir a execução do golpe. O Primeiro-Ministro Razzak fugiu para o Egito, com a família e outros altos oficiais implicados no levante, onde lhe foi concedido asilo.

## MOTIVOS POLÍTICOS

O General Razzak, fêto Primeiro-Ministro há apenas uma semana, aproveitou-se da ausência do Presidente Aref, em Casablanca, para a Conferência de cúpula dos países árabes, para dar o golpe. Pretendia anunciar, imediatamente, a completa união do Iraque e Egito.

Fontes de Bagdá informaram que Razzak, que contava com o apoio de numerosos oficiais, aborreceu-se com a declaração feita, na semana passada, pelo Vice-Primeiro-Ministro e titular da Pasta do Exterior, Abdel Rahman Razzak, advogando por uma federação, e não pela união entre Iraque e Egito. Na terça-feira, o Marechal Aref

recebia um telegrama da Associação dos Professores do Iraque, que conta com 35 mil membros, exigindo que o país se unisse, imediatamente, à RAU.

Círculos bem informados de Casablanca asseveraram que o Presidente Aref conferenciou, em particular, ontem, com o Presidente egípcio, Gamal Abdel Nasser, que o acompanhou em seu próprio automóvel ao recinto da Conferência. Ambos se mostravam sorridentes e tranquilos, apesar das notícias da revolta.

## SILENCIO

Nenhuma notícia da presença do General Razzak no Cairo, ou da tentativa de golpe em Bagdá, foi publicada pela imprensa egípcia. Informou-se, sem confirmação, que Razzak e os oficiais que o seguiram estão hospedados no Hotel Shepherds, no Cairo.

Um dos oficiais, que não quis identificar-se, declarou a UPI que não havia ocorrido qualquer choque entre os militares e que tudo era uma questão de "divergência sobre política".

O grupo de partidários de Razzak está integrado pelo Diretor dos Serviços Secretos do Exército, Coronel Hadiskhama; pelo Comandante da Academia Militar, Coronel Evfan Abdulkader; pelo Diretor do Serviço de Segurança Pública, Rashidmohsen, e dois oficiais da Marinha não identificados.

## Conselho dos árabes chega ao fim

Casablanca (UPI — PP — JB) — O Conselho de Chefes de Estado dos países árabes concluiu seus trabalhos, na tarde de ontem, com uma sessão a portas fechadas que durou cerca de duas horas, finda a qual dirigiram-se todos para a Mesquita de Maomé, onde rezaram a prece da sexta-feira. Participaram da sessão final

também os Ministros das Relações Exteriores e da Defesa. Segundo fontes bem informadas, não se evocou o fracassado golpe de Estado no Iraque, mas se chegou a um acordo completo sobre o problema da Palestina.

Os dirigentes árabes negaram-se a fazer comentários acerca do golpe no Iraque, mas

parece haver alguma preocupação a respeito. Acentua-se o importante papel que o General Razzak desempenhou a favor de Nasser, na última conferência de cúpula, na qual os membros da RAU se comprometeram a não interferir nos assuntos internos de outra Nação árabe.

## Os golpes no Iraque

Departamento de Pesquisa do JB

8 de fevereiro de 1963: Abdul Karim Mustafá derruba o Governo de Abdel Karim Kassem, que é condenado à morte e executado. O novo Governo representa o Partido Ba'athista, que é nacionalista, anticomunista e não nasserista.

25 de maio de 1963: o Governo dominado por um golpe supostamente nasserista, aprisionando 18 oficiais e 8 civis. É proclamada a lei marcial.

3 de julho de 1963: o Governo dominado por um golpe organizado por comunistas e por rebeldes curdos. Diplomatas comunistas são expulsos.

13 de novembro de 1963: é dominada uma rebelião de dissidentes do Partido Ba'athista.

18 de novembro de 1963: um golpe militar dirigido pelo Presidente Abdul Salam Mohammed Aref derruba o Governo ba'athista. Conhecido admirador de Nasser, Aref declara que vai continuar a trabalhar pela unidade árabe, juntamente com a Síria e a República Árabe Unida.

4 de setembro de 1964: é dominado um golpe de Estado, organizado por oficiais do Partido Ba'athista.

13 de julho de 1965: cassando os direitos políticos a três nasseristas, o Presidente Aref afastou o Iraque da RAU, anulando um pacto anterior que previa a união dos dois países em 1966.

## Campanha termina na Alemanha

Bonn (UPI-JB) — Tudo indica que nas eleições de amanhã, os democratas-cristãos, Partido do Chanceler Ludwig Erhard, manterão uma séria disputa com os sociais-democratas de Willy Brandt, mas ninguém espera que os partidos maiores consigam maioria absoluta para conquistar os 496 postos da Bundestag (Câmara Baixa do Parlamento).

No Congresso que sai agora, além dos partidos majoritários só obteve representação o Partido Democrata-Livre.

## Spencer Tracy está melhor

Hollywood (AP-UPI-PP-JB) — O ator Spencer Tracy parece estar fora de perigo, com a melhora registrada em seu estado de saúde nas últimas 24 horas, segundo informou uma porta-voz do Hospital de Hollywood.

Operado da próstata no dia 4, Spencer Tracy convalesce no hospital, até que, segunda-feira, surgiram complicações orgânicas que se agravaram, subitamente, há dois dias, tendo os médicos declarado crítico seu estado.

## Revisão da ONU não é para já

Nações Unidas (FP-JB) — Estados Unidos e União Soviética opinaram ontem que não se deve proceder, já, a revisão da Carta da ONU, porque ainda há desacordo sobre uma série de itens a serem reformulados.

A comissão encarregada de preparar uma conferência preparatória sobre a reforma da Carta decidiu, por 54 votos e 10 abstenções, solicitar às Nações Unidas autorização para prosseguir seus trabalhos e submeter um relatório à XXII sessão da ONU, em 1967.

Atenas (AP-JB) — O ex-Primeiro-Ministro Adjunto do Gabinete grego, Stephanopoulos, prestou ontem à noite, perante o Rei Constantino, juramento como novo Primeiro-Ministro da Grécia, em ato celebrado no Palácio Real de Atenas.

Porta-voz de Stephanopoulos disse que se haviam unido ao seu nome suficientes membros do Partido União Centralista, do ex-Primeiro-Ministro George Papandreu, possibilitando assim a obtenção da maioria no Parlamento, quando for votada a moção de confiança, a fim de terminar com a crise política que já dura dois meses.

Stephanopoulos, que tem 66 anos, foi Primeiro-Ministro Adjunto no Gabinete de George Papandreu e é membro do mesmo Partido União Centralista, prestando juramento com um Gabinete de coalizão de 19 membros.

Stephanopoulos será o terceiro Primeiro-Ministro designado que tenta o voto de confiança do Parlamento, desde o início da crise de 15 de julho, quando o Rei Constantino destituiu Papandreu numa disputa sobre o controle das Forças Armadas.

Stephanopoulos substituiu Elias Tsimokos, que foi rejeitado o pelo Parlamento mas permaneceu à frente do Gabinete para despachar os assuntos do Governo.

## Papa assinará na próxima semana novo regulamento para os casamentos mistos

Cidade do Vaticano (AP — UPI — PP — JB) — O Papa Paulo VI lançará, na próxima semana, um *motu proprio* estabelecendo o novo regulamento da Igreja sobre os casamentos mistos, conforme lhe foi pedido durante a terceira sessão do Concílio, anunciou, ontem, o Secretariado para a Unidade Cristã.

Ao manifestar-se, ontem, em defesa do esquema sobre a Liberdade Religiosa, em discussão no Concílio, o Cardeal John Heenan, da Grã-Bretanha, fez um apelo aos bispos e cardeais presentes para que meditem sobre a acusação que se faz à Igreja Católica de manter uma dupla política: onde os católicos constituem a maioria suprimem a liberdade e onde são minoria lutam por ela.

## ATEUS

Um dos principais autores do esquema sobre a Liberdade Religiosa, o padre jesuíta John Courtney, afirmou, ontem, que os ateus estão implicitamente incluídos no documento embora não exista nenhuma referência aberta no texto. "Isto poderia ser considerado demais para alguns círculos da Igreja", justificou o padre.

Esclareceu também que o documento não pretende enfocar a liberdade religiosa do ponto de vista teológico nem prelestrar o que é verdade ou erro de fé, apenas quer deixar claro que os homens podem crer no que quiserem, sem pressão de autoridade nenhuma, e incluir esta orientação na política da Igreja Católica.

## VOTAÇÃO

O esquema sobre a Liberdade Religiosa vem sendo debatido desde o início do Concílio e já foi modificado cinco vezes, porém, tudo parece indicar que será aceito por uma maioria significativa, antes que a Assembleia encerre seus trabalhos. A votação poderá ser realizada segunda ou terça-feira.

Com exceção de alguns prelados latino-americanos e de países onde o catolicismo é predominante, grande parte dos membros do Concílio já se declarou a favor do documento, principalmente os norte-americanos que estão liderando a defesa.

## DISCRIMINAÇÃO

Um dos oradores mais vementes da sessão de ontem, foi o Arcebispo de Westminster, Cardeal John Heenan, que atentou os outros prelados para o "fato notório de que em certas regiões do mundo, os protestantes foram perseguidos pelos católicos" e pediu a todos que meditassem sobre o caráter diálico da política da Igreja, conforme sua situação de maioria ou minoria.

A discriminação por motivos religiosos foi assunto também abordado pelo Arcebispo de Armagh, Irlanda, Cardeal William Conway, que disse que o Estado se de acordo com um espírito de justiça ao negar subvenções às escolas confessionais.

Em nome dos bispos poloneses, o Cardeal Anton Baraniak, Arcebispo de Poznan, defendeu o esquema e argumentou que o Estado não tem o direito de estabelecer discriminação en-

tre os cidadãos por motivos religiosos, não deve atentar contra o bem dos indivíduos, invocando razões de ordem pública, nem matriciar-se o direito de julgar em matéria de religião e consciência.

O Arcebispo norte-americano de Atlanta, Cardeal Paul Hallinan, afirmou que a declaração era sólida e apropriada aos tempos modernos: "O Estado tem obrigação de proteger a liberdade religiosa, porém não as religiões". O Arcebispo de Louisville, Charles Garrett Maloney, falando em nome de 50 observadores católicos admitidos no Concílio, pediu que a declaração fosse aprovada e promulgada sem hesitações.

## IGUALDADE

As críticas foram numerosas, baseadas principalmente na convicção de que não se pode por em igualdade de condições a verdade e o erro. Este ponto-de-vista foi defendido pelo Cardeal Alfredo Ottaviani, Diretor do Santo Ofício e considerado líder dos conservadores, que declarou ser o esquema "totalmente inaceitável", acreditando em seguida que a única política a ser seguida pela Igreja deve ser a tolerância.

Opiniões análogas foram expressas pelo Arcebispo Paulo Cantero de Saragosa o qual afirmou: "A liberdade que se discute não é a liberdade religiosa perante Deus, mas ante César e a sociedade". O Arcebispo Salvatore Baldassarri de Ravena, falando em nome de 20 bispos italianos, rejeitou o documento por achar que seus argumentos são ortodoxos.

Arcebispo Custódio Alvim, de Moçambique, acusou o documento pelos mesmos motivos alegados pelo Cardeal Ottaviani e qualificou o esquema de "insultante à Igreja Católica".

## FRUSTRAÇÃO

Revelou-se que o *motu proprio* a ser promulgado por Paulo VI esta semana introduz poucas alterações fundamentais na prática tradicional da Igreja Católica quanto aos casamentos mistos e que possivelmente frustrará todos os planos do Secretariado para a Unidade Cristã para a aproximação com os não católicos.

Soubese que a mudança principal altera o compromisso, até então exigido pela Igreja, do cônjuge não católico em respeitar a educação católica dos filhos.

## Astronautas da URSS e dos EUA têm em Atenas diálogo sobre o cosmos

Atenas (AP — UPI — PP — JB) — Os astronautas norte-americanos Gordon Cooper e Charles Conrad e o cosmonauta soviético Pavel Beliaiev se entrevistaram ontem informalmente ao término da sessão plenária do Congresso Internacional de Astronáutica, quando trocaram insignias de voo e impressões sobre suas respectivas viagens ao espaço.

Circulavam rumores no Congresso de que os astronautas estariam se evitando, embora hospedados no mesmo hotel. Na recepção oferecida ontem pelo Prefeito de Atenas em homenagem aos congressistas, os norte-americanos não compareceram e tiveram sua própria recepção na Embaixada dos Estados Unidos.

## REUNIAO

Os cosmonautas soviéticos estavam aborrecidos com seus colegas norte-americanos que não compareceram à sessão de quinta-feira à tarde quando Leonov e Beliaiev relataram seu último voo. Porém no encontro de ontem os soviéticos asseguraram que ouviram os informes dos norte-americanos.

A reunião entre os cosmonautas foi realizada na plenária do Congresso: ao avistar Beliaiev e o cientista Sedov, Conrad caminhou em sua direção sendo imediatamente seguido por Cooper que acabava de apresentar um relatório ao Congresso.

Os quatro cumprimentaram-se efusivamente, Beliaiev tirou

a insignia de voo da lapela e colocou-a na de Cooper, que fez o mesmo com a sua. Em seguida os quatro posaram juntos para os fotógrafos.

Quando caminhavam para o vestíbulo do hotel onde se realizou o Congresso, Conrad revelou a Beliaiev que reconhecia seu mérito e que há um ano havia sido programado para ele uma saída da cápsula, mas que o plano não pode ser levado a efeito.

A família real que presenciava a cena chamou os três cosmonautas e o cientista para uma conversa informal. O astronauta soviético Alexei Leonov, que se encontra em Atenas não participou da sessão de ontem nem do encontro que, para a maioria das delegações, melhorou o ambiente da conferência.



# Vasco na ONU saudará Papa e pedirá desarmamento

## Saratog chega ao Chile após ouvir apelo de Ilia para olhar a A. Latina

Santiago do Chile, Buenos Aires, (AP-UP-UI-ANSA-JB) — O Presidente italiano Giuseppe Saragat chegou ontem à Capital do Chile, para uma visita de três dias a este país, proveniente de Buenos Aires, onde no último encontro que manteve com o Presidente argentino Arturo Illia recebeu pedido para que aumente a influência da Itália nos assuntos econômicos latino-americanos.

O avião, especialmente fretado, que conduziu o Presidente Saragat e sua comitiva a Santiago do Chile saiu de Buenos Aires em meio a persistente chuva, que diminuiu o entusiasmo popular da despedida, tendo apenas algumas centenas de pessoas desafiado o tempo adverso para ir ao aeroporto.

### RECEPÇÃO

Milhares de chilenos, muitos com bandeiras do Chile e da Itália, se reuniram no aeroporto e ao longo das ruas centrais da cidade, para dar as boas-vindas ao Presidente da Itália e sua comitiva, da qual faz parte o Chanceler Amintore Fanfani.

Um a três mil pessoas se aglomeraram no aeroporto antes da chegada do avião. Duzentos policiais da Força Aérea, com uniformes azuis, capacetes e cascos brancos, mantiveram a multidão atrás dos cordões de segurança.

O Chefe de Estado italiano apareceu na porta do avião quando o Presidente Eduardo Frei subia a escada do aparelho. Os dois mandatários estreitaram as mãos e houve troca de algumas palavras, abafadas pelas ovações populares.

A seguir, Saragat e Frei escutaram o Hino Nacional do Chile, e depois o da Itália, executados pela banda da Força Aérea chilena. Funcionários nacionais e locais e uma delegação do corpo diplomático italiano saudaram mais tarde os dois Presidentes.

hano saudaram mais tarde os dois Presidentes.

Não houve discursos no aeroporto. Depois de passar em revista uma guarda militar de honra, o Presidente italiano subiu com Frei ao automóvel fechado no qual faria a viagem ao centro da cidade.

Entretanto, antes que o veículo deixasse o aeroporto, Saragat pediu ao motorista que se detivesse e em seguida saiu do automóvel para cumprimentar um bom número das pessoas que haviam ido ao aeroporto ver sua chegada, entre os quais figuravam numerosos chilenos de origem italiana.

No caminho do Palácio de Consue, onde ficou hospedado, Saragat recebeu saudação de numerosos estudantes e trabalhadores. O cortejo passou por vários arcos de honra, inclusive um formado por escadas de companhias de bombeiros voluntários.

Durante o passeio de automóvel, Saragat saudava a multidão frequentemente com a mão, enquanto que Frei o fazia de vez em quando.

### O APOIO DO POVO



O Presidente Saragat é aclamado pela multidão durante sua passagem por Montevideo (AP)

### EM BUSCA DO CLORO



A população de Baton Rouge poderá agora dormir tranqüila porque o perigo de morrer afogado pela passagem do jato, desapareceu. Houve a localização do barco no fundo do rio (AP)

## Avião da Pan American cai perto de vulcão e mata 30 pessoas que iam a bordo

Miami, Nova Iorque, Porto Rico (AP-UP-UI-ANSA-JB) — Um jato Boeing 707 da Pan American Airways despenhou-se ontem às 7h30m, com 21 passageiros e nove tripulantes a bordo, contra a encosta do monte Chance, na ilha vulcânica de Montserrat, nas Antilhas Britânicas, não havendo sobreviventes.

O grupo de socorro que atingiu horas mais tarde o local — apesar das dificuldades do terreno e do mau tempo — disse que os destroços ainda ardiam, mas que seis dos corpos foram encontrados na encosta, a 46 quilômetros do aeroporto de Antigua, onde o aparelho devia descer às 7h35m.

### CONTATO

O último contato entre o aparelho e a torre de controle foi feito às 7h25m, e consistiu de pedido rotineiro de autorização para aterragem, não tendo sido comunicada qualquer dificuldade, mas um morador de Plymouth, a principal localidade da ilha, comunicou ter visto um grande avião em vôo baixo e depois ter ouvido a explosão.

O Administrador britânico da Ilha de Montserrat, Dennis Gibbs, disse que aparentemente o avião se chocou de frente, contra a encosta do morro do perto de mil metros de altura, a cerca de 150 metros do pico.

Os destroços foram rapidamente localizados do ar, tendo participado da busca, apesar do mau tempo, quatro aviões do Serviço de Guarda-Costas, os barcos Aurora e Point Slocom e um avião do Serviço Meteorológico. Segundo se disse em Plymouth, os tanques de combustível explodiram e a fuselagem do Boeing 707 converteu-se em uma enorme bola de fogo.

### NORMAL

Pouco antes do impacto o piloto havia sido informado de que poderia fazer uma descida perfeitamente normal no aeroporto de St. Johns, pois as condições atmosféricas, ali, eram boas, com teto de 500 metros.

O roteiro do avião não incluía escala em Plymouth, por-

que o aeroporto da ilha de Montserrat é muito pequeno para aparelhos do seu tamanho.

As primeiras brigadas de socorro confirmaram pouco mais tarde não haver sobreviventes e disseram que os seis corpos pertenciam a pessoas aparentemente lançadas fora do avião pelo choque, inclusive o piloto.

Dennis Gibbs disse que as brigadas tiveram seus esforços dificultados pela falta de visibilidade provocada pelas nuvens baixas, e pela falta de estradas entre Plymouth e a montanha. A recuperação dos corpos exigirá um esforço prolongado, afirmou.

“Os restos estão disseminados por toda parte — acrescentou Gibbs — mas a seção principal do avião caiu em um profundo barranco.”

### A VISTA

Um porta-voz da Pan-American Airways em Nova Iorque disse que o avião “havia de estar à vista da ilha de Antigua, quando fez contato pelo rádio pela última vez”.

O Observatório Central norte-americano disse que a ilha de Montserrat — que tem apenas 77,7 quilômetros quadrados e uma população de 12.900 pessoas — esteve sob fortes chuvas, como o restante da zona, mas que não houve tormentas tropicais ou qualquer coisa fora do comum.

## 18 CHEGOU AFINAL VERDADEIRA FESTA PARA O SEU BÓLSO Festival de LIQUIDAÇÕES!

REAL GRANDEZA, 248 BOTAFOGO

PLAY GROUND FÁCIL ESTACIONAMENTO CHURRASCARIA AO AR LIVRE MUSICA

FUNCIONAMENTO DIÁRIO 2.ª a 6.ª feiras de 17 às 23 hs. sábados, domingos e feriados de 9 às 12 hs.

### SAPATARIA HÉLIO LTDA.

Sapatos para homens	de 14.600 por	8.700
Sapatos para homens	de 12.500 por	7.800
Sapatos de nápa para se-		
nhoras	de 5.900 por	3.915
chanel	de 5.600 por	3.450
esporte	de 3.200 por	3.450
Jaquet	de 7.500 por	445
Guarda-sol para praia	de 7.800 por	3.500

### CASA RENOS

Suas xadrez e suas piladas	de 11.000 por	5.600
Camisas Volta ao Mundo	de 11.000 por	5.200
Short de Helanca	de 11.500 por	8.400
Molitor	de 11.600 por	5.200
Caleças de Helanca	de 11.000 por	6.400

### ARCA

Paninhos de copa	de 500 por	325
Tostinas de mesa	de 5.200 por	2.150

### HELENA MODAS

Vestidos para senhoras	de 22.000 por	2.500
Blusas de senhoras	de 5.500 por	2.500
Conjunto de praia para se-		
nhoras	de 7.500 por	3.500

### LOJAS DO SABÃO

Modas	de 500 por	475
Sabão em pó Eureka, 1 kg	de 800 por	615
Sabão Minerva pr. grande	de 1.000 por	850
Sabão Minerva pr. médio	de 600 por	440
Sabonete Cinta Azul	de 200 por	165

### CASA DO GOMEX

Boneca de 40 cm.	de 1.450 por	850
Livros de latex	de 650 por	550

UMA REALIZAÇÃO ARCA

Sob os auspícios da ACISUL

O Ministro Vasco Leão da Cunha, que chefiará a Delegação brasileira à Sessão da Assembleia-Geral das Nações Unidas, seguirá amanhã, às 10 horas, para Nova Iorque. Em seu discurso inaugural, o Chanceler brasileiro fará uma saudação especial ao Papa Paulo VI, pela sua projetada visita à ONU.

Em seu discurso, que terá oito laudas e já se encontra em fase final de redação, o Ministro Vasco Leão da Cunha dará especial relevo à Comissão de Desarmamento de Genebra, abordando diversos temas de natureza econômica, além de fazer uma alusão à nova situação brasileira, destacando os esforços do atual Governo em combater a inflação e retomar o processo de desenvolvimento.

### O DISCURSO

O Ministro Vasco Leão da Cunha abrirá a XX Ses-

são da Assembleia-Geral da ONU, que, conforme a tradição cabe ao Brasil, às 13 horas da próxima quinta-feira, dia 23, hora do Brasil, com um discurso em que destacará a importância do comparecimento do Papa Paulo VI à Assembleia, “pelo estímulo e contribuição que ela trará para a paz mundial”.

Definirá ainda a posição do Brasil quanto ao pagamento das contribuições das nações membros da ONU, a linha política do atual Governo brasileiro e sua posição no mundo, colocando a posição brasileira quanto ao problema da autodeterminação, “trocando de leve no problema alemão”.

Sobre o desarmamento, “cuja solução total o Brasil entende só possa ser conseguida com o estabelecimento de segurança prévia de todos os países”, o Ministro

Vasco Leão da Cunha dirá que a posição do Governo brasileiro é de expectativa de que se prolonguem os trabalhos da Comissão de Desarmamento, ora reunida em Genebra. Destacará o Chanceler a importância da Conferência Mundial de Desenvolvimento e a responsabilidade da ONU no trabalho de aplicação de suas resoluções.

A delegação brasileira, que será presidida pelo Ministro Vasco Leão da Cunha, terá os seguintes delegados efetivos: Embaixador Sette Câmara, Senador Gilberto Marinho, Deputado R. D. Pacheco e Embaixador Gilberto Amado. Como membros suplentes, irão o Embaixador Geraldo de Carvalho Silos, o Sr. Marcelo Garcia, o Secretário Everaldo Dairel de Lima e os Ministros Moacir Padilha e Miguel Rio Branco.

## Caracas de novo sob terror

Caracas (FP-AP-UP-UI-JB) — Um inspetor de polícia municipal do Estado de Miranda, Afonso Guevara, foi metralhado na noite de quinta-feira por terroristas que passavam num automóvel europeu, no bairro de San Agustín, e morreu a caminho do hospital, enquanto cinco bombas explodiam em várias partes da cidade sem provocar vítimas, informaram ontem as autoridades venezuelanas, que prenderam cerca de 60 suspeitos.

Em Barquisimeto, no Estado de Lara, três homens armados, dizendo-se membros da organização clandestina Forças Armadas de Libertação Nacional, saltaram o Country Clube e fugiram com uma quantia equivalente a mil dólares.

### PROTESTO

O matutino El Universal informava ontem que cerca de

150 estudantes social-cristãos e camponeses armados ocuparam na noite de quinta-feira a Reitoria da Universidade de Los Angeles, deixando vários feridos, em sinal de protesto contra a vitória eleitoral de um grupo que representa os setores comunistas estudantis.

As autoridades abstiveram-se de intervir, em obediência à autonomia universitária, mas o Conselho Universitário decretou a suspensão imediata das aulas.

Entre os feridos encontra-se um professor da Faculdade de Farmácia, segundo o jornal. Também se disse que serão expulsos os dirigentes da manifestação, mas isso não pôde ser confirmado. A Universidade está localizada na cidade de Merida, a 300 quilômetros de Caracas.

Tropas do Exército venezuelano continuavam ontem procurando os guerrilheiros castri-los que sequestraram no domingo o Prefeito e o único político da pequena aldeia de Concepción, situada nas montanhas do Português, Estado ocidental da Venezuela.

O povoado de Portuguesa, como seus vizinhos Lara, Falcón e Trujillo, viveram sob lúgubres períodos de terror, por causa das atividades das chamadas Forças de Libertação Nacional.

A notícia do sequestro foi confirmada em princípios da semana pelo Ministro da Defesa, General Ramón Florencio Gómez, que manifestou sua confiança em que o Prefeito Marcelino Toro e o policial estejam vivos.

## Linha Frei inspira Valencia

Quito (AP-UP-UI-JB) — Em entrevista concedida ao enviado do jornal El Tiempo, o Presidente da Colômbia, Guillermo León Valencia, declarou, ontem, que considera “errada uma política que nos leve, permanentemente, a apelar para os Estados Unidos na esperança de conseguir empréstimos generosos e caritativos”.

O Presidente colombiano disse que encara com profunda simpatia a política externa do Chile, assinando que o Presidente Eduardo Frei “faz muito bem em tentar estabelecer contatos com outros eminentes e países e evitar que suas relações econômicas fiquem limitadas aos Estados Unidos”.

### APOIO

O Presidente León Valencia, cujo Governo enfrenta no momento séria crise econômica e política, com vários conflitos trabalhistas e focos de guerrilha no interior, conferenciou ontem com a direção nacional do Partido Liberal acusada de conspirar contra seu Governo, e recebeu dela manifestação de apoio.

Obeve, ainda, o Presidente Valencia o apoio irrestrito do

Partido Conservador, que o elegera Presidente na chapa de coalizão da Frente Nacionalista. Segundo fonte do Partido Liberal, o Presidente admitiu que “a sucessão de vários fatos indica que existem forças interessadas em subverter a ordem”.

### OCUPAÇÃO

Ontem, tropas do Exército, em operação conjunta com a Força Aérea, ocuparam a região denominada Riochiquito, situada nos limites dos Departamentos de Huila e Cauca, no sudeste da Colômbia, onde se encontra em ação um grupo de guerrilheiros dirigido por Pedro Antonio Marín, conhecido como Tiro Certo.

A área ocupada, de cerca de mil quilômetros quadrados, era considerada como uma das cinco repúblicas independentes, que as forças de extrema esquerda haviam estabelecido em diversas regiões do território nacional. As outras quatro eram Marquetalia, Sumapaz, Guayabero e El Pato, todas já sob controle do Exército.

### GOVERNO

Em Riochiquito, os comunistas tinham estabelecido um

Governo próprio: recolhiam impostos, pagavam o funcionalismo, controlavam o plantio e as colheitas e obrigavam a população indígena que vive na região a assistir intensos cursos de adestramento doutrinário.

O comunicado do Comandante do Exército, General Gerardo Aycub Chaux, diz que o grupo rebelde que controlava Riochiquito se chamava Agrupamento Agrário. Os rebeldes fizeram vários disparos de armas automáticas contra os aviões e os soldados mas não houve baixas de nenhum lado.

### IMPULSO

Em sua entrevista ao jornal El Tiempo, do Equador, o Presidente Valencia disse que, em sua opinião, o problema fundamental para o desenvolvimento econômico e social da América Latina consiste em “conseguir-se um impulso inicial que nos ponha em movimento, após o que procuraremos mover-nos por nossos próprios meios”.

## McNamara replica Fulbright

Washington (UPI-JB) — O Secretário de Defesa Robert McNamara, respondendo ontem às declarações do Senador Fulbright, condenando a intervenção americana em São Domingos, disse que o senador democrata pelo Estado de Arkansas falou em seu nome pessoal e não na Comissão de Relações Exteriores do Senado, de que é Presidente.

O Sr. Robert McNamara reafirmou que o objetivo imediato da intervenção americana foi salvar vidas de cidadãos americanos, preocupação compartilhada por outros governos, como o da França que pediu para instalar sua embaixada na zona sob controle das forças da OEA, devido ao perigo que corria o seu pessoal.

### CONTROVERSIA

As declarações do Senador Fulbright suscitaram controvérsia no Congresso e nos meios políticos norte-americanos, tendo provocado reações de figuras de destaque do Senado e da Câmara dos Representantes, destacando-se os pronunciamentos do Senador Thomas Dodd, contra, e do Senador Wayne Morse, a favor. Em síntese, disse o Sr. William Fulbright que os Estados Unidos intervieram na República Dominicana para salvar uma oligarquia corrupta e demoralizada, acarretando sérios prejuízos para o movimento reformista na América Latina e para os próprios Estados Unidos, que passaram a ser olhados com desconfiança pelos setores liberais e realmente democratas do continente.

### REAÇÃO

A primeira reação às declarações do Senador Fulbright partiu de seu colega Thomas

Dodd, que da tribuna do Senado justificou a ação norte-americana, dizendo que os Estados Unidos foram obrigados a intervir na República Dominicana para impedir que os comunistas tomassem o poder naquele país.

O Deputado Armistead Selden, Presidente da Subcomissão de Assuntos Interamericanos da Câmara de Representantes, atacou o Senador Fulbright qualificando suas declarações de “manifestação de ódio sobre política exterior”. “O mundo — tanto os amigos como os inimigos — não sabe que esses ódios e denegridores da política externa de seu país falam só em seu nome e não em nome da maioria de seus compatriotas”, disse o Sr. Selden.

O Senador Russell Long, respondendo ao argumento de Fulbright de que os Estados Unidos tendem a inquirir de comunista qualquer movimento reformista sério na América Latina, disse que o Governo norte-americano tinha suficiente informação para saber que a revolução dominicana era orientada no sentido do comunismo e dispunha de justificativa necessária para intervir.

CUBA Em seu discurso no Senado, o Sr. Thomas Dodd, para ca-

racterizar a orientação comunista da rebelião liderada pelo Coronel Camacho, disse que um dos primeiros atos dos rebeldes foi invadir e saquear a sede de uma federação de trabalhadores não comunistas. Frisou que se o Presidente Johnson tivesse retardado sua decisão de intervir na República Dominicana, a consequência teria sido outra Cuba.

Assinalou o Sr. Dodd, contudo, que compartilhava do ponto-de-vista do Senador Fulbright de que não é possível enfrentar-se, eficientemente, o comunismo tomando-se posição ao lado dos latifundiários e dos ditadores.

DEFESA O Senador Wayne Morse, Presidente da Subcomissão de Assuntos Latino-Americanos do Senado, apoiou o Senador Fulbright. Disse que não é possível solucionar os problemas econômicos e sociais da América Latina nos países em que a economia continua sob controle do latifúndio.

**"ITALIA"**  
NAVIGAZIONE  
"GIULIO CESARE"  
Sairá em 5 de outubro ao meio-dia para:  
Barcelona, Cannes, Gênova e Nápoles  
"GIULIO CESARE"  
Sairá em 16 de novembro ao meio-dia para:  
Barcelona, Cannes, Gênova e Nápoles

Para B. Aires	Para Europa
26 setembro	GIULIO CESARE
7 novembro	GIULIO CESARE
19 dezembro	GIULIO CESARE
	5 outubro
	16 novembro
	31 dezembro (*)

(\*) Escala em Lisboa

CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGEM OU OS

Agentes Gerais para o Brasil  
**"ITALMAR"**  
S.A. BRASILEIRA DE EMPRESAS MARÍTIMAS  
Rio: Av. Presidente Vargas, 542 - Fone: 43-8860



## Informe JB

PEDRO GOMES

## Dados sobre a missão Juraci

O Presidente Castelo Branco incumbiu o Embaixador Juraci Magalhães de limpar uma estrada minada: ele parte hoje para Washington, levando a convicção de que limpar e pavimentar um primeiro trecho crucial dessa estrada de entendimento, mas sabendo que ainda terá pela frente muitas minas a desmontar e que qualquer delas lhe poderá explodir nas mãos. O importante, porém, é que cada etapa seja cumprida a seu tempo. O que resta a fazer depende também do desdobramento natural do processo político, dentro do qual o pleito nos Estados constitui um marco importante.

As conversas do Sr. Juraci Magalhães com os Governadores Carlos Lacerda e Magalhães Pinto foram realmente fecundas, no sentido da busca da unidade perdida. Segundo o depoimento do Secretário Monteiro de Castro, "há muito tempo que o Governador não tem uma conversa tão esclarecedora e proveitosa". Os depoimentos que chegam do encontro com o Sr. Carlos Lacerda são igualmente eufóricos. O Governador da Guanabara comentou, por exemplo, que pela primeira vez se procurou para um entendimento sem o aditamento, de saída, que o Presidente da República não lhe perdoe os agravos e está com a determinação de fulminá-lo. O Embaixador Juraci Magalhães, ao contrário, começou por distinguir entre os sentimentos pessoais do Presidente e as suas responsabilidades de Chefe da Nação.

Tanto quanto nos foi possível entender de mais de um contato com o Sr. Juraci Magalhães e de políticos que acompanham de perto a sua missão coordenadora, os objetivos desejados pelo Presidente Castelo Branco são principalmente os seguintes:

1. Unificar, definir e clarear a liderança política do Governo, de maneira que não continue a se exercer, através de canais diferentes e não raro contraditórios. Imprimir também o toque da imaginação e da comunicação popular a essa liderança. Torná-la ágil e criadora.
2. Organizar um Ministério politicamente forte, em condições de realizar a estratégia de continuidade (sempre não confundir com continuismo) da Revolução. Essa estratégia envolve realismo político, mas sem perder a identidade com os princípios e fins do Movimento de 31 de março. Para montá-la é imprescindível levar em conta os resultados das eleições de 3 de outubro próximo. O Governo quer agir, através de revolucionários históricos ou conversos, mas também não quer perder de vista as situações vitórias nos Estados.
3. Popularizar a Revolução, sem perseguir a popularidade. Importa, sobretudo, não cultivar a impopularidade. O Governo já não se contentaria em ser apenas respeitado. Quer ser também entendido pelo povo, para ganhar-lhe a confiança e a solidariedade.

Assinala-se que o Embaixador Juraci Magalhães não viu problema sério na área militar. Seu entendimento seria o de que tudo depende da aliança Castelo Branco — Costa e Silva e todos os indícios demonstram a identidade monolítica entre ambos. A hipótese da candidatura do Ministro da Guerra à Presidência da República com o apoio do PSD pareceria ao Embaixador um dado que facilitaria o problema da sucessão revolucionária, em lugar de complicá-la.

## IBOPE anima Lacerda

Os números do IBOPE chegado ontem à tarde às mãos do Governador Carlos Lacerda deram uma nota de confiança ao Palácio Guanabara. O Sr. Juraci Magalhães, ali em conversa com o Sr. Carlos Lacerda, teve oportunidade de conhecer a apuração das tendências do eleitorado afluente em números. Se a eleição tivesse sido realizada nesta semana, o candidato Flexa Ribeiro teria 41 por cento dos votos, enquanto o Sr. Negron de Lima ficaria com 26 por cento de um colégio eleitoral que já se definiu, segundo a pesquisa do IBOPE. Na pesquisa anterior efetuada pelo IBOPE, Flexa teve 75% do eleitorado que já tinha candidato, mas este era constituído apenas de 53 por cento dos pesquisados.

## Claudia no Maracanã

Cenas do filme *Uma Rosa para Todos* vão ser rodadas amanhã, no Maracanã, com Claudia Cardinale, antes, durante e depois do jogo. A bela Claudia aparece torcendo pelo seu clube favorito, que não sabemos se é o Vasco ou o Fluminense.

## Lance livre

- A TV Rio apurou que 52% dos receptores de televisão estavam ligados à meia-noite do último sábado, quando o Governador Carlos Lacerda fez o seu rush de 10 horas de programa. Nos meios lacerdistas diz-se que a audiência foi sobretudo considerável na Vila Militar.
- A Condessa Pereira Carneiro recebe hoje, em sua residência, às 19h30m, os jornalistas japoneses que visitam o Brasil.
- Conduzido pela jornalista Fernanda Gurjan, o diretor Fritz Lang reclamava ontem na sede do Festival a sinopse em inglês do filme *A Falecida*.
- Um jornal paranaense que apoia o Sr. Munhoz da Rocha, no Paraná, divulga que saíram do Rio, encomendados pelo Governador Nelson Braga, "dois caminhões contendo milhões de manifestos supostamente assinados por líderes comunistas, em favor do ex-Governador". A oposição denuncia o fato como destinado a incompatibilizar o Sr. Munhoz da Rocha com a Revolução. Até agora os caminhões não apareceram em Curitiba.
- O Sr. Geraldo Kielwagen, diretor da Fundação Tupi, de Santa Catarina, acaba de concluir negociações para a exportação de 350 mil conexões para a Argentina. A operação é de 60 mil dólares.
- Uma portaria interministerial, assinada pelos Ministros Hugo Leme, Daniel Fierro, Córdelo de Faria e Santana e Silva (interino no Planejamento) criou o Grupo de Trabalho da Mecanização da Agricultura.

## No escuro

A partir de amanhã já não mais poderá ser feita a divulgação de prévias eleitorais. É inovação do Código Eleitoral, que só permite o uso desse expediente até 15 dias antes do pleito. Daqui por diante o jogo vai ser no escuro mesmo.

## Safras em perigo

Ouvimos de entendidos que a Resolução nº 5, do Banco Central, criou um grave problema para o financiamento das safras, este ano. O fato de baixar de 80 para 40 por cento a alíquota dedutível do recolhimento compulsório para financiamento rural redunda em que pelo menos até o fim deste ano nenhum banco privado faça financiamentos rurais, provocando no setor um prejuízo estimado em 100 bilhões de cruzeiros. Assinala-se que aproximadamente 20 por cento da safra se ressentirão, tendo como consequência a queda da produção agrícola em igual percentagem.

## Realizar e administrar

A propósito de uma nota de Ibrahim Sued considerando o segundo melhor administrador carioca de todos os tempos, o ex-Prefeito Mendes de Moraes escreve ao colunista para mostrar a diferença entre o administrador e o realizador. "Este realiza sem olhar a receita e a despesa. Bom administrador é aquele que sabe arrecadar e melhor aplicar. Com apenas dois bilhões de cruzeiros realizei um dos maiores acervos de obras públicas e deixei um saldo real de duzentos milhões de cruzeiros, sem aumento de impostos, empréstimos ou auxílios governamentais. Algumas de minhas obras sobram para que outros, sucessores, as abocanhassem tornando-as suas, quando não havia necessidade, pois se fizeram tanto... Reconheço no atual governante um grande realizador".

## Vamos nadar mais

Maria Lenk (bicampeã mundial de natação) está de partida para os Estados Unidos, a fim de participar do Hall of Fame, em Miami, entidade que reunirá os mais renomados técnicos norte-americanos, ingleses e australianos interessados na maior divulgação do ensino desse esporte, em todo o mundo ocidental. O programa é vasto e tem pela frente James Conslman, o famosíssimo preparador da Universidade Indiana. Maria Lenk, que se vem dedicando há vários anos ao ensino da natação, ficou impressionada com o desenvolvimento desse esporte nos Estados Unidos, que possui hoje mais de 400 mil praticantes, só na classe infanto-juvenil. No Brasil, o número de nadadores em competição, de todas as classes, da infantil à de adultos, não chega a 800. Enquanto isso é enorme, entre nós, o número de pessoas que não sabem nadar e até têm medo de tomar banho de mar ou de piscina.

## Xisto explorado

A CIRB vai instalar no Brasil, brevemente, uma indústria para exploração do xisto betuminoso. Essa indústria permitirá a extração de parafina, resinas, óleos, asfaltos e até gasolina do xisto. Todo o equipamento será fornecido pela União Soviética.

## Indiscrições literárias

Vinte e cinco anos de vida literária, tratados com frequência em linguagem irônica e brevemente, constituem o material do livro que o escritor Ascendino Leite estará lançando na praça em fins de outubro. É o seu *Jornal Literário*, sob o título geral de *As Durações* e dividido em seis tomos: *Passado Indefinido*, *Os Dias Duviosos*, *O Lucro de Deus*, *As Rodas de Ezequiel*, *Um Ano no Outono* e *Uma Certa Pessoa*. Os três primeiros compõem o volume de 600 páginas prestes a aparecer nas livrarias; o autor terminou o quarto e já inicia o quinto da série. O livro dará certamente o que falar, porque Ascendino comete numerosas indiscrições literárias nos depoimentos, impressões e análises do seu jornal, que também avança pelo terreno das artes. Quem edita é a Itatiaia.

## Açúcar difícil

Os produtores de cana de São Paulo vivem momentos de grande expectativa, à espera da solução governamental para o problema da superprodução, este ano maior do que nunca. Um chofer de caminhão traduz o sentimento geral no seu para-choque: "Feliz foi Adão: não plantou cana nem teve caminhão".

## BNMG FINANÇA QUADROS



A filial do Banco Nacional de Minas Gerais, em São Paulo, está financiando a aquisição de quadros brasileiros e estrangeiros que estão sendo exibidos no VII Bial de São Paulo. Na foto, o Sr. Antônio de Paula Rocha Diniz, diretor do BNMG, com o crítico de arte Paulo Mendes Lima, Conselheiro Vasco Alvez, do Ministério das Relações Exteriores, e Sr. Diná Coelho, secretária da Bial, analisando as primeiras resultados da operação.

## Kurt Meyer divulga ficção brasileira na Alemanha desde que viu "Cangaceiros"

Kurt Meyer-Mason, considerado o maior divulgador da literatura brasileira na Alemanha, disse ao JORNAL DO BRASIL que foi o filme *O Cangaceiro* que o levou a tomar contato com a ficção brasileira, porque sentiu "um grande lirismo aliado a uma poderosa comunicação extensiva a qualquer país".

O intelectual alemão está no Brasil a convite do Itamarati, com o objetivo de pronunciar conferências sobre a arte de tradução e a divulgação de escritores nacionais traduzidos por ele — que fala um português quase perfeito, inclusive usando gíria.

## A DESCOBERTA

Em 1937 o comerciante Kurt Meyer-Mason chegou ao Rio de Janeiro, mas esse tipo de vida pouco tempo durou, uma vez que "a literatura falava mais alto". Pouco a pouco foi dedicando a profissão e se dedicando à leitura com mais afinco. Passou a ter contatos com estudantes brasileiros de Munique, quando veio a saber — tempos depois — que a história do filme era baseada em um romance de José Lins do Rego. Conseguiu uma edição "francesa do volume mas considerou-a "uma barbaridade".

Até agora traduziu Autran Dourado, Carlos Drummond de Andrade, Clarisse Lispector, Gerardo Melo Mourão, Jorge Amado, José Lins do Rego, Fernando Sabino, Adonias Filho, Valmir Alala, Machado de Assis, João Cabral de Melo Neto e alguns versos de Manuel Bandeira — artista que considera difícil.

Kurt Meyer-Mason atua como conselheiro cultural de 12 das mais importantes editoras alemãs e considera indispensável a divulgação dos escritores brasileiros "grandes figuras intelectuais, cultores de uma literatura lírica, ao mesmo tempo seca, e de grande penetração psicológica". Dos que traduziu fala com carinho de Drummond e Guimarães Rosa. Do primeiro observa que a sua técnica se afina de maneira extraordinária com a língua alemã, e disse estar o poema *Canto ao Homem do Povo* de Charles Chaplin como um dos 10 mais bem saídos do século, opinião fundamentada com vários outros colegas e amigos da Alemanha. Para ele existe uma intimidade entre o que diz o autor de *A Rosa do Povo* e o público leitor, em uma ascensão terna e ao mesmo tempo comunicativa, terminando por chamar o poema de alucinante.

## UM DESAFIO

De *Os Velhos Marinheiros*, de Jorge Amado, tem esta opinião "nova de desafio à técnica de construção estilístico-emotiva, compreendida por todo o leitor alemão que viu o livro". Considera o romancista um homem hielito, a quem as ideias estão sempre ligadas ao futuro da Humanidade, em um misto de lirismo e desejo de um bem-estar para a criatura. Traduziu, também, Gabriela Cravo e Canela, e pôde perceber "a força criadora de um espírito benigno e altamente conciliado como escritor".

Para compreender o autor de *Sagarana*, acha primordial não saber somente o português, mas também "colocar em ação a vontade de aprender, com humildade, o sabor de um po-

vo, de um romance, de uma ação regional em um País tão diverso da Alemanha". Nesse autor existe, segundo ele, a consciência literária que se faz essencial a qualquer bom escritor. Valendo-se de um filho de Gustavo Corção, diplomata em Munique, pôde, pouco a pouco, compreender toda a obra de Guimarães Rosa. Citou um ditado brasileiro — mais vale acender uma velinha em vez do gritar na escuridão — para que lhe viesse o sabor da ficção de *Grande Sertão: Veredas*, já em 3.ª edição em seu País.

## UM RETRATO

Kurt Meyer-Mason considera a literatura contemporânea da Alemanha como ainda temerosa de não saber explicar o que aconteceu "e pensa que o pesadelo está passando".

Existe uma juventude agressiva, no sentido de uma libertação maior, mais intelectualizada, e por vezes tenta ridicularizar o chamado milagre alemão, refletindo uma tendência de comunicar ao mundo que teria de ser reconstruído o que estava arrasado, infelizmente, sem necessitar maiores propagandas. Como a situação se consolida, cada vez mais, para uma situação interna que considerou democrática, existe uma politização crescente dos escritores e outros intelectuais para sufocar o nazismo e enterrar a ainda mais, estando nesse exemplo a votação, em massa, que, segundo ele, terá o candidato Willy Brandt, socialista, contra o ultraconservador Ludwig Erhard, no próximo domingo.

Exemplo de como deverá ser esquecido um passado com a vitória socialista anticomunista, embora Brandt não seja considerado um candidato ideal para as novas forças alemãs.

Sobre a liberdade de pensamento, situou seu país entre "os amantes da livre escolha", considerando um crime a censura a qualquer publicação ou divulgação, ou sequer a restrição de um trabalho intelectual.

## UMA HOMENAGEM

Na próxima quarta-feira, na presença de escritores cariocas, Kurt Meyer-Mason será homenageado com um almoço na Editora José Olímpio, seguindo-se outro na Ministério das Relações Exteriores, viajando, depois, para São Paulo.

Depois, em contato com Drummond e Manuel Bandeira, pretende selecionar 100 poemas brasileiros desde o século passado e reuni-los em uma antologia, como homenagem ao IV Centenário do Rio de Janeiro. Sairá em coleção de bolso de seu País.

Outro projeto é fazer o *Paranema do Conto Brasileiro Contemporâneo* e uma seleção de 35 contos de Machado de Assis.

## Sexteto de "jazz" na PUC

Após realizar uma série de apresentações no Teatro República, contratadas pelo Sr. Abrahão Medina, e atuar em vários espetáculos no Norte do País, financiados pela Embaixada Americana, o Sexteto de Paul Winter regressa amanhã ao Rio para apresentar-se às 21 horas de segunda-feira na Universidade Católica.

O Sexteto de Paul Winter, que é formado pelos músicos Paul Rubelliot (piano), Frederick Walts (bateria), Mitch Pike (bateria), Jim Di Pasquale e Bob Pierson (flauta) e Paul Winter (saxo alto), tocará o jazz durante duas horas, sob os auspícios do Centro Acadêmico Eduardo Lustosa, da Faculdade de Direito. O show será apresentado pelo jornalista Luis Orlando Carneiro, crítico de jazz do JB.

## Zani vai à Europa ver fundições

São Paulo (Sincursal) — O Diretor Industrial da Metalúrgica Zani S. A., Sr. Danilo Zani, seguiu ontem para a Europa, em viagem de estudos e observações dos sistemas de fundição de metais não ferrosos.

O industrial, que visitará as mais modernas indústrias europeias no ramo, pretende encontrar novos padrões para melhorar sua linha de fabricação e reduzir os custos operacionais.

## Sathler toma posse como catedrático

Um médico ortopedista da Associação Brasileira Benficiente de Reabilitação (ABBR), o Dr. Maurício Sathler, tomou a posse no cargo de Professor Catedrático de Cinesioterapia, perante a Congregação da Escola Nacional de Educação Física e Desportos da Universidade do Brasil na segunda-feira, dia 20, às 11h.

O Dr. Sathler atinge o mais alto cargo do magistério superior com a idade de 34 anos, sendo, talvez, o mais jovem professor catedrático da Universidade do Brasil. Segundo seus colegas, este fato é o coroamento de grande esforço e constitui um exemplo para a renovação criadora e reformadora dos quadros universitários do País.

Aquela autoridade em Ortopedia submeteu-se a rigoroso concurso de títulos e provas em abril deste ano, sendo indicado por uma comissão constituída pelos Professores Carlos Chagas Filho, Mário Vianna Dias, Aquiles de Araújo, José Albano da Nova Monteiro e Teotônio Flávio Miguéis de Melo.

## Virgílio oferece a general que sai da 10.ª RM o maior banquete já visto no Ceará

Fortaleza (Correspondente) — O maior banquete já visto no Ceará, de mil talheres, foi realizado ontem no Nautico Atlético Cearense, oferecido pelo Governador Virgílio Távora ao General André Fernandes, que recentemente deixou o Comando da X Região Militar, substituído pelo General Itiberê do Amaral.

Ao jantar compareceram o Comandante do IV Exército, General Lira Tavares, o novo Comandante da X Região Militar, o Chefe do Estado-Maior do IV Exército, General Váler Meneses Pais, além de dezenas de oficiais das três Armas, civis e membros do Governo convidados pelo Cerimonial do Palácio.

## DESPEDIDA

Além do Governador cearense, discursou na oportunidade o homenageado, agradecendo e despedindo-se de seus colegas de caserna, pois passará para a reserva nos próximos dias. Viajará para o Rio ainda hoje, levando o título de Cidadão Fortalezense e deixando em transição na Assembleia Legislativa o de Cidadão Cearense.

gues de Sousa, integrante do Corpo de Para-Quedistas do IV Exército, atualmente servindo no Recife.

O Coronel Murilo está sendo operado em Fortaleza nas próximas horas e substituirá naquele Comando o Coronel Tácito Teófilo, que foi servir como assessor do General Parnasco Alvim, junto às tropas brasileiras na República Dominicana.

## O NOVO COMANDANTE

Falando ao JORNAL DO BRASIL sobre a indicação do General Itiberê do Amaral para o Comando da 10.ª Região Militar, o Governador Virgílio Távora disse que "a escolha do Presidente da República foi das melhores possíveis, já que o General Itiberê é um dos oficiais que muito honram o Exército Nacional".

Fomos colegas de caserna — acrescentou — e é grande satisfação para um Governador receber um velho amigo no seu Estado, principalmente quando investido de funções de tão grande relevo como a de Comandante da 10.ª RM.

## COMANDANTE DO 23.º BC

Foi designado novo Comandante do 23.º Batalhão de Caçadores, com sede em Fortaleza, o Coronel Murilo Rodri-

## Gorki bate recorde em Porto Alegre

Porto Alegre (Sincursal) — Faturando três vezes mais que *Arena Conta Zumbi*, a peça *Pequenos Burgueses*, de Gorki, movimentou cerca de Cr\$ 18 milhões e foi assistida por 10 mil pessoas, nas 22 sessões representadas entre 27 de agosto a 12 deste mês.

Indivualmente, quem mais ganhou com *Pequenos Burgueses* foi a dupla tradutora — Srs. José Celso Martinez Correia e Fernando Peixoto — que receberam, cada um, Cr\$ 900 mil nesses 16 dias de apresentação em Porto Alegre.

## ARTE &amp; DECORAÇÕES

## JOSÉ DE DOME

GALERIA BONINO

Rua Barata Ribeiro, 578 — Tel. 36-7534

## GALERIA

## TENREIRO

MOBIS BRASILEIROS MODERNOS

Criações próprias

Rua Teixeira de Melo, 37 — Pça. Gal. Osório

## GALERIA VERSEAU GOELDI

DESENHOS E GRAVURAS INÉDITOS (Diariamente, das 17 às 24 horas)

Av. Atlântica, 3584 — Conj. Comercial Felipe Gebara — Tel. 47-3283

## GALERIA

Guignard

ACERVO: Edgard Walter, Oswaldo Teixeira, Manuel Santiago, Chlaur Vereza, Azeredo Coutinho, Aurélio D'Almeida, Van Dijk, René Ferreira, Snavedra, Gastão Formenti e outros.

## petite galerie

Em exposição: **LUIZA CONHA**  
No acervo, obras de: Dacosta, Di, Djanira, Genaro, Guignard, Grassmann, Portinari, Volpi e Tarsila

Praça General Osório, 53 — 27-5206

## DÉCOR

## R. BURLE MARX

Tapeçaria executada pelo Artesanato da Penitenciária de Bangu

Exposição de 16 a 25 de setembro R. Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara

OPERA R.G. HOJE

OS INSACIAVEIS

"HARLOW, A VENUS PLATINADA"

CORAL CARUSO PARIS PALACE FESTIVAL

RIVOLI TRIS

AFAPUNA IMPERATOR

HOJE

UMA CERTA CASA SUSPEITA

SHELLEY WINTERS ROBERT TAYLOR

UMA NOVA E NOT A HOME



## VAMOS AO TEATRO

### TEATRO DE REPERTÓRIO

APRESENTA

## MORTOS SEM SEPULTURA

## SARTRE

no TEATRO DE ARENA DA GUANABARA (Largo da Carioca). Reservas pelos telef. 45-0761, 32-3187 (até às 19 horas) e 52-3550 (depois das 19 horas)

HOJE, AS 20 E 22,30 HORAS

### TEATRO CARIOCA

Rua Senador Vergueiro, 238 — Tel. 45-8124 (gentileza de Guinda Móveis Gato Preto)

## “AS INOCENTES do LEBLON”

“uma sem-vergonhice limpa” (Victor Carvalho — O Globo)

HOJE, AS 20,15 E 22,30 HORAS

### FÁBIO SABAG

apresenta

HOJE, AS 20,15 E 22,15 HORAS

### TEATRO DULCINA

a comédia policial de Alfonso Paso

Um fabuloso Elenco  
Dir.: J. M. Monteiro  
Reservas: 32-5817

### GOMES LEAL

5.º mês de sucesso  
ULTIMOS DIAS

Tudo o estoque renovado — Amparito e os travestis premiados no Carnaval, Jacqueline e Fabette na revista

## “BOAS EM LIQUIDAÇÃO”

de LUIZ FELIPE DE MAGALHÃES  
De 5.ª a dom., às 20 e 22 horas — Vesp. 5.ª, sáb. e dom., às 16 horas

Teatro RIVAL — Tel. 22-2721

## NOTEATRO SERRADOR, TÔDA NUDEZ SERÁ CASTIGADA

de NELSON RODRIGUES  
Com: Cleide Yaconis, Luiz Linhares, Elza Gomes e Nelson Xavier  
Direção: Zieminski  
Hoje, às 20 e 22,30 horas — Reservas: 32-8331  
ULTIMAS SEMANAS — PREÇO ÚNICO CR\$ 2.000

### Movimento de Arte Tempo Brasileiro

apresenta LEONARDO VILLAR em

## “O PAGADOR DE PROMESSAS”

(de Dias Gomes — autor de “O Bêrço do Lirio”) com Tereza Rachel, Iva Níto, Milton Moraes, Sebastião Vasconcelos e grande elenco

### TEATRO PRINCESA ISABEL

(Avenida Princesa Isabel, 186)  
Reservas: 37-3537 — Hoje, às 20 e 22,30 horas

TEATRO CARLOS GOMES  
CARLOS ALBERTO  
TEREZA CRISTINA  
CARLOS GOMES  
OSCAR ORNSTEIN  
Música Divina  
Música

ABRAHAM MEDINA  
APRESENTA  
O FABULOSO MUSICAL  
“ARCO IRIS”  
Sob os auspícios da Secretaria de Turismo  
4 meses de sucesso, mais de 150 representações  
Diariamente, às 21 horas, vesp. quintas, sáb. e dom., às 16 horas, no novo e luxuoso

### TEATRO REPÚBLICA

Av. Gomes Freire, 474-A — Tel. 22-0271

OCTAVIO TERCEIRO  
apresenta  
“A VOZ DO POVO”  
com: JOAO DO VALLE  
NELSON DO CAVATINHO  
TANIA MARIA e QUINTETO  
participação especial de MOREIRA (007) DA SILVA  
Texto e direção de Ricardo Bandeira e Octavio Terceiro  
FINALMENTE LIBERADA!  
HOJE, AS 20 E 22,30 HORAS  
TEATRO JOVEM  
SOMENTE 15 DIAS — Reservas: 46-3166

TEATRO RECREIO  
ALVARO MARZULLO apresenta  
a revista sacundim  
TEM PIRIRI NO PORORO  
(de José Sampaio e Alvaro Marzullo)  
Com ELOINA, a vedete sexy-ano  
NICK NICOLA — IARA LEX — CARVALHINHO  
Atracção Internacional:  
“THE ROLLER STARS”  
(bailarinos acrobatas)  
De terça a domingo, às 20 e 22 horas, Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas — Reservas: tel. 22-8164

HOJE PRIMEIRA  
METROCOLOR  
ELIZABETH TAYLOR — RICHARD BURTON  
EVA MARIE SAINT  
“ADEUS AS ILUSÕES”  
A Panavision — uma história de amor adulta —  
PANAVISION — METROCOLOR

HOJE  
BRUNO FLAMENGO  
JAMES BOND  
DE NOVO EM AÇÃO  
“007 CONTRA GOLDFINGER”  
SEAN CONNERY  
HONOR BLACKMAN  
SÃO PEDRO MATILDE, SÃO JOÃO, SÃO BENTO

O SUCESSO DE 65  
TONIA CARRERO — PAULO AUTRAN  
“A Dama Maxim's”  
de GEORGES FEYDEAU — direção de GIANNI RATO  
SOMENTE ATÉ NOVEMBRO  
TEATRO MAISON DE FRANCE — TEL. 52-3456  
SOB O PATROCÍNIO DA SECRETARIA DE TURISMO

“LES GIRLS”  
de MEIRA GUIMARÃES  
e JOAO ROBERTO KELLY  
Galeria Alaska — Posto 6  
Reservas pelo telefone 47-7191  
(depois das 16 horas)  
ULTIMAS SEMANAS  
Produção de F. BOUZAS  
NOVE MESES DE SUCESSO

TEATRO DE BÓLSON — Reservas: 27-3122  
HOJE, AS 20,30 E 22,30 HORAS  
Uma superprodução de bólsón  
CHICO DO PASMADO  
Sátira político-musical de Aurimar Rocha e Renato Sérgio — Músicas de Billy Blanco  
Elenco: Alzira Cunha, Aurimar Rocha, Delonges Caminha, Eddy de Castro, Embaixador Fredman Ribeiro, Gilberto Martinho, Jorge Coutinho, José Moraes, Wilson Grey e Zéu Pereira

TEATRO MIGUEL LEMOS — ULTIMAS SEMANAS  
(Rua Miguel Lemos, 51 — Copacabana)  
“PROCURA-SE UMA ROSA”  
(de Pedro Bloch, Vinícius de Moraes e Glauco Gill)  
HOJE, às 20 e 22,30 horas  
Agildo Ribeiro, Antônio Patife, Aracy Cardoso, Atila Iório, Clementino Kelé, Dircé Migliacelo, Francisco Milani, Jorge Dória, Maria da Penha e Moisés Ghivelder  
RESERVAS: 47-5197

O TABLADO  
Av. Linco de Paula Machado, 795 — J. Botânico  
“Arlequim, Servidor de Dois Patrões”  
De GOLDONI  
ESTREIA DIA 20 — Sextas às 21 horas, sábados às 17 e 21 horas, domingos às 17 horas.  
Reservas: 26-4555 — PREÇO ÚNICO CR\$ 1.000  
Patrocinado pela Secretaria de Turismo da GB

HOJE, AS 19,30 E 22,30 HORAS  
Teatro  
Maison de France  
Av. Pres. Antônio Carlos, 58 — Tel. 52-3456  
“A Dama Maxim's”  
de GEORGES FEYDEAU  
Sob o Patrocínio da Sup. do 4.º Centenário de FEYDEAU  
RIO de Janeiro

Teatro COPACABANA  
OSCAR ORNSTEIN apresenta  
Nathália Timberg  
Sergio Brito  
Silva Filho  
e um grande elenco  
HOJE, AS 16 E 21,30h  
Reservas e Informações: 57-1818 (ramal teatro)

## O que há para ver

### CINEMA

#### ESTREIAS

OS SELVAGENS (Prod. Brasil-Alémbar) — Franz Elshorn, alemão, radiando no Brasil, apresenta mais um safári amazônico. Na comitiva Milton Leal, Dorival Carper, Emma Penella (espanhola), Pierre Brice (francês), Frequent, Montueto e um show de Brant Filho. — SÃO LUIS e AMÉRICA — 14 h — 16 h — 18 h — 20 h — 22 horas. (Livres).

CRU E INFERNO (Tengoku no Jigoku), de Akira Kurosawa. As contradições sociais vistas através de uma história de rapto que o admirável realizador de Yojimbo foi buscar numa novela policial americana. King's Ransom, de Ed McBain, com Toshirô Mifune e Tatsuya Nakadai. ART-PALÁCIO-COPACABANA: horários especiais. (18 anos).

UMA CERTA CASA SUSPEITA (A House on the Edge), de Russell Rouse. Versão de um livro sensacionalista sobre a carreira de Polly Adler, imigrante polonesa que se tornou a mais respeitada exploradora do lenocínio nos Estados Unidos. Com Shelley Winters, Mickey Shaughnessy e (em participações especiais) Robert Taylor e Frederick Crawford. — PARIS-PALACE — CORAL — CARUSO — FESTIVAL — BRUNO-SANZ — PENA e IMPERATOR: 14 h — 16 h — 18 h — 20 h — 22 horas. (18 anos).

VENDAVAL SANGRENTO (Daitakumaki), de Hiroshi Inagaki. Especialista em filmes de samurais. Inagaki realizou este épico sobre as lutas entre os samurais do conflito pelo Castelo de Osaka, no fim da era Tokugawa. Em cores. — Com Toshirô Mifune e Yuriko Hoshi. ART-PALÁCIO-FUTURA: 14 h — 16 h — 18 h — 20 h — 22 horas (18 anos).

HERCULES CONTRA GENIS KIAN (Hercules Against the Barbarian), de Domenico Paolella. Aventuras em cores. Com Mark Forest, José Greco e Gloria Milland. — PLAZA OLINDA — MASCOTE e ROXY: 14 h — 16 h — 18 h — 20 h — 22 horas. (14 anos).

ADEUS AS ILUSÕES (The Sandpiper), de Vincente Minnelli. Um pastor protestante (Richard Burton) sente que se deixou dominar por certa corrupção em sua pessoa social, a luz de sua paixão (sem futuro) por uma plúvia. Montformel (Elizabeth Taylor). Um filme de coragem sob o verniz de um melodrama útil. Também recomendável pela beleza da paisagem de Big Sur, Califórnia. Com Eva Marie Saint, tecnicamente sem chance. Technicolor. CINES METROS — PATHE — JACA e PARA TODOS: 14 h — 16 h — 18 h — 20 h — 22 horas. (18 anos).

AMOR EM QUATRO DIMENSÕES (Amore in Quattro Dimensioni), de vários diretores. Comédia com Sylvia Rossetti, França Bagné, Minnie Mercuri e Philip Leroy. — RIVIERA: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

MY FAIR LADY, de George Cukor. Versão fiel e de muito gosto do clássico musical. Com Rex Harrison, Audrey Hepburn, Technicolor. — VITÓRIA: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

AMOR E NOVA REBELDE (The Sound of Music), de Robert Wise. Musical americano sugerido pelo popular filme alemão A FAMÍLIA TRAPP, via show da Broadway. Em cores. Com Julie Andrews, Christopher Plummer e Eleanor Parker. — PALÁCIO: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

CONTRA GOLDFINGER (Goldfinger), de Guy Hamilton. Outro êxito da série James Bond, sem a insuportável asneira do primeiro (Dr. No) e a inteligência do segundo (Mecum) na mistura de sexo, violência e senso de humor. Technicolor. Com Sean Connery, Honor Blackman e Gert Fröbe. — BRUNO-FLAMENGO — FLORIDA — BRUNO-GRÁUJA — ALFA — BRUNO-PIEDADE — SÃO PEDRO: 14 h — 16 h — 18 h — 20 h — 22 horas. (18 anos).

AVOR SCHIMME AMOR (West Side Story), de Robert Wise e Jerome Robbins. Excelente musical em cores, adaptando o tema de Romeo e Julieta à delinqüência juvenil nos Estados Unidos. Com Natalie Wood e George Chakiris. — RICAMAR: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

NOITE VAZIA (Brasileiro), de Václav Huga Khouří. Um das mais perfeitas realizações do cinema brasileiro. Um quadro de alienação sentimental, sexual, social, criado em linguagem usada e moderna. Com sólidos trabalhos em todos os setores, desde os letreiros de apresentação até a montagem e a interpretação. Com Norma Bengell, Odete Lara, Gabriel Tinti e Mario Benvenuto. — CAPITÓLIO — MIRAMAR e MADRI: 14 h — 16 h — 18 h — 20 h — 22 horas. (18 anos).

UM MORTO AO TELEFONE (Brasileiro), de Watson Macedo. Policial, sem salvação. Com Eliana Cavaliere, Loureiro, LEBLON e CARLOS ALBERTO. — 14 h — 16 h — 18 h — 20 h — 22 horas. (18 anos).

OS VENCIDOS (Brasileiro), de Glauro Couto. Inqualificável. Impossível sequer de falar o gênero de produção cuja apresentação no público não pode ser explicada. Envolvidos na história: Jorge Dória e Anik Malvil. — VENEZA: 14 h — 15 h 40 m — 17 h 20 m — 18 h — 20 h — 22 h 20 m (18 anos).

CONTINUAÇÕES  
O SEGREDO DE JOSELOTE (El Secreto de Tony), de Antonio del Amo. O menino cantor do cinema espanhol em novéis de sentimentalismo colorido. Com Fabienne Dali e Fernando Casanova. IMPERIO e COPACABANA: 14 h — 16 h — 18 h — 20 h — 22 horas. (Livres).

O EXPRESSO DE VON RYAN (Von Ryan's Express), de Mark Robson. Drama de guerra em figurino de superprodução. Com Frank Sinatra, Trevor Howard e Rafaela Carró. Em cores. — REX: 13 h 20 m — 15 h 30 m — 17 h 40 m — 19 h 50 m — 22 horas. (14 anos).

AMOR E NOVA REBELDE (The Sound of Music), de Robert Wise. Musical americano sugerido pelo popular filme alemão A FAMÍLIA TRAPP, via show da Broadway. Em cores. Com Julie Andrews, Christopher Plummer e Eleanor Parker. — PALÁCIO: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

AMOR E NOVA REBELDE (The Sound of Music), de Robert Wise. Musical americano sugerido pelo popular filme alemão A FAMÍLIA TRAPP, via show da Broadway. Em cores. Com Julie Andrews, Christopher Plummer e Eleanor Parker. — PALÁCIO: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

AMOR E NOVA REBELDE (The Sound of Music), de Robert Wise. Musical americano sugerido pelo popular filme alemão A FAMÍLIA TRAPP, via show da Broadway. Em cores. Com Julie Andrews, Christopher Plummer e Eleanor Parker. — PALÁCIO: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

AMOR E NOVA REBELDE (The Sound of Music), de Robert Wise. Musical americano sugerido pelo popular filme alemão A FAMÍLIA TRAPP, via show da Broadway. Em cores. Com Julie Andrews, Christopher Plummer e Eleanor Parker. — PALÁCIO: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

AMOR E NOVA REBELDE (The Sound of Music), de Robert Wise. Musical americano sugerido pelo popular filme alemão A FAMÍLIA TRAPP, via show da Broadway. Em cores. Com Julie Andrews, Christopher Plummer e Eleanor Parker. — PALÁCIO: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

OS INDIFERENTES (Gli Indifferenti), de Francesco Maselli. A desintegração econômica e moral de uma família burguesa, segundo o romance de Moravia. Um filme bem feito, até brilhante em várias seqüências, mas que fica a uma passo de ser realmente importante. Bom elenco, destacando-se Paulette Goddard (dóis ou três minutos momentos de interpretação da temporada), Claudia Cardinale (beleza e talento) e Tomás Milian, acima de Rod Steiger e Shelley Winters. Fotografia magistral de Gianni Di Venanzo, semidestruída pela cópia em exibição. — SCALA: 14 h — 16 h — 18 h — 20 h — 22 horas. (18 anos).

AMOR E NOVA REBELDE (The Sound of Music), de Robert Wise. Musical americano sugerido pelo popular filme alemão A FAMÍLIA TRAPP, via show da Broadway. Em cores. Com Julie Andrews, Christopher Plummer e Eleanor Parker. — PALÁCIO: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

AMOR E NOVA REBELDE (The Sound of Music), de Robert Wise. Musical americano sugerido pelo popular filme alemão A FAMÍLIA TRAPP, via show da Broadway. Em cores. Com Julie Andrews, Christopher Plummer e Eleanor Parker. — PALÁCIO: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

AMOR E NOVA REBELDE (The Sound of Music), de Robert Wise. Musical americano sugerido pelo popular filme alemão A FAMÍLIA TRAPP, via show da Broadway. Em cores. Com Julie Andrews, Christopher Plummer e Eleanor Parker. — PALÁCIO: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

AMOR E NOVA REBELDE (The Sound of Music), de Robert Wise. Musical americano sugerido pelo popular filme alemão A FAMÍLIA TRAPP, via show da Broadway. Em cores. Com Julie Andrews, Christopher Plummer e Eleanor Parker. — PALÁCIO: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

AMOR E NOVA REBELDE (The Sound of Music), de Robert Wise. Musical americano sugerido pelo popular filme alemão A FAMÍLIA TRAPP, via show da Broadway. Em cores. Com Julie Andrews, Christopher Plummer e Eleanor Parker. — PALÁCIO: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

AMOR E NOVA REBELDE (The Sound of Music), de Robert Wise. Musical americano sugerido pelo popular filme alemão A FAMÍLIA TRAPP, via show da Broadway. Em cores. Com Julie Andrews, Christopher Plummer e Eleanor Parker. — PALÁCIO: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

AMOR E NOVA REBELDE (The Sound of Music), de Robert Wise. Musical americano sugerido pelo popular filme alemão A FAMÍLIA TRAPP, via show da Broadway. Em cores. Com Julie Andrews, Christopher Plummer e Eleanor Parker. — PALÁCIO: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

AMOR E NOVA REBELDE (The Sound of Music), de Robert Wise. Musical americano sugerido pelo popular filme alemão A FAMÍLIA TRAPP, via show da Broadway. Em cores. Com Julie Andrews, Christopher Plummer e Eleanor Parker. — PALÁCIO: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

AMOR E NOVA REBELDE (The Sound of Music), de Robert Wise. Musical americano sugerido pelo popular filme alemão A FAMÍLIA TRAPP, via show da Broadway. Em cores. Com Julie Andrews, Christopher Plummer e Eleanor Parker. — PALÁCIO: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

AMOR E NOVA REBELDE (The Sound of Music), de Robert Wise. Musical americano sugerido pelo popular filme alemão A FAMÍLIA TRAPP, via show da Broadway. Em cores. Com Julie Andrews, Christopher Plummer e Eleanor Parker. — PALÁCIO: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

AMOR E NOVA REBELDE (The Sound of Music), de Robert Wise. Musical americano sugerido pelo popular filme alemão A FAMÍLIA TRAPP, via show da Broadway. Em cores. Com Julie Andrews, Christopher Plummer e Eleanor Parker. — PALÁCIO: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

AMOR E NOVA REBELDE (The Sound of Music), de Robert Wise. Musical americano sugerido pelo popular filme alemão A FAMÍLIA TRAPP, via show da Broadway. Em cores. Com Julie Andrews, Christopher Plummer e Eleanor Parker. — PALÁCIO: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

AMOR E NOVA REBELDE (The Sound of Music), de Robert Wise. Musical americano sugerido pelo popular filme alemão A FAMÍLIA TRAPP, via show da Broadway. Em cores. Com Julie Andrews, Christopher Plummer e Eleanor Parker. — PALÁCIO: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

AMOR E NOVA REBELDE (The Sound of Music), de Robert Wise. Musical americano sugerido pelo popular filme alemão A FAMÍLIA TRAPP, via show da Broadway. Em cores. Com Julie Andrews, Christopher Plummer e Eleanor Parker. — PALÁCIO: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

AMOR E NOVA REBELDE (The Sound of Music), de Robert Wise. Musical americano sugerido pelo popular filme alemão A FAMÍLIA TRAPP, via show da Broadway. Em cores. Com Julie Andrews, Christopher Plummer e Eleanor Parker. — PALÁCIO: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

AMOR E NOVA REBELDE (The Sound of Music), de Robert Wise. Musical americano sugerido pelo popular filme alemão A FAMÍLIA TRAPP, via show da Broadway. Em cores. Com Julie Andrews, Christopher Plummer e Eleanor Parker. — PALÁCIO: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

AMOR E NOVA REBELDE (The Sound of Music), de Robert Wise. Musical americano sugerido pelo popular filme alemão A FAMÍLIA TRAPP, via show da Broadway. Em cores. Com Julie Andrews, Christopher Plummer e Eleanor Parker. — PALÁCIO: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

AMOR E NOVA REBELDE (The Sound of Music), de Robert Wise. Musical americano sugerido pelo popular filme alemão A FAMÍLIA TRAPP, via show da Broadway. Em cores. Com Julie Andrews, Christopher Plummer e Eleanor Parker. — PALÁCIO: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

AMOR E NOVA REBELDE (The Sound of Music), de Robert Wise. Musical americano sugerido pelo popular filme alemão A FAMÍLIA TRAPP, via show da Broadway. Em cores. Com Julie Andrews, Christopher Plummer e Eleanor Parker. — PALÁCIO: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

AMOR E NOVA REBELDE (The Sound of Music), de Robert Wise. Musical americano sugerido pelo popular filme alemão A FAMÍLIA TRAPP, via show da Broadway. Em cores. Com Julie Andrews, Christopher Plummer e Eleanor Parker. — PALÁCIO: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

AMOR E NOVA REBELDE (The Sound of Music), de Robert Wise. Musical americano sugerido pelo popular filme alemão A FAMÍLIA TRAPP, via show da Broadway. Em cores. Com Julie Andrews, Christopher Plummer e Eleanor Parker. — PALÁCIO: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

### REVISTA

BOAS EM LIQUIDAÇÃO  
Revista de Luis Felipe de Magalhães. Com Sonia Mamede, Amparo, Luis de Figueira etc. — Rival — Rua Alvaro Alvim, 23-27 (22-2721). 20 e 22 horas, vesp. quinta, sábado e domingo, 16 horas.

### TELEVISÃO

#### O PROGRAMA DE HOJE

As 13h no Canal 4 o programa Câmara Indiscreta que fabrica situações impossíveis.

#### SUGESTÕES

POPEYE (2) às 11 horas — Desenhos.

ATUALIDADES ESPORTIVAS (13) às 12 horas — Futebol.

PLANETA TERRA (6) às 12h 15m — Documentários.

TELEJURGO (8) às 13 horas — O Jogo do Jogo.

LUDOGLOBO DE BOM (6) às 13h 30m — Humorísticos.

VIAGEM AO FUNDO DO MAR (6) às 16h 45m — Apresentando hoje o episódio O Naufrágio Civil.

MIL E (4) às 20 horas — Filme.

REPORTER ESSO (6) às 20 horas — Telejornalismo.

PRIMEIRA EDIÇÃO (13) às 20 horas — Telejornalismo.

CHICO ANÍSIO SHOW (7) às 20h 10m — Humorístico.

COMANDOS CONTINENTAL (9) às 21h 35m — Reportagem externa.

O REBELDE (13) às 21h 50m — Filme western.

SHERLOCK HOLMES (8) às 22h 45m — Filme policial.

DOIS NO RINGUE (2) às 22h 15m — Boxe.

SIGW WILLIS (6) às 22h 30m — Filmede longa metragem.

### SHOW

RIO DE 400 JANEIROS — Histórico musical dos 60 anos do Rio. Figurinos de Glória Machado. Arranjos musicais de Maia. — Com Lady Hilda, Valdir Maia, Raul IV Centenário e mais 80 figurinos, no Golden Room do Copacabana Palace (Avenida N. Senhora de Copacabana). Horário: aos 30 minutos. Aos sábados e domingos, matine nos sábados, às 16 horas. Preço: duas telas: CR\$ 15 mil (12 de cobertura e 3 de consumação); sábado, domingo e vespéras de feriados: CR\$ 20 mil.

LES GIRLS — Argumento de Mario Guimaraes. Espetáculo de travestis — Boxe Step (Av. Nossa Senhora de Copacabana). Horário: 1 hora, diariamente. Preço: CR\$ 4 mil de consumação.

LULENA, ELISETE E SILVÂNIA — Em dias alternados, no Cangaço — Rua Fernando Mendes, Helena de Lima, Elisete Cardoso e Silvana Telles. Horário: 1 hora, diariamente. Preço: CR\$ 4 mil de consumação.

D. VIOLENTE MIRANDA — Com Derot Gonçalves, Maria Pompeu, Lourdes Mayer e grande elenco. — Teatro da Metá-Noite. No Freda, Avenida Atlântica. Horário: 24 horas. Couvert: CR\$ 7 mil.

VERY, VERY SEXY — Show de travestis. Direção de Hugo de Freitas. No Top Club, 1 hora. Couvert: CR\$ 4 mil; consumação: CR\$ 4 mil.

JEAN E NINO — Show no Le Candelabre, com Jean-Pierre e Nino Scarpelli. — Horário: 1 h 30 m — Couvert: CR\$ 2 mil.

SKY TERRACE — Barras das Canôas — Couvert de CR\$ 3.000 — show com Luis Bandeira, Wagner, Tiso e Yaronis. Férias às segundas e terças. Sem consumação mínima.

ADEGA DE LISBOA — Rua Cinco de Julho. — Shows com Maria Helena, Maria José Vilas e Armando Nogueira. — Direção de Joaquim Sarrieva. — Horário: 21h 30m e 22h 30m — Couvert: 1.500 cruzeiros.

RTO 1800 — Restaurante típico brasileiro — 2 shows, 23 horas. A Feste Sereu, Moncho e Darcene. Volta ao Mundo. Lana Blittencourt. — Sábados e domingos: Peloadas 1.300 — Av. Vieira Souto, 118 — Telefones 27-0458 e 27-2447.

NEW TOKYO — BUFFET, STYL. — American Bar — Cozinha internacional — Pratos típicos japoneses e ocidentais. — Aberto diariamente a partir das 11 e 1 da manhã. Avenida N. Senhora de Copacabana n.º 1.263 — L. P. Posto 6.

UMA NOITE NO JAPÃO? — Visite o restaurante — AKA-SAKA — Aberto das 18 horas a 1 da manhã. — Av. N. S. de Copacabana n.º 1.391-A — Posto 6.

CAVE DU ROI — Sua majestade convidada seus amigos a degustar seus ricos manjares e seus preciosos vinhos. — Coo e um jantar. — Fondue Bourguignonne. Alfredo no Violino. — Gaiuche no piano. — Terça canta. Rua Leopoldo Miguez n.º 106. Tel.: 37-0676.

“JE REVIENS” — Classe “A” — A mais bonita instalação — AR REFRIGERADO — Peça pelo telefone “KENTINHA” a refeição ideal que lhe será entregue em domicílio. — Rua da Afandega n.º 39 — telefones: 43-5904 e 43-5523.

### RESTAURANTES

MAJÓRICA (Rio, Petrópolis e Friburgo). — A churrasceria do 16 famoso 400 steak e hambúrgueres. — Aberto a noite, com um ambiente de músicas selecionadas. — Rio: Rua Senador Vergueiro, 13; Petrópolis: Av. 15 de Novembro, 765; Friburgo: Praça Getúlio Vargas, 14.

DANUBIO AZUL — Especialidade alemã e brasileira com nova e eficiente direção. Ambiente selecionado como exige uma casa com melhor estilo de tradição. O melhor da Alemanha. Aberto até às 4 horas da madrugada. Av. Mem de Sá, 3 — Telefone 22-1234.

RTO 1800 — Restaurante típico brasileiro — 2 shows, 23 horas. A Feste Sereu, Moncho e Darcene. Volta ao Mundo. Lana Blittencourt. — Sábados e domingos: Peloadas 1.300 — Av. Vieira Souto, 118 — Telefones 27-0458 e 27-2447.

NEW TOKYO — BUFFET, STYL. — American Bar — Cozinha internacional — Pratos típicos japoneses e ocidentais. — Aberto diariamente a partir das 11 e 1 da manhã. Avenida N. Senhora de Copacabana n.º 1.263 — L. P. Posto 6.

UMA NOITE NO JAPÃO? — Visite o restaurante — AKA-SAKA — Aberto das 18 horas a 1 da manhã. — Av. N. S. de Copacabana n.º 1.391-A — Posto 6.

CAVE DU ROI — Sua majestade convidada seus amigos a degustar seus ricos manjares e seus preciosos vinhos. — Coo e um jantar. — Fondue Bourgu



As exportações brasileiras constam, principalmente, de café, fumo, algodão, cacau, couros, peles e industrializados. A URSS exporta petróleo e derivados, zinco, cloreto de potássio, fertilizantes e certos produtos industrializados.

alunos para as suas verdadeiras vocações, o que seria feito desde os primórdios da educação escolar e que eliminaria

por outro lado, 100 pontos, fechando a Cr\$ 600.

---

Total .....	4 280	ACUCAR — Nova Iorque	Fibra Curta:
Existência .....	409 273	Os futuros de açúcar mun-	Paulista, tipo 5 17 000 e 17 200
CATÊ — Nova Iorque		dial, Contrato número 8, fecha-	Mates tipos 3-4 Nominal



## Assembléia vai examinar a integração ferroviária entre os países da ALALC

A I Assembléia-Geral da Associação Latino-Americana de Ferrovias (ALAF) será realizada entre os dias 20 e 27, no Rio de Janeiro e em São Paulo, reunindo diretores, técnicos e industriais ferroviários com o objetivo de esboçar a integração dos países membros da ALALC por via ferroviária e assinatura de diversos contratos comerciais.

Na Assembléia será feito o levantamento da produção da indústria ferroviária da América Latina que terá a finalidade de criar condições para um efetivo intercâmbio de material ferroviário entre os países que integram a ALAF, visando ainda estabelecer a padronização da material a ser utilizado nas ferrovias latino-americanas.

**ASSEMBLÉIA**

A Assembléia da ALAF será aberta no dia 20, às 16 horas, pelo Ministro da Viação, Marechal Juarez Távora, no Hotel Glória, e dela participarão representantes das diretorias das ferrovias e de setores industriais da Argentina, Bolívia, Paraguai, Uruguai, Equador, Chile, Colômbia, além de observadores dos Estados Unidos e Canadá, e, possivelmente, estarão presentes ainda as representações da Venezuela, México e de outros países que ainda não confirmaram as suas participações.

A ALALC e a CEPAL são duas das entidades que enviam técnicos para os debates e a Assembléia é patrocinada pela Rede Ferroviária Federal. A partir do dia 28, todos os participantes deixarão o Rio de Janeiro rumo a São Paulo, onde serão feitas visitas a estradas de ferro e indústrias ferroviárias.

**OBJETIVOS**

Segundo o Superintendente Comercial da RFF, Sr. Válerio Bodini, que ocupa também o cargo de Secretário-Geral da ALAF, esta será a primeira reunião que visa estabelecer um campo prático nos entendimentos iniciados com a criação da ALAF, no ano passado, cuja missão será a de unir todo o sistema ferroviário da América Latina, tendo em vista a dinamização do intercâmbio, por via terrestre, entre os países membros da ALALC, dinamizando de todas as formas possíveis as trocas comerciais, da mesma forma como foram criadas a ALAMAR e a IATA, com objetivos de realizar integrações semelhantes, respectivamente, nos setores

## Relatório da FIEGA crê na confirmação da tendência econômica à estabilização

O Departamento Econômico da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara e da Centro Industrial do Rio de Janeiro, em considerações publicadas no *Retrospecto Mensal* afirmam que no mês de agosto foi reafirmada a tendência da economia brasileira para a consolidação, com a retomada do ritmo de produção e o reinício do processo de investimentos.

No plano financeiro — frisa o documento — o Governo está respeitando sua programação e os dados conhecidos retratam a firmeza da execução orçamentária, colocando o déficit de caixa da União, nos oito primeiros meses do exercício, rigorosamente dentro dos níveis prestabelecidos, com a receita correspondendo, também, às previsões.

### ECONOMIA FUNCIONA

Diz o Departamento Econômico da FIEGA-CIRJ que as exportações assinalaram ligeira melhoria em relação a julho, especialmente as de café; a produção agrícola se desenvolve satisfatoriamente, inclusive com aumento superior ao previsto para alguns produtos, como a cana-de-açúcar; o Banco do Brasil, através da CREAL, aumentou os créditos de custeio para diversos produtos; o Banco Central baixou resolução facilitando o crédito rural com a liberação de parcelas dos depósitos compulsórios; e a produção industrial acusou, nas últimas semanas, razoável recuperação e não somente nos setores em que o Governo proporcionou uma provisória isenção tributária. Apenas no setor da construção civil essa recuperação ainda não foi sentida.

### AUMENTAM EMPREGOS

Outro dado alinhado é o de que "a oferta de empregos no Estado da Guanabara apresentou, em agosto, razoável recuperação (índice 118), aproximando-se da média observada nos três primeiros meses do ano (índice 122). Os principais itens indicaram expansão, destacando-se Escritório (índice 222 em agosto contra 204 em julho), Vendas (153 contra 138) e Produção (96 contra 81). Este último, o mais importante de todos, teve a característica de manifestar uma tendência que se manifestava descendente desde maio último.

## BANCO NOVO MUNDO S. A.

**MATRIZ**  
Rua do Ouvidor n.º 71/74  
Rio de Janeiro

**FILIAL**  
Rua João Brícola n.º 37  
São Paulo

82 Departamentos nos Estados: Guanabara, Rio de Janeiro, São Paulo e no Distrito Federal

### RESUMO DO BALANCE GERAL EM 3 DE SETEMBRO DE 1965

ATIVO	PASSIVO
Caixa, Banco do Brasil S.A., e outras espécies .....	Capital e Reservas .....
No Banco do Brasil S.A., Depósitos em Dinheiro .....	Depósitos .....
do Brasil .....	Agências e Correspondentes .....
6.296.689.651	Ordens de Pagamento e Outros Créditos .....
13.173.982.481	Resultados Pendentes .....
Idem, Apólices e Obrigações Federais à ordem .....	Depositaristas de Valores em Garantia e em .....
do Banco Central da República do Brasil .....	Custódia .....
55.484.100	Depositaristas de Títulos a Receber e Outras Con- .....
Financiamentos a pequenos produtores rurais .....	tas .....
Instrução n.º 273 .....	15.926.404.293
1.506.987.500	<b>TOTAL</b> .....
14.736.454.081	Cr\$ 79.021.325.631
Títulos, Ações e Debêntures e Outros Valores .....	
Emprestimos, Descontos, Outras Contas e Outros .....	
Créditos .....	
22.825.535.719	
Agências e Correspondentes .....	
13.589.474.710	
Imóveis e Edifícios de Uso do Banco .....	
3.497.016.485	
Móveis e Utensílios, Instalações e Material de .....	
Expediente .....	
3.551.160.124	
Resultados Pendentes .....	
1.031.549.844	
Títulos, Valores e Outras Contas .....	
18.899.492.127	
<b>TOTAL</b> .....	
Cr\$ 79.021.325.631	

Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1965

DOMINGOS FERNANDES ALONSO — Presidente

GUMERCINDO NOBRE FERNANDES — Vice-Presidente

LELIO DE TOLEDO PIZA E ALMEIDA FILHO — ADRIEMAR LEITE RIBEIRO — CLAUDIO PEREIRA FERNANDES —

JOSE PEREIRA FERNANDES — GEORGE DA SILVA FERNANDES — ADALTO FERNANDES DE MAGALHÃES CASTRO —

ANDRE FRANCISCO DE ANDRADE ARANTES — Diretores —

NELSON NOVELLINO PACHECO

Téc. Cont. Reg. n.º 1 035 — CRC — OB.

# Correção salarial de 2 anos é fixada em 29,2% pelo CNE

O Conselho Nacional de Economia fixou ontem em 29,2% o índice de correção monetária para o julgamento de dissídios coletivos, relativamente ao período de 24 meses, que vai de março de 1963 até fevereiro de 1965, conforme solicitação do Tribunal Regional do Trabalho da 1.ª Região.

Este índice vale apenas para o caso específico, visto os cálculos de correção basearem-se na variação inflacionária de um determinado período e equivale a uma perseguição sobre a perda do poder aquisitivo de 24 meses, servindo somente como subsídios para dirimir o litígio salarial em foco, mas não indica, entretanto, uma tendência de política salarial que poderá determinar aumentos com pequenas diferenças sobre este percentual.

### AUMENTOS SALARIAIS

A matéria em questão deve-se a um pedido do Presidente do TRT do Estado do Rio, que solicitou este índice para resolver um dissídio coletivo de comerciários. A Lei 4.725, que

regulamentou a política salarial do Governo Castelo Branco, estabelece que, para reajustamentos salariais, seja tomado como base a perda do poder aquisitivo da moeda num período de 24 meses.

O Conselho Nacional de Economia continuará a fixar índices de correção salarial para julgamento de dissídios coletivos, de acordo com solicitações de Tribunais do Trabalho. Até o momento já foram encaminhados pedidos semelhantes dos Tribunais de Minas, Rio Grande do Sul, Guanabara, Acre e Estado do Rio.

### ÍNDICES

Analisando a questão, o Conselheiro Humberto Bastos, relator, considerou os estudos realizados pelo Departamento Econômico, sugerindo que fosse fornecido ao Tribunal Regional do Trabalho apenas um índice, e não tabelas comparativas. Em seu voto, o Conselheiro Fernando Casparyan, Vice-Presidente do CNE, exibiu vários quadros estatísticos demonstrando a elevação do custo de vida, propondo que o índice de correção monetária

fosse de 29,2%, com um acréscimo de 21,2%.

Frisou o Conselheiro Gasparian que, na realidade, a percentagem deveria ser de 114%, em face da elevação do custo de vida e da desvalorização da moeda nos últimos 24 meses, assinalando ainda que o período de cálculos deveria estender-se até o corrente mês de setembro.

Em sua manifestação, o Conselheiro Haroldo Pollard propôs que o Conselho Nacional de Economia, a fim de manter a indispensável uniformidade de solução em matéria de política salarial, solicitasse esclarecimentos ao Conselho Nacional de Política Salarial. A proposta foi aprovada por unanimidade.

Decidiu ainda o CNE, atendendo consulta do Diretor do Departamento Econômico do CNE, Sr. Chateaubriand Pereira Diniz, estabelecer o critério de que o índice de custo de vida da Guanabara serviria de base para o cálculo dos índices de correção monetária para as demais regiões do País.

Sobre as publicações na imprensa da matéria em questão, o Conselheiro Glycon de Paiva reclamou da "ambigüidade" com que estava sendo tratado o problema, alertando os membros do plenário para os efeitos inflacionários e distorcíveis na economia nacional, que tais publicações poderiam trazer.

Disse ainda o Conselheiro Glycon de Paiva que "a inflação tem mais amigos do que inimigos e que o incremento salarial geral do Brasil, na ordem de 35%, promoveria em menos de cinco meses a retomada das taxas inflacionárias antigas", ressaltando que, "atualmente, assiste-se à restituição do poder aquisitivo do povo pela valorização dos meios de pagamentos reduzidos, e não pelo aumento físico desses meios".

Estes fatos demonstram a tendência da política salarial do Governo de reajustar os salários, não mais nominalmente como antes, mas, sim, obedecendo a critérios reais econômicos, situados no contexto geral do combate à inflação.

## México e Peru beneficiados com financiamentos do BIRD no total de US\$ 58 milhões

Washington (AP-UPI-JB) — O Banco Mundial concedeu ontem dois financiamentos, totalizando 58 milhões de dólares: para o México foi aprovado um empréstimo de 25 milhões de dólares para o financiamento de um programa de crédito agrícola e, para o Peru, foram destinados 33 milhões de dólares que serão utilizados para a construção de rodovias.

O financiamento ontem concedido ao Peru elevou o total de empréstimos recebidos pelo País, nos últimos 15 meses, a 92 milhões de dólares, o que o coloca na condição de maior devedor da América Latina para o período, enquanto que, para o México, o Banco Mundial realiza operação pioneira, canalizando fundos para a agricultura.

### DETALHES

O financiamento concedido ao México aumentará as disponibilidades de crédito às granjas de tamanho médio e deverá ser amortizado no prazo de 20 anos, vencendo juros anuais de 5,5%. O empréstimo concedido ao Peru permitirá a construção de 483 quilômetros de rodovias em regiões até o momento inacessíveis.

## Itamarati reativa comércio

O Chefe da Delegação Brasileira na ALALC, em Montevideo, Ministro João Batista Pinheiro, disse ontem na Câmara de Comércio Americana que o Brasil não está, de modo algum, desinteressado pelo desenvolvimento do livre comércio na América Latina, tanto assim que recebeu do Itamarati recomendações mais específicas para ativar a posição do Brasil na ALALC.

Na ampla exposição que fez sobre o mecanismo daquela Associação, o Ministro João Batista Pinheiro frisou que o pleno êxito da ALALC não pode ficar apenas na dependência da contribuição dos Governos dos países membros, que têm no campo administrativo graves entraves. É indispensável, e em grau cada vez maior, a cooperação da iniciativa privada — acentuou.

### OBICES

Homenageado com um almôço na sede da Câmara de Comércio Americana no Rio de Janeiro, o Ministro João Batista Pinheiro usou a oportunidade para abordar o trabalho da ALALC e as dificuldades que esse organismo vem enfrentando, dificuldades oriundas dos próprios países-membros.

## ADECIF vai à Convenção Industrial

A Associação dos Diretores de Empresas de Crédito, Investimentos e Financiamento — ADECIF — recebeu convite do Centro Industrial do Rio de Janeiro para participar da I Convenção Industrial do Rio de Janeiro, que será realizada de 17 a 22 de outubro do corrente ano.

## Fábrica de nicotina em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Os estudos e pesquisas de mercado nacional e internacional de nicotina e derivados foram iniciados ontem pelo Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais para a elaboração de um projeto de instalação de uma fábrica deste produto no Município de Ubá, centro da produção de fumo no Estado.

## Presidente da Usiminas diz que uso de 40% de carvão nacional encarecerá o gusa

O Presidente da Usiminas, Sr. Amaro Lanari Júnior, afirmou, ontem, que o uso da percentagem mínima pretendida de 40% de carvão nacional encarece a produção de gusa em US\$ 12,8 por tonelada, o que representa mais 30% do seu valor FOB no porto brasileiro, acrescentando que o encarecimento impedirá o Brasil de concorrer no mercado da ALALC.

Saltitou o Sr. Amaro Lanari Júnior que o consumo a mais de carvão importado representa um dispêndio de US\$ 500 mil por ano, enquanto que a queda resultante na produção de ferro gusa, que poderia ser exportada a preços internacionais, é da ordem de US\$ 3,4 milhões, o que significa um prejuízo de cerca de US\$ 2,9 milhões.

### CONCORRÊNCIA

Esse encarecimento — frisou — permitirá, também, em virtude da eliminação das barreiras alfandegárias no mercado latino-americano, que países como o México, Venezuela e Chile, que têm seu próprio minério e importam carvão americano, venham a concorrer no mercado brasileiro com preço inferior ao de nossos produtos siderúrgicos.

Estas circunstâncias impedirão as empresas siderúrgicas brasileiras de cumprir o importante papel em que estão empenhadas, a bem da economia nacional, e que consiste em produzir o aço a preços competitivos, para três finalidades: 1. satisfazer o comércio; 2. permitir à indústria em geral produzir a preços de competição para exportar manufaturas; 3. Exportar ela mesma parte de sua produção siderúrgica, possibilitando assim o aumento sensível de divisas para o País.

O Presidente Lanari Júnior mostrou, além disso, que empresas como a Usiminas e a Cosipa, que não têm minas próprias de carvão em Santa Catarina, são obrigadas a comprar o seu carvão dos mineradores particulares, os quais produzem segundo quotas que variam de 70 a mais de 4 mil toneladas por mês, para cada minerador, que vende, entretanto, sua produção pelo mesmo preço unitário fixado pela Comissão do Plano de Carvão Nacional. Daí resultam lucros pequenos para os produtores menores e menos eficientes e lucros elevadíssimos para os produtores maiores e mais eficientes.

### QUEDA DE PRODUÇÃO

Assinalou, depois, o engenheiro Amaro Lanari Júnior que a queda de produção de ferro pela CSN, Usiminas e Cosipa, no próximo ano, em virtude da elevada adição de carvão nacional, será da ordem de 500 mil toneladas, o que equivale a toda a produção de uma usina do porte da Usiminas. A não utilização do carvão nacional, desse modo, vale para ganhar uma nova usina idêntica à da Usiminas.

A utilização do carvão nacional limita-se hoje, quase exclusivamente, à indústria siderúrgica, que emprega fração metálica desse carvão e arca com o ônus de toda a produção. A fração chamada carvão-vapor, de uso nas usinas termelétricas, cujos estoques

### POSIÇÃO DA USIMINAS

O engenheiro Amaro Lanari Júnior definiu, a seguir, a verdadeira posição da Usiminas, que não advoga a eliminação do carvão nacional e sim: a) A quantidade e não a percentagem de carvão a ser usado pelas usinas siderúrgicas deve ser fixada anualmente pela Comissão do Plano de Carvão Nacional, como já é de lei, devendo essa Comissão e sua Diretoria Executiva serem constituídas em 1/3 por representantes dos interesses dos consumidores, 1/3 por representantes dos interesses dos mineradores e 1/3 por representantes do Governo Federal. b) A produção de carvão no Sul não deve ser diminuída mas também não deve ser aumentada na fase atual, enquanto perdurar o desequilíbrio no consumo de carvão metálico e de carvão-vapor, o qual está sendo deixado de lado e, em grande parte, se perdendo. c) O Governo Federal deve instalar urgentemente uma grande central termelétrica junto às minas de carvão, a qual dará consumo a todo o carvão-vapor que vier a produzir-se, produzirá eletricidade em condições econômicas quanto a preço e quanto a importante função de reguladora dos desequilíbrios atuais de produção hidroelétrica do sistema Centro-Sul, devidas às variações das estações de chuva e seca. d) A produção de carvão metálico deverá ser simples consequência da função muito mais importante para o carvão nacional, que é a geração de energia termelétrica e indústrias carboquímicas, as quais darão realmente melhores condições de vida para a população da região Sul, hoje limitada a uma atividade primária, mal remunerada, pouco saudável e anti-econômica.

"Na expressão pitoresca de um ilustre técnico — concluiu o Presidente da Usiminas — devemos colocar os cavalos termelétricos na frente da carreta metálica", e não o inverso. "Quando assim fizermos teremos resolvido o problema do nosso carvão nacional".

## BANCO DO BRASIL S.A.

### CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR COMUNICADO N.º 170

A Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil S. A., tendo em vista a quebra de qualidade ocorrida na safra da seca do amendoim, comunica que, a partir desta data, passarão a vigorar os seguintes contingentes do produto para exportação:

— 10.000 t de amendoim "in natura", catado e selecionado a mão, do tipo "H.P.S.",

— 10.000 t de farelo e/ou torta de amendoim.

Outrossim, avisa que o acolhimento dos pedidos de licença ficará condicionado à concomitante comprovação de estoques da mercadoria a exportar.

Rio de Janeiro (GB), 15 de setembro de 1965.

Aldo B. Franco — Diretor

Euclides Parentes de Miranda — Gerente

## TENDÊNCIAS

Nahum Sirotsky

### EUA: contra mercados preferenciais, a favor de acordos internacionais e da integração latino-americana

Os depoimentos dos Secretários de Estado Assistentes para Assuntos Interamericanos, Jack Vaughn, e para Assuntos Econômicos, Anthony Solomon, ao Comitê Conjunto do Congresso para Assuntos Econômicos Interamericanos, são a base para que o Brasil e os demais países da América Latina tracem a sua política externa em relação ao que é possível conseguir no curto prazo dos Estados Unidos. Qualquer idéia que não se ajuste ao pensamento do Governo americano, conforme definido por aqueles dois altos funcionários, exigirá um longo e penoso trabalho, e só terá êxito se houver profundas modificações no panorama das relações mundiais de comércio.

Básicamente, e em linhas mais gerais, o que se desprende dos dois depoimentos é que os Estados Unidos concordam em dar pleno apoio aos acordos internacionais de matérias-primas e produtos primários e insistirão em que a América Latina acelere o processo de sua integração econômica. Não existem simpatias no seio do Governo americano para as sugestões do estabelecimento de mercados preferenciais para produtos da América Latina.

### A integração econômica

Aliás, o apoio norte-americano à integração econômica latino-americana vem demonstrar até que ponto são ridículos os argumentos daquele pequeno grupo latino-americano que se opõe a tal idéia, sob a alegação de que se pode transformar numa arma do antiamericanismo.

Jack Vaughn expôs muito bem o caso em favor da integração econômica. Depois de lembrar que desde 1961 os Estados Unidos formalizaram o seu apoio a tal idéia (assinatura da Carta de Punta del Este, a Carta da Aliança para o Progresso), diz ele que só através da expansão de seus mercados poderá a América Latina apressar o crescimento e a diversificação industrial que levará ao aumento das oportunidades de emprego e das rendas per capita regionais.

As indústrias que estejam limitadas a mercados incipientes não se podem valer da nova tecnologia e das técnicas de administração e organização da economia de escala, isto é, da produção em massa e do decorrente processo de especialização.

Até a integração econômica, indústrias latino-americanas poderão encontrar a sua localização ideal e chegar a produzir bens competitivos em preços e qualidade. Também será possível a melhor utilização dos recursos naturais e econômicos da região. "Existem razões para acreditar que algumas indústrias que a integração tornaria possível, logo poderiam competir nos mercados mundiais, o que tornaria mais próximo o dia em que a América Latina se libertaria de sua dependência de umas poucas matérias-primas e produtos primários."

Mr. Vaughn prevê que a integração mudaria a estrutura econômica da América Latina e de seu comércio com os Estados Unidos. Mas os países em maior prosperidade que deixariam de importar certos produtos americanos poderiam importar muito mais de outros produtos mais sofisticados.

"A integração econômica é uma das mudanças que devem ocorrer para que sejam atendidas as crescentes aspirações do povo latino-americano de melhorias sociais e econômicas." O desenvolvimento econômico possibilita os governos democráticos estáveis. Politicamente, uma tal situação interessa profundamente ao Governo norte-americano.

Mr. Vaughn argumentou com o apoio dado por Washington ao Banco Interamericano que "tem um mandato para contribuir para medidas complementares e coletivas de desenvolvimento econômico na área", com o apoio e estímulo ao Mercado Comum Centro-Americano em pleno progresso, com as promessas do Presidente Johnson de contribuir com fundos para o financiamento do desenvolvimento integrado de indústrias de apoio à agricultura, como provas do empenho de seu país na integração econômica latino-americana.

### Mr. Solomon tem a palavra

Mr. Anthony Solomon completou a exposição de Mr. Vaughn, disse ele que os Estados Unidos favorecem o livre-comércio, inclusive porque não podem esquecer a desastrosa experiência do após Primeira Guerra Mundial em que a elevação generalizada de tarifas levou à depressão e, possivelmente, à Segunda Guerra.

Lembrou que os Estados Unidos apóiam o GATT (Acordo Geral de Comércio e Tarifas) que pensa da mesma forma. Mas o GATT aceita as preferências que os Estados Unidos estendiam às Filipinas, à Grã-Bretanha e à Comunidade, às zonas de livre-comércio e às uniões aduaneiras. Tal posição decorre da convicção de que, em certas circunstâncias, as uniões aduaneiras e as zonas de livre-comércio contribuem para uma expansão do comércio mundial. A América Latina, por exemplo, aumentou em 40 por cento, no período de 1959 a 1963, seu comércio com o Mercado Comum.

"Mas — confessou ele —, de forma geral, o comércio não tem sido um estimulante do desenvolvimento econômico dos países subdesenvolvidos." É que dependem em até 90 por cento de seu comércio da exportação de matérias-primas e produtos primários cuja procura é pouco elástica. Alguns centros consumidores já atingiram o ponto de saturação na absorção de suas exportações que também sofrem crescente concorrência de produtos sintéticos, além do mais, os países industrializados tendem à auto-suficiência em produtos agrícolas. São, portanto, bastante precárias as suas perspectivas de comércio.

Para progredirem — continuou ele — urge que tais países diversifiquem a sua produção agrícola e expandam a sua indústria. "Mas, em muitos países, o mercado interno é por demais pequeno para permitir uma industrialização intensiva. Não é o tamanho da população que determina a grandeza do mercado e, sim, a renda per capita que nos países subdesenvolvidos é pequena. Estes países devem procurar meios de expandir o seu mercado interno e, ao mesmo tempo, o externo a fim de que lhes seja permitido adotar os métodos da economia de escala."

"A indústria latino-americana, afirmou Mr. Solomon, beneficiar-se-ia sobremaneira da existência de um mercado em escala continental. Enquanto protegida, por algum tempo, da concorrência dos produtos dos países mais avançados, a indústria seria submetida a condições mais toleráveis de competição dentro do mercado regional, e poderia chegar a uma posição competitiva nos mercados internacionais muito mais rápida e eficientemente do que nas condições atuais."

Mr. Solomon lembrou que os Estados Unidos propuseram ao GATT a sanção ao livre-comércio em alguns produtos selecionados, em setores que maiores benefícios trouxessem aos países subdesenvolvidos no seu esforço de desenvolvimento. Tais idéias ainda estão sendo consideradas. Mas a integração econômica dos países subdesenvolvidos ganha aceitação: "Apoiamos, em particular, a integração econômica latino-americana."

E o que teve ele a dizer sobre a expansão do comércio latino-americano com os Estados Unidos? Aguardem o próximo e último capítulo para saberem a resposta.







# FAB manda aviões para garantir a expropriação de gado

## Mordida de Chita manda Tarzã para o Pronto-Socorro

Mike Henry, ou Tarzã, de 29 anos, divorciado, nacionalidade norte-americana, foi medicado ontem no Hospital Souza Aguiar, após ter sido mordido no maxilar inferior pela macaca Chita. Depois de atendido, Mike Henry retirou-se para a sua residência, no Hotel Excelsior.

Henry chegou ao Rio para contracenar com a macaca no filme Tarzã no Grande Rio, e mostrou-se admirado com a atitude do símio, pois nos últimos dois anos convivera com leões, elefantes e outros animais. Segundo o artista foi esse o seu primeiro acidente de trabalho em 11 anos de carreira.

O cinegrafista, que filmava na alameda principal do Jardim Zoológico, registrou a cena: Tarzã jogava continuamente Chita para o alto e apunhava-a de volta, quando a macaca, talvez irritada pela repetição das cenas e pela presença de menores, mordeu o artista no lugar reservado para os sócios dos bandidos. Já de ma, Chita mordera o ator Paul Gracindo, também no

queixo. Isso, entretanto, constava do script, que previa a morte de Gracindo.

Depois do incidente, Tarzã foi às pressas conduzido por seus companheiros de filmagem, para o hospital, onde levou 18 pontos. Ao ser medicado, informou que atribuía a indocilidade de Chita ao fato de o animal não gostar de multidões nem de crianças. Como consequência, Henry ficará impedido de filmar por uma semana.

A atriz Diana Millay, que no filme interpreta o papel de Jane, deverá chegar ao Rio de Janeiro hoje à tarde, pelo voo 811 da VARIG, já que entraria em cena após terem sido rodados alguns róis iniciais. Participam do filme também um leão e um puma.

Mike Henry toma, diariamente, meio copo de proteína pura, gosta de café amargo e adora doces. Chega mesmo a levar nos bolsos várias barras de chocolate para manter a forma. Lamenta ter de adiar uma feijoadinha, que estava programada desde ontem de manhã.

### INIMIGOS ÍNTIMOS



A agitação do Cinema não fez bem a Chita, que se irritou e produziu uma cena violenta com Tarzã, por conta própria

## Contas do Governador foram retiradas da ordem do dia de 2a. feira na Assembléia

O Presidente em exercício da Assembléia Legislativa, Deputado Edson Guimarães, mandou retirar da Ordem do Dia dos trabalhos de segunda-feira as contas do Governador Carlos Lacerda, poucos minutos depois de o Deputado João Machado, que presidia a sessão de ontem, ter determinado que elas fossem incluídas.

A decisão do Presidente da Assembléia foi tomada em acordo com pareceres de seus assessores jurídicos, alegando que as contas só poderão ser apreciadas após a publicação dos pareceres das Comissões Técnicas, o que não foi feito.

### TUMULTO

A sessão ordinária de ontem se iniciou às 14h, sem a presença do Presidente Edson Guimarães, do seu substituto imediato, Deputado João Machado, nem de membros da bancada da UDN. O líder da minoria, Deputado Paulo Ribeiro, para evitar que fosse impedida, pelo Regimento Interno, a realização da sessão, assumiu a presidência da Mesa, suspendendo a sessão por meia hora, para que os ausentes chegassem.

Logo em seguida o Deputado João Ferraz (UDN) que é membro da Mesa, assumiu a presidência, convidando um a um os representantes da bancada da Oposição, presentes no Plenário, para que se sentassem a sessão, recebendo a negativa de todos, que lhe afirmaram existir um acordo entre a Oposição e o Bloco de Resistência Democrática no sentido de que nenhum de seus membros ocupassem a Mesa até que as contas do Governador fossem colocadas na ordem do dia.

Ante a negativa, o Deputado Geraldo Ferraz deu por encerrada a sessão, que tinha incluída no seu grande expediente uma homenagem solene ao aniversário da promulgação da Constituição Federal.

### SESSÃO EXTRA

Os deputados da Oposição fizeram correr um requerimento pedindo a realização de uma sessão extraordinária, sem recolhimento de autos, e com a meta na finalidade da sessão ordinária. O requerimento recebeu 31 assinaturas, quando eram necessárias apenas 28.

Examinado mais tarde, o requerimento, o líder do Governo, Deputado Mauro Magalhães, e o líder da bancada da UDN, Deputado Mac Dowell Leite de Castro, verificaram que quatro das assinaturas estavam irregulares.

O Deputado José Dutra declarou que deu a sua assinatura durante a realização da sessão extraordinária, e os

Deputados Nogueira da Gama, Sami Jorge e Caldeira de Alvarenga assinaram o documento antes da sessão extraordinária, o que não poderia ter acontecido, pois são suplentes e não haviam assumido as vagas deixadas pelos Deputados Augusto do Amaral Peixoto, Gonzaga da Gama Filho e Índio do Brasil.

O Deputado Nogueira da Gama, que já assumiu o cargo outras vezes, não estava obrigado a prestar juramento, a exemplo do que era exigido aos Deputados Sami Jorge e Caldeira de Alvarenga. Os dois últimos só prestaram juramento durante a sessão extraordinária e o primeiro só teve a sua investidura anunciada também durante a sessão extraordinária.

### AS CONTAS

Quando os Deputados Mauro Magalhães e Mac Dowell Leite de Castro protestavam veementemente contra a validade do documento, o Deputado João Machado resolveu encerrar a sessão, antes da hora regimental, incluindo, segundo o Artigo 23 da Resolução 46 do Regimento Interno, o Decreto Legislativo número 27, de 1965, que rejeita as contas do Governador Carlos Lacerda.

Em seu gabinete, onde era homenageado pela passagem do seu aniversário, no momento em que partia um bolo, o Deputado Edson Guimarães recebeu a notícia, declarando para todos os presentes na sala que estava sendo informado que "colocaram, novamente, as contas na ordem do dia. Eu estou aqui nesta solenidade e não poderia ter ido ao plenário, mas não tenho dúvidas que eu as tirarei, novamente, da ordem do dia."

A homenagem foi encerrada e o Deputado Edson Guimarães se reuniu com os Deputados Mauro Magalhães, Rafael Carneiro da Rocha e Mac Dowell Leite de Castro, concluindo pela anulação da sessão extraordinária, pela falta de número e fraude do requerimento e pela retirada das contas da ordem do dia.

## Metalúrgicos recorrerão ao TST por não se conformarem com aumento de 19% do TRT

Os metalúrgicos cariocas, inconformados com o resultado do julgamento do seu dissídio pelo Tribunal Regional do Trabalho da Guanabara, que lhes deu apenas um aumento real de 18%, recorrerão, agora, ao Tribunal Superior do Trabalho, onde esperam obter um índice mais compensador e o pagamento dos dois dias de greve.

A sentença do TRT deu um aumento de 45% sobre os salários de agosto de 1964, mas como prevê a compensação de aumentos posteriores — em fevereiro deste ano houve um de 27% —, o reajustamento efetivo será de 18%. O resultado positivo da greve foi apenas a fixação do mínimo profissional em Cr\$ 72.500.

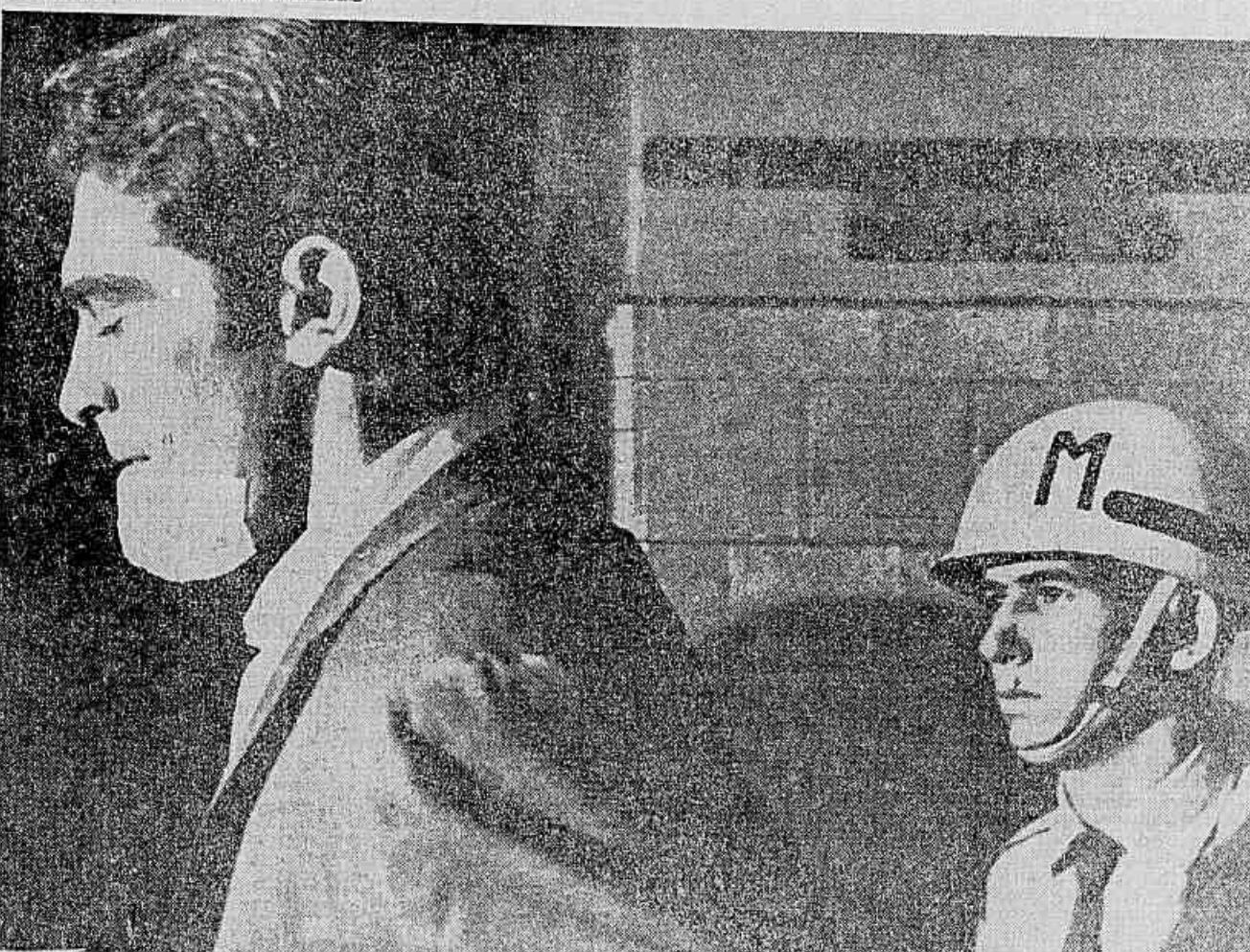
### FIM DA JUSTIÇA

Um dos diretores da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, o Sr. Vicente Orlando, opinou que a decisão do Presidente do TRT do Rio, Juiz César Pires Cláves, de solicitar ao Conselho Nacional de Economia a elaboração dos critérios para os julgamentos dos dissídios coletivos, segundo a Lei 4.725, "era o fim do poder normativo da Justiça do Trabalho, pois ela, com a adoção dessa medida, passará a ser apenas um mero aplicador de fórmulas prontas".

O Sr. Vicente Orlando referiu-se também ao recente memorando que a entidade enviou ao Presidente Castelo Branco e cujo ponto principal é justamente de criticar a lei que dá normas para os dissídios coletivos.

Afirmou que os resultados práticos do memorando já se fazem sentir, mas não quis adiantar nada mais além disso. Esclareceu, entretanto, que "foi muito bem recebido pelo Presidente da República, e este já tratou de encaminhá-lo ao Ministro Roberto Campos".

### ASTRO VIU ESTRELAS



O ator Mike Henry retirou-se do Pronto-Socorro após levar 18 pontos no queixo devido a uma dentada da macaca

## Bebedores terão cachaça de graça em Curvelo, durante a primeira Festa da Cana

Belo Horizonte (Sucursal) — Boêmios locais e de várias cidades vizinhas estarão reunidos hoje, em Curvelo, a partir das 15 horas, para participar da primeira Festa da Cana, promovida por fabricantes e engarrafadores de cachaça da região, que distribuirão o produto de graça, pedindo preferência com o slogan: Prefira o que é Nosso.

A primeira Festa da Cana começará com um desfile de carros alegóricos, com as candidatas à Rainha da Cana, lançadas pelos fabricantes das mais famosas marcas de cachaça do Norte de Minas, que oferecerão seus produtos a equipe de futebol de salão do Flamengo, antes do jogo contra a Associação Atlética Ricardo.

### DESFILE

A festa contará com a presença da Rainha do Algodão, de João Pinheiro, e da Rainha do Milho, de Patos, que desfilarão em carros alegóricos ornamentados com motivos alusivos aos produtos que representam e constituem a riqueza de suas Cidades. Desfilarão, ainda, as Senhoritas Luísa Helena Tolentino, Mary Márcia Gonçalves, Sônia Valéria Jéha, Mariucci Fernandes, Ana Maria Mascarenhas e Leila Correia, candidatas à Rainha da Cana, lançadas pelos fabricantes das cachaças Correlinha, Reis, Maris, Guia, Embaré, Copan e Norte de Minas.

Além do desfile de carros alegóricos, haverá um torneio esportivo, onde se destaca o jogo de futebol de salão, às 20 horas, entre as equipes do Flamengo e da Associação Atlética Ricardo. As 22h30m durante um baile, será feita a eleição da Rainha e suas princesas, que ganharão a valsa com os patrocinadores da festa.

## Admiral encerra operação turística no Rio com mais um grupo de funcionários

Promovida pela Admiral Corporation, com a assistência de seus representantes no Brasil (Springer e Telespring), está chegando ao final a maior operação turística do mundo no ano de 65, denominada pela organização americana de Holiday in Rio.

O último grupo de revendedores da Admiral deverá chegar, hoje, ao Galeão, para regressar no dia 23, encerrando assim a excursão, que se desenvolveu em 14 vãos de ida e volta, a bordo de aviões da VARIG e da World Airways, especialmente fretados.

### COMERCIARIOS

Mais de três mil comerciantes de todos os pontos dos Estados Unidos tiveram oportunidade de conhecer o Brasil e, em particular, o Rio, no ano do seu IV Centenário. Com viagens, hospedagens e excursões em território brasileiro foram gastos US\$ 3 milhões. Para superintender a etapa final da promoção, de que participa-

rão 160 visitantes, já se encontra no Rio o Vice-Presidente da Admiral Corporation, Sr. Thomas R. Chadwick.

Sobre essa temporada de férias, os cineastas cariocas exibirão filmes de curta metragem dentro de poucos dias. Segundo estatísticas levantadas pelos promotores das excursões, visitaram o Rio mais de três mil empregados da Admiral.

## Subúrbios da Leopoldina ganham luz de mercúrio e ônibus elétricos hoje

Serão inauguradas hoje, nos subúrbios da Leopoldina, a estação da CETEL em Itrajá, a primeira linha de ônibus elétricos da Zona Norte (Bonsucesso-Penha), a iluminação a vapor de mercúrio nas Ruas Itapina e Uranos e uma garagem da CTC no Largo da Penha.

As solenidades, presididas pelo Governador Carlos Lacerda, terão início às 18 horas, na confluência da Avenida dos Democráticos com o Caminho de Itaoca.

### ESTAÇÃO

A estação telefônica de Itrajá — a quarta a ser inaugurada — está incluída no plano da Companhia Estadual de Telefones para dar ao Rio, no ano do IV Centenário, os primeiros 20 mil telefones dos 200 mil que, posteriormente, serão entregues à população.

Operando inicialmente com 2.500 telefones, a estação de Itrajá, que terá capacidade final de 20 mil aparelhos, servirá a Itrajá, Vila Jardim da Penha, Vaz Lóbo, Conjunto Residencial de Água Grande, Colégio, Brás de Pina, Cordovil, Acaari, Parada de Lucas, Pavuna, Vigário Geral, Vicente de

Carvalho, Jardim América, Vila da Penha e Conjunto Residencial do IAPC, em Itrajá.

### ÔNIBUS

A linha de ônibus elétricos, que servirá inicialmente a Bonsucesso, Ramos, Olaria e Penha, se estenderá mais tarde a Madureira, com um total de 20 veículos.

A linha E-21 (Bonsucesso-Penha) fará o seguinte itinerário, ida e volta: Largo da Penha, Rua Itapina, Rua Uranos, Avenida dos Democráticos, Caminho de Itaoca, Rua Uranos, Rua Itapina e Largo da Penha. A passagem custará Cr\$ 50.

## Assembléia de Radiodifusão que foi anunciada para hoje será em outubro

A Assembléia Extraordinária da Associação Interamericana de Radiodifusão será iniciada, no Copacabana Palace, no próximo dia 18 de outubro e não hoje, como notificaram, por engano, alguns jornais — segundo informou, ontem, ao JB, o Diretor-Executivo da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão, Comandante Renato Tavares.

A Assembléia deveria ser realizada somente no ano que vem, mas foi antecipada, como homenagem ao IV Centenário do Rio, e reunirá representantes de associações de radiodifusão de todos os países do Continente, nos quais a imprensa seja ainda livre, devendo ser aberta pelo Presidente Castelo Branco.

### CUBA POR FORA

Dentro desse princípio, Cuba foi excluída das delegações participantes da Assembléia. Apenas uma delegação de cubanos livres, formada por refugiados residentes em Miami, deverá participar do Congresso.

Do temário, constarão dez temas, aparecendo como principal a que enfeixa os informes do Comitê Permanente de Defesa da Democracia, um dos oito órgãos ligados à Associação Interamericana de Radiodifusão.

Quatro aviões da FAB, equipados com armamentos, seguiram ontem à tarde para Aracatuba, para garantir os agentes da SUNAB nas expropriações de gado naquela região paulista. O reforço foi pedido pelo Sr. Jim Barbosa, argumentando que sua vida e de seus auxiliares correm perigo ante a ameaça de reação dos invernistas.

Momentos antes de embarcar para a Alemanha, o Sr. Guilherme Borghoff informou que a campanha da SUNAB contra os sonegadores da carne bovina não sofrerá solução de continuidade, pois obtivera pouco antes do Presidente Castelo Branco a garantia de que a autarquia terá toda a cobertura militar nas expropriações.

### ADVERTENCIA

Depois de obter o apoio do Presidente, o Superintendente da SUNAB advertiu os seus auxiliares imediatos para que não permitam, durante sua ausência, esmorecimento na campanha para garantir o abastecimento do mercado da carne. Ouvia do Diretor-Geral daquele órgão, Sr. Fernando Murgel, que o substituirá, a promessa de que, ao contrário, o movimento de agora em diante será intensificado em todo o País, expropriando-se tantos bois quantos sejam necessários para o consumo.

Enquanto isso, os pecuaristas com relação às providências anunciadas pela autarquia, divulgaram nota convocando toda a classe rural a comparecer à sede da Confederação Rural Brasileira, na próxima segunda-feira, para uma análise da "situação criada pela SUNAB".

A classe não foi recebida ontem pelo Presidente Castelo Branco, como pretendia, e continuará em sessão permanente até segunda-feira, quando realizará a reunião extraordinária ontem convocada.

### CHEGA CARNE

Chegam hoje ao Rio de Janeiro, transportadas por sete carretas procedentes de Aracatuba, São Paulo, 120 toneladas de carne bovina, que serão distribuídas aos açougues pela própria SUNAB, por intermédio da CIBRAZEM, de forma a exercer controle direto no mercado.

Segundo o Serviço de Divulgação da autarquia, o total de gado expropriado em Aracatuba eleva-se a 10 mil cabeças até o momento, sendo encaminhadas imediatamente para o frigorífico T. Maia — sob intervenção da SUNAB —

São Paulo (Sucursal) — Elementos da SUNAB, que se encontram em Aracatuba desde a manhã de quinta-feira, haviam apreendido, até ontem à noite, cerca de 5.500 cabeças de gado, em diversas fazendas da região, sem encontrar obstáculo algum ao trabalho, que vem sendo acompanhado pelo procurador da autarquia, Sr. Jim Barbosa.

Enquanto isso, a Associação dos Abatedores de Gado e Frigoríficos do Brasil Central enviava ofício ao General Sousa Carvalho, Delegado Regional da SUNAB em São Paulo, protestando contra a apreensão de caminhões de transporte de gado, que se dirigiam a abatedores e centros de consumo.

A situação em Aracatuba, na noite de ontem, era de calma. O gado que havia sido apreendido pela SUNAB, e que já havia sido transportado para o frigorífico T. Maia, estava sendo vendido a Cr\$ 1.700 o quilo, e a alcatra a Cr\$ 1.800. O consumo de carne de porco aumentou bastante, com os preços ainda normais (Cr\$ 1.200 o quilo), o mesmo acontecendo com o frango. Mas o preço dessa carne já foi majorado e um frango de um quilo e meio era vendido ontem a Cr\$ 2.500.

### O PROBLEMA DO BOI

A situação em Aracatuba, na noite de ontem, era de calma. O gado que havia sido apreendido pela SUNAB, e que já havia sido transportado para o frigorífico T. Maia, estava sendo vendido a Cr\$ 1.700 o quilo, e a alcatra a Cr\$ 1.800. O consumo de carne de porco aumentou bastante, com os preços ainda normais (Cr\$ 1.200 o quilo), o mesmo acontecendo com o frango. Mas o preço dessa carne já foi majorado e um frango de um quilo e meio era vendido ontem a Cr\$ 2.500.

Na tarde de ontem, uma comissão da Associação de Abatedores de Gado e Frigoríficos do Brasil Central, esteve na Delegacia Regional da SUNAB, conversando com o General Sousa Carvalho para o apressamento de um ofício. Logo depois, a mesma comissão dirigiu-se ao Palácio dos Bandeirantes para um encontro com o Governador Ademar de Barros.

Apreendidas em Campos 500 cabeças de gado

Niterói (Sucursal) — Agentes da Superintendência da SUNAB, cumprindo determinações do Sr. Guilherme Borghoff, desapropriaram, ontem, em Campos, no Norte fluminense, 500 cabeças de gado de corte, porque os invernistas da região, que controlam praticamente o mercado do Estado do Rio, estavam se recusando a ven-

para o abate e envio por carretas aos centros consumidores.

Em Campos, Estado do Rio, foram desapropriadas 500 cabeças de gado ontem, já dispondo a SUNAB de 11 mil toneladas de carne estocadas para serem entregues a CIBRAZEM, que exercerá monopólio absoluto da distribuição, pelo menos enquanto perdurar a crise, visando, com isso, evitar possíveis alegações dos açougues de que estariam pagando mais pelo frete da carne vinda em caráter de emergência.

BATIDAS

Enquanto 80% dos açougues cariocas não dispõem de carne bovina para vender à população, a Fiscalização da Delegacia Regional da SUNAB promoveu ontem uma verdadeira blitz contra os açougues, autuando na ocasião 23 estabelecimentos que vendiam a carne por preços acima da tabela.

O Açogue 5 de Julho (Rua 5 de Julho, 395-C) foi interditado por cinco dias, uma vez que, em tempo inferior a 90 dias, vinha vendendo carne no mercado negro.

Anunciou a Delegacia para hoje e amanhã idênticas batidas em toda a Cidade, "exclusivamente para acompanhar o comportamento dos estabelecimentos que negociam com carne bovina fresca, com instruções para agirem com o máximo rigor contra os infratores". O telefone 43-7044 estará à disposição do público em geral para atender todas as reclamações referentes a preços da carne e serem adotadas providências drásticas.

### CHEGA ARRO

Procedentes do Rio Grande do Sul, os navios Rio-Platânia e Jequitinhonha descarregaram ontem no Cais do Porto cerca de 100 mil sacos de arroz, que serão lançados no mercado consumidor a partir de hoje, além de mil sacos de feijão e grandes estoques de banha e conservas.

Técnicos da Comissão de Fomento da Produção, empenham-se em normalizar o abastecimento de arroz nos centros consumidores e regularizar seu escoamento.

Informaram que já não há motivo para qualquer elevação dos preços ou escassez daquele produto.

Aguardam a chegada de mais três cargueiros procedentes do Sul do País, prevista para a próxima semana, com novas partidas de arroz adquiridas pelos preços mínimos a produtores desses Estados.

## Expropriados pela SUNAB 5 500 bois em Aracatuba

São Paulo (Sucursal) — Elementos da SUNAB, que se encontram em Aracatuba desde a manhã de quinta-feira, haviam apreendido, até ontem à noite, cerca de 5.500 cabeças de gado, em diversas fazendas da região, sem encontrar obstáculo algum ao trabalho, que vem sendo acompanhado pelo procurador da autarquia, Sr. Jim Barbosa.

Enquanto isso, a Associação dos Abatedores de Gado e Frigoríficos do Brasil Central enviava ofício ao General Sousa Carvalho, Delegado Regional da SUNAB em São Paulo, protestando contra a apreensão de caminhões de transporte de gado, que se dirigiam a abatedores e centros de consumo.

A situação em Aracatuba, na noite de ontem, era de calma. O gado que havia sido apreendido pela SUNAB, e que já havia sido transportado para o frigorífico T. Maia, estava sendo vendido a Cr\$ 1.700 o quilo, e a alcatra a Cr\$ 1.800. O consumo de carne de porco aumentou bastante, com os preços ainda normais (Cr\$ 1.200 o quilo), o mesmo acontecendo com o frango. Mas o preço dessa carne já foi majorado e um frango de um quilo e meio era vendido ontem a Cr\$ 2.500.

### O ABUSO DO PODER

O ofício entregue ao General Sousa Carvalho pela Associação dos Abatedores de Gado protesta contra a apreensão de trens e caminhões de gado que se dirigiam — segundo informaram — para o abate em estabelecimentos de seus associados e para suprimento de carne dos centros consumidores. A Associação alega que as medidas visam a favorecer os frigoríficos do grupo Fiadinal, atualmente sob intervenção da autarquia, e classifica a apreensão como abuso do poder concedido à SUNAB pela resolução nº 232, para a desapropriação de gado por interesse social.

Apreendidas em Campos 500 cabeças de gado

Niterói (Sucursal) — Agentes da Superintendência da SUNAB, cumprindo determinações do Sr. Guilherme Borghoff, desapropriaram, ontem, em Campos, no Norte fluminense, 500 cabeças de gado de corte, porque os invernistas da região, que controlam praticamente o mercado do Estado do Rio, estavam se recusando a ven-

der a arroba do boi em pé por Cr\$ 9 mil.

Ao tomar conhecimento da medida, a Federação das Associações Rurais do Estado do Rio de Janeiro (FARERJ) realizou uma reunião, em Niterói, resolvendo protestar "contra um ato de força, ilegal e arbitrário". Deu conhecimento do protesto às principais autoridades federais e estaduais.

R. G. do Sul vai mandar carne para os cariocas

Instituto de Carnes, tendo em vista a solicitação feita pelo Sr. Guilherme Borghoff.

A necessidade dessa cooperação do Rio Grande originou-se da crise surgida entre os criadores do Brasil Central e a SUNAB.



# Estibordo reaparece como força na milha de hoje

**Coarassieno é estreante bom na grama**

**Fólio nada sentiu depois do floreio de ontem tendo presença certa no clássico**

Coarassieno é um estreante, filho de Coaraze e Sienna, que correu várias vezes em Cidade Jardim e São Vicente com relativo sucesso, e aqui vai aparecer faladíssimo, pois na grama tem realmente um rendimento dos maiores.

Em São Paulo conseguiu uma vitória em pista de grama no tempo de 61" para 1.000 metros, mostrando qualidades neste terreno. Depois fracassou outras vezes na areia, mostrando não ser o mesmo. Agora veio tentar a Gávea, onde as turmas são mais fracas.

## QUEBRA RELOGIO

Fás é conhecido nas matinais da Gávea como autêntico quebra relógios, pois trabalha sempre espetacularmente. Para este compromisso, o filho de Albergo foi devidamente preparado pelo seu treinador, e mesmo assim trouxe 65" para o quilômetro sobrando no final. Aprontou 700 metros em 42" 2/5 muito bem.

## FALTA ALGO

Magnasco é um irmão de Kitty Bell que está aos cuidados de Antônio Pinto da Silva, e tem 87" para os 1.300 metros parecendo ter caído bastante nos metros finais. É um filho de Flamboyant de Frenay e Algeira, que mesmo correndo aceticamente, deve deixar o triunfo para uma oportunidade melhor.

## Programa de amanhã na Gávea

1.º PAREO — As 13h 40m — 1.300 metros — Cr\$ 1.000.000 — AREIA

1-1 Octava, J. Portillo	1.56
2-1 Acrobata, P. Maia	1.56
3-1 Húrta, J. Portillo	1.56
4-1 Trucha, A. Machado	1.56
5-1 Azores, J. Reis	1.56
6-1 L. Rojas, M. Silva	1.56

2.º PAREO — As 14h 10m — 1.300 metros — Cr\$ 1.000.000 — AREIA

1-1 F. Play, J. Portillo	2.56
2-1 F. A. Santos	2.56
3-1 Eryma, J. B. Paulino	2.56
4-1 O. J. T. Silva	2.56
5-1 F. A. Santos	2.56
6-1 D. M. Silva	2.56
7-1 Pralante, J. Fagundes	2.56
8-1 V. J. Machado	2.56

3.º PAREO — As 14h 40m — 1.500 metros — Cr\$ 1.000.000 — AREIA

1-1 Lord Ricardo, Paulino	3.57
2-1 E. J. Santos	3.57
3-1 E. J. Santos	3.57
4-1 Q. J. Reis	3.57
5-1 S. G. M. Silva	3.57
6-1 P. J. Reis	3.57
7-1 E. J. Santos	3.57
8-1 E. J. Santos	3.57

4.º PAREO — As 15h 10m — 1.300 metros — Cr\$ 1.000.000 — GRAMADO

1-1 Fado, J. Machado	7.56
2-1 F. J. Machado	7.56
3-1 F. J. Machado	7.56
4-1 F. J. Machado	7.56
5-1 F. J. Machado	7.56
6-1 F. J. Machado	7.56
7-1 F. J. Machado	7.56
8-1 F. J. Machado	7.56

5.º PAREO — As 15h 45m — 1.500 metros — Cr\$ 1.000.000 — GRAMADO

1-1 Silêncio, C. R. Carvalho	1.56
2-1 V. J. Santos	1.56
3-1 R. J. Santos	1.56
4-1 P. J. Santos	1.56
5-1 P. J. Santos	1.56
6-1 P. J. Santos	1.56
7-1 P. J. Santos	1.56
8-1 P. J. Santos	1.56

6.º PAREO — As 16h 10m — 1.400 metros — Cr\$ 1.000.000 — BETTING

1-1 E. World, A. M. Cam	3.57
2-1 Ural, J. Portillo	3.57
3-1 R. J. Santos	3.57
4-1 U. J. Santos	3.57
5-1 J. J. Santos	3.57
6-1 J. J. Santos	3.57
7-1 J. J. Santos	3.57
8-1 J. J. Santos	3.57

7.º PAREO — As 16h 35m — 1.400 metros — Cr\$ 1.000.000 — BETTING

1-1 Urdia, D. P. Silva	5.57
2-1 A. O. Cardoso	5.57
3-1 S. J. Fagundes	5.57
4-1 J. J. Santos	5.57
5-1 R. J. Santos	5.57
6-1 R. J. Santos	5.57
7-1 R. J. Santos	5.57
8-1 R. J. Santos	5.57

8.º PAREO — As 17h 30m — 1.200 metros — Cr\$ 500.000 — BETTING — AREIA

1-1 Forrester, M. Silva	5.57
2-1 I. J. Santos	5.57
3-1 Chantilly, A. Machado	5.57
4-1 R. J. Santos	5.57
5-1 R. J. Santos	5.57
6-1 R. J. Santos	5.57
7-1 R. J. Santos	5.57
8-1 R. J. Santos	5.57

9.º PAREO — As 18h 5m — 1.200 metros — Cr\$ 500.000 — BETTING — AREIA

1-1 Araranguá, J. Reis	5.57
2-1 I. J. Santos	5.57
3-1 Chantilly, A. Machado	5.57
4-1 R. J. Santos	5.57
5-1 R. J. Santos	5.57
6-1 R. J. Santos	5.57
7-1 R. J. Santos	5.57
8-1 R. J. Santos	5.57

10.º PAREO — As 18h 30m — 1.200 metros — Cr\$ 500.000 — BETTING — AREIA

1-1 Forrester, M. Silva	5.57
2-1 I. J. Santos	5.57
3-1 Chantilly, A. Machado	5.57
4-1 R. J. Santos	5.57
5-1 R. J. Santos	5.57
6-1 R. J. Santos	5.57
7-1 R. J. Santos	5.57
8-1 R. J. Santos	5.57

11.º PAREO — As 19h 30m — 1.200 metros — Cr\$ 500.000 — BETTING — AREIA

1-1 Forrester, M. Silva	5.57
2-1 I. J. Santos	5.57
3-1 Chantilly, A. Machado	5.57
4-1 R. J. Santos	5.57
5-1 R. J. Santos	5.57
6-1 R. J. Santos	5.57
7-1 R. J. Santos	5.57
8-1 R. J. Santos	5.57

12.º PAREO — As 19h 30m — 1.200 metros — Cr\$ 500.000 — BETTING — AREIA

1-1 Forrester, M. Silva	5.57
2-1 I. J. Santos	5.57
3-1 Chantilly, A. Machado	5.57
4-1 R. J. Santos	5.57
5-1 R. J. Santos	5.57
6-1 R. J. Santos	5.57
7-1 R. J. Santos	5.57
8-1 R. J. Santos	5.57

Fólio parecia estar recuperado do contratempo no Joelho, que ameaçou, inclusive, a sua participação no clássico de amanhã, aprontou na manhã de ontem, 700 metros em 49", de carretilho, sem chegar a ser exigido, tendo o companheiro Fiapo percorrido os 800 metros, também da mesma forma, acusando os cronômetros o tempo de 55" 2/5. Dos integrantes da chave quatro, Sorano, que tem tido suas melhores apresentações em pista de grama pesada, foi o que mais se destacou, porque deu dois corpos de luz a Evreux, e depois de dominá-lo, manteve a mesma diferença até cruzar o espelho, com muita vivacidade e disposição.

## LABIOS ROJOS

Octava (J. Portillo) desceu a reta em 41", floreando ao lado de uma companheira. Acrobata (P. Maia) os 700 em 46", muito à vontade e pelo centro da pista. Húrta (J. Machado) os 300 em 23" 2/5, não agrado. Trucha (A. Machado) os 200 em 22" 2/5, chegando com melhor ação, mas um pouco ajustada. Azores (J. Reis) a reta em 39", de galopinho e Labios Rojos (M. Silva) — vindo de mais longe, completou os 300 em 22" 2/5, com grande facilidade.

Labios Rojos, da forma como se apresentou na sua última exibição, desta feita deverá levar a melhor, devendo somente temer Azores e Octava.

## FIBRA

Fibra (A. Santos) vindo dos deuses a reta em 35" 2/5, com facilidade. Eryma (J. B. Paulino) aumentou para 39", algo contida. Onira (J. Tinoço) no balcão para 38" 2/5, a puro galopinho. Flama (F. Maia) os 700 em 44", a moda da casa. Dica (M. Silva) elevou a marca para 45", deixando boa impressão, pelo centro da pista. Pralante (J. Fagundes) levou a melhor sobre uma outra em 39", a reta e Veltete (J. Machado) os 700 em 44", agitando muito.

Fibra desta feita não deverá perder, e basta confirmar esta partida. Screen Play é a sua mais forte adversária, e tem contra somente o fato de duas corridas seguidas, após uma longa ausência das pistas. Desatando-se como melhor placote Onira que até a presente data tem sido uma negação na grama.

## ESCALENO

Lord Ricardo (J. B. Paulino), os 700 em 45" 2/5, agitando muito e sempre a pouco mais do centro da pista. Escaleno (I. Sousa) deu vantagem a Episódio (P. Maia) e quando exigido dominou-o com facilidade em 49" 3/5 os 800. El Entrevero (M. Silva) os 700 em 46", com algumas reservas. Quenal (J. Reis) os 800 em 52" 2/5, com grande facilidade e sempre pelo centro da pista. Saint Germain (J. Portillo) trouxe justa marca, porém muito contrariado pelo seu ginete, Plafior (C. Cardoso) vindo de mais longe, completou os 700 em 44" 3/5, com muita ação, mas algo solto. El Golé (J. Machado) os 700 em 45", a moda da casa.

Escaleno foi o que mais se destacou nesta partida, porém encontrará em Lord Ricardo, Saint Germain e Quenal, inimigos de grande categoria.

## FORROBODÓ

Fado (J. Machado) chegou muito contido em 38" a reta, vindo de mais longe e Forrobodó (A. Ramos) dominou de passagem e ainda zombando dos esforços de um companheiro que vinha de mais longe em 45" os 700. Falstaff (J. Sousa) melhorou para 43" 3/5, com sobras visíveis. Albão (J. Portillo) não se preocupando, assinalou 39" a reta. Penton (A. Santos) vinha de mais longe finalizou os 300 em 24", de galopinho. Fronton (A. M. Caminha) os 700 em 44", deixando magnífica impressão, pois somente foi exigido nos derradeiros metros. Jocker (J. Reis) aumentou para 46" 3/5, muito à vontade. Mastro (P. Estêves) muito controlado pelo seu piloto baixou a marca para 44", somente sendo exigido nos últimos 300 e registrou 21", correndo muito. Milhafe (M. Silva) a reta em 38", com algumas reservas. Dico (C. R. Carvalho) deu um passeio de 51" os 700 e Fico (J. Costa) melhorou para 48" quase da mesma forma.

Aparelha número um (1) se destacou, ficando Milhafe, Mastro, Fronton e Albão como os mais sérios oponentes.

## EVENING WORLD

Evening World (A. M. Caminha) desceu a reta em 37" 2/5, demonstrando mais estar fazendo o canter do que propriamente uma partida, tal foi a facilidade com que a fez. Ural (J. Portillo) quase da mesma forma, registrou 45" os 700 sendo que se aguardava a sua apresentação na grama, para que possa demonstrar ou confirmar os seus matinais. Zut (J. Martins) não conseguiu se aproximar de Espadachim (C. R. Carvalho) em 53" os 800. Juc-Jac (A. Ramos) a reta em 39", com algumas reservas. Mondegio (J. Reis) os 800 em 54", muito à vontade. Lincoln (O. P. Silva) desceu a reta em 38", a puro galopinho. Muito cuidado com este, pois na manhã de segunda-feira assinalou para os 1.300 a excelente marca de 83" 3/5, deixando ótima impressão. Se confirmar terço de correr muito para alcançar o Rajan (A. Machado) os 800 em 50" 2/5, agitando muito e sempre pelo centro da pista e Bigarrinho (L. Correla) os 700 em 44" 2/5, exibindo excelente forma.

Evening World da forma como correr não será derrotado

tendo em Ural, Belo Príncipe, Rajan e Lincoln, competidores de respeito.

## ARANITA

Aranita (O. Cardoso) os 700 em 44", com grande facilidade. Sabata (J. Fagundes) a reta em 39", não agrado. Jazita (M. Silva) chegou bem melhor do que a sua companheira Raure (A. Santos) em 45" os 700. Espézia (P. Maia) elevou para 45" 2/5, deixando boa impressão. La Dica (P. Pereira) a reta em 42" 2/5, de carretilho. Megan (J. Silva) chegou muito contida e pelo centro da pista em 46" os 700. Aranita é a mais forte concorrente desta prova, dividindo as preferências com Urteiza, Megan e Eslinga.

## GRAMADO

Chantilly (A. Machado) os 700 em 46" 2/5, com sobras. Ralo (D. P. Silva) os 300 em 23", agitando em parte. Gramado (F. Estêves) a reta em 35" 2/5, com muito boa ação, muito contrariado. Rei Ricardo (J. B. Paulino) a reta em 40", de galopinho e Curagá (L. Santos) chegou melhor do que seu sparring em 38" a reta.

Rei Ricardo e Curagá são os nomes a se destacar nesta partida, ficando Forrester e Chantilly com excelentes placês.

## TAWNY

Araranguá (J. Reis) desceu a reta em 43", de pique-pique. Izonzo (J. Fagundes) chegou correndo muito em 37" a reta. Denver (J. Machado) aumentou para 38" a vontade. Clitzen (C. R. Carvalho) procurando a cerca externa, assinalou 47" os 700, sem ser exigido em parte alguma. Tawny (A. Santos) dominou com autoridade a um companheiro em 37" a reta. Icote (J. Diniz) aumentou para 38", agitando muito. Resgate (M. Andrade) deu um pique de 36" em 23" 2/5, com boa disposição. Hapatan (H. Vasconcelos) melhorou para 22", muito exigido e Planista (J. Portillo) vindo de maior distância, completou os 300 em 23", com algumas reservas.

Araranguá a confirmar o floreio não deve ter competidores, devendo respeitar Izonzo, Denver, Icote e Resgate que possuem alguma chance.

## SORANO

Silêncio (C. R. Carvalho) sem ser exigido em parte alguma e fazendo o percurso a pouco mais do meio da pista, assinalou 52" 2/5 os 800. Veasno (J. Sousa) deu vantagem a um companheiro pilotado por (I. Sousa) e o dominou com grande facilidade, acusando nos cronômetros a marca de 43" os 700. Fragonard (J. Machado) os 700 em 45", a moda da casa e Freedom (A. Ricardo) da mesma forma, aumentou para 45" 1/5, sendo que no final o seu jóquei encontrou dificuldade para o dominar, pois o alazão manteve-se de mais.

Pharasseno (A. Machado) partindo junto com Kota Yama (Lad.) quando solicitado, não encontrou resistência no seu companheiro e dominou de passagem, trazendo 43" para os últimos 700. Olheiro (S. Lobo) os 800 na grama, acusou o tempo de 48", com muito boa ação. Messidor (J. Negrolo), muito controlado e um pouco afastado da cerca, assinalou 48" 3/5 os 800, agradando muito e Master (J. Silva) aumentou para 51" 2/5, muito contido. Fólio (J. Portillo) os 700 em 49" de carretilho. Fiapo (A. Santos) os 800 em 55" 2/5, da mesma forma. Fioco (F. Estêves) baixou para 49", com sobras visíveis. Sorano (M. Silva) deu uns dois corpos a Evreux (O. P. Silva) e quando exigido, dominou de passagem, vencendo pela mesma diferença em 49" 3/5 os 800 e Sultão Araby (F. Estêves) nada mais fez do que confirmar os seus excelentes floreios de segunda-feira, ao trazer 50" para os 800.

Pharasseno e Sorano são os nomes a se destacar, ficando Messidor, Master e Fioco como os mais sérios oponentes.

Pharasseno e Sorano são os nomes a se destacar, ficando Messidor, Master e Fioco como os mais sérios oponentes.

Pharasseno e Sorano são os nomes a se destacar, ficando Messidor, Master e Fioco como os mais sérios oponentes.

Pharasseno e Sorano são os nomes a se destacar, ficando Messidor, Master e Fioco como os mais sérios oponentes.

Pharasseno e Sorano são os nomes a se destacar, ficando Messidor, Master e Fioco como os mais sérios oponentes.

Pharasseno e Sorano são os nomes a se destacar, ficando Messidor, Master e Fioco como os mais sérios oponentes.

Pharasseno e Sorano são os nomes a se destacar, ficando Messidor, Master e Fioco como os mais sérios oponentes.

Pharasseno e Sorano são os nomes a se destacar, ficando Messidor, Master e Fioco como os mais sérios oponentes.

Pharasseno e Sorano são os nomes a se destacar, ficando Messidor, Master e Fioco como os mais sérios oponentes.

Pharasseno e Sorano são os nomes a se destacar, ficando Messidor, Master e Fioco como os mais sérios oponentes.

Pharasseno e Sorano são os nomes a se destacar, ficando Messidor, Master e Fioco como os mais sérios oponentes.

Pharasseno e Sorano são os nomes a se destacar, ficando Messidor, Master e Fioco como os mais sérios oponentes.

Pharasseno e Sorano são os nomes a se destacar, ficando Messidor, Master e Fioco como os mais sérios oponentes.

Pharasseno e Sorano são os nomes a se destacar, ficando Messidor, Master e Fioco como os mais sérios oponentes.

Pharasseno e Sorano são os nomes a se destacar, ficando Messidor, Master e Fioco como os mais sérios oponentes.

Pharasseno e Sorano são os nomes a se destacar, ficando Messidor, Master e Fioco como os mais sérios oponentes.

Pharasseno e Sorano são os nomes a se destacar, ficando Messidor, Master e Fioco como os mais sérios oponentes.

Pharasseno e Sorano são os nomes a se destacar, ficando Messidor, Master e Fioco como os mais sérios oponentes.

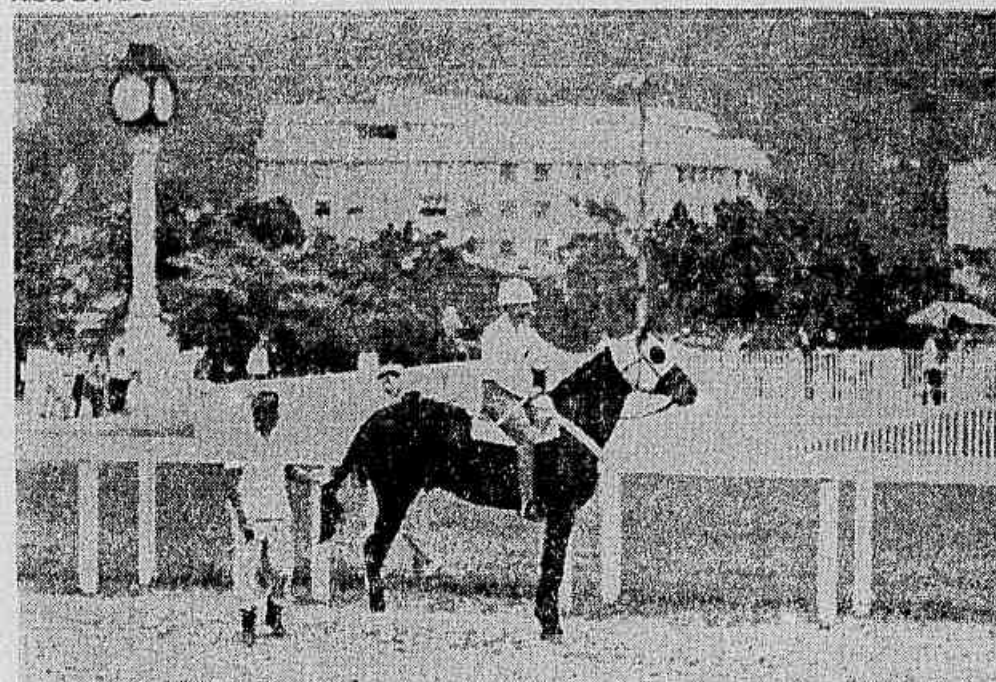
Pharasseno e Sorano são os nomes a se destacar, ficando Messidor, Master e Fioco como os mais sérios oponentes.

Pharasseno e Sorano são os nomes a se destacar, ficando Messidor, Master e Fioco como os mais sérios oponentes.

Pharasseno e Sorano são os nomes a se destacar, ficando Messidor, Master e Fioco como os mais sérios oponentes.

Pharasseno e Sorano são os nomes a se destacar, ficando Messidor, Master e Fioco como os mais sérios oponentes.

## ASSUNTO RESOLVIDO



A presença do potro Fólio no G. P. Estado da Guanabara ficou praticamente acertada ontem

## Montarias oficiais, treinadores e últimas performances para hoje

1.º PAREO — 1.200 METROS — AS 13H 40M — RECORDE: 72" 4/5 — CABINE — PRÊMIO — Cr\$ 500.000

Animais	Jóqueis	Cl. Kg.	Tratadores	Ult. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Confúcio, J. Machado	60	55	E. Freitas	1.º Mirraqueta	1.200	AP	73" 2/5
2-1 Zoroca, J. Tinoco	63	54	T. R. Gomes	5.º Confúcio	1.200	NL	73"
3-1 Pingolinho, J. Portillo	54	54	C. Ribeiro	3.º Confúcio	1.200	AP	73" 2/5
4-1 Terwal, N. Lima	54	54	C. Morgado	1.º Montel	1.200	NL	105"
5-1 Palma, A. N. Caminha	54	54	J. W. Viana	1.º Forrester	1.200	NL	73" 1/5
6-1 Cloy, J. Reis	54	54	W. Alves	6.º Confúcio	1.200	NL	83"
7-1 Confúcio, A. Ramos	54	54	C. Gomes	4.º Confúcio	1.200	AP	73" 2/5
8-1 Non-Stop, S. M. Cruz	54	54	A. V. Neves	5.º Confúcio	1.200	NL	73"

2.º PAREO — 1.400 METROS — AS 14H 10M — RECORDE: 84" 4/5 — URGE — PRÊMIO — Cr\$ 1.200.000

1-1 Venuto, F. Maia	7.56	L. Ferreira	3.º Sacwangs	1.200	GL	79" 3/5
2-1 Forrester, M. Silva	8.56	E. Corraço	1.º Dica	1.200	GL	79" 2/5
3-1 Kopenick, J. Negrolo	8.56	J. Araújo	5.º Rei David	1.200	GL	82" 3/5
4-1 Bandeira, C. R. Carvalho	1.56	E. Corraço	1.º Rei David	1.200	GL	82" 3/5
5-1 Thamyris, J. Tinoco	3.56	F. Abreu	3.º Mastro	1.200	GL	79" 2/5
6-1 P. J. Viana	2.56	G. L. Ferreira	7.º Rei David	1.200	GL	82" 3/5
7-1 Magnasco, M. Silva	6.56	J. S. Silva	Estreante	Estreante		
8-1 Empalme, O. Cardoso	3.56	A. D. Monteiro	5.º Mastro	1.200	GL	73" 4/5

3.º PAREO — 1.600 METROS — AS 14H 40M — RECORDE: 94" 3/5 — GARÇA — PRÊMIO — Cr\$ 700.000

1-1 Elanna, O. Cardoso .....	5.56	M. Araújo	8.º Decani	1.400	AM	90" 2/5
2-1 Lira, O. Ricardo .....	5.56	W. P. Sousa	1.º Decani	1.380	NP	78" 2/5
3-1 Questura, O. F. Silva .....	2.56	N. P. P. P.	2.º Decani	1.400	AM	90" 2/5
4-1 Yavilino, J. Gil .....	4.56	H. Souza	7.º Decani	1.400	AM	90" 2/5
5-1 Marabá, C. R. Carvalho .....	5.56	J. E. Souza	5.º Decani	1.400	AP	90" 2/5
6-1 Quêbra, L. Correla .....	5.56	Z. D. Guedes	5.º Star Sigma	1.250	NL	76" 2/5
7-1 Decretal, A. Santos .....	1.56	M. Almeida	5.º Decani	1.400	AM	90" 2/5
8-1 Oscar-Yeaz, N. Corrêa .....	5.56	A. Morales	5.º Decani	1.400	AM	90" 2/5



## Espanhóis estão cotados na Taça Canadá por conhecerem bem o longo campo do clube

Via Iberia

Madrid (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — Os golfistas espanhóis Ramon Sota e Angel Miguel, possíveis integrantes da equipe nacional, levam um grande handicap sobre os outros competidores ao título individual da Taça Canadá, pois conhecem bastante os *fairways* do Clube de Campo, que tem um par de 74 tacadas para as suas sete mil jardas.

O sul-africano Gary Player — que passa oito meses do ano nos Estados Unidos — é o jogador que mais títulos conquistou ultimamente, superando, inclusive, as atuações de Arrol Palmer e Jack Nicklaus, e, por isso mesmo, será uma das atrações da Taça Canadá deste ano, à qual o JORNAL DO BRASIL estará presente, desde alguns dias antes de seu início.

### UM CAMPO DIFÍCIL

O campo de golfe da Real Sociedad Hipica Española, situado ao lado da Cidade Universitária, nos arredores de Madrid, é extremamente longo, de pares difíceis. Os greens estão defendidos por profundas e numerosas bancas, de até três metros de profundidade. O par é de 74 tacadas — 27 em cada um de seus lados — para um percurso de cerca de sete mil jardas. É provável, também, que os organizadores do torneio façam modificações nos fees, como o intuito de dificultar ao máximo os pares.

### A EXCURSAO DA IBERIA

A Iberia organizou uma excursão para os golfistas brasileiros que quiserem assistir à disputa da Taça Canadá, na Real Sociedad Hipica Española del Club de Campo, em Madrid, no período compreendido entre o dia 25 e o dia 6 de outubro. Esta é uma oportuni-

dade, inclusive, para os jogadores que desejarem tomar parte na competição para amadores que será jogada no dia 20, isto é, na véspera do início do torneio entre os profissionais.

O programa completo da excursão é o seguinte: — 25/9: Saída do Rio de Janeiro às 22 h 15 m, pelo voo 992 da Iberia (Jato Douglas DC-8); 26/9: Chegada a Madrid às 12 horas — tarde livre; 27/9: Meio-dia de visita à cidade; 28/9: Excursão de dia inteiro ao Escorial, Vale de Los Caídos, com almoço incluído; 29/9: Excursão de dia inteiro a Toledo, também com almoço incluído; 30/9 até 3/10: Disputa da Taça Canadá; 4/10: Excursão a Madrid durante a noite — Madrid by Night — percorrendo restaurantes típicos e lugares onde forem apresentados shows; 5/10: Dia livre para compras; 6/10: Saída de Madrid para o Rio de Janeiro, às 24 horas, pelo voo 991 da Iberia (Jato Douglas DC-8).

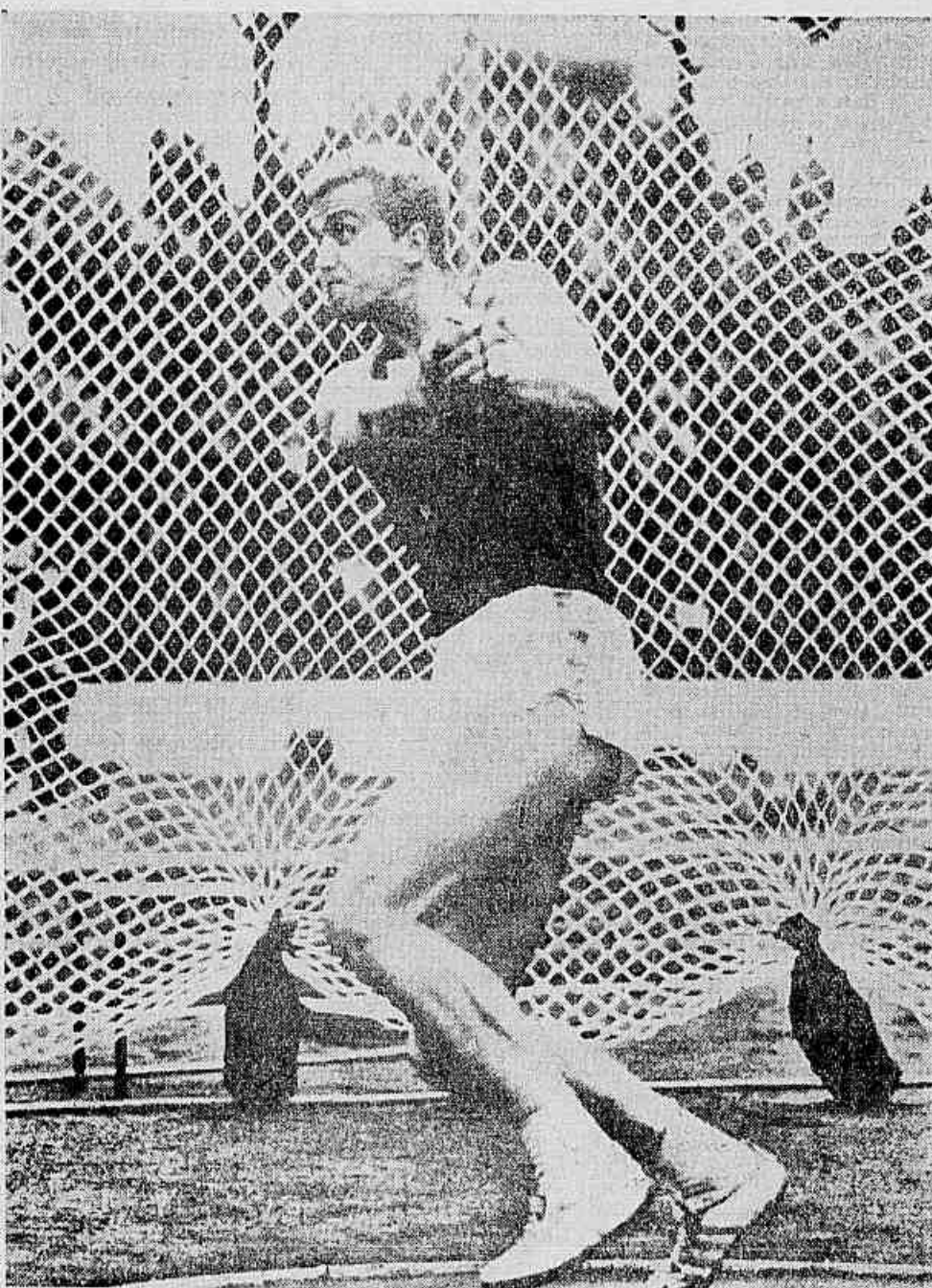
A Iberia oferece três classes para a viagem: luxo, primeira e turista. Os preços, em cada uma delas, são os seguintes: Luxo: viagem US\$ 665,00; hotel de luxo — US\$ 196,00. Total: US\$ 861,00; primeira — viagem US\$ 665,00; hotel US\$ 142,00. Total: US\$ 807,00; turista — viagem US\$ 665,00; hotel US\$ 83,00. Total: US\$ 753,00. Qualquer informação poderá ser obtida na Agência Pegasus, Edifício Avenida Central, sala 839.

## LIÇÃO DE MESTRE



Jack Nicklaus mostra a arte de embocar um putt, jogada que ele executa como poucos no mundo

## RECORDE É META



Uwe Beyer, um alemão de 21 anos de idade e muitos sonhos na cabeça — um dos quais o de quebrar o recorde mundial do norte-americano Connolly, para o lançamento do martelo — vem fazendo carreira rápida no atletismo e é bem possível que venha a atingir o seu objetivo. Já no ano passado, em Tóquio, conquistou uma medalha de bronze e passou a ser uma das grandes promessas do seu país para as futuras provas internacionais. Há pouco, representando a equipe de Kiel, no 52.º Campeonato da Alemanha, realizado em Duisburgo, Uwe sagrou-se campeão, arrebatando o martelo a distância de 64,86 metros. Como o recorde de Connolly é de 71,26 metros, o jovem alemão ainda tem um caminho longo a percorrer, até desmentar e superar a considerável diferença.

## Iate Clube realiza hoje a segunda etapa do seu torneio interno de pesca

A segunda etapa do torneio interno de pesca, organizado pelo Iate Clube do Rio de Janeiro, será realizada hoje, em águas fronteiras às praias do Leblon e Ipanema, valendo para contagem de pontos qualquer tipo de peixe capturado dentro da modalidade *trotling*.

Inúmeras lanchas estão inscritas na prova de hoje, esperando-se que, com melhores condições de tempo, os resultados sejam bem melhores do que na primeira etapa, quando João Cardoso e a equipe da lancha *Rosinha* obtiveram o maior número de pontos.

### MOVIMENTANDO

Com o intuito de movimentar os adeptos da pesca que fazem parte do seu quadro social, o Departamento de Pesca do Iate Clube do Rio de Janeiro iniciou, na semana passada, uma série de competições, a começar pela prova de linha de fundo, seguida das de *corrico* e infantil.

A competição de abertura contou com uma dezena de lanchas, mas as más condições do tempo prejudicaram o desenvolvimento técnico da prova, sendo embarcados, apenas, alguns peixes após horas de trabalho em mar agitado e com ventos fortes.

Pescando nos costões das Ilhas Maricás, João Cardoso

e a equipe da lancha *Rosinha* foram os mais felizes de todos os inscritos, vencendo a primeira etapa.

A segunda etapa do programa, que começará hoje pela manhã, reunirá um bom número de lanchas no largo das ilhas fronteiras a Ipanema e Leblon, permitindo-se, apenas, a modalidade de *corrico* para a contagem de pontos.

Com o tempo apresentando-se bom e o mar calmo, esperam os competidores melhor rendimento hoje, valendo para os pontos qualquer tipo de peixe capturado dentro da modalidade do *trotling*.

## Minas luta contra venda de jogadores

Relo Horizonte (Sucursal) — A possibilidade de transferência de Bouleux para o Porto, Dirceu Lopes para o Santos, Mosquito para o Palmeiras, além de outros jogadores pretendidos por clubes paulistas e cariocas, levou um grupo de torcedores desta Cidade a lançar ontem um movimento de criação da sociedade dos amigos da seleção mineira, para evitar que os melhores jogadores de Minas saiam do Estado.

A idéia foi lançada pelo 4.º Vice-Presidente do Atlético, Sr. João Alves da Silva, e imediatamente aceita pelos conselheiros do América, que fazem parte do Clube dos Pardais, tendo também a adesão de quase todos os diretores do Cruzeiro, ficando acertado que os fundadores da nova sociedade terão uma reunião na próxima semana, quando será discutida a constituição oficial da mesma.

### SOCIEDADE SEM COR

A Sociedade dos Amigos da Seleção Mineira deverá ser composta de diretores e torcedores de todos os clubes de Minas, reunindo os elementos que já auxiliaram financeiramente seus times para renovação de contratos e contratação de novos jogadores, passando, agora a dar ajuda sob a condição de não ser vendido nenhum elemento considerado de utilidade para a seleção mineira.

O Sr. João Alves da Silva justificou o lançamento da campanha de criação da sociedade como "um meio objetivo de conseguir que Minas não continue apenas como um celeiro e exportador de bons jogadores, mostrando que o futebol mineiro começou a atingir sua maioria, garantindo a formação de uma seleção digna do Estádio Minas Gerais".

O movimento iniciado para reter em Minas os bons jogadores do futebol mineiro foi apoiado por toda a imprensa desta Cidade e ontem conseguiu sua primeira vitória, exercendo pressão sobre a Diretoria do Atlético, que acabou desfazendo a venda de Bouleux para o Porto, que já estava praticamente realizada. O América, que já vendeu Jair Bala para o Comercial de Rio Preto, também foi pressionado para não vender o jogador Mosquito, e ontem respondeu negativamente à proposta do Palmeiras, que havia oferecido Cr\$ 70 milhões pelo passe de Mosquito ou a troca por Dario e mais uma quantia em dinheiro.

## Gideltro faz final hoje com Ângelo

Gideltro dos Santos, que está invicto há 14 lutas, e Antônio Ângelo, já indicado para disputar o título carioca dos meio-médios com Heitor Fernandes, fazem a luta final da programação de hoje na Televisão Excelsior, que tem início marcado para 21h30m e colocará em confronto os melhores amadores de Pernambuco, Bahia, Guanabara e São Paulo.

As lutas de hoje servirão para indicar os ocupantes das cinco últimas vagas da seleção nacional que disputará o Campeonato Latino-Americano de Boxe, que começará no próximo dia 30, no Maracanãzinho, com a participação de pugilistas da Argentina, Uruguai, Paraguai, Chile, Panamá, Venezuela, Peru e Brasil.

### ELIMINATÓRIAS

Em disputa das cinco vagas se apresentam hoje como candidatos o baiano Agnécio de Almeida, o pernambucano Alton Oliveira, os cariocas José Leônidas, Jorge Orlandini, Jair Tomás, João dos Santos, Ismael Fernandes e os paulistas Santiago Fernandes, Nelson Gomes e Luis Fabri.

As eliminatórias entre amadores serão disputadas em três rounds, enquanto a luta final, entre os nocauteadores Gideltro dos Santos e Antônio Ângelo, está prevista para oito rounds.

### LUTAS DE AMANHÃ

O programa *Dois no Ringue* passou a ser apresentado aos domingos, estando marcadas para hoje na Televisão Excelsior as seguintes lutas:

1.ª luta — Leves — Agnécio de Almeida (baiano) x José Leônidas (carioca);

2.ª luta — meio-médios-ligeiros — Alton Oliveira (pernambucano) x Jorge Orlandini (carioca);

3.ª luta — Meio-médios — Santiago Fernandes (Paulista) x Jair Tomás (carioca);

4.ª luta — médios-ligeiros — Nelson Gomes (paulista) e João dos Santos (carioca);

5.ª luta — médios — Luis Fabri (paulista) x Ismael Fernandes (carioca);

6.ª luta — Meio-médios — Antônio Ângelo x Gideltro dos Santos (profissionais, em oito rounds).

Os favoritos das eliminatórias são Agnécio de Almeida, Jorge Orlandini, Santiago Fernandes, Nelson Gomes e Luis Fabri.

## Na grande área

Armando Nogueira

Buenos Aires — É possível que os argentinos não concordem comigo, mas estou convencido de que o mal maior de seu futebol, nos últimos anos, é a incapacidade de fazer gol. O *Independiente*, que vi no meio da semana, em Avellaneda, permitiu-me confirmar o diagnóstico feito ao cabo de numerosos testes de limes e da seleção argentina: a doença que abate a grande escola do futebol argentino é a esterilidade.

Há alguns anos, um velho empresário de futebol, o armênio Bogossian, advertia-me para a diferença entre os brasileiros e argentinos:

— Os argentinos não sabem o que fazer com a bola quando chegam nos dezoito metros.

Os dezoito metros a que se referia Bogossian correspondem à zona do arção, como João Saldanha batizou, com propriedade, a grande área.

De fato, é aí que se localiza o ponto crítico do grande futebol argentino. Ninguém é tão seguro, tão técnico, tão simples na condução de uma bola como o argentino. Até a intermediária dos adversários, qualquer grande equipe argentina é irrepreensível: trama com precisão, agrupa-se com inteligência, realizando com rara perfeição aquele triângulo do futebol de aproximação que é um dos sonhos do meu amigo Tim.

Mas em compensação, a partir da intermediária, os argentinos começam a perder a lucidez e a força, caindo num plano de mediocridade realmente espantoso. Ao contrário, é justamente na hora da definição que o futebol brasileiro se impõe, sem rival no mundo inteiro.

Será que o futebol argentino alcançará o nível de eficiência do grande futebol brasileiro? Duvido muito, principalmente se os times argentinos insistirem no estilo que lhes deu prestígio mas que hoje parece inteiramente superado — o excesso de passes, a retenção da bola.

O futebol de aproximação é bonito, e eficaz, e envolvente, mas não resolve. O futebol moderno baseia-se muito mais no passe longo que no passe curto. O Brasil sentiu isso há muito tempo, a Argentina, ao contrário, parece acreditar, ainda, que a melhor (ou a única) arma para desequilibrar o adversário é o passe curto.

Por isso, curto tem sido o seu jôlego nas grandes competições internacionais. Mesmo a distância, o observador sente que o futebol argentino, apesar do respeitável esforço dos últimos anos, vive, neste momento, uma crise que não é nem de métodos, como pensam alguns, nem de comando, como pensam outros: a crise do futebol argentino é, a meu ver, de concepção.

O armênio Bogossian diria que o mal do futebol argentino, nos últimos anos, é a síndrome da grande área.

### LINHA DURA NA INGLATERRA

Os ingleses resolveram adotar uma linha dura na preparação de seu selecionado à próxima Copa do Mundo. Conta-me Di Cesare, jornalista italiano, sempre atento ao futebol inglês, que o English Team, a exemplo da seleção brasileira, se regerá em toda a fase preparatória por um código rigoroso ao qual nenhum jogador poderá se furtar, sob penas de severas sanções: os jogadores da seleção inglesa, desde já, estão proibidos de tomar bebida alcoólica, de apostar em loterias esportivas ou corridas de cavalo, de participar de festas em que haja danças, não podem falar mais de três minutos ao telefone, na concentração, não podem conceder entrevistas sem autorização da chefia nem andar de pijama dentro da concentração.

E, como proibição final, esta, que tem significação na terra e na era dos Beatles: não podem usar cabelo grande, devendo apará-lo regularmente, para guardar aparência de atletas.

Quero ver é quando proibirem jogador inglês de dominar na canela.

DE PRIMEIRA: — Pela conversa dos italianos, jornalistas e empresários vindos para a final de quarta-feira, eles têm esperança de que o Santos venderá Pelé ao Inter ou ao Milan depois da Copa do Mundo de 1966. // Em vários restaurantes de Buenos Aires vê-se o já mundialmente conhecido cartaz do IV Centenário do Rio, com Pelé no cenário do Pão de Açúcar. // Uma dos bastidores internacionais: há quem diga por aqui que os argentinos não se interessaram em fazer no Rio o jôgo Independiente x Inter, em caso de terceira partida, porque estariam queimados com a iniciativa brasileira de promover um festival de cinema que fatalmente liquidará com o festival anual de cinema de Mar del Plata.

Os jogadores do Inter de Milão contavam, antes de embarcar, que, durante o jôgo com o Independiente, foram várias vezes alvejados por tiros misteriosos. Jairzinho, mesmo, me disse que os torcedores atiravam de estilingues com moedas de um peso argentino.

## PRIMAVERA OUTRA VEZ



## Desfile dos Jogos Mundiais da Primavera reúne 20 mil moças à tarde no Maracanã

Mais de vinte mil moças de vários Estados do Brasil e mais um numeroso grupo de atletas dos Estados Unidos, União Soviética, Itália, Portugal, Argentina, Espanha, França, Hungria, Inglaterra, Japão, Canadá, México, Romênia, Tcheco-Eslôvaquia, Austrália e Venezuela, participaram do desfile dos Jogos Mundiais da Primavera, hoje, no Maracanã.

Esse desfile, com início previsto para as 15 horas, abre uma nova fase na história da olimpíada feminina que o *Jornal dos Esportes* vem organizando todos os anos, desde 1949, já que a partir de agora as provas têm caráter internacional. O Presidente Castelo Branco foi convidado para assistir à festa de abertura desta tarde.

### NOVO RECORDE

Desde o primeiro ano de sua realização, os Jogos da Primavera vêm quebrando sucessivamente o recorde de atletas participantes, calculado a-se que, este ano, o número seja superior a 23 mil, contando com as equipes estrangeiras que aqui vêm pela primeira vez. Estão inscritos, até o momento 110 clubes e atletas brasileiros e estrangeiros, que cumprirão logo mais o seguinte programa de abertura:

Início das solenidades, às 15 horas, com a presença do Presidente da República e outras

autoridades convidadas. Caberá ao 1.º Batalhão de Guardas do Exército, comandado pelo Coronel Hugo de Andrade Abreu e com um contingente entregue ao Major Arnaldo de Azevedo Silveira, abrir o desfile com 300 soldados e 30 oficiais, seguindo-se a entrada da banda de música. Depois, entrará no estádio a Rainha dos Jogos da Primavera de 1964, as delegações estrangeiras, que terão suas bandeiras logo hasteadas, e as representantes do Brasil, cuja bandeira só será hasteadada pouco antes da execução do Hino Nacional.

## Basquete do Vasco irá ao exterior

O Vasco autorizou o empresário José da Gama a contratar exposições na Europa e Ásia para a sua equipe de basquetebol masculino, campeã carioca de 65. O empresário já viajou para o exterior, prometendo conseguir uma temporada de 20 jogos, nos meses de Janeiro e Fevereiro próximos, pela soma de US\$200 por exibição, fora as despesas de transporte e estadia. Em princípio, serão acordados jogos na União Soviética, Tcheco-Eslôvaquia, Espanha, Bélgica, Itália, Filipinas e Japão, sendo possível também apresentações do Vasco em Portugal. A delegação viajará integrada por 14 pessoas.

## São Paulo e América jogam hoje

São Paulo (Sucursal) — Com seu ataque novamente modificado pelo técnico Jim Lopes, o São Paulo joga hoje à tarde contra o América, no Morumbi, defendendo a quinta colocação no campeonato, já que os dois clubes não chegaram a acordo para a troca de mando de campo. O São Paulo lançará Efraim, formando a dupla de meio-campo com Dias, enquanto Prado — que os dirigentes afirmam ser negociável — voltará ao ataque formando a dupla de pontas-de-lança com Zé Roberto. O São Paulo jogará com Sull, Osvaldo Cunha, Belini, Jurandir e Tenente; Dias e Efraim; Alan, Zé Roberto, Prdo e Paraná.



# Flamengo vai lançar César e Carlos Alberto amanhã

Fôrça do Inter é ser

o Flamengo da Itália

Moacir Japiassu

Força, Inter!

(o grito da torcida)

Nascido de uma dissidência no Milan, como o Flamengo aqui, e tão popular na Itália quando ele no Brasil, o Internacional de Milão transformou-se, a partir do seu primeiro título nacional, em 1910, numa das maiores forças do futebol italiano, com sua história dividida em duas eras: uma que vai de 1908 a 1961, quando conquistou apenas sete campeonatos, e outra que começa em 1962, quando Helenio Herrera foi para lá e lhe deu, em três anos, sete títulos importantes.

Celeiro da Seleção Italiana desde 1930, com seus jogadores trocando a camiseta azul e negra pela Azurra, o Inter, quando começa a recordar o passado, não pode deixar de sentir um orgulho íntimo: já passaram por ele homens como Meazza, biancamano mundial, Allemanni, campeão de 1934, Colaussi e Locatelli, da Copa de 1938. Mas não é do passado que vive o Inter de hoje, pois quem tem Jair da Costa, Meazza, Peiró, Soares e Corso, que repetem os craques de ontem, pensa apenas no futuro.

## COMEÇO DE HISTÓRIA

Embora já fosse praticado primitivamente na Idade Média, a verdade é que o futebol foi exportado mais tarde pelos italianos e somente em fins do século passado ele voltou à Itália, de roupa nova e sotaque inglês. O homem que levou o futebol à Península — o Charles Miller de lá — chamava-se Edoardo Bosto, representante de uma empresa comercial em Londres. Em 1887 ele trouxe uma bola da Inglaterra, organizando o primeiro time entre os empregados de sua firma. Estava iniciado o Glorioso Calcio na Itália, e daquela ano em diante começaram a aparecer vários clubes espalhados pelo País.

Três anos depois da chegada de Edoardo, um Clube foi fundado na Capital do Piemonte, com o nome de Foot-ball Club Internazionale, que o jornalista Francisco Di Girolamo chama de "primeira edição do atual quadradão do mago Helenio Herrera." O antigo Internazionale piemontês nada tem a ver com o Inter de Milão, mas o certo é que quando o primeiro desapareceu, quem torcia por ele passou a torcer pelo outro, influenciado pelo mesmo nome. A paixão passou de pai para filho e hoje o Inter tem muitos admiradores no Piemonte, como de resto em toda a Itália. E nenhum amante do futebol italiano ignora como nasceu o Inter de hoje, saído das masas de um restaurante para transformar-se, anos mais tarde, num dos maiores clubes do mundo.

## NO OROLOGIO

Até 1906 o futebol italiano estava nas mãos do Milan e do Provercelli, que dividiam entre si os títulos de campeão. Naquele ano, duas coisas importantes aconteceram no futebol italiano: o crescimento do Torino, fundado dois anos antes pela fusão do Inter de Turin e do F. C. Torinese, e a criação do Internazionale de Milão. Na noite de 9 de março de 1909 um grupo de sócios dissidentes do Milan Football Club marcou encontro no restaurante Orologio, em Milão, para discutir a fundação de um novo clube. Dessa reunião participaram as figuras cujos retratos estão na sede do Inter, como o pintor Giorgio Muggiani e os senhores Boschard, Lane, Bertolini, De Oliva, Enrico Hinterman, Arturo Hinterman, Carlo Hinterman, Pietro Dell'Orto, Ugo Rietman, Hans Hietman, Voelkel, Maier, Wipf e Carlo Arduiss. As discussões se estenderam até as 11:30 da noite mas ao final todos chegaram a um acordo: estava fundado o Foot-ball Club Internazionale de Milão.

Nos dois anos seguintes, o trabalho seria organizar o Clube, criado especialmente para disputar campeonatos de futebol. Nenhum outro esporte interessava ao Inter e o resultado dessa dedicação veio em 1910, quando ele e o Pro Vercelli jogaram a partida final do Campeonato. Foi um jogo atribulado que terminou com a vitória do Inter por 11 a 3. Pela primeira vez aqueles 11 homens vestindo camisas brancas e calças negras — o uniforme primitivo do Inter — davam a volta olímpica num campo de futebol, trazendo no peito o escudo tricolor de campees. Foi uma alegria que durou pouco, pois 10 anos passariam sem que o escudo viesse a ornamentar as camisas agora nerazuradas.

## PROGRESSO

Veio a Primeira Guerra Mundial e o Inter, que não havia ganhado nenhum campeonato a partir de 1910, ainda teve de amargar a ausência de muitos dos seus grandes jogadores. Um deles, Fossati I, o grande capitão do time, foi para a frente de batalha e não voltou, o mesmo aconteceu com outros craques de valor. Mas o Inter superou todas as dificuldades e em 1920 foi novamente campeão, derrotando na final o bom time do Livorno. Daí em diante tornou-se uma grande equipe, com jogadores excelentes como Conti, Cevenini III, Fossati II, Alle-

mandi, Bernardini, Leoratto, Frossi, Serantoni, Rivolta, Degani, Gianfardoni, Blazevich, Viani e Castellazzi. Ao lado deles, brilhou uma figura que deveria transformar-se no maior jogador italiano de todos os tempos: Meazza, que na Copa do Mundo de 1938 acabou com o Brasil, ao lado de Piola e Colaussi.

Foi com esses craques que o Inter venceu pela terceira vez o Campeonato Italiano, em 1930, derrotando o Gênova, com a seguinte equipe: Degani, Gianfardoni e Allemanni; Rivolta, Viani e Castellazzi; Visentini, Serantoni, Meazza, Blazevich e Conti.

Essa história de conquistar um título de 10 em 10 anos, com uma equipe de craques, ia preocupando o Inter. Só poderia ser esse o azar que se abateu sobre o Clube em 1938, quando ele esteve ameaçado de descer para a Segunda Divisão, escapando da catástrofe numa partida acidentada com o Libertas, de Florença. Mas era uma família unida, capaz de suportar sem muitos problemas as seguidas derrotas, e esse otimismo pareceu que serviu para quebrar o velho tabu dos 10 anos. Tanto assim que em 1938, quando a Itália conquistou o bicampeonato mundial na França, o Inter conseguiu o seu quarto scudetto.

## DOIS ANOS DEPOIS

O valor do Inter estava no número de craques que eram convocados para as seleções italianas. Em 1934, por exemplo, quando a Itália foi campeã mundial, dois jogadores seus estavam na equipe, Allemanni e Meazza, o melhor do time. Quatro anos mais tarde, três homens do Inter integravam a seleção, Meazza pela segunda vez, Locatelli e Colaussi. Essa condição de celeiro do futebol italiano animou o Inter, que em 1940, pela primeira vez em sua vida, conseguiu um título com apenas dois anos de diferença do anterior. Novamente de posse do scudetto, o Inter partiu para novas conquistas, mas foi impedido por duas razões: a Segunda Guerra Mundial e a presença do Torino.

De 1945 a 1949 só houve o Torino no futebol da Itália e ele teria mantido o seu título de campeão ainda por muito tempo, se não tivesse havido a tragédia de Superga, que matou todos os seus jogadores, entre os quais o celebre Meazza, pai desse Sandro Meazza que joga hoje no Inter e na Seleção Italiana. O desaparecimento do Torino praticamente destruiu o futebol italiano e aboliu todas as suas equipes. O Inter, apesar do bom time que possuía, passou 12 anos — desde 1940 — sem ver título. O desespero já ameaçava os torcedores, quando veio 1953 e com ele um período de vitórias. Naquele ano treinava o Inter um antigo meio do Juventus, Alfredo Foni — que em 1938 era lateral direito da seleção bicampeã do mundo — e ele descobriu que se fechasse a defesa do seu time, conseguiria o Campeonato. E assim surgiu o Catenaccio, conhecido na Suíça como Ferrólio e aqui como Retranca. O Inter foi campeão e no ano seguinte repetiu o feito, tornando-se bicampeão italiano.

## A LONGA ESPERA

Depois disso a falta de sorte voltou a perseguir o Inter e a agonia durou oito anos. Em 1953 assumiu a presidência do clube um milionário chamado Angelo Moratti, que queria ver o seu time praticar o melhor futebol do mundo, mas as coisas não davam certo. Muitos treinadores famosos passaram pelo clube, vários craques eram contratados e nada. Os campeonatos não apareciam. Outra escrita era com o Juventus, pois o Inter não ganhava uma só partida contra ele, e essa situação punha o clube mal perante a torcida imensa. Foi então que Moratti decidiu buscar no Barcelona um técnico de nome Helenio Herrera, um homem que gostava de jogar, de dar entrevistas sensacionais, uma espécie de Gentil Cardoso branco.

E Herrera veio para o Inter, em 1952, trazendo da Espanha dois craques autênticos, Luisito Suarez e Peiró. O brasileiro Jair da Costa incorporou-se à equipe que passou a trabalhar para logo no ano seguinte conquistar pela oitava vez o título de campeão. No ano seguinte, disputando a Copa da Europa, o Inter consegue pela primeira vez o título continental e em seguida torna-se Campeão Mundial, derrotando o Independiente. Este ano, sempre com Herrera fazendo aos jornais suas previsões de vitória, o Inter vence novo campeonato italiano, ganha novamente a Taça da Europa e em duas partidas contra o Independiente, leva para Milão o bicampeonato mundial de clubes. Há pouco tempo o seu Presidente, Angelo Moratti, declarou aos jornais:

— Queremos fazer do Inter um Real Madrid.

E parece que ele está conseguindo, pois esse também é o sonho do mago Helenio Herrera.

## PROMESSA DE GOLS



César e Silva demonstraram bom entendimento no treino de ontem, fazendo tabelinhas e penetrando com facilidade.

## Amoroso diz que deixa o futebol se Flu não lhe der aumento de ordenado

O ponta-de-lança Amoroso conversou, ontem à noite, na concentração do Fluminense, com o Vice-Presidente de Futebol Wilson Xavier e disse-lhe que quer fazer já, no máximo até a semana que vem, um novo contrato com o Fluminense, ganhando Cr\$ 500 mil mensais, ou do contrário vai parar com o futebol, "pois Cr\$ 320 mil por mês é muito pouco para viver".

O Sr. Wilson Xavier pediu calma ao jogador e tempo para pensar, pois não pode atender sem mais nem menos a pedidos de aumento de ordenado, já que no clube existe uma tabela de salários e só podem ganhar Cr\$ 500 mil por mês jogadores que tenham sido convocados para a seleção brasileira.

## QUEM TREINOU

Com todo o time completo, o Fluminense treinou ontem de manhã em conjunto, preparando-se para a partida de amanhã contra o Vasco, no Maracanã, com a vitória dos titulares sobre os reservas por 5 a 1, gols de Samaron (4) e Amoroso, enquanto Lula marcava para os aspirantes.

Os titulares treinaram com Edson, Ismael, Valdez, Altair e Bauer; Iris (Goncalo) e Denilson (Joquinzinho); Jorginho, Samaron, Amoroso e Gilson Nunes. Os reservas treinaram com Márcio, João Francisco, Osmari, Riva e Baiano; Luis Henrique e Eliseu; Gibrinha, Gilson Puskas (Ze Maria), Carlinhos e Lula.

## OS MELHORES

Além de Samaron — o artilheiro — Amoroso, Iris e Denilson foram outros jogadores que se destacaram no treino, sendo Altair, como sempre, o melhor jogador da defesa.

Apenas Gilson Nunes, na extrema-esquerda, mostra que está custando um pouco a recuperar sua forma, principalmente nas finalizações, pois quase não chuta mais de primeira, perdendo tempo e atrapalhando-se na tentativa de primeiro golinar a bola.

## MESMO TIME

O técnico Tim mostrou-se satisfeito com o treino e confirmou depois do mesmo que a equipe para o jogo com o Vasco será a mesma que derrotou o Bonsucesso na rodada passada. Isto é, a que começou o

apronto de ontem. Iris, correndo o tempo todo, ganhou definitivamente a posição, que ainda estava ameaçada de perder para Luis Henrique, porque havia algumas dúvidas sobre sua forma atleica.

Na tarde de ontem os jogadores foram ao cinema São Luis, em companhia do técnico Tim, assistir O Preço da Ambição. Hoje de manhã haverá um individual apenas recreativo, dirigido pelo auxiliar técnico João Carlos.

## DE GORILA A BOUGLEUX

O massagista Santana vai procurar amanhã, depois do jogo, o Sr. Harry Stone, representante das companhias americanas de cinema no Brasil. Santana quer arranjar um papel de extra no filme de Tarzã, que está sendo filmado na Floresta da Tijuca. Segundo Altair, entretanto, Santana não terá suas pretensões atendidas, porque as vagas de gorila já estão ocupadas.

Enquanto isso, o diretor de futebol amador Ulmar Hargreaves quer arranjar não um gorila, mas o médio de apoio Bougleux para o Fluminense. Apenas não sabe se o Atlético vai ou não vender Bougleux para o Porto por Cr\$ 110 milhões e vai esperar o assunto se esclarecer.

Pelo Bougleux eu ofereço Cr\$ 200 milhões, porque acho que ele vale — contou o Sr. Ulmar Hargreaves. Só poderia, entretanto, fechar o negócio se tivesse autorização do Presidente para tal.

## CERTO E RECEOSO



Célio treinou e garantiu sua presença contra o Fluminense, mas o péna curada ainda o assusta nas bolas divididas.

## Apronto ruim do Vasco faz Zezé esperar a recuperação de Lorico até hora do jogo

O péssimo apronto realizado, ontem, pelo Vasco, fez com que Zezé Moreira mudasse de opinião a respeito da saída de Lorico — que não pôde ser testado porque apresentou poucas melhoras na contusão do pé direito — e resolvesse esperar pela recuperação do meia até a hora da partida de amanhã contra o Fluminense.

O técnico acha que sua equipe está bastante cansada, não só por causa do esforço despendido durante a Taça Guanabara, como também nas comemorações pelo título, e considera que fazer uma só modificação agora seria prejudicial ao conjunto. Caso, porém, Lorico não fique bom, Oldair irá mesmo para o meio-campo e Silas entrará na lateral esquerda.

## CALO ATRAPALHOU

Zezé Moreira ficou muito irritado com o apronto de ontem. Várias vezes recriminou os jogadores pelos passes errados e pela pouca movimentação, principalmente no segundo tempo. Por causa do cansaço que demonstravam os jogadores, o técnico chegou a substituir Mário por Bené, no final, melhorando com isso o rendimento do time.

Além disso, Célio treinou com um pouco de medo de abrir novamente a ferida da perna esquerda, poupando-se nos piques e evitando as jogadas de chute. Zezinho também não podia correr com desembarço, culpando um calo entre os dedos do pé esquerdo, enquanto Maranhão e Oldair não se entrosaram muito bem no meio do campo.

## ELOGIOS A TELE

Apenas um jogador mereceu elogios de Zezé durante e após o treino: Tele. Jogando na ponta-direita do time reserva, Tele fez um excelente treino. Corre e se deslocou muito, driblou diversas vezes a Silas e não errou um passe sequer. Tele, inclusive, marcou um bonito gol, mas os titulares o anularam alegando impedimento de Saulzinho.

O coletivo foi dividido em dois tempos de 40 minutos. No primeiro, os titulares perderam

para os aspirantes por 1 a 0, gol de Acélio. No segundo, os titulares derrotaram os reservas por 3 a 0, gols de Bené (2) e Luisinho.

Os titulares treinaram com Militão, Joel, Brito, Fontana e Silas; Maranhão e Oldair; Luisinho, Célio, Mário (Bené) e Zezinho.

Os reservas, com Gainete, Ari, Caxias, Ananias e Jorge Andrade; Ze Carlos e Bonim; Telé, Bené (Araquém), Saulzinho e Okada.

## POUCAS POSSIBILIDADES

Lorico foi o único ausente. O atacante ficou no Departamento Médico fazendo tratamento com infravermelho e hidromassagem. Segundo o Dr. José Marozzi, são poucas as possibilidades de Lorico se recuperar, em tempo.

A contusão do dorso do pé está praticamente curada, mas as bolhas de sangue na região plantar é que são o problema — disse o médico.

Lorico, porém, já estava caminhando direito sem mancar. Quanto a Célio, o Dr. José Marozzi explicou que não é mais dúvida. A ferida cicatrizou novamente e tem condições de jogar. O outro problema do médico é agora Zezinho, já que seu calo entre os dedos do pé está bastante inflamado. Zezinho foi medicado e o Dr. José Marozzi disse que, hoje, vai mandá-lo a um colista.

César vai estreiar na equipe titular do Flamengo, amanhã, contra a Portuguesa. Amiri não chegou nem a treinar ontem — e Carlos Alberto substituirá Amari, embora tenha demonstrado que ainda não se encontra em boa forma técnica. O técnico Rengaschi, contudo, é de opinião que a melhor maneira do ponta entrar em forma é jogando.

A ida de Amari para o Porto — cuja oferta de Cr\$ 100 milhões feita ontem, foi de imediato aceita pelo Flamengo — está dependendo agora somente da exigência que o jogador fez para receber os Cr\$ 17 milhões de luvras no prazo de um ano e não de três como lhe foi oferecido pelo clube português.

## NEGÓCIO FECHADO

A resposta do Porto ao pedido de Cr\$ 150 milhões que o Sr. Fadel Fadel, presidente do Flamengo, fez na sua recente viagem à Europa, foi transmitida por volta das 13 horas de ontem pelo Sr. Machado, que é o representante do clube português no Rio. O Sr. Fadel Fadel aceitou logo a oferta de Cr\$ 100 milhões e mandou que o Sr. Aristóbulo de Mesquita, chefe do Departamento Técnico, se comunicasse com Amari para revelar as bases que o Porto lhe oferecia.

Por um contrato de três anos, o Sr. Machado ofereceu a Amari Cr\$ 8 milhões como parcela inicial das luvras e por mês Cr\$ 512 mil, sendo que metade como ordenado e a outra como complemento das luvras. Amari reivindicou que os Cr\$ 17 milhões (144 mil os custos de luvras) fossem pagos no prazo de 12 meses e o representante do Porto ontem mesmo telegrafou para o clube português. Amari receberá do Flamengo Cr\$ 15 milhões de cruzeros, correspondentes aos 15% sobre o preço do seu passe.

Ontem, Amari viajou para São Paulo a fim de conversar com seu pai sobre a sua transferência para Portugal. O jogador disse, na Gávea, que se viajaria se o Porto concordar com a sua proposta, pois o contrato é de três anos e quer receber logo o dinheiro para empregar-se. Amari espera receber de saída um total de 32 milhões.

## DINHEIRO PARA O FUTEBOL

Enquanto o Sr. Fadel Fadel e o Sr. Flavio Soares de Moura, Diretor de Futebol, trocavam ideias com o funcionário Aristóbulo de Mesquita sobre a venda de Amari, o Sr. Gunnar Goransson, Vice-Presidente de Futebol, assistia ao treino de conjunto, distante dos demais dirigentes e dizia apenas que "a venda do jogador é com o Presidente do clube".

Perguntado se estava de acordo com a venda do passe de ponta-direita, o Sr. Gunnar Goransson afirmou que "se o dinheiro fosse para o Departamento de Futebol" considerava a transferência muito boa. Pouco tempo depois, o Sr. Flavio Soares de Moura chamou a Sr. Gunnar Goransson, que passou também a participar da conversa.

## PARA ENTRAR EM FORMA

O treino de conjunto de ontem teve só um tempo de 50 minutos, com as equipes formando assim:

**TITULARES** — Valdomiro, Muriel, Dito (Luis Carlos), Jaime e Paulo Henrique; Nelson e Pefeu; Carlos Alberto, César, Silva e Rodrigues.

**ASPIRANTES** — Franz; Mário Braga, Paulo Lumbumba, Itamar e Jarbas (Leon); Valter (Jarbas) e Juarez; Clair, João Daniel, Samuel e Osmar.

Os titulares venceram por 3 a 2, com dois gols de Silva e um de Carlos Alberto, enquanto Osmar e Samuel marcaram para os aspirantes.

A estreia de César, amanhã, foi confirmada pelo técnico Rengaschi, pois Amari continuou sentindo o tendão de Aquiles e nem treinou. O técnico disse também que, mesmo percebendo que Carlos Alberto ainda não está em boa forma técnica, vai escalá-lo no lugar de Amari, pois "se jogando é que ele poderá voltar aos seus bons tempos". Rengaschi fez um elogio ao ex-juvenil Clair, a quem considerava um jogador de muito futuro, afirmando que breve ele terá a sua oportunidade.

César já assinou contrato com o Flamengo, recebendo 2 milhões de cruzeros de luvras e Cr\$ 250 mil por mês. Se for titular, será equiparado aos demais.

## Ademar pode jogar contra o Santos

S. Paulo (Sucursal) — O técnico Filipo Nunes, do Palmeiras, ainda não decidiu se vai escalar Ademar, que fez dois gols integrando o time suplente e jogando no titular, apresentando-se como uma das melhores figuras do treino, juntamente com Dario, pois terá que deixar de fora Tupãzinho ou Gilão para o seu aproveitamento.

No lado do Santos, o técnico Lula só tem uma preocupação, já que Zito ainda não está inteiramente recuperado, no meio campo, para o qual tem duas soluções: ou mantém Joel como meio fazendo a dupla com Lima ou promove o reaparecimento de Mengalvão.

Apesar de estar com cinco quilos além do peso normal, Ademar treinou muito bem e poderá até entrar na ponta direita, no lugar de Gilão, embora também Dario possa jogar,

## "Surf" é hoje na Macumba

As nove horas de hoje, na Praia da Macumba, depois do Recreio dos Bandeirantes, começará o primeiro campeonato carioca de surf, com 30 homens divididos em seis chaves disputando as eliminatórias para a final de sábado que vem e cinco moças que disputarão hoje ao mesmo tempo eliminatórias e final.

Para conduzir os concorrentes e torcedores que não tenham carro ou não saibam ir pela rodovia Rio-Santos à Praia da Macumba haverá às seis e meia desta manhã um ônibus especialmente fretado que vai partir do Arpoador, em frente à Estação de Rádio.

A Praia da Macumba foi escolhida porque, no litoral do Rio, é a que oferece as ondas mais parecidas com as do Havaí, onde o esporte nasceu e de onde se espalhou para o resto do mundo, modificado apenas em duas coisas: na qualidade das tabuas, que são agora de fibra de vidro, e na indumentária dos praticantes, que naqueles tempos era nenhuma. Agora, no Havaí, entretanto, os nativos praticam surf usando o pareo, uma espécie de sarongue, que será também usado pelos concorrentes de hoje para lançar a moda no Rio.

## Daniel quer Bianchini na ponta direita mas ele se nega a jogar nessa posição

Mesmo sabendo que Garrincha foi dispensado das coletivos e jogos do Botafogo durante uma semana para que seja possível a sua volta ao time titular, o atacante Bianchini anunciou, ontem, que não jogará na ponta direita, ao tomar conhecimento de que o técnico Daniel Pinto pretende escalá-lo nessa posição.

Garrincha só soube da sua dispensa hoje, quando chegou ao clube, através do roupeiro Aluisio e do técnico Daniel Pinto, sendo que este, também, não participou da reunião de dirigentes em que a decisão foi tomada, pois ela só se realizou à noite, depois de sua saída do clube, quarta-feira.

## SÓ NA PAUTA

Daniel Pinto também foi surpreendido com a dispensa de Garrincha, pois pretendia dar-lhe mais uma oportunidade contra o América, e argumentou que Bianchini só seria vaga na ponta-direita, pois considera Jazinho o melhor ponta-de-lança do Brasil, depois de Pelé, e acha indispensável o trabalho de Si-cupira, por questões táticas. Na ponta-esquerda, o Botafogo conta com Arturzinho, Roberto e Otton.

Criado o impasse, outra reunião foi realizada ontem à noite, com a participação dos Srs. Brandão Filho, João Ciro, Lúcio Lins, Admildo Chivrol, Zagalo e Daniel Pinto, mas os dirigentes afirmaram

que só foram discutidas as causas da queda da produção do time, acrescentando que o técnico continua prestigiado.

## CONTRATO DE GERSON

Gerson, que só não treinou ontem porque ainda está machucado no quadril, mas justificou pelo telefone a sua ausência, deverá renovar contrato segunda-feira, segundo afirmou o seu pai, Sr. Clotilde Nunes, que confirmou as bases de Cr\$ 1.500 mil entre luvras e ordenados.

O contrato atual terminou à meia-noite de ontem, mas o jogador poderá jogar contra o América, pois a partida estava prevista para ontem à noite, mas foi adiada para quarta-feira próxima.



CADERNO DE

# automoveis

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro — Sábado, 18 de setembro de 1965



Este é o conversível 770, o destaque da linha Rambler Classic, que apresenta ainda os modelos de quatro portas sedan, e camioneta, os dois portos 770 e 350 compactos e o novo Rebel. Esses modelos vêm, agora, com mudança no assento e uma quarta marcha sincronizada de grande necessidade para o motor V-8 que os equipa.

American  
Motors  
apresenta  
linha 66



Um novíssimo desenho de grade de alumínio prensada com motivo em V e uma traseira de concepção bastante arrojada, embora de linhas bem simples, foram utilizados neste modelo Ambassador. O banco dianteiro foi aumentado em meia polegada para oferecer maior conforto aos passageiros.

A American Motors acaba de lançar os primeiros modelos de sua produção para 1966.

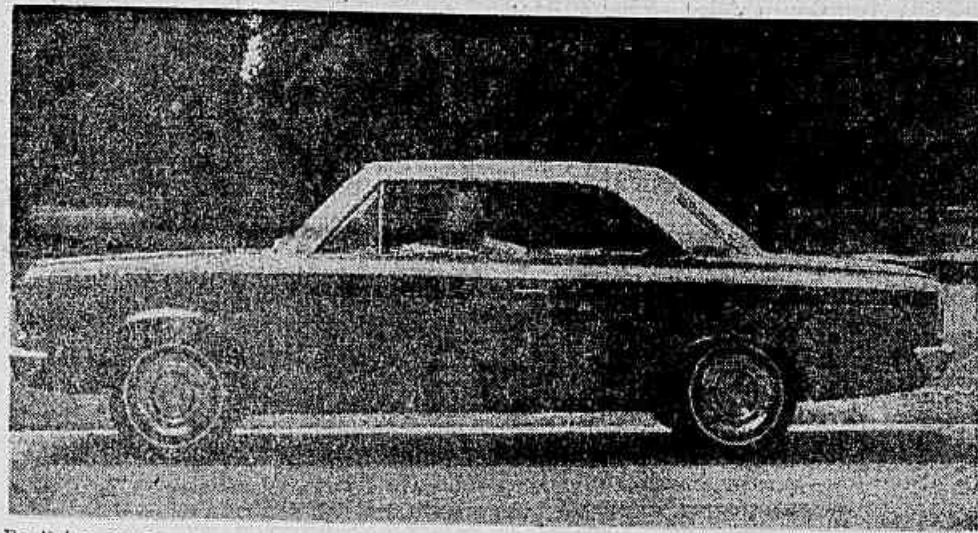
Nota-se uma acentuada tendência para as linhas sóbrias e a ausência marcante dos frios cromados.

Também as grades dianteiras e as lanternas traseiras são mais simples e mais harmônicas.

Entre esses lançamentos, surgem com grande destaque os chamados modelos compactos, que vêm tendo uma grande aceitação no mercado.

As cabinas dos novos carros são bastante espaçosas e apresentam o máximo de conforto para quem os utiliza. O material empregado na forração é de primeira ordem e as cores moderníssimas.

Estas fotos que apresentamos hoje, em absoluta primeira mão, nos chegaram graças ao trabalho de João Luís de Albuquerque junto aos fabricantes desses carros.



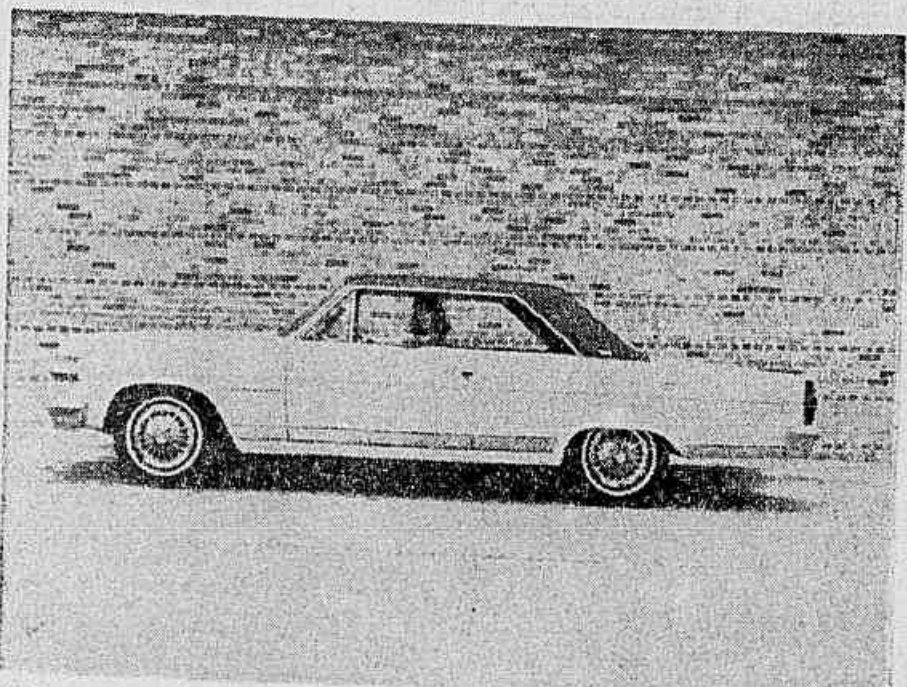
De linhas inteiramente novas, o compacto Rogue, agora aumentado em 4 polegadas no seu comprimento, apresenta um excêntrico acabamento dois tons onde o teto e o revestimento interno vão pintados na mesma cor.



Nos modelos Rambler American para 1966, tanto no 440 quatro portas quanto camioneta, estará presente o novo Torque Command de até 128 HP de potência. Esse novo tipo de motor permite um dirigir mais suave, altas performances, e — o que é muito importante — uma grande economia de combustível. Um desses motores com dois carburadores de 155 HP é oferecido opcionalmente.



O compacto Rebel é o novo acréscimo da linha Rambler Classic para 1966. Na frente, os novos carros têm uma chapa de alumínio prensada e no lado da própria carroceria, para alojar duplos faróis laterais. Sua traseira é inteiramente nova e surge com lanternas horizontais que podem ser vistas, também, pelos lados. Esses modelos podem ser equipados com cinco diferentes tipos de motor, cuja potência varia de 145 a 270 HP.



O DPL é o grande astro da linha de compactos para 66 da série Ambassador. O teto deste modelo — um dos oito da série — mostra uma linha quebrada muito semelhante ao tipo de capota do conversível. A linha Ambassador tem ainda os modelos 220 sedan de duas e quatro portas; a camioneta de quatro portas; o 990 sedan de quatro portas; a camioneta de quatro portas; o compacto de duas portas e o conversível.



Os modelos Ambassador 990 e 770 conversíveis trazem como novidade o novo tipo de vidro flexível utilizado no visor traseiro. Esse novo tipo de janela oferece maior visibilidade e permite ainda levantar ou errar a enxada sem precisar retirá-la. Tem ainda a vantagem de ser à prova de arranhões, descoloração e deformações.



## MARCHA DAS FABRICAS

- R-8 PODE SER O PRÓXIMO
- BRASINCA COMEÇOU A EXPORTAR
- UM CASO DE POLÍCIA
- FIAT FAZ SUCESSO

Eduardo Jardim

## • R-8 NA PINTA

O destaque dado pela Willys Overland do Brasil, em seu noticiário e anúncios, da performance do R-8, no circuito de Vitória, ES, pode ser um dos prenúncios de que aquela fábrica já se decidiu pela fabricação daquele modelo, entre nós. Se isto realmente acontecer, sem prejuízo de nenhum de seus outros atuais produtos, a WOB estará entregando ao consumidor brasileiro um dos melhores carros da fábrica Renault.

## NOVOS CONHECIMENTOS

O Sr. Ludek Korinak, Gerente do Departamento de Assistência Técnica da Scania-Vabis do Brasil, viajou para a Suécia, onde permanecerá dois meses. O Sr. Korinak participará de um curso especial de aperfeiçoamento na Scania-Vabis da Suécia, onde também entrará em contato com a rede de concessionários daquele país, visando conhecer mais de perto seu sistema de trabalho.

## UM BOM TRABALHO

O Serviço de Estudos Técnicos e Econômicos (SETEC) do Sindicato da Indústria Automotivística elaborou um interessante estudo sobre os treze tipos de automóveis produzidos no Brasil, apresentando com detalhes os quarenta modelos existentes.

## CIBIÉ EM S. PAULO

Foi inaugurado em São Paulo o primeiro posto autorizado Cibié, Iluminato Auto Peças Ltda., com os seguintes objetivos: fazer grátis um teste geral no sistema de iluminação de qualquer automóvel e a regulagem dos faróis. No Posto Iluminato serão vendidos, também, só produtos testados e a linha completa de faróis Cibié.

## CARGA VAI TER LIMITE

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e o Instituto de Pesquisas Rodoviárias estão ultimando os estudos visando fixar um limite de carga, por eixo, transportada por veículos, para todo o País. Essa providência visa criar condições efetivas de conservação das nossas estradas, bem como evitar o desgaste excessivo da frota nacional de veículos de carga, prejudicados pelo excesso de peso transportado.

Estes estudos tiveram a sua parte prática realizada nas vias Dutra e Régis Bitencourt. Ao que tudo indica, será fixado o limite máximo de 10,6 a 10,8 toneladas por eixo, para o tráfego nas estradas de todo o País.

## BOMBEIROS NA VEMAG

A nova turma de especialistas do Centro de Aperfeiçoamento de

Sargentos e Cabos do Corpo de Bombeiros de São Paulo esteve em visita ao parque industrial da Vemag, no Ipiranga, onde receberam demonstrações dos sistemas de prevenção de incêndio nas indústrias.

## UNESCO NA WILLYS

Estêve em visita às instalações industriais da Willys Overland do Brasil, em São Bernardo do Campo, o Professor A. Mateveyev, Diretor dos Departamentos Científicos da UNESCO, sediados em Paris.

## • COMEÇOU A EXPORTAÇÃO

Em junho, foram embarcadas para Buenos Aires as duas primeiras matrizes, com o peso global de 22 toneladas pela Brasinca à Fiat da Argentina. É a primeira vez que são exportadas ferramentas pesadas, sendo que até o final do ano a Brasinca deverá entregar as demais matrizes encomendadas por aquela fábrica argentina, perfazendo o total de 217 000 dólares.

## • ESTE NÃO TEM JEITO NAO!

Como prevíamos o Sr. N. Fernandes voltou à carga, com grande violência publicitária, anunciando que está fazendo um movimento de terra no Km 32 da Via Anchieta. O Sr. N. Fernandes, nos seus anúncios e matéria paga, diz que em 1964 lançou tal automóvel Presidente. Acontece que ele não lançou nada, apenas mandou construir, ou melhor, adaptar, uns carros americanos para iludir os incautos. Por que será que o Sr. N. Fernandes não lança seu "grande empreendimento" no Rio de Janeiro? A resposta é muito simples. Os cariocas já conhecem o Sr. N. Fernandes de outras malandragens. Até quando a Delegacia de Vadiagem de São Paulo não tomará conhecimento deste caso?

## • FIAT DA SHOW

O maior sucesso do 42.º Salão Internacional do Automóvel de Francforte, que está sendo realizado, é o Coupé Especial Fiat Abarth 1000, com carroceria desenhada por Pininfarina.

## ALAOE ANDOU BEM

O casal Alaor Gomes destacando-se no Rally-Gincana promovido pelo VW Clube, domingo, em São Bernardo do Campo. Alaor classificou-se em terceiro lugar, no câmpio geral. Mais de duas mil pessoas estiveram presentes à sede do VW Clube, naquele dia.

## BRASINCA FORÇA TOTAL

A Brasinca está produzindo a maioria do ferramental pesado, e dos estampos, para os novos veículos que a indústria automobilística brasileira lançará em 1966.

## Grande Prêmio Quarto Centenário leva Willys, Vemag e Simca amanhã à Barra

LUIZ EDUARDO REZENDE

Na pista da Barra da Tijuca será corrido amanhã o Grande Prêmio Quarto Centenário do Rio de Janeiro, onde estarão presentes os maiores ases do automobilismo nacional.

A prova reveste-se de maior importância, notadamente pela presença das três fábricas, Vemag, Simca e Willys, num encontro que, há muito tempo, o público carioca não tem oportunidade de presenciar.

## A VEMAG

Jorge Letry confirmou a presença de três protótipos DKW Malzone e dois DKW fórmula 3, defendendo as cores da Vemag.

Os Malzone vêm subindo de produção a cada corrida e constituem-se na maior esperança de Letry para vencer a prova. Da última vez que estiveram na Barra, só não ganharam devido, exclusivamente, à falta de maior experiência do jovem Francisco Lameirão, que tentava imprimir um *train* muito rápido, justamente quando estava na frente, acabou batendo, não podendo, portanto, concluir a prova.

## MARINHO

Contando com um piloto de reconhecida categoria e perfeitamente adaptado ao protótipo, como Mário César Camargo Filho, o Malzone poderá desta vez bater o seu mais temível rival, o Abarth Simca, considerado, inclusive, o favorito da prova.

Nos outros dois protótipos, correrão Chiquinho Lameirão e Norman Casari.

Lameirão, agora com maior experiência nos DKW, caracteriza-se pelo ritmo violento que imprime aos carros que pilota, enquanto Norman é adepto do princípio de que a média de velocidade é o melhor caminho para a vitória final. São dois corredores de características bastante diversas mas, também, de inegáveis méritos. Ambos poderão alcançar um lugar de destaque ao final da corrida.

Quanto aos fórmula 3, quase nada poderão aspirar na classificação geral. Em sua categoria, entretanto, dificilmente outro carro que não seja preparado por uma das três fábricas poderá batê-los.

## A SIMCA

A Simca do Brasil, trará para o Grande Prêmio IV Centenário dois Abarth, dois protótipos e três Tufão de série, num total de sete carros.

A equipe será chefiada pelo ex-corredor Francisco Lândi e tem como principais pilotos Ciro Calres, Jaime Silva e Fernando Martins, o Toco.

Nos Abarth, francos favoritos da prova, estão depositadas as maiores esperanças da fábrica. Esses carros, desde que foram trazidos da França, com o intuito de quebrar a invencibilidade das Berlinetas Willys que já se prolongava bastante, vem acumulando expressivas vitórias em quase todas as provas de que participam. Últimamente, entretanto, têm tido problemas de refrigeração e caixa de câmbio, dificilmente chegando os dois ao final das provas. Sanados esses defeitos, dificilmente serão batidos, numa pista que permite razoável velocidade como a da Barra.

## O PROTÓTIPO

Chico Lândi declarou acreditar que o protótipo que correrá com motor Simca Rally faça grande figura na competição. Seu peso foi diminuído de 900 para 680 quilos e foram também sanados alguns defeitos apresentados na prova Curitiba—Apucarana. Para o chefe da equipe esse protótipo tem condições de disputar as primeiras posições, juntamente com os Abarth, seus companheiros de fábrica.

## A WILLYS

Contando com uma equipe de pilotos de grande categoria, onde despontam Wilson Fittipaldi Júnior e Bird Clemente, a Willys será representada por oito carros, sendo dois protótipos, três Berlinetas e três Renault 1093. Fala-se que poderá ser apresentado o Monoposto Fórmula III, cuja estréia seria a maior atração da prova.

Os protótipos têm motor Renault R-8 de 110 H.P., superpreparados e carroceria Alpine. E com eles que Luís Antônio Greco, chefe da equipe conta arrebatar o primeiro lugar na classificação geral.

Na última corrida, em Vitória, um dos Alpines conseguiu a terceira colocação, resultado considerado satisfatório pela fábrica, mas que não convenceu aos que assistiram à prova. Talvez na pista da Barra, onde poderão desenvolver velocidades maiores, obtenham uma classificação melhor.

## AS BERLINETAS

As berlinetas, que já foram as rainhas das pistas brasileiras, deverão alcançar os primeiros lugares na categoria e, certamente, procurarão ajudar os Alpines, atrapalhando os adversários, principalmente os Malzone e os Abarth.

Quanto aos Renault 1093, numa prova onde estarão presentes carros de muito maior potência, pouco poderão fazer no que diz respeito à classificação geral. Deverão apenas disputar na categoria.

## OUTRAS EQUIPES

Fora das fábricas, algumas equipes poderão fazer boa figura na competição. A equipe Jolly Gancia trará Emilio Zambello pilotando um Alfa Giulietta e Piero Gancia dirigindo um Alfa Zagato.

## Inscritos

26 Jaime Silva  
44 Ciro Calres  
62 Fernando Martins (Toco)  
64 Pedro Aguiar (Jau)  
81 Ubaldo Lolli  
82 Lauro Soares  
83 Leoni ou Marize Calres  
46 Bird Clemente  
47 Wilson Fittipaldi Júnior  
21 Luis Pereira Bueno  
22 Carol Figueiredo  
12 José Carlos Pace  
40 Rodolfo Olivard Costa  
41 Marivaldo Fernandes  
10 Mário César Camargo  
11 Francisco Lameirão  
9 Eduardo Scuarchio  
17 Norman Casari  
16 Anísio Campos  
38 Roberto Dalpon  
25 Emilio Zambello  
28 Piero Gancia  
5 Mário Olivetti  
7 Carlos Bravo

## Particulares

88 Váiter Hans  
87 Zoroastro Avon  
89 Expedito Maraz  
100 Ricardo Achear  
30 Manuel Maria  
35 Carlos Erymá  
18 Sérgio Peixoto de Castro  
4 Narciso Nogueira  
45 Fernando Ferrelra  
49 Lair Carvalho  
15 Gilberto Kamnitzer  
111 Coruja  
56 Feres Frayha Neto  
6 Clark  
70 Antônio Paulo Serrador  
75 Hélio Mazza  
50 Vanderlei Mariz  
3 Valdemar Ramos  
33 Celso Luis Gerbassi  
55 Paulo Vargas  
24 Petrônio Afonso  
84 Pedro Vitor Delamare

Do Giulietta, são bastante conhecidas as possibilidades, e não deverá estar entre os primeiros. O Alfa Zagato, entre tanto, desconhecido para os cariocas, tem corrido muito bem em Interlagos e constitui-se num dos principais adversários para as fábricas.

A equipe Atlas, também trará um Zagato, recém-importado da Itália, que terá a condução de Mário Olivetti. O outro representante da Escuderia Atlas será Carlos Bravo, com um Alfa Romeo 2 000, praticamente sem maiores chances de vitória.

## OS PARTICULARES

A grande sensação entre os particulares, será a volta de Sérgio Peixoto de Castro. Peixoto, verdadeiro ídolo da torcida carioca, há bastante tempo afastado da pista, voltará pilotando a

mesma berlina número 18, que lhe deu tantas vitórias, e até mesmo dois campeonatos cariocas.

Destacam-se, também, entre os pilotos particulares, Carlos Erimá, Ricardo Achear com berlinetas e Hélio Mazza, com Renault 1093, VOLKS/DKW.

Deverá estar presente, também, um protótipo com carroceria Volkswagen e motor DKW. Esse carro, correu pela primeira vez em Vitória, no último dia 8, sem conseguir, entretanto, terminar a prova. Foi obrigado a parar com defeito mecânico. Enquanto esteve na pista, o carro teve uma performance surpreendente, chegando mesmo a ameaçar os primeiros colocados.

Abarth  
Abarth  
Tempestade  
Tufão  
Protótipo  
Tufão  
Tufão  
Protótipo Alpine  
Protótipo Alpine  
Interlagos  
Interlagos  
Interlagos  
Interlagos  
Interlagos  
Malzone  
Malzone  
Malzone  
DKW  
DKW  
Alfa Giulietta  
Alfa Zagato  
Alfa Zagato  
Alfa Romeo  
Equipe Simca  
Equipe Simca  
Equipe Simca  
Equipe Simca  
Equipe Simca  
Equipe Willys  
Equipe Willys  
Equipe Willys  
Equipe Willys  
Equipe Willys  
Equipe Vemag  
Equipe Vemag  
Equipe Vemag  
Equipe Vemag  
Equipe Vemag  
Equipe Jolly Gancia  
Equipe Jolly Gancia  
Equipe Atlas  
Equipe Atlas

## II Exposição de máquinas e implementos agrícolas faz sucesso em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Mais de quatrocentas máquinas estão espalhadas em um terreno de 40 mil metros quadrados da Escola Superior de Agronomia, Luís de Queirós, em Piracicaba, formando a II Exposição de Máquinas e Implementos Agrícolas, que foi inaugurada no último sábado e já levou muita gente para ver as últimas novidades em mecanização de lavoura.

A exposição termina amanhã, mas hoje à noite vai haver jantar lá mesmo, no ginásio coberto, quando estarão presentes Ministros da Agricultura do Uruguai, Paraguai, Chile, Bolívia e Argentina, juntamente com o Ministro da Agricultura, Hugo Leme, que é professor na Escola de Agronomia, organizadora da mostra.

## PARA O BEM DA LAVOURA

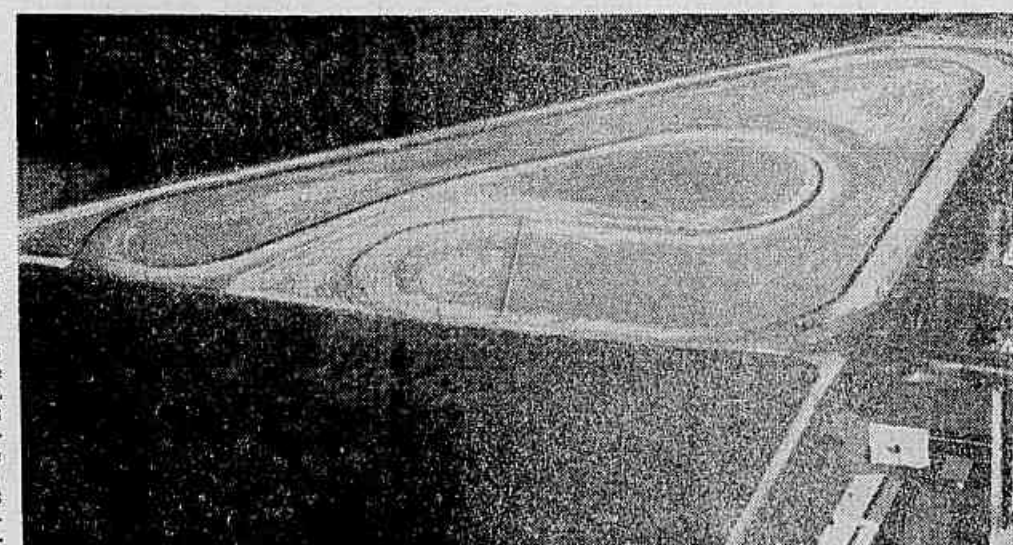
A Escola de Agronomia de Piracicaba é uma das mais famosas do Brasil, e, por isso, quando houve a ideia de se organizar uma exposição de máquinas e implementos agrícolas, quase não houve dificuldade. Muita gente apoiou a ideia e o mesmo aconteceu com as firmas fabricantes, que queriam colocar seus produtos nos terrenos da faculdade. A inauguração e funcionamento da exposição coincide com a realização da semana Luís de Queirós, que é feita todo ano na primeira quinzena de setembro.

Os principais interessados são sempre os estudantes de Agronomia, que passam o dia inteiro andando no meio dos tratores e segadeiras, e perguntando aos técnicos como é que funciona cada máquina.

O número de fazendeiros que vai até lá também é grande e isso explica por que a lavoura de Piracicaba — principalmente de cana, que é o maior produto da cidade — é uma das melhores e mais cuidadas do País.

A facilidade para a realização de negócios no recinto da exposição é grande, mas os organizadores não dizem que essa é uma das finalidades da iniciativa.

Mas as quatrocentas e poucas peças, expostas por mais de 60 firmas — uma é de Minas, outra do Rio Grande do Sul, duas de Piracicaba e as outras de São Paulo — mostram a qualidade e o nível técnico das máquinas agrícolas produzidas no Brasil. E a exposição, organizada pela 15.ª cadeira da Faculdade de Agronomia — Mecânica, Motores e Máquinas Agrícolas — é considerada, pelos técnicos, como a mais importante de seu tipo já organizada.



O autódromo de Piracicaba

## Piracicaba está construindo autódromo em tempo recorde

São Paulo (Sucursal) — O primeiro acidente no autódromo de Piracicaba, que ainda não está pronto, aconteceu com um plavboy local, que pegou seu Gordini, foi correr lá e capotou deixando os seus amigos convencidos de que correr na terra não é fácil e que uma pista de corrida não é o que todos pensam. O autódromo, o único no interior do Estado, está sendo construído pela Prefeitura em tempo recorde, e foi planejado para ser inaugurado com o V Circuito, corrido no mês passado. Mas o tempo foi pouco e a correria não adiantou nada: a prova foi mesmo nas ruas e alguns pilotos foram até lá só para experimentar e dar alguns palpites para melhorá-lo.

## PRIMEIRO É ÚNICO

Piracicaba fica a pouco mais de duas horas de São Paulo e é a cidade do interior do Estado onde existe a torcida automobilística mais entusiasmada. Desse entusiasmo, surgiu a ideia do autódromo que serviria para divulgar o nome da Cidade.

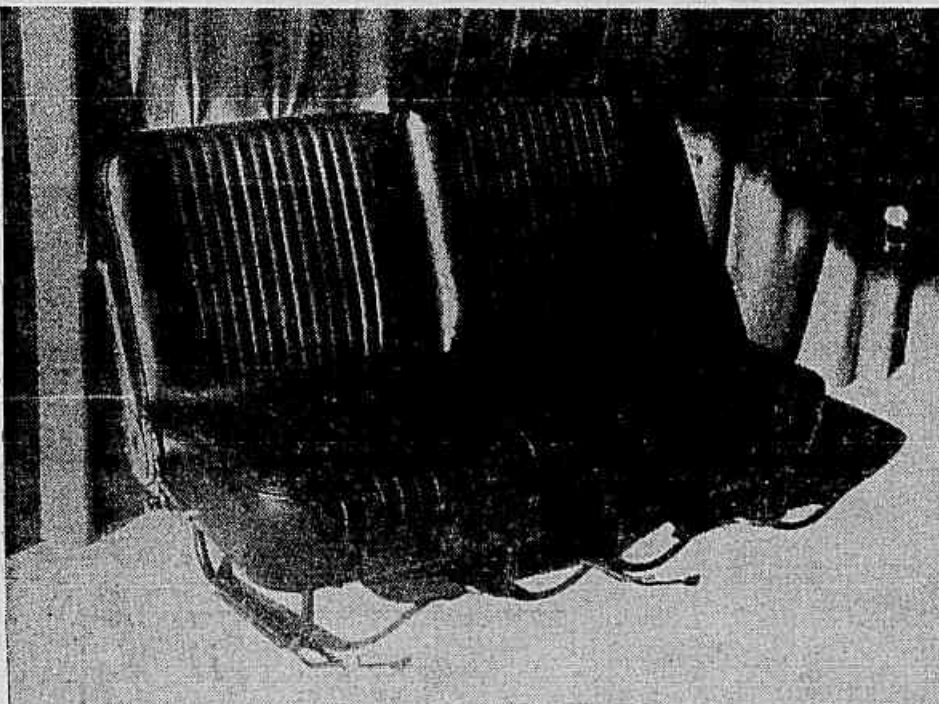
A construção começou em julho e foram usadas todas as máquinas da Prefeitura, para entregar a pista pronta para a corrida em agosto. O terreno ajudava, era todo plano e o único problema foi a autorização para a construção, que precisava ir até a França. Isso porque o terreno fora doado por uma usina francesa para que a Prefeitura fizesse ali um cemitério e a diretoria precisava aprovar a mudança de uso.

Em dez dias de trabalho contínuo — só de trabalho mesmo — as pistas já estavam implantadas e para receber os carros. Mas no fim, acharam que seria muito perigoso, porque estava na terra e algumas curvas não permitiam a entrada de muitos carros emboaldos.

Antes da prova, alguns pilotos, principalmente da DKW, deram algumas voltas no autódromo, só para experimentar, e depois conversaram com o engenheiro Ciro Otávio de Toledo, que fará a ampliação da pista, para dar opiniões sobre o que não achavam certo. Para o engenheiro, que trabalha na Prefeitura, algumas curvas precisam ser alargadas — ele ficou no lado de Jorge Letry, que tocou com um carro no autódromo — porque são muito perigosas, e a pista precisa ser aumentada. Com as novas ideias o projeto original do engenheiro João Chaddad vai melhorar muito e a pista ficará com pouco mais de dois mil metros, que poderão ser divididos em três circuitos.

O terreno atual onde está o autódromo tem uma área de 35 mil metros, mas o prefeito Luciano Guidotti deverá aumentá-la para 100 mil metros quadrados. Um dos problemas do autódromo — para os pilotos — é o tipo de construção de pistas, que foram rebatidas em uma média de um metro, formando um paredão protetor de público. Esse rebatimento foi feito porque não existe área externa para o espectador que precisa ficar do lado de dentro do autódromo. A proteção para quem assiste a corrida, desta maneira, é quase total, mas fica muito pequena para o piloto. Se algum carro virar em alguma curva, poderá bater no barranco, atravessar-se na pista e formar um bôlo com os que vêm atrás. Agora, enquanto espera a ampliação, o autódromo de Piracicaba vai servir para corridas de kart e para provas de tempo, com um só carro experimentando a melhor performance. Suas medidas: largura mínima e máxima de pista 11 e 13 metros; cinco curvas de raio mínimo de 24 metros e duas retas com a maior de 329 metros.

## BANCO DIANTEIRO INTEIRIÇO RECLINÁVEL PARA VOLKSWAGEN



REDECAR — Redecorações de Autos Ltda. — Produto Patentado  
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 3 059 — Tel.: 70-8744 — São Paulo

## REVENDEDORES AUTORIZADOS NA GUANABARA

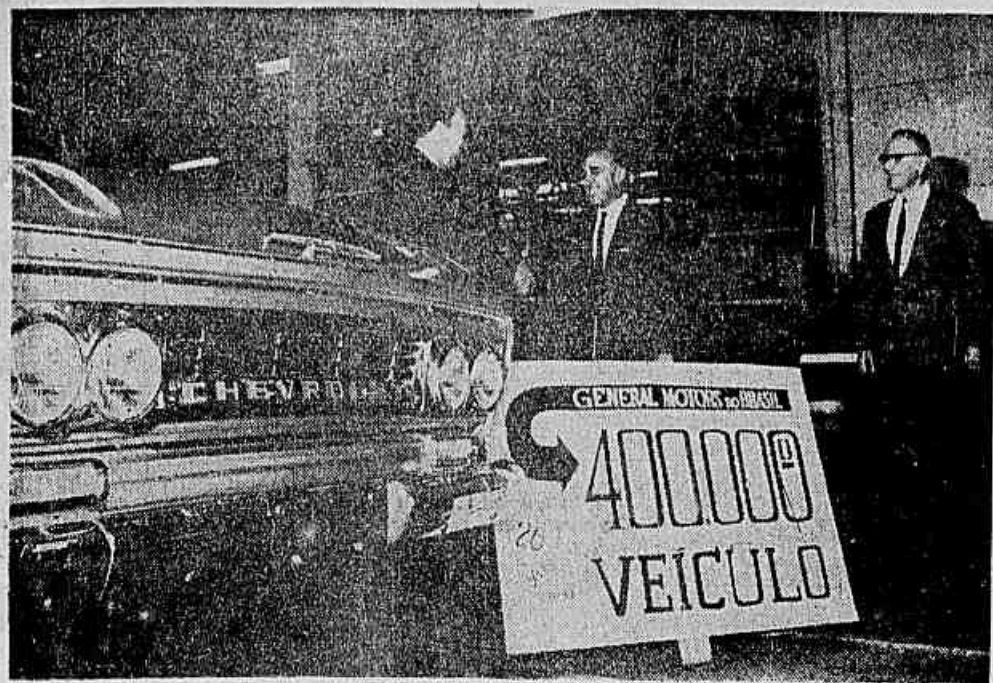
AUTO MODELO  
R. Haddock Lobo, 40  
GUANABARA  
R. Bela, 1 223-D  
REVENA  
Av. Atlântica, 1 936-A

VOLKS-MAR  
Av. Belra-Mar, 216-C  
AUTO RADIO MOR VAZ  
R. Conde de Irajá, 500  
BOUTIQUE  
R. Conde de Bonfim, 59-A

## 19 337 veículos foram produzidos em agosto

O parque industrial automobilístico brasileiro produziu em agosto último 19 337 unidades. Os automóveis de passageiros lideraram a produção, com 10 171, aparecendo a seguir as camionetas de uso misto, com 3 231; Caminhões médios, com 2 316; Camionetas, com 1 110; Tratores, com 1 085; Utilitários, com 660; Caminhões pesados, com 312; Cultivadores motorizados, com 258; Ônibus, com 131; Microtratores, com 49, e Caminhões ultrapassados, com 14 unidades.





O 400.000º foi bastante festejado

## Camioneta Chevrolet foi o 400.000º veículo da GMB

Você já imaginou uma linha de veículos que se estendesse de São Paulo a Salvador para-chocar contra para-choque? Pois a General Motors do Brasil poderia compor um quadro desses, com os 400 mil veículos saíram de suas linhas de montagem, desde seu estabelecimento em 1925, em edifício situado no bairro do Ipiranga em São Paulo.

Os veículos eram então importados efetuando-se sua montagem no ritmo de 25 unidades por dia. Condições excepcionais do mercado fizeram com que já naquela época, operários e técnicos brasileiros pudessem dar uma extraordinária demonstração de sua capacidade de trabalho, chegando a montar 130 unidades diárias!

Diante dessa evidente pujança do mercado e da potencialidade produtiva da indústria brasileira, a General Motors do Brasil, em 1927, decidiu pela construção de uma fábrica em São Caetano do Sul, onde, a 12 de agosto de 1930, passaram a ser montados os veículos importados. Davam-se então os primeiros passos no sentido da nacionalização desses veículos. Dois anos mais tarde lançava a

GMB o 1º ônibus com carroceria inteiramente fabricada no Brasil. Em 1936 era montado o veículo nº 100.000 e em 1941 era atingida a expressiva marca de 150.000 unidades produzidas.

Com o advento da guerra, a empresa se integra no esforço bélico produzindo veículos e equipamentos para as Forças Armadas. Nessa ocasião, a fim de treinar e especializar os responsáveis pela manutenção da frota militar, cursos especiais foram ministrados na empresa nos oficiais e instrutores dos corpos de motociculização. Para uso civil produziram-se mais de 2.000 caminhões, molas e baterias passaram, a partir dessa época, a ser fabricadas na fábrica de São Caetano do Sul, integrando o equipamento original de seus veículos.

Terminado o conflito mundial abrem-se novas perspectivas para a indústria brasileira; em 1948 a General Motors do Brasil produz sua primeira carroceria para ônibus, inteiramente metálica, com material-prima nacional. Inicia também nessa época seu primeiro grande programa de expansão: novos edifícios são levantados acrescentando à existente área construída mais 45.000 m<sup>2</sup>. Já

em 1950, as camionetas Chevrolet passam a ser equipadas com caçamba metálica, de carga, inteiramente nacional. Em 1951 é iniciada a produção do refrigerador Fridgidaire com elevada percentagem nacionalizada.

Em março de 1952 a General Motors do Brasil comemora o lançamento de seu 250.000º veículo montado no país. No ano seguinte, numa antevisão das perspectivas promissoras do mercado automobilístico brasileiro, a General Motors do Brasil adquiriu no Município de São José dos Campos uma área de terreno com quase 70 alqueires paulistas para a instalação de um conjunto industrial destinado às suas atividades automobilísticas. A aquisição dessa gleba de terreno naquela época já fazia parte de um programa de longo alcance que previa a nacionalização integral de seus veículos. Tanto é assim que, em 1954, num esforço pioneiro, produziu a General Motors do Brasil seus primeiros veículos com cabine inteiramente nacional.

Com a implantação oficial dos programas de nacionalização de veículos, integra-se a General Motors no esforço nacional apresentando, em 1956, o seu plano para fabricação de caminhões Chevrolet no país. Aprovado pelas autoridades competentes, inicia a General Motors do Brasil, ainda em 1956, a construção da sua fábrica de motores em São José dos Campos.

Em junho de 1957 apresentava ao público o seu primeiro caminhão Chevrolet fabricado de conformidade com aquele plano. Nessa ocasião, também interessada em ampliar suas linhas de produção, apresentava ao GETA um programa objetivando a fabricação de camionetas Chevrolet, que, um ano após, eram lançadas no mercado brasileiro com índice de nacionalização superior a 53%. Antes do fim do ano de 1958, ou, mais precisamente, a 4 de dezembro de 1958, a fábrica de São José dos Campos, ainda não terminada, entregava para a produção o seu primeiro motor Chevrolet usado no país. A 10 de março do ano seguinte eram oficialmente inauguradas as instalações da fábrica de motores de São José dos Campos.

Marco altamente significativo foi alcançado no último dia 26 de agosto com a saída, na linha de montagem, do 400.000º veículo produzido pela General Motors do Brasil e que corresponde à 114.015ª unidade fabricada após a implantação de seu plano de nacionalização. Nesse dia deixou a linha de montagem um Chevrolet modelo C-1416, com uma característica, entre muitas outras, que o diferencia bastante dos primeiros, saídos em 1925: o modelo 1965 foi idealizado, planejado, ferramentado e construído no Brasil, apresentando um índice de nacionalização de 99,5%.

O grau de desenvolvimento técnico alcançado hoje pela General Motors do Brasil é tão expressivo que ela já se constitui numa autêntica exportadora de know-how, tornando-se o centro de treinamento técnico especializado para outras fábricas da General Motors da América Latina, tais como as da Argentina, México, Peru e Venezuela.

# Vemag ofereceu almôço aos pilotos e entregou troféus de um ano de provas

Durante um almôço no restaurante da fábrica, na Vila Carloca, a Vemag entregou esta semana os troféus Auto Union aos 6 pilotos nacionais que mais se destacaram dirigindo veículos DKW, de junho de 1964 a junho deste ano.

A cerimônia de entrega dos troféus estiveram presentes diretores da Vemag, os integrantes da equipe de competições da fábrica e jornalistas. Receberam os prêmios Eduardo Scuracchio, Roberto del Pont, Mário César Camargo Filho (Marinho), Francisco Lameirão, Norman Casari e Anísio Campos.

### AS VITÓRIAS

O Diretor de Vendas da Vemag fez o elogio dos feitos de sua equipe e anunciou que na última reunião da diretoria da empresa foi aprovada um aumento de verba para a ampliação do

Departamento de Competições. Disse que a Vemag "devia ser prestigiada, irremediavelmente, por todos os brasileiros por ser uma empresa de capitais, técnicos e engenheiros nacionais, e a única nestas condições da indústria automobilística".

Jorge Lettry, chefe do Departamento de Competições, fez a seguir um breve histórico da campanha da Vemag nos autódromos sul-americanos e enunciou as 24 vitórias obtidas pelos automóveis DKW de 1 de julho do ano passado a 30 de junho deste ano, que foram:

III Seis Horas de Pelotas — Karl e Henrique Iwers — 1º na categoria, 2º na geral.

III Fecha del 1º Campeonato Internacional de Automobilismo del Norte 1965 — Antônio Planella e Arrieta — 1º na categoria e 2º na geral.

Prova Wilson Fitipaldi (Cronistas de Automobilis-

mo) — José Lago — 1º na geral.

500 Km de Porto Alegre — Henrique Iwers — 1º até 1600, 2º na geral.

500 Milhas da Cidade de Lajes — Nilton Rodolfo da Silva — 1º na geral.

Aniversário do Município de Passo — Nilton Rodolfo da Silva, Joaquim Luis Oliveira e Nilton Rodolfo — 1º e 2º na categoria e 3º na geral.

1.000 Km de Interlagos — Eduardo Scuracchio e Roberto del Pont — 1º na geral.

IV Circuito Automobilístico de Piracicaba — Marinho, Joaquim C. T. Matos Filho e Maks Weiser — 1º, 3º e 4º na geral.

Festival de Recordes de Pelotas—Gulba — Henrique Iwers — 1º na categoria até 1.600.

I Grande Prêmio Estado do Ceará — Geraldo Bandeira, Armando Barbosa Lima e Domingos Queiros — 1º, 3º e 4º na geral.

Grande Prêmio Taça das Américas Simon Bolívar — Marinho e Nilo Vinhais — 1º e 2º na categoria protótipo.

Grande Prêmio Taça das

Américas John Kennedy — Marinho 1º na categoria até 2.500 c.c.

Grande Prêmio Taça das Américas José de San Martin — Rafael Cipolla Neto — 1º na categoria até 1.300 c.c.

II Circuito dos Cronistas Esportivos — Expedito Mazzzi — 1º na categoria até 1.300 e 2º na geral.

500 Km da Barra — Marinho e Eduardo Scuracchio — 1º na categoria protótipo e 3º na geral.

Circuito de Petrópolis — Nemorino Mora — 1º até 1.300 e 2º na geral.

Seis Horas de Curitiba — Dietmar Grobhofer e Luis Gastão Ricciardella — 1º na categoria até 1.300 c.c.

Circuito de João Pessoa — Geraldo Bandeira — 1º na classificação geral.

7.ª Rodada Campeonato Internacional del Uruguai — Marinho e Maks Weiser — 1º na classe B e 1º na classe standard.

Três Horas de Recife — Francisco Lameirão — 2º na geral.

Circuito de Fortaleza — Armando Barbosa Lima e Miguel Fernandes — 1º e 2º na classificação geral.

I Hora de Joazeiro — Raul

Lunardi e Rui Keller — 1º e 2º na geral.

2.ª Rodada do Campeonato Carloca de Pilotos — Vanderlei Mariz e Norman Casari — 1º até 1.300, 1º de 851 a 1.300 e 2º na geral.

II Seis Horas de Interlagos — Marinho — 1º na categoria até 1.300 e 2º na geral.

### EM AGOSTO

As mais recentes provas, levadas a efeito no mês de agosto, não estão incluídas nesse levantamento. Seus resultados foram bastante satisfatórios para os veículos DKW-Vemag. Tais provas foram:

III Rodada do Campeonato Carloca — Norman Casari — 1º na classe até 1.300.

V Circuito Automobilístico de Piracicaba — Mario César de Camargo Filho, Eduardo Scuracchio, Francisco Lameirão, Romeu Parizez e Jaime Rosental — 1º, 2º e 3º na geral, 2º e 3º na clas. geral (Romeu e Jaime).

I Grande Prêmio Rodovia do Café — Marinho — 2º na categoria e 4º na geral.

## Dois técnicos e um jornalista vencem Rallye-Gincana VW

Dentro da programação de seu I Festival o Volkswagen Clube, entidade social-esportiva que congrega os 10.500 empregados da Volkswagen do Brasil, realizou, dia 12 de setembro, um Rallye-Gincana do qual participaram 28 veículos. Esta foi a primeira vez que o VW Clube organizou competição deste gênero, despertando grande interesse do público, afluente de sua modalidade esportiva.

O Rallye-Gincana foi realizado em duas partes distintas, computando-se, porém, para efeito de classificação final, o resultado de ambas as etapas.

### RALLYE

O Rallye teve um percurso de 84 quilômetros, saindo de São Bernardo do Campo rumo a Santos pelo Caminho do Mar (estrada velha) e com retorno pela Via Anchieta, com médias horárias que variaram de 30 a 70 km/h.

Alor José Gomes (piloto) e Carlos Dietrich (navegador) formaram a dupla vencedora do Rallye, com 2 minutos e 11 segundos do tempo ideal estabelecido para a prova. Esta dupla foi a que se utilizou de melhor equipamento para tal tipo de competição, incluindo-se, além de cronômetro, um Speed-Pilot (Halda).

Um veterano participante de Rallyes, Sr. Artur Antônio Mondin, funcionário da Volkswagen, que tem em seu cartei várias vitórias em rallyes regionais e nacionais, foi o organizador da prova e se utilizou de moderno equipamento para medição de trechos e fixação de médias horárias. Nos postos de fiscalização, os encarregados foram funcionários da Volkswagen do Brasil, do setor de Estudo de Tempo, que, por seu lado, também se utilizaram de modernos cronômetros centesimais para aferição das médias horárias dos concorrentes, dando tempos exatos e possibilitando-se conhecer, de imediato, os resultados finais.

### GINCANA

A Gincana, com obstáculos que obrigaram os competidores a mostrar toda sua habilida-

de e perícia ao volante, não consistiu de provas como quebrar potes ou andar em sacos vazios.

Logo de saída, os concorrentes deveriam transpor uma rampa em aclive e declive, com pranchas de 30 cm de largura. O obstáculo seguinte era a transposição em zigue-zague de balizas colocadas de 5 em 5 metros. Em seguida, colocar o carro entre balizas, nos moldes do exame para os motoristas.

Outra prova era realizar curvas, em forma de oito, sem desgrudar os pneus colocados no chão. Em um dos últimos obstáculos, os concorrentes deveriam atravessar entre duas alas de balões de borracha, distantes 5 cm de cada uma das rodas, sem rebentá-los.

### CLASSIFICAÇÃO

Os cinco primeiros colocados além de valiosos troféus receberam: 1º lugar, um autorádio Intertron; 2º uma ignição transistorizada Pecker; 3º um par de faróis Cibie, de longo alcance; 4º um par de faróis de ré; 5º uma lanterna magnética.

A classificação geral por tempo foi a seguinte:

1º lugar — John Machlup, 11'33"; 2º lugar — Victor Wellbaum, 12'26"; 3º lugar — Alor José Gomes, 12'31"; 4º lugar — Erwin Nellenzen, 12'45"; 5º lugar — Alcides Ciarnuto, 12'45"; 6º lugar — Laudo Mueller, 13'33"; 7º lugar — João Ricardo Mitteregger, 13'51"; 8º lugar — Peter Moacir Beck, 14'09"; 9º lugar — Marcelo Martins Mota, 14'09"; 10º lugar — Dalva M. Gatti, 14'43".

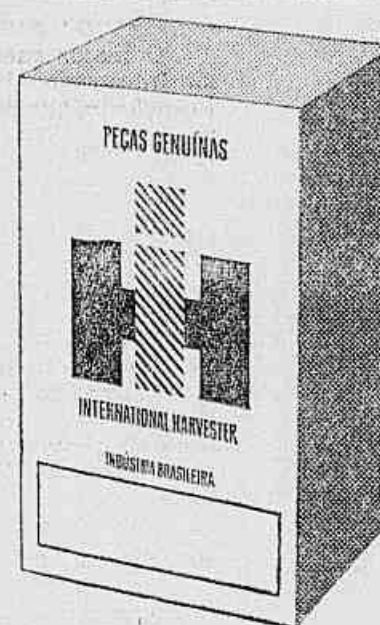
### FESTIVAL

O I Festival VW Clube promoveu também a realização de diversas competições esportivas e de um grande churrasco, ao qual compareceram mais de duas mil pessoas.

Em virtude do mau tempo, a segunda parte das festividades, que consistia de uma audição do Coral da Willys Overland, da Banda VW Clube e de uma apresentação dos chefes pastores da Fôrça Pública do Estado de São Paulo, foi transferida para outra oportunidade.



Antes da entrega dos troféus, o almôço



**Exija a peça genuína International**

(ou fique na estrada.)

Quem controla as medidas e a resistência da peça que não é International? Não sabemos. Agora, quem controla a peça genuína International? A própria International, é evidente. Ou seja, a mesma fábrica que fez o chassi do seu caminhão ou ônibus International. Conclusão: a maneira de não ficar na estrada, é exigir Peça Genuína International. E para ter certeza que a peça é genuína, compre-a unicamente num Concessionário, Revendedor ou Oficina Autorizada.

**INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS S.A.**

## PRINCIPAIS CAUSAS DE ACIDENTES RODOVIÁRIOS



EVITE ACIDENTES, GUIDE DE SEU VEÍCULO, RESPEITE A SINALIZAÇÃO E AS REGRAS DO TRÂNSITO. DIRIJA COM ATENÇÃO

CAMPANHA NACIONAL DE TRÂNSITO RODOVIÁRIO

EVITE ACIDENTES. TESTANDO OS FREIOS DO SEU CARRO NAS OFICINAS EQUIPADAS COM



homologado e recomendado pela INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NACIONAL

**Anuncie no JB em Madureira**

Para você anunciar no JB não é mais preciso ir à Cidade. Em Madureira existe uma agência de classificados e assinaturas à sua disposição: Estrada do Portela, 29 — Galeria — Loja R



## Mundo sobre rodas

- As duras batalhas da GM
- Moss agora prefere caminhão
- Tração dianteira ganha adeptos
- Dois brasileiros entre duzentos

Helcio Emerich

## • GM GANHA MAIS UM ROUND

Depois de ter enfrentado — com alguns lances menos favoráveis — a comissão de inquérito do Senado que investiga as causas dos acidentes automobilísticos, a General Motors dos Estados Unidos vem travando uma nova e árdua batalha para manter incólume o seu prestígio perante a opinião pública americana. A empresa está sendo alvo de inúmeros processos movidos por antigos proprietários dos modelos Chevrolet Corvair construídos entre 1960 e 1963, sob a acusação de que o carro trazia de fábrica defeito grave de concepção do eixo traseiro, dando assim origem a acidentes fatais. Dependentes de uma das vítimas incluíram também no processo a fábrica de pneus U. S. Rubber Corp e o revendedor da GM, citando igualmente o fato de que as portas do Corvair Monza se abriram por ocasião do desastre. Entretanto, no caso em questão, a justiça deu ganho de causa à General Motors, o que pode significar que a maior fábrica de automóveis do mundo venha a se livrar dos outros 86 processos semelhantes em andamento nas diversas Cortes dos Estados Unidos.

## • PRODUÇÃO NA ZONA DA ALALC

Levando em conta os veículos fabricados ou montados na América Latina, a liderança por marca continua com a Volkswagen, cuja produção anual conjunta (Brasil, México, Chile e Venezuela) atinge a cifra de 75 000 unidades. A General Motors, que mantém fábricas no Brasil, Argentina, México, Chile e Venezuela ocupa o segundo lugar, com cerca de 70 000 veículos. Em terceiro vem a Ford (presente nos mesmos países que a GM com exceção do Chile) com 66 000 e em quarto a Renault (Brasil, Argentina, México, Chile e Venezuela) com 44 000 unidades. Outras marcas com produção expressiva são as da linha Auto-Union (DKW), Chrysler e Fiat.

## • ROOTES MELHORA SEUS CARROS

Para os próximos salões europeus, o Grupo Rootes da Inglaterra (agora incorporado à Chrysler Internacional) apresentará uma série melhorada dos seus conhecidos modelos Sunbeam e Hillman. Na linha esportiva e saloon, por exemplo, que compreende o Alpine e o Rapier, foi introduzido um novo motor de 1 725 c. c., com dois carburadores, elevando a potência de 87 para 100 H.P. e permitindo velocidade máxima de 160 km/horários. A mesma unidade de força equipará também o Hillman Super Minx e Minx De Luxe, além do utilitário Minx Estate Car. Todos os modelos tiveram o interior redesenhado e ganharam novas cores num total de oito combinações diferentes.

## • MOSS MATA SAUDADES

Há duas semanas atrás Stirling Moss encontrou-se novamente com a famosa estrela da Mercedes-Benz, quando, convidado pela fábrica, dirigiu nas proximidades de Rockenham não um bólido de corridas, mas o novo e gigantesco caminhão MB LPS 2 020 de quatro eixos dianteiros e 38 toneladas de peso. O excepcional volante britânico, agora afastado das pistas, fez questão de levar na boleia do maior caminhão até hoje produzido na Alemanha o cronista de automobilismo Dennis Jenkinson, que foi seu co-piloto na memorável vitória de 1955, quando ao comando de uma Mercedes 300 SLR ganhou a Mille Miglia.

## • BRASIL ENTRE OS DEZ MAIS

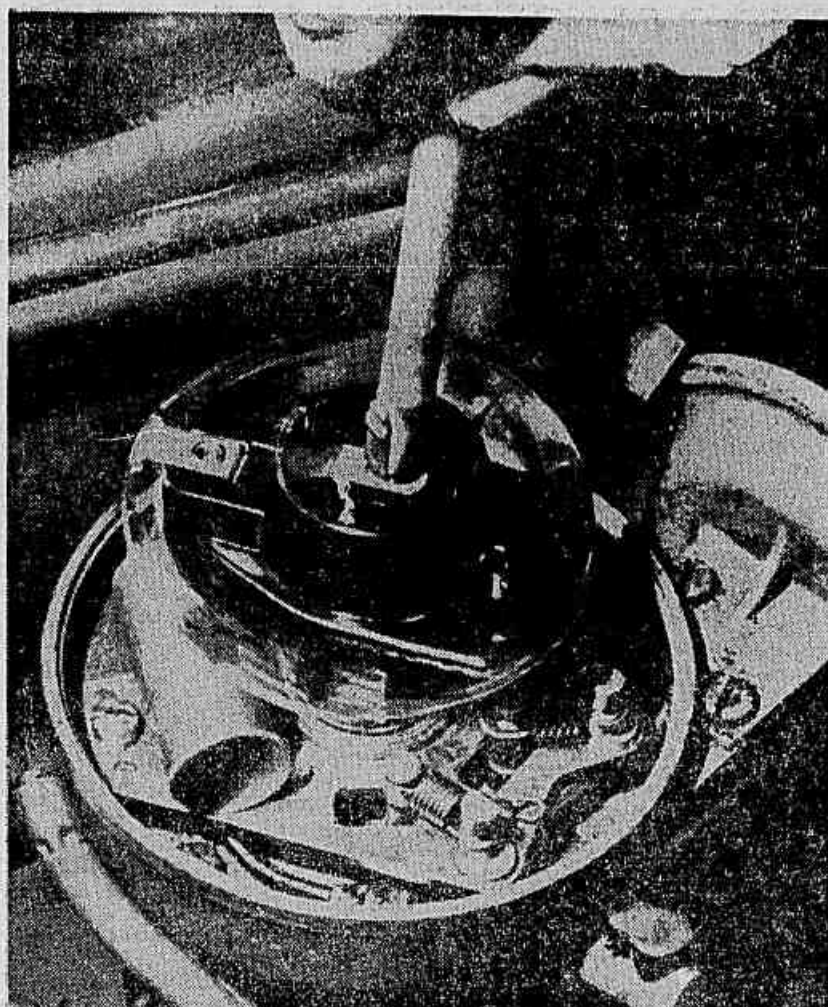
No grupo dos 16 países com frota de veículos superior a 1 milhão de unidades, o Brasil ocupa atualmente a 10.ª colocação, com 1 981 000 veículos (logo atrás da Austrália, que tem 3 670 000). A posição é animadora, considerando-se que temos frota maior do que a da Argentina, México e Suécia. Por outro lado, no que toca ao índice de habitantes por veículo, o Brasil está à frente da União Soviética (temos 41,7 h.p.v. contra 51,2 da URSS). A taxa mais expressiva é a dos Estados Unidos, que atualmente conta com o impressionante índice de apenas 2,2 habitantes por veículo.

## • TRAÇÃO DIANTEIRA NA MODA

Ganhando popularidade por volta de 1929, quando nos Estados Unidos foi lançado o Cord de 8 cilindros, a tração nas rodas dianteiras foi durante muito tempo considerado um princípio mecânico de futuro duvidoso, mesmo com o sucesso da linha DKW e Citroën. Mas, na atualidade, a tração-avante parece ganhar novo impulso. Além dos inúmeros modelos que adotam o sistema (entre eles: Austin Seven, Morris-Minor, Renault R-3 e R-4, Saab, Panhard, Lancia Flavia etc.), diversas fábricas incluíram a tração dianteira nos seus projetos para os próximos anos, como foi o caso da Simca-França e recentemente da Ford. Esta última está testando carros da linha Falcon com rodas motorizadas na frente e fala-se que também a divisão Oldsmobile da GM lançará no futuro um modelo esporte desse tipo.

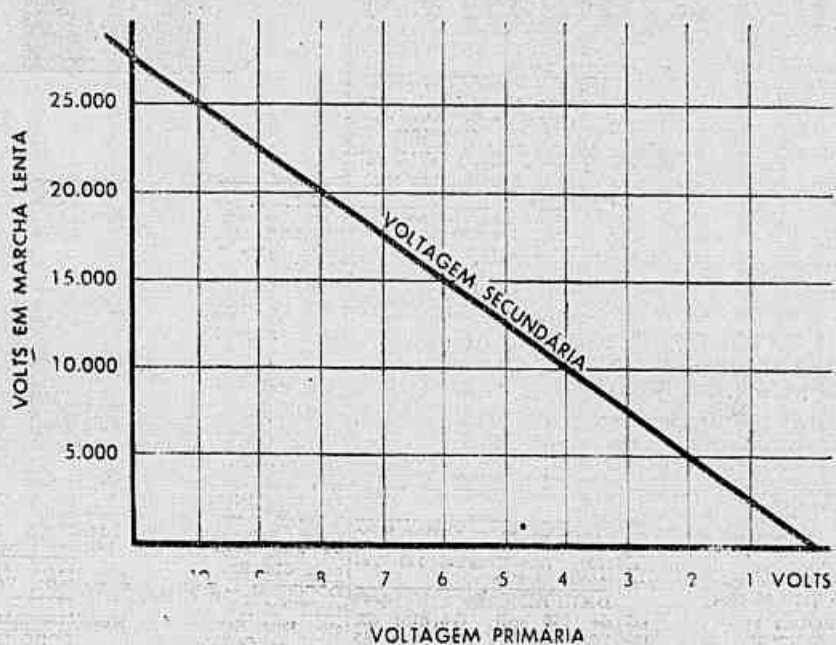
## • BRASILEIROS NA LISTA

Apenas dois carros nacionais figuram na edição 65 do Auto-Universum, o famoso guia automobilístico impresso na Suíça. São eles o Venag-Fissore e o Aero Willys 2 600, que aparecem como representantes da indústria automobilística não só do Brasil, como de toda a América Latina (não há carros da Argentina, da Venezuela ou do México). O catálogo suíço traz fotos e dados técnicos de cerca de 200 modelos produzidos em todo o mundo, inclusive alguns avulsos como o Hindustan, da Índia, o Syrena, da Polónia, e o Flamingo, da África do Sul.



A centelha de alta voltagem que salta do rotor para o eixo do distribuidor denuncia o curto-circuito responsável por uma perda de 7 mil volts na ignição secundária

## Conductor bem cuidado evita perda de milhares de volts



Cada volt no sistema primário equivale a 2.500 volts no circuito secundário

Para mostrar a importância dos cabos condutores do sistema elétrico de um veículo, calculou-se recentemente quanto significava, em perda para o circuito secundário de ignição, um volt perdido no sistema primário: a conclusão é de que a perda de 1 volt implica em 2 500 volts a menos no circuito secundário.

O cálculo, feito pelos técnicos da Champion, partiu do dado de que 10 volts da corrente primária para a bobina de ignição produzem 25 mil volts, no máximo, no sistema de ignição secundária, em regime de marcha lenta normal.

É preciso considerar ainda que as voltagens primária e secundária variam de acordo com o regime de rotações por minuto do motor, em sistemas de ignição convencionais (não transistorizados). Assim, quanto mais alta for a velocidade do motor, menor será o rendimento da bobina e maior a perda de voltagem.

Assim, os técnicos recomendam o máximo cuidado com os condutores elétricos — elo vital entre qualquer componente elétrico e a fonte de força que o abastece. Curtos-circuitos e resistência excessiva à transmissão são os maiores inimigos do funcionamento dos condutores. Essas irregularidades podem ter várias causas: velhice, fogo, produtos químicos corrosivos, condições atmosféricas, ligações defeituosas, manipulação inadequada e o chamado efeito de coroa.

## A PROCURA DO LADRÃO

Recentemente, quando engenheiros de campo da Champion verificavam um sistema de ignição com o Plug-Scope, ao medirem o rendimento máximo da

bobina (voltagem disponível), na ponta do cabo que liga esta à torre do distribuidor, obtiveram uma leitura de 30 mil volts.

O passo seguinte foi verificar a tampa do distribuidor. Surpreendentemente, o rendimento máximo da bobina na extremidade da tampa, num terminal que a liga à vela, foi de 23 mil volts. Em algum ponto, dentro do distribuidor, haviam sido perdidos 7 mil volts.

Cuidadosa inspeção visual da tampa e do rotor não revelou rachadura ou traços de carbonização. Colocou-se então o terminal do cabo de saída da bobina diretamente sobre a vela e o motor foi acionado: uma centelha de alta voltagem pulou do corpo do rotor para o eixo do distribuidor.

O rotor, praticamente novo (2 147 km) passara por minuciosa inspeção visual. Entretanto, sob a pressão de 30 mil volts, uma fissura microscópica foi suficiente para provocar uma sangria de 7 mil volts críticos para a ignição. O curto-circuito, ladrão de energia, era o responsável.

## NÃO PODEM SUPORTAR

Os engenheiros da Champion são de opinião que os motores atuais, de alta velocidade e compressão, não podem tolerar sistema de ignição com resistência excessiva, e perdas de força por curtos-circuitos.

Serviço técnico habilitado e inspeção visual minuciosa podem localizar e evitar tais defeitos. Ou, como no caso acima, um osciloscópio de precisão será o melhor instrumento para localizar-se o ladrão de energia.



## Simca serve às rainhas da beleza

Durante o VIII Fenit, que se realizou em São Paulo, estiveram na Capital paulista, para desfilarem naquela exposição, Miss Universo de 1965, Apazra Hongskula, Miss Brasil, Maria Raquel de Andrade e várias Misses, de diversos Estados do Brasil (Mato Grosso, Estado do Rio, Minas Gerais, Paraná, Alagoas, Rio Grande do Norte etc.). Foram todas recebidas pela Miss Brasil n.º 2, Sandra Rosa (Miss São Paulo) e, juntamente com suas acompanhantes, circularam pelos diversos pontos de atração turística de São Paulo, num cortejo de sete automóveis Simca Tufão, cedidos pela fábrica.

## Torneio de rallye vai dar passagens para Roma

Com o primeiro prêmio valendo duas passagens Rio/Roma-Rio pelo DC-8 da Alitalia — uma para o piloto e outra para o navegador — será iniciado no próximo dia 17 de outubro o I Torneio de Rallye Autoesporte, organizado por essa revista especializada sob o patrocínio da Alitalia.

O torneio constará de três provas, com contagem cumulativa de pontos, encontrando-se as inscrições abertas na sede de Autoesporte, na Av. Presidente Vargas, 502 — 10.º andar. A 2.ª prova terá lugar a 21 de novembro e a 3.ª a 5 de dezembro. Haverá prêmios de 1.º ao 6.º colocados em cada prova e ao final do torneio além do 1.º prêmio — as duas passagens aos vencedores gerais — serão distribuídos outros valiosos prêmios, até o 10.º colocado.

Os jornalistas profissionais e funcionários de companhias aéreas e agências de viagens poderão se inscrever no Torneio sem pagamento da taxa de inscrição, concorrendo não só aos prêmios gerais como também a um prêmio especial a ser concedido à dupla mais bem classificada, constando de 2 relógios Eternatic folheados a ouro.

O Torneio obedecerá aos regulamentos internacionais e será disputado sob a supervisão das autoridades que dirigem o automobilismo no Estado da Guanabara.

Para a primeira prova, a 17 de outubro vindouro, o roteiro já está pronto, com saída em frente ao Museu de Arte Moderna, seguindo os concorrentes pela Rodovia Presidente Dutra até o Cabral, de onde rumarão para Taieté, Paulo de Frontin, Sacra Família, Morro Azul, Ferreiros, Miguel Pereira, Burão de Javara, Gov. Portela, Aradão, Santa Branca, Conrado e Japeri, daí retornando pela Presidente Dutra ao ponto de saída.

As médias horárias e suas mudanças serão dadas a conhecer aos concorrentes um minuto antes da partida, em envelope lacrado, juntamente com as instruções que se fizerem necessárias.

## REGULAMENTO DO TORNEIO

Art. 1.º O Torneio de Rallye do Estado da Guanabara é uma promoção da revista Autoesporte, organizada de acordo com as autoridades que controlam o automobilismo esportivo no Estado da Guanabara e se necessário com as autoridades dos Estados vizinhos.

Art. 2.º O Torneio constará de 3 (três) provas de regularidade a serem disputadas em datas oportunamente fixadas, e com roteiros a determinar, que serão dados a conhecer pelo menos um mês antes da data estabelecida para cada prova, as quais serão disputadas de acordo com este regulamento.

Art. 3.º A classificação dos vencedores será dada independentemente para piloto e navegador, e serão considerados vencedores do Torneio aqueles que tiverem somado o maior número de pontos de acordo com a tabela constante neste regulamento.

## DAS INSCRIÇÕES

Art. 4.º O número de inscrições inicialmente previsto é de 200 (duzentos) veículos. A critério da Comissão Técnica, este número poderá ser elevado até o máximo de 300 (trezentos) veículos.

Art. 5.º As inscrições serão vista Autoesporte, na Avenida Presidente Vargas n.º 502 — 10.º andar, para os participantes residentes no Rio de Janeiro, podendo os interessados de outros Estados fazer as inscrições por carta ou telegrama, endereçados a: Revista Autoesporte — Torneio de Rallye — Av. Presidente Vargas, 502 — 10.º andar, GB, 2C-00.

Art. 6.º Por ordem de chegada das inscrições serão aceitas as primeiras duzentas, ficando os excedentes na expectativa de desistências que venham a ocorrer.

Art. 7.º Para cada prova, no ato da inscrição, o concorrente deverá pagar a taxa de Cr\$ 10 000 (dez mil cruzeiros). Os concorrentes de outros Estados deverão enviar a importância da inscrição por cheque nominal a Efece Editora S. A., pagável na praça do Rio, podendo enviar a inscrição por telegrama e o cheque por carta.

Art. 8.º No ato do pagamento da taxa de inscrição o concorrente receberá o número que caberá ao seu veículo, mediante sorteio.

Art. 9.º Os concorrentes, ao se inscreverem, deverão fornecer o número do prontuário da carteira de motorista do piloto e, caso o navegador, o número do prontuário da carteira de motorista do mesmo, assim como as especificações do veículo com que irá concorrer.

Art. 10.º O concorrente que assim o quiser poderá se inscrever de uma só vez para as três provas do Torneio garantindo, assim, a sua participação no mesmo, devendo então pagar de uma só vez o valor total das inscrições, não tendo direito a devolução caso falte a qualquer das provas, salvo se fizer a comunicação de sua desistência 15 dias antes da realização da prova.

Art. 11.º Além do piloto e do navegador, poderão participar da prova, como acompa-

nhantes, mais duas pessoas por veículo.

## DOS VEÍCULOS

Art. 12.º O Torneio será aberto para veículos Turismo e Gran Turismo, assim como a Protótipos, de acordo com a definição da FIA.

Art. 13.º Não serão admitidos veículos de carga, jipes e veículos de tração nas 4 rodas.

Art. 14.º A preparação dos veículos é livre.

Art. 15.º Os veículos participantes deverão estar perfeitamente enquadrados nos regulamentos do Código Nacional de Trânsito.

Art. 16.º Os veículos deverão trazer obrigatoriamente nas portas de ambos os lados, no capot do motor e no capot da mala, o número de inscrição, que deverá ter as medidas regulamentares do Código Desportivo (35 cm de altura e 7 cm de largura).

Art. 17.º A Comissão Técnica do Rallye fornecerá aos concorrentes material promocional alusivo à realização do Torneio, que deverá ser colocado nos vidros dos veículos participantes.

Art. 18.º Qualquer propaganda, bem como inscrição no veículo participante, além do número do carro, sem autorização por escrito da Comissão Técnica, é proibida, sendo motivo de desclassificação.

## DA CLASSIFICAÇÃO

Art. 19.º Somente será estabelecida uma classificação geral não só para cada prova isolada como para o final do Torneio. Não será feita classificação em diversas categorias como de costume.

Art. 20.º A contagem dos pontos será feita pela diferença entre o tempo realizado pelo concorrente e o tempo programado para as diversas etapas.

Art. 21.º A penalização aos concorrentes, por atraso ou adiamento nos postos de controle, secretos ou não, será feita à base de 10 pontos por segundo de diferença.

Art. 22.º A contagem de pontos será atribuída aos 20 primeiros colocados de cada prova obedecendo à tabela abaixo:

COLOCAÇÃO: Primeiro 400 pontos; segundo 300; terceiro 225; quarto 160; quinto 127; sexto 95; sétimo 71; oitavo 53; nono 40; décimo 30; décimo primeiro 22; décimo segundo 17; décimo terceiro 13; décimo quarto 9; décimo quinto 7; décimo sexto 5; décimo sétimo 4; décimo oitavo 3; décimo nono 2; vigésimo 1.

Art. 23.º Ao chegarem os veículos ao final da prova, deverão ser levados por seus pilotos imediatamente para um recinto pré-determinado pela Comissão Técnica, para por ela serem vistoriados. Os veículos que sofrerem alguma penalização (vide tópico penalizações) terão esses pontos acrescidos à sua classificação.

Art. 24.º Os empates serão decididos pelo critério do menor desvio de regularidade em relação aos tempos programados para as diversas etapas. Caso persista, a Comissão Técnica terá escolhido antecipadamente, num sorteio de valores, as etapas a serem consideradas mais difíceis.

## PENALIZAÇÕES

Art. 25.º Ao final da prova (vide Art. 23) os carros serão penalizados quando ocorrer:

a) pára-brisa quebrado, 40 pontos; b) sistema de iluminação dianteiro (inclusive acessórios) quebrado ou em pane — por aparelho, 20 pontos; c) sistema de iluminação traseira (inclusive acessórios) quebrado ou em pane — por aparelho, 20 pontos; d) limpador de pára-brisa: falta ou pane, 30 pontos; e) buzina: falta ou pane, 10 pontos; f) partida elétrica: falta ou pane, 15 pontos; g) o carro que não passar pelos postos de controle, secretos ou não, desclassificação; h) desrespeito ao Art. 11, desclassificação; i) para as duplas que se apresentarem com identidade diferente das que constarem da ficha de inscrição (um elemento da dupla poderá ser substituído até 24 horas antes da realização da prova desde que avisada a Comissão Técnica), desclassificação; j) os carros que apresentarem características diferentes das mencionadas na ficha de inscrição (podendo ser substituídos os veículos até 72 horas antes da realização da prova desde que avisada a Comissão Técnica), desclassificação; l) qualquer desrespeito a membros da Comissão Técnica, desclassificação; m) desrespeito ao Art. 18, desclassificação.

Art. 26.º Os prêmios serão conferidos separadamente aos pilotos e navegadores, até a 10.ª colocação no final do Torneio, computados os resultados das três provas.

Art. 27.º Em cada prova serão distribuídos prêmios até o 6.º colocado, individualmente para piloto e navegador.

Art. 28.º A relação total de prêmios será fornecida pelo menos 30 (trinta) dias antes da data marcada para a primeira prova.

Art. 29.º Os prêmios serão entregues em data e local a serem divulgados oportunamente.

## DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 30.º Os participantes do Torneio concorrem por conta exclusiva, não se responsabilizando os organizadores e patrocinadores assim como a Co-

missão Técnica por quaisquer acidentes que possam ocorrer.

Art. 31.º Em caso de acidente ou desclassificação, a taxa de inscrição não será devolvida.

Art. 32.º Toda desclassificação de um membro da dupla é extensiva à dupla e ao veículo inscrito.

Art. 33.º Os postos de controle, secretos ou não, só funcionarão até 30 (trinta) minutos após a passagem teórica do último veículo.

Art. 34.º Existe, e será indicado pelo menos 30 (trinta) dias antes da realização da primeira prova, um trecho para aferição dos odômetros.

Art. 35.º Para o levantamento dos roteiros foi usado um Haldal Speed Pilot.

Art. 36.º Os concorrentes deverão apresentar as suas identidades assim como carteira de motorista quando solicitadas.

Art. 37.º As reclamações somente serão aceitas por escrito e até 48 (quarenta e oito) horas após a afiliação dos resultados finais oficiais. Para a reclamação será exigida a importância de Cr\$ 50 000 (cinquenta mil cruzeiros) como depósito. Caso a reclamação seja procedente a importância depositada será devolvida. Caso contrário, não. Caberá à Comissão Técnica decidir sobre as mesmas.

Art. 38.º Durante o transcorrer da prova é facultada aos concorrentes que, na ficha de inscrição tiverem feito constar que o navegador também irá dirigir o veículo, a inversão de funções entre a dupla.

Art. 39.º Deverão ser observados pelos concorrentes os regulamentos de trânsito vigentes.

Art. 40.º Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos exclusivamente pela Comissão Técnica do Torneio.

Art. 41.º A inscrição implica na concordância total do concorrente com o presente regulamento.

A) Aos jornalistas profissionais funcionários de companhias aéreas e agências de viagens, não será cobrada a taxa de inscrição.

B) Além dos prêmios que serão oferecidos aos melhores colocados, conforme relação no item C abaixo, haverá um prêmio especial destinado exclusivamente aos representantes das classes citadas no item A acima, que será destinado à dupla do carro que obtiver o melhor colocação, sem prejuízo dos demais prêmios a que porventura fizerem jus pela colocação obtida.

Este prêmio constará de 3 (dois) relógios Eternatic folheados a ouro, sendo um para o piloto e outro para o navegador. Caberá à dupla que melhor colocação obtiver ao final do Torneio, computando-se os resultados das três provas.

C) Os prêmios que serão oferecidos por Autoesporte serão os seguintes:

1.ª prova) Vencedor — 2 troféus; 2.ª — 2 taças ou medalhas; 3.ª — 2 taças ou medalhas; 4.ª — 2 taças ou medalhas; 5.ª — 2 taças ou medalhas; 6.ª — 2 taças ou medalhas.

2.ª prova — Prêmios idênticos aos da primeira prova.

3.ª prova — Prêmios idênticos aos da primeira prova.

## PRÊMIOS FINAIS AOS DEZ PRIMEIROS COLOCADOS NO TORNEIO

Vencedor — 2 passagens aéreas na classe turista pelo DC-8 da Alitalia, para o percurso Rio/Roma/Rio, e 2 troféus.

2.º — 2 relógios Eternatic de aço e 2 taças ou medalhas; 3.º — 2 relógios Eternatic Transaurator e 2 taças ou medalhas; 4.º — 2 relógios transistorizados e 2 taças ou medalhas; 5.º — 2 taças ou medalhas; 6.º — 2 taças ou medalhas; 7.º — 2 taças ou medalhas; 8.º — 2 taças ou medalhas; 9.º — 2 taças ou medalhas; 10.º — 2 taças ou medalhas.

Obs: Os prêmios são todos em duplicata, sendo um para o piloto e outro para o navegador.

D) É obrigatório aos participantes o uso nos vidros laterais ou no pára-brisa e no vidro traseiro, das duas decalcomanias que serão fornecidas pelos promotores da prova. A falta das mesmas será motivo de desclassificação.

E) As instruções com as medidas a serem observadas durante o percurso serão entregues aos participantes 1 (um) minuto antes da largada, em envelope fechado. As mudanças de média serão dadas ou por quilometragem percorrida ou por pontos de referência.

F) O trecho de aferição dos odômetros está marcado na BR-6 (nova estrada Rio-Santos) onde os participantes encontrarão pintado no asfalto a direita de quem segue no sentido de Santos, uma faixa amarela com o logotipo AE e a indicação de 0 (zero) km. Esta primeira faixa está localizada logo no início da estrada onde existe um letreiro indicando o Jardim Lagoa Mar. Do mesmo lado existe a seguir outra faixa com o logotipo AE e a indicação de 5 km. E novamente a seguir, sempre do lado direito a última marcação com uma faixa, o logotipo AE e a indicação de 10 km. Assim, fica convenienciado pelos promotores que a marcação feita corresponde a exatamente 10 000 metros. A marcação intermediária de 5 km foi feita para facilitar o trabalho de aferição. Todas as faixas são encontradas à direita da estrada, no asfalto.

G) Novos prêmios que venham a ser oferecidos, serão divulgados por novos aditivos ao regulamento.











<b>CENTRO</b>	BENJAMIM CONSTANT — Vdo., ap. de al., qt. de emp.	FLAMENGO — Vende-se ap. frente pronto para habitar.	<b>BOTAF. . URCA</b>	AVENIDA Atlântica, 2788. nº 1101 — Vende-se gran
---------------	---	---	----------------------	--











## TERRENOS EM JACAREPAGUA

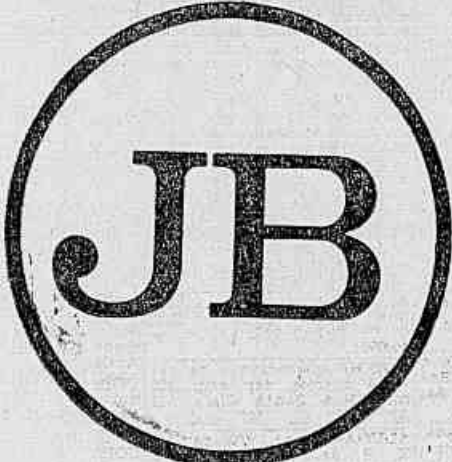
A PARTIR DE CR\$ 36.000 POR MÊS SEM ENTRADA, SEM JUROS E SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS. Lotes planos de 15 x 40, 20 x 50, 12 x 30, no meio de milhares de casas habitadas, ótimo comércio, escolas, hospitais e várias linhas de ônibus na porta. — Temos, também, lotes de 2.000 m<sup>2</sup>, 3.000 m<sup>2</sup> e 5.000 m<sup>2</sup> — também sem entrada — Condição para ver os lotes: CASCADURA—CURITICA: CASCADURA—VARGEM GRANDE; CASCADURA—RECREIO DOS BANDEIRANTES

Informações e Vendas:

IMOBILIÁRIA M. CAMPOS

Av. Ernani Cardoso, 72 — 3.º andar — salas 303/4 — Sede Própria — Telefone 29-8049, Cascadura. Largo do Campinho, 9 — sobrado, ou dentro do loteamento, na Barraca Azul de Terrenos, na Estrada dos Bandeirantes, em frente ao Hospital de Curitica — Crecl 352.

# AGORA VOCÊ PODE COLOCAR SEU ANÚNCIO CLAS- SIFICADO E FAZER SUA ASSINATURA DO JORNAL DO BRASIL NA SEDE DA AS- SOCIAÇÃO INDUSTRIAL E COMER- CIAL DE SÃO CRISTÓVÃO, NA RUA S. LUIS GONZAGA, 156 SOB-DIARIAMENTE DAS 9 ÀS 17 H. E AOS SÁB. DE 8,30 ÀS 11 H.



## TIJUCA

## APARTAMENTO DE ALTO LUXO

Vende-se na Rua Visconde de Cabo Frio n.º 20, em Edifício de quatro andares, sendo um por andar, ótimo apartamento com área aproximada de 400 m<sup>2</sup>, constando de 4 quartos, todos com armários embutidos; hall de entrada revestido de mármore; sala de jantar, living com 90 m<sup>2</sup>, ambos com lambris de jacarandá; 2 banheiros sociais e toilette, revestidos em mármore; copa-cozinha e 2 quartos de empregadas. O apartamento é dotado de esquadrias de alumínio e vidros ray-ban; ar condicionado central, em todas as peças, já com equipamento instalado. O sistema de água quente é do tipo central, alimentado por caldeira elétrica. Rede interna de telefone e música. Salão de festas com ar refrigerado. Sauna e duchas. Com habite-se.

Preço: Cr\$ 120.000.000. Ver e tratar hoje e amanhã, até às 12 horas, no local, com Emílio Mattos.

## TERRENOS NA ZONA DA LEOPOLDINA

10 minutos da Penha e 30 da Praça Mauá. Lotes planos — no meio de milhares de casas construídas, Ônibus de 20 em 20 minutos para Praça Mauá, com ponto final dentro do loteamento — Lotes de 12 x 40 e 12 x 30. A partir de 12.000 de entrada e 12.000 por mês. Posse imediata — Construção livre — Compre hoje, construa e more amanhã. Visitas todos os dias a qualquer hora. Domingos e feriados das 9 às 10 horas no escritório.

## INFORMAÇÕES E VENDAS EXCLUSIVAS

## IMOBILIÁRIA M. CAMPOS

Av. Ernani Cardoso, 72 — 3.º andar — salas 303/4, Cascadura — Crecl 352 — Tel.: 29-8049

Atenção: — Não temos corretores com placas na Ponte de Cascadura. Vendas são em nossos escritórios.

## MADUREIRA

Excelente loja com 160 m<sup>2</sup>

Vendemos para entrega imediata em pleno centro do bairro, uma excelente loja, com frente de 8,65 m para a Rua Maria Freitas n.º 110-A e 17,59 m para a galeria interna do edifício em que está localizada e que comunica com a Rua Almerinda Freitas. Facilite-se o pagamento. Tratar no

## Banco Lar Brasileiro S. A.

Rua do Ouvidor, 98 — 2.º andar — Seção de Vendas — Telefone 31-2004.

## TIJUCA

Galpão Industrial

Vende-se com 2.800 m<sup>2</sup> de área

coberta, 220 H. P. de força, 2 telefones

ótima localização. Informações pelos

telefones 31-0915 e 31-3653 — Srs.

Robledo ou Joanilson.

## FAZENDINHAS

ÁREAS E LOTEAMENTOS

Vendem-se 30 alqueires e 41 alqueires à beira do asfalto, a uma hora do Rio — Rio-Friburgo, Km 5, ou loteamento com 1.200 lotes, no Dec. 58, à beira de praia a metro ou lotes, financiado, 80.000 cada. Rua da Quitanda, 67 — 6.º — sala 603.

## VENDE-SE APARTAMENTO DE ALTO LUXO, EM SALVADOR - BAHIA

Localizado no melhor ponto da Cidade Alta, na Avenida 7 de Setembro, 319 — ap. 302 — Edifício "Queen Elizabeth", conteúdo amplo salão com piso em mármore, 4 dormitórios em "parquet", sendo 3 com armários embutidos em Caviuna, ampla varanda com 16 m<sup>2</sup>, com piso em mármore e bela vista para o mar, 2 sanitários sociais com piso em mármore e peças em cores, ampla cozinha com piso em mármore e armários de aço e pia com tampo de aço inoxidável, compartimento para dispensa com área de aço, quarto e sanitário para empregada e área de serviço, com telefone e mais garagem privativa e um quarto para despensa, ou troca-se por apartamento nesta Capital bem localizado nas zonas de Copacabana, Leblon ou Ipanema. Tratar pelo telefone 38-4978.

LOJA Centro de Cascadura, frente Estação, passo cont. novo e anos alg. 100. Serve para ser ocupada, preço 25.000 e 5 sinal. Rest. com bar e cozinha. Av. Suburbana, 1.043.

LOJA — Venda-se vazia — Abolição — Tratar na Av. Suburbana, 5.000 — Barão de São João, 29-2677 Paulo.

LOJA EM BOTAFOGO — Passa-se ponto urgente — Motivo viagem. Telefone 46-5802.

LOJA — Ipanema — Aluga-se na Rua Maria Quitéria n.º 68 (esquina da Rua Vis. de Pirajá) — Tratar na Rua Visconde de Pirajá n.º 181 ou no local, em frente ao Hotel de Curitica.

LOJA — Passa-se com telefone, força e gás, aceto em caminhão ou carro no negócio — Rua Carmo Neto, Centro — 46-0361 — Gomes.

LOJAS — CENTRO — Vendem-se lojas com área de 200 m<sup>2</sup>, em sobrelotação, prontas para serem ocupadas, na Av. Gomes Freire n.º 788, entre a Rua Riachuelo e Av. Mem de Sá, em frente ao local, Incorporação Construção e Vendas de C. CORDEIRO GUERREIRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar — Tel. 31-1895 — CRECI 709.

LOJA NA FLAMENGO — Vendo na Rua Paissandu, 111-D, eq. de Marques de Abranches. Ver no local e tratar na Rua da Casca de Caramelo, 26, c/ Evangelista ou Maurício. Tel. 23-7286.

LOJA — Rua principal de Nova Iguaçu, passo urgente com todas as instalações para ferragem, cofre, registradora, ventilador de p. vitrines, laboratório e 3 dias — Av. Amarel Peixoto, 350, al. 12 — Nova Iguaçu. Tel. 23-7286.

LOJAS — Compram-se lojas, espaçosas, Avenida da Copacabana, 21, ponto nas imediações, entre os Postos 3 e 5, também em Visconde de Pirajá ou Alaufo de Paiva e Centro. Documentação completa. Tratar na Rua do Reserô n.º 108, grupo 403 — Tels. 43-4241 e ... 43-4313.

LOJA em ótimo local de Copacabana — Venda-se contrato 5 e 10, com 2 telefones e 100 m<sup>2</sup>. Tels. 54-0601 e 54-0628 e 54-2445.

LOJA no mercado da CADEG, na Rua da Casca de Caramelo, 26, c/ Evangelista ou Maurício. Tels. 23-7286 e 23-7287.

LOJA com contrato de aluguel, aluguel 25.000. Tel. 23-7287. Paulo.

LOJA com contrato de aluguel, aluguel 25.000. Tel. 23-7287. Paulo.

LOJAS novas — Venda-se lojas, espaçosas, Avenida da Copacabana, 21, ponto nas imediações, entre os Postos 3 e 5, também em Visconde de Pirajá ou Alaufo de Paiva e Centro. Documentação completa. Tratar na Rua do Reserô n.º 108, grupo 403 — Tels. 43-4241 e ... 43-4313.

LOJAS novas — Venda-se lojas, espaçosas, Avenida da Copacabana, 21, ponto nas imediações, entre os Postos 3 e 5, também em Visconde de Pirajá ou Alaufo de Paiva e Centro. Documentação completa. Tratar na Rua do Reserô n.º 108, grupo 403 — Tels. 43-4241 e ... 43-4313.

LOJAS novas — Venda-se lojas, espaçosas, Avenida da Copacabana, 21, ponto nas imediações, entre os Postos 3 e 5, também em Visconde de Pirajá ou Alaufo de Paiva e Centro. Documentação completa. Tratar na Rua do Reserô n.º 108, grupo 403 — Tels. 43-4241 e ... 43-4313.

LOJAS novas — Venda-se lojas, espaçosas, Avenida da Copacabana, 21, ponto nas imediações, entre os Postos 3 e 5, também em Visconde de Pirajá ou Alaufo de Paiva e Centro. Documentação completa. Tratar na Rua do Reserô n.º 108, grupo 403 — Tels. 43-4241 e ... 43-4313.

LOJAS novas — Venda-se lojas, espaçosas, Avenida da Copacabana, 21, ponto nas imediações, entre os Postos 3 e 5, também em Visconde de Pirajá ou Alaufo de Paiva e Centro. Documentação completa. Tratar na Rua do Reserô n.º 108, grupo 403 — Tels. 43-4241 e ... 43-4313.

LOJAS novas — Venda-se lojas, espaçosas, Avenida da Copacabana, 21, ponto nas imediações, entre os Postos 3 e 5, também em Visconde de Pirajá ou Alaufo de Paiva e Centro. Documentação completa. Tratar na Rua do Reserô n.º 108, grupo 403 — Tels. 43-4241 e ... 43-4313.

LOJAS novas — Venda-se lojas, espaçosas, Avenida da Copacabana, 21, ponto nas imediações, entre os Postos 3 e 5, também em Visconde de Pirajá ou Alaufo de Paiva e Centro. Documentação completa. Tratar na Rua do Reserô n.º 108, grupo 403 — Tels. 43-4241 e ... 43-4313.

LOJAS novas — Venda-se lojas, espaçosas, Avenida da Copacabana, 21, ponto nas imediações, entre os Postos 3 e 5, também em Visconde de Pirajá ou Alaufo de Paiva e Centro. Documentação completa. Tratar na Rua do Reserô n.º 108, grupo 403 — Tels. 43-4241 e ... 43-4313.

LOJAS novas — Venda-se lojas, espaçosas, Avenida da Copacabana, 21, ponto nas imediações, entre os Postos 3 e 5, também em Visconde de Pirajá ou Alaufo de Paiva e Centro. Documentação completa. Tratar na Rua do Reserô n.º 108, grupo 403 — Tels. 43-4241 e ... 43-4313.

LOJAS novas — Venda-se lojas, espaçosas, Avenida da Copacabana, 21, ponto nas imediações, entre os Postos 3 e 5, também em Visconde de Pirajá ou Alaufo de Paiva e Centro. Documentação completa. Tratar na Rua do Reserô n.º 108, grupo 403 — Tels. 43-4241 e ... 43-4313.

LOJAS novas — Venda-se lojas, espaçosas, Avenida da Copacabana, 21, ponto nas imediações, entre os Postos 3 e 5, também em Visconde de Pirajá ou Alaufo de Paiva e Centro. Documentação completa. Tratar na Rua do Reserô n.º 108, grupo 403 — Tels. 43-4241 e ... 43-4313.

LOJAS novas — Venda-se lojas, espaçosas, Avenida da Copacabana, 21, ponto nas imediações, entre os Postos 3 e 5, também em Visconde de Pirajá ou Alaufo de Paiva e Centro. Documentação completa. Tratar na Rua do Reserô n.º 108, grupo 403 — Tels. 43-4241 e ... 43-4313.

LOJAS novas — Venda-se lojas, espaçosas, Avenida da Copacabana, 21, ponto nas imediações, entre os Postos 3 e 5, também em Visconde de Pirajá ou Alaufo de Paiva e Centro. Documentação completa. Tratar na Rua do Reserô n.º 108, grupo 403 — Tels. 43-4241 e ... 43-4313.

LOJAS novas — Venda-se lojas, espaçosas, Avenida da Copacabana, 21, ponto nas imediações, entre os Postos 3 e 5, também em Visconde de Pirajá ou Alaufo de Paiva e Centro. Documentação completa. Tratar na Rua do Reserô n.º 108, grupo 403 — Tels. 43-4241 e ... 43-4313.

LOJAS novas — Venda-se lojas, espaçosas, Avenida da Copacabana, 21, ponto nas imediações, entre os Postos 3 e 5, também em Visconde de Pirajá ou Alaufo de Paiva e Centro. Documentação completa. Tratar na Rua do Reserô n.º 108, grupo 403 — Tels. 43-4241 e ... 43-4313.

LOJAS novas — Venda-se lojas, espaçosas, Avenida da Copacabana, 21, ponto nas imediações, entre os Postos 3 e 5, também em Visconde de Pirajá ou Alaufo de Paiva e Centro. Documentação completa. Tratar na Rua do Reserô n.º 108, grupo 403 — Tels. 43-4241 e ... 43-4313.

LOJAS novas — Venda-se lojas, espaçosas, Avenida da Copacabana, 21, ponto nas imediações, entre os Postos 3 e 5, também em Visconde de Pirajá ou Alaufo de Paiva e Centro. Documentação completa. Tratar na Rua do Reserô n.º 108, grupo 403 — Tels. 43-4241 e ... 43-4313.

LOJAS novas — Venda-se lojas, espaçosas, Avenida da Copacabana, 21, ponto nas imediações, entre os Postos 3 e 5, também em Visconde de Pirajá ou Alaufo de Paiva e Centro. Documentação completa. Tratar na Rua do Reserô n.º 108, grupo 403 — Tels. 43-4241 e ... 43-4313.

LOJAS novas — Venda-se lojas, espaçosas, Avenida da Copacabana, 21, ponto nas imediações, entre os Postos 3 e 5, também em Visconde de Pirajá ou Alaufo de Paiva e Centro. Documentação completa. Tratar na Rua do Reserô n.º 108, grupo 403 — Tels. 43-4241 e ... 43-4313.

LOJAS novas — Venda-se lojas, espaçosas, Avenida da Copacabana, 21, ponto nas imediações, entre os Postos 3 e 5, também em Visconde de Pirajá ou Alaufo de Paiva e Centro. Documentação completa. Tratar na Rua do Reserô n.º 108, grupo 403 — Tels. 43-4241 e ... 43-4313.

LOJAS novas — Venda-se lojas, espaçosas, Avenida da Copacabana, 21, ponto nas imediações, entre os Postos 3 e 5, também em Visconde de Pirajá ou Alaufo de Paiva e Centro. Documentação completa. Tratar na Rua do Reserô n.º 108, grupo 403 — Tels. 43-4241 e ... 43-4313.

LOJAS novas — Venda-se lojas, espaçosas, Avenida da Copacabana, 21, ponto nas imediações, entre os Postos 3 e 5, também em Visconde de Pirajá ou Alaufo de Paiva e Centro. Documentação completa. Tratar na Rua do Reserô n.º 108, grupo 403 — Tels. 43-4241 e ... 43-4313.

LOJAS novas — Venda-se lojas, espaçosas, Avenida da Copacabana, 21, ponto nas imediações, entre os Postos 3 e 5, também em Visconde de Pirajá ou Alaufo de Paiva e Centro. Documentação completa. Tratar na Rua do Reserô n.º 108, grupo 403 — Tels. 43-4241 e ... 43-4313.

LOJAS novas — Venda-se lojas, espaçosas, Avenida da Copacabana, 21, ponto nas imediações, entre os Postos 3 e 5, também em Visconde de Pirajá ou Alaufo de Paiva e Centro. Documentação completa. Tratar na Rua do Reserô n.º 108, grupo 403 — Tels. 43-4241 e ... 43-4313.

LOJAS novas — Venda-se lojas, espaçosas, Avenida da Copacabana, 21, ponto nas imediações, entre os Postos 3 e 5, também em Visconde de Pirajá ou Alaufo de Paiva e Centro. Documentação completa. Tratar na Rua do Reserô n.º 108, grupo 403 — Tels. 43-4241 e ... 43-4313.

LOJAS novas — Venda-se lojas, espaçosas, Avenida da Copacabana, 21, ponto nas imediações, entre os Postos 3 e 5, também em Visconde de Pirajá ou Alaufo de Paiva e Centro. Documentação completa. Tratar na Rua do Reserô n.º 108, grupo 403 — Tels. 43-4241 e ... 43-4313.

LOJAS novas — Venda-se lojas, espaçosas, Avenida da Copacabana, 21, ponto nas imediações, entre os Postos 3 e 5, também em Visconde de Pirajá ou Alaufo de Paiva e Centro. Documentação completa. Tratar na Rua do Reserô n.º 108, grupo 403 — Tels. 43-4241 e ... 43-4313.

LOJAS novas — Venda-se lojas, espaçosas, Avenida da Copacabana, 21, ponto nas imediações, entre os Postos 3 e 5, também em Visconde de Pirajá ou Alaufo de Paiva e Centro. Documentação completa. Tratar na Rua do Reserô n.º 108, grupo 403 — Tels. 43-4241 e ... 43-4313.

LOJAS novas — Venda-se lojas, espaçosas, Avenida da Copacabana, 21, ponto nas imediações, entre os Postos 3 e 5, também em Visconde de Pirajá ou Alaufo de Paiva e Centro. Documentação completa. Tratar na Rua do Reserô n.º 108, grupo 403 — Tels. 43-4241 e ... 43-4313.

LOJAS novas — Venda-se lojas, espaçosas, Avenida da Copacabana, 21, ponto nas imediações, entre os Postos 3 e 5, também em Visconde de Pirajá ou Alaufo de Paiva e Centro. Documentação completa. Tratar na Rua do Reserô n.º 108, grupo 403 — Tels. 43-4241 e ... 43-4313.

LOJAS novas — Venda-se lojas, espaçosas, Avenida da Copacabana, 21, ponto nas imediações, entre os Postos 3 e 5, também em Visconde de Pirajá ou Alaufo de Paiva e Centro. Documentação completa. Tratar na Rua do Reserô n.º 108, grupo 403 — Tels. 43-4241 e ... 43-4313.

FARMÁCIA — Venda em Nilópolis — Ponto central. Tratar nos pontos 2262 e 2391 ou no local, em Av. Meno Barreto, 85, com Sr. Rodolfo.

## LOJA

Passa o contrato de uma belíssima loja em Bonfim, com telefone, em frente ao Viaduto. Ver e tratar Avenida dos Democráticos, 533-B. Sô até domingo.

## VENDO

Casa na Rua Joaquim de Albuquerque, 142, c/ 3 qts, 2 salas, cozinha, banheiro, garagem p. auto e grande terreno na frente, c/ luz, rede telefônica, força, água de bica e poço, c/ instalação. Este terr. mede 50 mts. de fundo x 12 mts. de frente. Tratar na Rua Antônio Cardoso, 75 — Loja. Aceita-se oferta.

ALTA FIDELIDADE, com espetacular, lindo móvel, nova, inteiramente automática, toca-discos eletrônicos e toca-fitas. Vendo 250.000 mais urgente. Custa aqui no Rio 1.500.000. Mais informações: Rua da Casca de Caramelo, 26, c/ Evangelista ou Maurício. Tel. 23-7286.

ALTA FIDELIDADE — Master Range. Vendo pela melhor oferta. Tratar pelo tel. 27-0605.

ALTA FIDELIDADE — Nova — Vendo urgentíssimo por 180 mil. Rua da Casca de Caramelo, 26, c/ Evangelista ou Maurício. Tel. 23-7286.

ALTA FIDELIDADE — Nova — Vendo urgentíssimo por 180 mil. Rua da Casca de Caramelo, 26, c/ Evangelista ou Maurício. Tel. 23-7286.

ALTA FIDELIDADE — Nova — Vendo urgentíssimo por 180 mil. Rua da Casca de Caramelo, 26, c/ Evangelista ou Maurício. Tel. 23-7286.

ALTA FIDELIDADE — Nova — Vendo urgentíssimo por 180 mil. Rua da Casca de Caramelo, 26, c/ Evangelista ou Maurício. Tel. 23-7286.

ALTA FIDELIDADE — Nova — Vendo urgentíssimo por 180 mil. Rua da Casca de Caramelo, 26, c/ Evangelista ou Maurício. Tel. 23-7286.

ALTA FIDELIDADE — Nova — Vendo urgentíssimo por 180 mil. Rua da Casca de Caramelo, 26, c/ Evangelista ou Maurício. Tel. 23-7286.

ALTA FIDELIDADE — Nova — Vendo urgentíssimo por 180 mil. Rua da Casca de Caramelo, 26, c/ Evangelista ou Maurício. Tel. 23-7286.

ALTA FIDELIDADE — Nova — Vendo urgentíssimo por 180 mil. Rua da Casca de Caramelo, 26, c/ Evangelista ou Maurício. Tel. 23-7286.

ALTA FIDELIDADE — Nova — Vendo urgentíssimo por 180 mil. Rua da Casca de Caramelo, 26, c/ Evangelista ou Maurício. Tel. 23-7286.

ALTA FIDELIDADE — Nova — Vendo urgentíssimo por 180 mil. Rua da Casca de Caramelo, 26, c/ Evangelista ou Maurício. Tel. 23-7286.

ALTA FIDELIDADE — Nova — Vendo urgentíssimo por 180 mil. Rua da Casca de Caramelo, 26, c/ Evangelista ou Maurício. Tel. 23-7286.

ALTA FIDELIDADE — Nova — Vendo urgentíssimo por 180 mil. Rua da Casca de Caramelo, 26, c/ Evangelista ou Maurício. Tel. 23-7286.

ALTA FIDELIDADE — Nova — Vendo urgentíssimo por 180 mil. Rua da Casca de Caramelo, 26, c/ Evangelista ou Maurício. Tel. 23-7286.

ALTA FIDELIDADE — Nova — Vendo urgentíssimo por 180 mil. Rua da Casca de Caramelo, 26, c/ Evangelista ou Maurício. Tel. 23-7286.

ALTA FIDELIDADE — Nova — Vendo urgentíssimo por 180 mil. Rua da Casca de Caramelo, 26, c/ Evangelista ou Maurício. Tel. 23-7286.

ALTA FIDELIDADE — Nova — Vendo urgentíssimo por 180 mil. Rua da Casca de Caramelo, 26, c/ Evangelista ou Maurício. Tel. 23-7286.

ALTA FIDELIDADE — Nova — Vendo urgentíssimo por 180 mil. Rua da Casca de Caramelo, 26, c/ Evangelista ou Maurício. Tel. 23-7286.

ALTA FIDELIDADE — Nova — Vendo urgentíssimo por 180 mil. Rua da Casca de Caramelo, 26, c/ Evangelista ou Maurício. Tel. 23-7286.

ALTA FIDELIDADE — Nova — Vendo urgentíssimo por 180 mil. Rua da Casca de Caramelo, 26, c/ Evangelista ou Maurício. Tel. 23-7286.

ALTA FIDELIDADE — Nova — Vendo urgentíssimo por 180 mil. Rua da Casca de Caramelo, 26, c/ Evangelista ou Maurício. Tel. 23-7286.

ALTA FIDELIDADE — Nova — Vendo urgentíssimo por 180 mil. Rua da Casca de Caramelo, 26, c/ Evangelista ou Maurício. Tel. 23-7286.

ALTA FIDELIDADE — Nova — Vendo urgentíssimo por 180 mil. Rua da Casca de Caramelo, 26, c/ Evangelista ou Maurício. Tel. 23-7286.

ALTA FIDELIDADE — Nova — Vendo urgentíssimo por 180 mil. Rua da Casca de Caramelo, 26, c/ Evangelista ou Maurício. Tel. 23-7286.

ALTA FIDELIDADE — Nova — Vendo urgentíssimo por 180 mil. Rua da Casca de Caramelo, 26, c/ Evangelista ou Maurício. Tel. 23-7286.

ALTA FIDELIDADE — Nova — Vendo urgentíssimo por 180 mil. Rua da Casca de Caramelo, 26, c/ Evangelista ou Maurício. Tel. 23-7286.

ALTA FIDELIDADE — Nova — Vendo urgentíssimo por 180 mil. Rua da Casca de Caramelo, 26, c/ Evangelista ou Maurício. Tel. 23-7286.

ALTA FIDELIDADE — Nova — Vendo urgentíssimo por 180 mil. Rua da Casca de Caramelo, 26, c/ Evangelista ou Maurício. Tel. 23-7286.

ALTA FIDELIDADE — Nova — Vendo urgentíssimo por 180 mil. Rua da Casca de Caramelo, 26, c/ Evangelista ou Maurício. Tel. 23-7286.

ALTA FIDELIDADE — Nova — Vendo urgentíssimo por 180 mil. Rua da Casca de Caramelo, 26, c/ Evangelista ou Maurício. Tel. 23-7286.

ALTA FIDELIDADE — Nova — Vendo urgentíssimo por 180 mil. Rua da Casca de Caramelo, 26, c/ Evangelista ou Maurício. Tel. 23-7286.

ALTA FIDELIDADE — Nova — Vendo urgentíssimo por 180 mil. Rua da Casca de Caramelo, 26, c/ Evangelista ou Maurício. Tel. 23-7286.

ALTA FIDELIDADE — Nova — Vendo urgentíssimo por 180 mil. Rua da Casca de Caramelo, 26, c/ Evangelista ou Maurício. Tel. 23-7286.

ALTA FIDELIDADE — Nova — Vendo urgentíssimo por 180 mil. Rua da Casca de Caramelo, 26, c/ Evangelista ou Maurício. Tel. 23-7286.

ALTA FIDELIDADE — Nova — Vendo urgentíssimo por 180 mil. Rua da Casca de Caramelo, 26, c/ Evangelista ou Maurício. Tel. 23-7286.

ALTA FIDELIDADE — Nova — Vendo urgentíssimo por 180 mil. Rua da Casca de Caramelo, 26, c/ Evangelista ou Maurício. Tel. 23-7286.

ALTA FIDELIDADE — Nova — Vendo urgentíssimo por 180 mil. Rua da Casca de Caramelo, 26, c/ Evangelista ou Maurício. Tel. 23-7286.

ALTA FIDELIDADE — Nova — Vendo urgentíssimo por 180 mil. Rua da Casca de Caramelo, 26, c/ Evangelista ou Maurício. Tel. 23-7286.

ALTA FIDELIDADE — Nova — Vendo urgentíssimo por 180 mil. Rua da Casca de Caramelo, 26, c/ Evangelista ou Maurício. Tel. 23-7286.

ALTA FIDELIDADE — Nova — Vendo urgentíssimo por 180 mil. Rua da Casca de Caramelo, 26, c/ Evangelista ou Maurício. Tel. 23-7286.

ALTA FIDELIDADE — Nova — Vendo urgentíssimo por 180 mil. Rua da Casca de Caramelo, 26, c/ Evangelista ou Maurício. Tel. 23-7286.































